DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.321

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES Rua Gonçalves Dias, 5

EM CÔRO COM OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA SOBRE OS PROPOSITOS ALLEMÃES APÓS O PLEBISCITO DO SARRE, O "DAILY EXPRESS" ADEANTA QUE O REICH IRÁ VOLTAR-SE PARA MEMEL

Como ponto de partida da nova politica financeira, o governo francez vae elevar de dez para quinze billiões de francos o nivel das emissões de bonus do Thesouro

A DEVOLUÇÃO DO SARRE Á ALLEMANHA

Advertencias dos jornaes inglezes sobre as intenções do Reich quanto a Memel, após o plebiscito em que venceu

Hitler recebendo flores de duas creanças allemãs

Londres, 21 (Havas) — "De agora em deante o projector que poz o seu facho sobre a Europa vae do Sarre a Memel", escreve o "Daily Express", que termina dizendo:

"A maioria dos jornaes repete essa advertencia, assignalando a campanha pan-germanista esboçada depois do plebiscito."

O "Daily Herald" escreve a esse respeito:

"O successo do Sarre leva a Allemanha á moda dos plebiscitos. Todavia, a nova campanha é provavelmente destinada ao mercado interno e os nazistas a consideram como o melhor meio de assegurar o seu prestigio. Mas não se tem por isso o direito de ignoral-a."

O "Times" alude tambem a essa campanha e constata que "o objectivo do governo britannico é a pacificação da Europa."

O SR. HITLER E A SUA VISITA AO TERRITORIO

Genebra, 21 (UTB) — Considera-se como coisa já assentada a visita official que o chanceller Hitler deverá fazer ao Sarre, assim que for proclamada a reincorporação do territorio. Entretanto na data da visita do Fuehrer, ao que se informa nos circulos autorizados da Liga das Nações, ficará dependendo da ultimação dos accordos que a Allemanha e a França estão negociando. Sabe-se, entretanto, que o annuncio official da visita será feito pelo sr. Hitler num discurso que pronunciará antes da partida e no qual, além da assignatura dos citados accordos, fará a apologia da approximação e da concordia franco-allemã.

O CARACTER CORDIAL E AMISTOSO DAS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALLEMÃ

Londres, 21 (UTB) — O correspondente do "Times" em Genebra aprecia num longo despacho telegraphico o caracter cordial e amistoso com que estão sendo conduzidas as negociações directas entre a França e a Allemanha para a conclusão de accordos consequentes á reincorporação do territorio do Sarre. Accentua tambem o correspondente a atmosphera de optimismo que Sir John Simon encontrou em Paris, nas conversações com o sr. Laval, em torno dos assumptos que vão ser assentados nos entendimentos que terão inicio em 31 do corrente, nesta capital, quando se realizará a visita official dos srs. Flandin e Laval.

Adeanta-se que nessas proximas conversações deverá ser examinada pelos dois governos, de perfeito accordo, uma orientação commum em relação á Allemanha, no sentido de ser aceita, num sentido mais amplo, a cooperação internacional que a Allemanha tem reiteradamente offerecido principalmente depois da palavra assegurada pelo chanceller Hitler após o plebiscito do Sarre.

As conversações de Londres constituem, pois, um assumpto de excepcional importancia, tão relevante como os accordos de Roma.

O SR. KNOX REGRESSOU A SARREBRUCK

Sarrebruck, 21 (Havas) — O presidente da Commissão de Governo, sr. Knox, regressou de Genebra.

A Commissão de Plebiscito, que, já praticamente dissolvida, regressará tambem a Sarrebruck para proceder á liquidação das questões materiaes restantes, deixará de novo, definitivamente, o Sarre num dos proximos dias.

O sr. Rodhes, que exerceu a presidencia nos mezes de julho e agosto e novamente a partir de 1º do corrente até o plebiscito, volta á ilha sueca de Gotland, de que é governador.

O sr. De Jongh, alto funccionario colonial hollandez aposentado, que exerceu a presidencia em setembro e outubro, regressa á Hollanda. O sr. Henry, presidente em novembro e dezembro, reassumirá as funcções de prefeito do districto de Porrentruy, linda cidade suissa do Jura Bernense, nas proximidades da fronteira franceza.

EXCLUIDOS DA FRENTE — ALLEMÃ —

Sarrebruck, 21 (Havas) — A directoria da Frente Allemã annuncia, em communicado á imprensa, que dez membros do grupo local de Allenwald, importante localidade mineira sarrense, foram excluidos da Frente, por falta á disciplina.

O communicado não precisa a falta em que incidiram os excluidos.

CHEGOU A BERLIM A DELEGAÇÃO COMMERCIAL — FRANCEZA —

Berlim, 21 (Havas) — A delegação commercial franceza, encarregada de entabolar com o governo do Reich as negociações economicas reclamadas pela volta do Sarre á Allemanha, chegou hoje a esta capital.

A delegação é dirigida pelo sr. Bonnefoy-Craponne, director da Secção de Accordos Commerciaes do Ministerio do Commercio da França.

Do lado allemão, as negociações serão dirigidas pelo secretario de Estado Ritter, do Ministerio da Economia.

O SR. KNOX VOLTOU ÁS FUNCÇÕES DIPLOMATICAS

Londres, 21 (Havas) — Declara-se, nos meios autorizados, que quando terminarem os poderes da commissão de governo do Sarre, o seu presidente, sr. Knox, voltará a exercer as funcções diplomaticas a que se dedica desde 1906.

OS ELEMENTOS EXCLUIDOS DA FRENTE ALLEMÃ

Sarrebruck, 21 (Havas) — Os dez elementos excluidos da Frente Allemã por falta de disciplina são, na maior parte mineiros. São culpados de violencias, insultos e actos contra a ordem publica, em Allenwald. Foram presos.

O communicado acrescenta que a medida de expulsão era assignada — "Pela direcção da Frente Allemã, Nietmann". Todos os manifestos da Frente Allemã, apparecidos desde bastante tempo não trazem mais a assignatura do sr. Pyrro, chefe da organização, mas do sr. Nietmann, recentemente designado para chefe interino. A menção "interinamente" não apparece no communicado de hoje. Parece, portanto, que o sr. Pyrro não é mais chefe da Frente Allemã, sendo substituido pelo sr. Nietmann.

AS FORMALIDADES PARA A ENTRADA NO TERRITORIO DO SARRE

Sarrebruck, 21 (Havas) — O acto da commissão do governo, levando a data de 26 de novembro e instituindo a formalidade do visto previo para a entrada no Sarre será suspenso a partir de quarta-feira 23 do corrente. Dessa data em deante a entrada no territorio ficará submettida ás formalidades habituaes.

O GENERAL PRASCA CHAMADO A GENEBRA

Sarrebruck, 21 (Havas) — Estamos informados de que o general Visconti Prasca, commandante do contingente italiano das tropas internacionaes, foi chamado a Genebra. O fim da viagem seria a fixação da data e das modalidades da retirada das tropas italianas.

O BARÃO ALOISI NÃO DIRIGIU A TRANSMISSÃO

Sarrebruck 21 (Havas) — Contrariamente ás informações da imprensa de que o barão Aloisi chegaria proximamente a Sarrebruck para fazer a transmissão dos poderes ao governo allemão, estamos informados de que essa transmissão será feita em nome da Sociedade das Nações, pelo senhor Knox, presidente da commissão de governo.

Os funccionarios estrangeiros da commissão de governo assegurarão o serviço até 28 de fevereiro.

O sr. Burckel commissario do Reich para as questões sarrenses, chegará a 1 de março a Sarrebruck e tomará posse do territorio em nome do governo allemão.

A NOVA POLITICA FINANCEIRA FRANCEZA

Vão ser elevadas para quinze bilhões de francos as emissões de "bonus" do Thesouro

Paris, 21 (Havas) — O Conselho de Ministros de amanhã examinará o projecto tendente a elevar de dez para quinze bilhões de francos o nivel das emissões dos bonus do thesouro que marcará a primeira phase da nova politica financeira do governo.

Effectivamente esta medida permittirá a substituição de parte da divida a longo termo, cujas taxas são por demais onerosas para a thesouraria, por uma massa fluctuante de bonus do thesouro cujas condições são muito mais vantajosas para o Estado. A consequencia seria o allivio immediato dos encargos orçamentarios.

De outra parte as vantagens concedidas ao mercado a curto prazo permittiria o desafogo do mercado a longo prazo e por conseguinte a reducção das taxas que acarretaria por sua vez a baixa geral do aluguer do dinheiro.

Completada pela politica de collaboração estreita entre o governo, o Banco de França e os estabelecimentos industriaes e financeiros que adquiram estes novos bonus, esta medida traria á economia um allivio que teria como resultado notavel reactividade nos negocios.

E' provavel que ainda amanhã o projecto seja encaminhado á Camara dos Deputados e possa, nestas condições, ser discutido na sessão de quinta-feira.

Cento e seis soldados massacrados por indigenas, na Abyssinia

Paris, 21 (UTB) — Telegramma de Djibouti, pequeno porto do golfo de Aden, na Somalia, franceza, informa que dezoito soldados das tropas regulares e 88 indigenas foram massacrados por uma tribu na fronteira da Abyssinia.

Um navio-tanque italiano presa das chammas

Nova York, 21 (Havas) — O navio-tanque italiano "Valverda" radio-telegraphou annunciando achar-se com violento incendio a bordo e pedindo soccorro immediato.

O fogo manifestára-se na casa das machinas. O navio encontrava-se ao largo de Porto Rico, a cerca de 500 milhas da costa.

O paquete allemão "Saarland" partiu em soccorro do "Valverda".

O sensacional julgamento do indigitado assassino do filho de Lindbergh

Segundo uma testemunha, Hauptmann tinha no Savings Bank apenas 203,90 dollars antes do resgate

Flemington, 21 (UTB) — O decimo quarto dia de audiencia coube em grande parte á defesa, cujos esforços para sair do emmaranhado de provas circumstanciaes accumuladas contra seu constituinte tornam os debates verdadeiramente sensacionaes, permittindo acompanhar os lances de intelligencia e habilidade dos patronos e dos accusadores.

Em dado momento da audiencia, houve como que uma reconstituição completa e precisa do crime e do processo, desde a tragica noite de 1º de março de 1932. O rapto da creança se verificou entre as 7 e as 8 horas da noite. Os raptores deixaram um bilhete exigindo o resgate de 50.000 dollars. A letra desse bilhete em que se ameaçava queimar a creança viva, é attribuida a Hauptmann. Tambem a letra de uma carta escripta com tinta vermelha e dirigida ao coronel Lindbergh, é attribuida ao accusado; o dr. John F. Condon, se não assegura, reconhece na voz do accusado e sobretudo no sotaque estrangeiro a mesma voz daquelle, a quem fizera a entrega do resgate no cemiterio de Bronx; o motorista Allen e seu companheiro Wilson, que encontraram o cadaver do pequeno Lindbergh, o dr. Charles Mitchell, o primeiro medico que examinou o cadaver constatando-lhe as fracturas no craneo, affirmando que a morte violenta se produzira logo após o sequestro; o chauffeur John Perrone a quem um desconhecido, o indigitado Hauptmann, teria entregue uma carta destinada ao dr. Cordon; o procurador Cummings, que reconhece em Hauptmann os traços do individuo cuja descripção foi feita logo após o pagamento do resgate pelo mesmo dr. Condon; o mecanico William B. Dennis, que affirma ter visto Hauptmann nas redondezas da residencia dos Lindbergh, na mesma noite do rapto, acompanhado de uma mulher; esses e outros testemunhos, formam o libello tremendo de provas circumstanciaes que parecem perdel-o irremediavelmente.

Hoje o tribunal ouviu depoimentos e explicações em torno das notas marcadas, encontradas em poder do accusado, quando foi preso a 20 de setembro em sua habitação de Bronx. O agente do Thesouro mostrou que a conta do accusado foi elevada depois da data do pagamento do resgate. Hauptmann tinha então em deposito apenas 203 dollars e depois disso esses depositos attingiram um total de mais de 15.000 dollars. A defesa logo contestou a affirmativa da testemunha, procurando demonstrar que antes do sequestro o casal Hauptmann costumava ter em banco annualmente um deposito de 2.800 dollars.

O patrono principal da defesa, dr. Edward Reilly, asseverou mesmo que Hauptmann lográra augmentar os seus recursos por meio de transacções felizes na Bolsa, ao que replicou immediatamente o promotor Wilentz, fazendo a contra-prova de que o accusado, ao contrario do que affirmava seu defensor, soffrera, na Bolsa, prejuizos avaliados em cerca de 10.000 dollars.

Foi ouvida tambem Cecilia Barr, empregada de um theatro, e que, na qualidade de bilheteira, recebera de Hauptmann uma nota do sequestro, pago por Lindbergh. A testemunha foi minuciosa. Contestada pela defesa, a caixa teve uma phrase incisiva. "Estou certa, bem certa de como o facto occorreu." O dr. Reilly exigiu um reconhecimento completo, prova a que a depoente se submetteu com firmeza, frequentemente interrompida pelo dr. Reilly, que, ao final, voltando-se para o tribunal, exclamou: "Jurados, o que a testemunha quer é publicidade: um contrato para o cinema."

A ultima testemunha da audiencia de hoje, uma das mais sensacionaes deste julgamento, foi o perito bancario Costi, que identificou as notas do sequestro, encontradas em poder de Hauptmann, quando o prenderam.

A accusação reserva um golpe decisivo, que, tudo faz crer, será a revelação das investigações procedidas pelo agente especial Johnson, na Allemanha, sobre a vida de Hauptmann, e seu companheiro Fisch, de quem, insiste em affirmar, teria recebido o dinheiro criminoso.

HAUPTMANN TINHA TRES CONTAS NA BOLSA

Flemington, 21 (Havas) — Hauptmann tinha tres contas separadas na Bolsa, uma em seu nome; outra em nome de Anna Hauptmann, sua mulher; e outra em nome de Anna Shoeffel, nome de solteira de sua mulher.

O total das compras de acções effectuadas nesta ultima conta em 1933 era de 256.442 dollars. Em 1934, as operações de Hauptmann attingiram uma conta de 7 905 dollars e em outra 3.077.

Hauptmann acompanhou a exposição sobre esse assumpto, feita pela testemunha Frank, com extrema attenção.

O sr. Reilly, principal advogado de Hauptmann, interrogou, então a testemunha, levando-a a admittir que Hauptmann começou a especular na Bolsa em 1929. A primeira transacção, effectuada em pleno "crack" bancario de 1929, só lhe produziu o lucro de 3.60 dollars, o que provocou numerosos sorrisos entre os assistentes.

Em junho de 1930 — disse Reilly — ou seja dois annos antes do "kindnapping", Hauptmann possuia 255 acções. Por intermedio de seu advogado, Hauptmann dirigiu á imprensa uma declaração, em que dizia:

"Espero impacientemente o meu interrogatorio. Ouvi uma infinidade de mentiras neste tribunal. Agora quero usar da palavra e dizer a verdade: dizer que não fui eu quem matou a creança."

O sr. Reilly accrescentou que Hauptmann está convicto de que a accusação não apresentou até agora nenhuma prova séria contra elle. Hauptmann quer particularmente rebater as affirmações do sr. Thomas Sisk, agente do Departamento de Justiça, que já tratou de "mentiroso" em pleno tribunal. Hoje o réo declarou:

"Sisk é o peor de todos os mentirosos. Mente deliberadamente E' isso que me deixou fóra de mim. Penso que contou todas aquellas historias na esperança de uma recompensa."

Quanto á testemunha Amandus Hochmuts, que affirma tel-o visto em Hopwell, disse Hauptmann:

"E' um velho e creio que está louco."

A GUERRA NO CHACO

Um communicado official do Paraguay sobre a victoria de Santa Fé e Palo Marcado

Assumpção, 21 — "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 258 — Do commando-chefe do Exercito em operações no Chaco foi recebida a seguinte parte, datada de 19: "Depois de brilhante manobra na luta, derrotámos o regimento de infantaria inimigo n. 4, apoderando-nos de grande parte do seu material e fazendo numerosos prisioneiros. Occupámos Santa Fé, povoação ribeirinha de Parapiti, no sector de Villa Montes e occupámos, egualmente, Palo Marcado, depois de renhido combate. (a.) — *General Estigarribia*. — Ministro da Defesa".

Assumpção, 21 (Havas) — O presidente Ayala, discursando na convenção do Partido Liberal, declarou, alludindo á resolução do comité consultivo do Chaco da Sociedade das Nações "que quer cortar o nó com uma machadada", que o Instituto de Genebra não tem faculdades, em virtude do proprio pacto, para applicar qualquer penalidade ao Paraguay e, nestas condições, se a applicar, excederá os poderes que lhe foram conferidos para impôr a sua autoridade.

"De onde — proseguiu — póde a Sociedade das Nações tirar essa autoridade senão do conceito da Justiça? E seria justiça armar a Bolivia e desarmar o Paraguay numa luta provocada pela Bolivia? Seria justiça fazer pender a balança e expôr á ruina uma nação para resolver um incidente de simples processo?"

Os tripulantes do "Holuman Maru" abandonaram-n'o

Victoria (Columbia Britannica), 21 (Havas) — Um radio captado nesta cidade annuncia que a equipagem do navio japonez "Holuman Marú" abandonou a embarcação que se achava em perigo de sossobrar. O vapor "President Jackson" achava-se presente no local do sinistro.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA AUSTRIA

Ha possibilidades da reeleição do sr. Miklas

Vienna, 21 (UTB) — O problema da successão do sr. Miklas, na presidencia da Republica, está sendo objecto de entendimentos entre as diversas facções republicanas que apoiam a reeleição do actual mandatario, notando-se tambem grande actividade nos circulos monarchistas.

Os jornaes noticiam que numa conferencia secreta em que tomaram parte os mais destacados elementos do antigo regimen ficou assentada a indicação do archiduque Eugenio cuja candidatura á successão do presidente Miklas será apresentada opportunamente.

O governo britannico quer incrementar a televisão

Londres, 21 (UTB) — O governo resolveu conceder favores especiaes para o desenvolvimento da televisão, a exemplo de medidas que adoptou em 1922 e que resultaram no extraordinario incremento da radiotelephonia. O director geral dos Correios e Telegraphos foi incumbido de apresentar um projecto de regulamento baseado no relatorio que acaba de ser apresentado por uma commissão especial de technicos, o qual recommenda ao governo facilitar a industria e installação de apparelhos por particulares.

O campeão europeu de box tem mais uma victoria

Berlim, 21 (Havas) — O allemão Adolph Heser, campeão de box da Europa, bateu por pontos em 10 rounds o preto Angel Clivillé.

Os scientistas estrangeiros traçaram em Roma um plano commum

Roma, 21 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Formichi, vice-presidente da Real Academia, todos os representantes dos Institutos de cultura estrangeiros reuniram-se hoje na Academia com o objectivo de estabeleceram um plano commum de trabalho scientifico.

Compareceram a essa reunião numerosas personalidades de destaque nos meios intellectuaes.

Perseguição accidentada de dois "gangsters"

Nova York, 21 (UTB) — Communicam de Philadelphia que os agentes que perseguiam os "gangsters" Alavin Karpis e Harry Campbell, fugidos de Atlantic City após um tremendo tiroteio com a policia, encontraram abandonado numa estrada a cincoenta milhas da cidade o automovel em que os mesmos haviam logrado escapar.

Os policiaes presumem que os bandidos se tenham occultado numa fazenda proxima, cujo cerco já começou a ser feito.

Installa-se a Assembléa Legislativa de Delhi

Delhi, 21 (Havas) — A Assembléa Legislativa inaugurou hoje os seus trabalhos.

E' provavel que na ordem do dia das primeiras sessões seja incluida a reforma da Constituição.

O descobrimento na mina de Katovice

Varsovia, 21 (Havas) — Foi encontrado o cadaver de um dos mineiros soterrados pelo desmoronamento da mina de Katovice.

Dois outros mineiros acham-se soterrados, não havendo esperança de encontral-os com vida.

AO CONTRARIO DO QUE SE ESPERAVA

Não se pronunciou sobre as obrigações de pagamentos ouro

Washington, 21 (UTB) — Ao contrario do que se esperava, a Suprema Côrte suspendeu os seus trabalhos até 4 de fevereiro proximo, sem se haver pronunciado sobre a constitucionalidade da resolução legislativa que manda invalidar as obrigações de pagamentos em ouro.

OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES CARIOCAS EM BUENOS AIRES

Visitas á Basilica e ao Museu Colonial de Lujan

Buenos Aires, 21 (Havas) — Os turistas brasileiros fizeram uma excursão á localidade de Lujen e visitaram a celebre Basilica e o Museo Colonial cujas dependencias percorreram demoradamente em companhia dos directores e altos funccionarios.

Por sua vez a dra. Canizares do Nascimento, que faz tambem parte da delegação de turistas, foi recebida em audiencia especial pelo presidente do Conselho Nacional de Educação, engenheiro Octavio Spico aquem fez entrega de uma mensagem em que expõe o seu projecto de crear a união Escolar Pan-Americana, na base dos Clubs Pan-Americanos que funccionam nas escolas primarias do Rio de Janeiro.

O engenheiro Spico mostrou-se summamente interessado pelo projecto do qual prometteu occupar-se opportunamente.

Buenos Aires, 21 (Havas) — Os turistas brasileiros offereceram um chá dansante aos jornalistas argentinos.

A festa transcorreu num ambiente de franca camaradagem.

A' noite os turistas compareceram ao espectaculo no theatro Sarmiento, onde foi representada uma peça de Joracy Camargo.

O ministro da Instrucção recebeu hoje a professora Canizares Nascimento, que lhe entregou uma mensagem de saudações enviada pelo dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção publica do Rio de Janeiro.

Amanhã ás 11 horas os turistas brasileiros partirão de regresso ao Rio de Janeiro.

O VÔO DO "JOSEPH LE BRIX"

Codos e Rossi não poderão partir hoje devido ao máo tempo

Paris, 21 (Havas) — Communicam de Istres que os aviadores Codos e Rossi não levantarão vôo amanhã cedo visto serem desfavoraveis as condições atmosphericas reinantes na Hespanha e na Africa.

O IMPRESSIONANTE NAUFRAGIO DO "HURRYON"

Distantes de terra poucos metros os seus sobreviventes estão, entretanto, sem meios de salvamento

Halifax, (Nova Escossia), 20 (Havas) — Noticia-se que a tripulação de dez homens e o capitão do vapor inglez "Hurryon", de 650 toneladas hontem encalhado ao largo de Saint Francis estão ainda vivos embora diminua de hora em hora a esperança de salval-os. O navio acha-se apenas a poucos metros da terra da qual está separado por um braço de mar perigosissimo onde nenhuma embarcação se arriscou até ao presente e que é impossivel transpor a nado. Os naufragos são distinctamente vistos da margem agarrados á quilha do vapor que corre o risco de ser submergido a cada instante.

Londres, 21 (Havas) — Telegrapham de Halifax (Nova Escossia) á Agencia Reuter: "A tripulação do vapor inglez "Hurryon" continúa prisioneira da tempestade na carcassa que o mar desencadeado lançou sobre os rochedos inaccessiveis das proximidades de Saint Francis. Na impossibilidade de soccorrer os tripulantes, as populações das aldeias da costa assistem á destruição do pequeno vapor que ha 48 horas está sendo batido por enormes vagas.

"Os nove homens que se encontram a bordo ainda resistem, porém, á tragica situação e espera-se que, na primeira accalmia, um rebocador da Fundação Franklin possa approximar-se dos naufragos."

Portugal e Brasil

Palavras do cardeal patriarcha de Lisboa numa mensagem á colonia portugueza

"PORTUGAL NÃO PÓDE DEIXAR DE BEIJAR NA FRONTE, COM AMOR E ORGULHO, ESSE FILHO GIGANTE, QUE, SOB A LUZ DE OURO DO CRUZEIRO, PROLONGA E DILATA O SEU SANGUE, A SUA LINGUA, A SUA FÉ. PORTUGUEZ QUE NÃO AMASSE O BRASIL NEGAR-SE-IA A SI MESMO

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

O cardeal Cerejeira abençoando as creanças pobres de Lisboa

Lisboa, dezembro de 1934 — O Congresso Eucharistico de Buenos Aires se outro proveito não tivesse trazido para Portugal e Brasil — e elles foram tantos no campo espiritual — ter-nos-ia dado, a todos os que andamos justamente empenhados numa approximação entre portuguezes e brasileiros, a suprema ventura de verificar que para isso muito concorreu a visita que a terras de Santa Cruz fez recentemente o emminentissimo senhor d. Manoel Gonçalves Cerejeira, cardeal patriarcha de Lisboa.

Em chronicas publicadas no "Correio da Manhã" já frizei, o mais eloquentemente possivel, a fórma carinhosa como o povo da capital recebeu o illustre prelado, e as palavras de alto apreço e de profunda amizade que dedicou ao Brasil, ao seu governo e á colonia portugueza.

Mesmo agora, em vesperas de Anno Novo, sua eminencia não se esqueceu de dedicar á gloriosa terra irmã e á colonia lusa palavras de saudação.

Toda a grande imprensa portugueza registrou a mensagem do illustre purpurado. Reproduzo-a na integra nas columnas do "Correio da Manhã", na certeza de que os meus illustres leitores saberão apreciar as palavras do sr. d. Manoel Gonçalves Cerejeira.

Eil-as:

I — O CONVITE DO BRASIL

Quando recebi do governo brasileiro o honroso convite para visitar officialmente, como seu hospede de honra, o Brasil — exultei de alegria.

Pareceu-me que aquelle convite visava mais alto que a minha pessoa: a Egreja e Portugal. Se quereis que vol-o diga numa palavra só: o Portugal christão que fez o Brasil.

E' afinal o Portugal que tem nome na historia. Delle disse Camões, em versos conhecidos em todo o mundo, que os seus heroes dilataram pela terra

"a Fé e o Imperio".

Todos nós trazemos no sangue e na alma a sua gloriosa, pesada representação. Se não degeneramos do que nos caracteriza e define no mundo, esse Portugal vive ainda em nós...

Mórmente em vós, que no Brasil sois a sua continuação e imagem. E' em vós que o vêem e conhecem os que ahi não mergulham o seu saber na historia.

Não me honrava, pois, só a mim o honroso convite do governo brasileiro. Envolvia-vos tambem a vós, ó portuguezes em cujo nobre e christão peito arde sempre a chamma que nossos maiores accenderam!

Parti para o Brasil como quem vae admirar na herculea pujança dum filho glorioso a nobreza do sangue de que procede.

Disse-o antecipadamente, em carta que tive a honra de dirigir-lhe, ao eminentissimo cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro: — "Partirei como um peregrino, para beijar a terra brasileira, onde mãos portuguezas arvoraram o symbolo da redempção — que vossa eminencia hoje segura nas suas, á frente de todos os brasileiros, com tanta intelligencia, dignidade e gloria".

O Brasil tomou nas proprias mãos os seus gloriosos destinos. Deante delle, abre-se a estrada imperial dum futuro de horizontes immensos — que vae percorrendo a correr...

Portugal não póde deixar de beijar na fronte, com amor e orgulho, esse filho gigante, que, sob a luz de ouro do Cruzeiro, prolonga e dilata o seu sangue, a sua lingua, a sua fé.

Portuguez que não amasse o Brasil negar-se-ia a si mesmo. Seria como pae que engeitasse os filhos. "Nova Lusitania" foi o primeiro nome de Pernambuco. Melhor cabe a todo o Brasil — ramo do velho tronco lusitano transplantado para as terras virgens da America, onde pegou raiz, cresceu, floriu e fructificou.

Os cruzados, ao avistarem as altas torres da cidade santa de Jerusalém, ajoelhavam tres vezes, beijando aquelle chão bemdito, porque sobre elle pousou os pés do Senhor. Dizem que fizeram o mesmo os portuguezes que primeiro puzeram o pé nessa terra, que chamaram de Vera Cruz.

"Terra Santa" tambem é ella para o meu coração, — pois a tomaram para "accrescentamento da nossa santa fé" os descobridores, e a santificou logo de começo o Sangue do Senhor que Fr. Henrique derramou mysticamente sobre o tosco altar de Santa Cruz, e depois o sangue dos martyres que desbravavam ao mesmo tempo as almas e as terras, em especial esses jesuitas heroicos que foram os verdadeiros padrinhos do baptismo e da confirmação do Brasil.

Foi com esses sentimentos que parti para o Brasil.

II — A MINHA MENSAGEM

Quando cheguei, bemdizendo os meus olhos pelas maravilhas que via, encontrei-vos logo a vós, que me recebieis no coração — o coração onde eu descobria o Portugal que levava no meu, o Portugal da Cruz de Christo.

Com effeito, junto de vós eu não era só um portuguez entre irmãos. Como ahi foi dito eloquentemente, em mim era a propria "alma lusa no que elle tem de mais portuguez e christão" que ia a visital-vos.

Levava-vos as saudações de Portugal e as bençãos da Egreja.

As saudações de Portugal!

O que eu represento, não é apenas um momento da vida da nação: mas a communhão espiritual de todas as gerações portuguezas.

Eu era, a bem dizer, a voz do Portugal eterno — dos portuguezes de todos os tempos, e em especial desses sobre cujas cinzas talvez vós caminhaes.

Portugal não é apenas "aquelle jardim da Europa á beira mar plantado" que cantaram poetas. Enganam-se os que o reduzem a simples expressão geographica.

Portugal é acima de tudo uma expressão humana de multisecular vida historica. Não se póde resumir nos limitados numeros das suas estatisticas, que lhe contam os actuaes limites e habitantes — como um poema se não póde apreciar reduzindo-o só á analyse grammatical.

Portugal está em todo o mundo e em sete seculos. Bem mais pequena que Portugal era a Grecia classica — e vive ainda no fundo e na fórma do nosso pensamento.

E está todo onde está um coração portuguez. Está ahi, como o sol numa lagrima de orvalho que o reflecte — com o esplendor da

(Continúa na 7.ª pag.)

O negro

Os jornaes occuparam-se recentemente de um caso bem singular no Brasil: a directora de um collegio religioso em Garanhuns, Estado de Pernambuco, recusára matricula a duas creanças, por se tratar de pessoas de côr.

Debalde o pae, um distincto advogado e funccionario federal, appellou desse estranho preconceito. Não houve meio de obter a matricula.

A revolta que o facto produziu foi toda em beneficio da cultura brasileira. E' indiscutivel, porém, que, se o não detestamos, tambem ainda não integrámos o negro na communhão do paiz.

Objectar-se-á, quanto a isto, que negros intelligentes costumam figurar em situações de relevo. Com effeito, ha-os deste genero, mas tão poucos, vencendo tantos obstaculos que seu triumpho é sempre o producto de uma luta amarga. Por um que vence, ha innumeros outros que naufragam. Se não é a hostilidade do meio, é a precariedade de sua condição moral que os afasta das boas organizações do ensino.

Funcciona agora em Santos uma sociedade de negros destinada a enfrentar esse problema. Chama-se *Associação dos Brasileiros de Côr*. Sob a invocação de Deus, da Patria, da Raça e da Familia, promove a alphabetização gratuita, em aulas nocturnas, para homens e mulheres, e mantém cursos de côrte, costura, prendas, musica, dactylographia e instrucção moral e civica, além de prestar assistencia medica, dentaria e judiciaria, e estimular, na parte da educação physica, a natação, o remo, o box, o tennis, etc.

Ha, como se vê, todo um plano de organização a cumprir; o que se deve desejar é que a sociedade de Santos seja o ponto de partida para uma federação de associações, de modo a levar a todos os pontos do Brasil a idéa da educação do homem de côr.

Os poetas e escriptores têm celebrado bastante, entre nós, o negro. Conhece-se, por exemplo, a campanha de Coelho Netto em torno do symbolo da Mãe Preta.

A Mãe Preta, entretanto, começa a diluir-se no curso do tempo. Reminiscencia de épocas passadas, em que havia sempre uma escrava para cuidar dos meninos do *senhor*, e até mesmo para amamental-os, a figura dessa segunda mãe vae hoje desapparecendo. Os *senhores* — que já não são feudaes nem de engenhos de assucar — entregam os pimpolhos ás *nurses*.

Mas, de qualquer maneira, a ternura pela Mãe Preta não resolve a questão do negro. Nós imaginámos que a tinhamos definitivamente encerrado a partir do momento em que foi abolida a escravatura. Na realidade, a partir dahi é que a creámos, sob muitos aspectos.

Nem poderia ser de outra fórma, porque o negro não recebera a educação indispensavel para ingressar no meio social, isto é para saber ganhar a vida como ganhára a liberdade.

E elle tinha direitos neste sentido. O braço de seus avós fundara no Brasil a agricultura; fornecera á nossa independencia economica a mais accessivel de todas as mãos de obra; constituira as reservas onde inclusive agora vamos buscar os elementos de nossa existencia de povo autonomo — tudo isso dado com resignação e accrescido do amor que o negro dedicava e dedica á terra, onde raro é o monumento de progresso não argamassado com o liquido de sua fronte.

Evidentemente, os fundamentos e a propria feição da sociedade alteraram-se de modo completo após a abolição da escravatura. Mas o que essa abolição supprimiu foi um estado social e não o negro. Ao negro deu-lhe, até, um logar entre os demais cidadãos. E' esse logar que elle precisa occupar e só póde occupal-o com o preparo que requer a vida moderna.

Não ha entre nós, felizmente, lutas de raças. Seria, por isto mesmo, absurdo que pudessemos desejar, como é o caso em certos paizes asiaticos, a sobrevivencia de uma casta de párias, á margem da civilização.

E' exactamente integrando o negro no progresso de nossa vida collectiva que melhor o evitamos como problema. Quando não houvesse o sentimento, o rigor de um principio de sociologia indicaria esta solução.

O Brasil, entretanto, arrasta tantas questões mal conhecidas a decidir que a melhor maneira do negro servil-o, e servir-se a si mesmo, é organizar-se. O trabalho quasi apostolico da Associação dos Brasileiros de Côr, de Santos, merece imitadores. Que elles não tardem a apparecer, em todo o paiz.

Costa REGO

"Na Caixa Economica"

A proposito da nota que inserimos em uma das nossas ultimas edições, sobre o titulo acima, bem como de uma outra que divulgámos no mesmo numero, recebemos hontem do Departamento de Publicidade da Caixa Economica a seguinte explicação:

"Sr. director — O jornal que v. s. tão brilhantemente dirige, em sua edição de 13 p. p. publica duas reclamações sobre a Caixa Economica, que em absoluto não procedem e sobre as quaes abaixo passamos a esclarecer, convencidos de que esses esclarecimentos serão dados ao publico pelas columnas do seu conceituado jornal.

1º. O topico inserido na quarta pagina, 7ª columna, sob a epigraphe "Caixa Economica", em que o sr. A. Arraes quiz abrir uma conta corrente para ser movimentada indistinctamente por marido e mulher, não procede, porquanto essas operações são executadas na Caixa Economica desde o Imperio. O que houve, talvez, e cuja precipitação do sr. A. Arraes levou o "Correio da Manhã" a perder seu precioso espaço, foi o seguinte: A Secção de Cheques inicia seus depositos com a quantia de 2:000$, podendo as contas correntes serem movimentadas indistinctamente pelo casal ou socios de firmas, desde que expressem isso ao fazer o deposito.

Acreditamos que o sr. A. Arraes quizesse iniciar aquella secção com um deposito inferior a quantia mencionada e que lhe teria sido vedado por força de disposição do nosso regulamento.

No entretanto, na Matriz, Agencias ou Filiaes da Caixa, com excepção é certo da Secção de Cheques, o missivista poderia iniciar cadernetas desde $5000.

Outra nota para que pedimos a v. s. mais uma vez uma rectificação é a que foi publicada ainda no dia 13, na pagina 8, e sob o titulo "Uma queixa contra a Agencia n. 1 da Caixa Economica".

Não procede ainda a queixa formulada a esse jornal pelo missivista anonymo. Isso porque é evidente que os funccionarios da Caixa formulam exigencias na verificação de autographos, que vela cuidado em serviço de tal importancia.

Quanto ao facto de não ser possivel uma reclamação por parte do depositante, não é verdade ainda, porque esses têm o direito assegurado de reclamar ao chefe da Secção sempre presente ao serviço e que no caso tomaria providencias necessarias.

Mais uma vez, sr. redactor chefe do "Correio da Manhã", foi occupado o seu tão necessario espaço com informações precipitadas de cunho nitidamente malevolas.

Gratissimo pela acolhida que der a esta, fica-lhe o seu "ex-corde" o Serviço de Publicidade da Caixa Economica — *Alvaro Cotrim*."

Commemora hoje o seu 26º anniversario de organização o 1. R. I.

Passa hoje o 26º anniversario do 1º R. I. creado pela reforma do Exercito feita pelo marechal Hermes, quando ministro da Guerra e organizado pelo então major do Estado-Maior e hoje general reformado Alcindo Braga Cavalcanti.

Com a presença do ministro da Guerra, [illegible] e outras autoridades, será iniciado ás 11 horas, o programma de festejos, que constará de [illegible] sportivas, um almoço de camaradagem e um chá dansante, ás 5 horas da tarde.

Um decreto do interventor sobre os corpos estaveis do Theatro Municipal

Foi assignado um decreto, hontem, pelo interventor carioca, dispondo sobre o pessoal da Directoria de Patrimonio, Estatistica e Archivo, bem assim dos corpos estaveis do Theatro Municipal. Esse decreto cogita do corrente e dos vencimentos do pessoal da orchestra respectiva augmentando-lhe de mais um contra-fagote, dois segundos violinos e [illegible] sendo aproveitado para esse cargo o extranumerario existente. Estabelece, ainda, que aquella orchestra funccionará no corrente anno com a mesma remuneração do decreto que a creou, sendo os professores e auxiliares pagos pela Municipalidade durante tres mezes, por occasião da temporada lyrica official.

A renovação da orchestra e dos corpos estaveis, findo o prazo de tres annos, a que se refere o decreto que a instituiu, se fará mediante concurso em que terão preferencia os elementos que no mesmo demonstrarem [illegible] merito e eficiencia, sendo, dentro de cada periodo, preenchidos os logares vagos por concurso.

O chefe do executivo fica autorizado, tambem, a expedir novo regulamento para a escola de dansas daquelle theatro de modo a que [illegible] harmonia com o respectivo corpo de baile.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o general Flores da Cunha, que entreteve longa e cordial palestra com o sr. [illegible], ministro interino daquella pasta.

Actos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos.

Na pasta da Justiça

Aposentando Antonio Pereira de Barros, porteiro da Casa de Detenção do Districto Federal; Henrique Raymundo Sanhaço, [illegible]; [illegible] Ferreira Paiva, guarda civil de 1ª classe; João Carvalho, guarda civil de 1ª classe; Manoel Victor de [illegible]; Manoel de Rezende Rego, servente do Instituto Sete de Setembro, [illegible] compulsoriamente.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu hontem a visita do marechal Lord Allemby.

— Em audiencia préviamente marcada o ministro das Relações Exteriores recebeu hontem [illegible] o novo embaixador do Japão, sr. Setsuzo Sawada.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu hontem os srs. Damasceno de Carvalho, Henrique Clemente Rodrigues e Lenhoff de Britto.

PINGOS & RESPINGOS

Um cavalheiro pagou de fretes, de Jacarehy a São Sebastião, por uma lata de tres kilos de biscoito que lhe custára 12$000, quasi o dobro: 23$400.

Felizmente que ahi vem o augmento geral dos fretes.

O cavalheiro citado não pagará mais exorbitancias tamanhas. Porque, em vez de biscoitos de Jacarehy, fará torradas com o pão duro da terra.

* * *

Veiu de São Paulo uma delegação de estudantes reprovados, pleitear junto ás autoridades uma interpretação mais liberal do decreto das promoções por média.

— Quererão passar com média zero?

— Não basta; é preciso tambem demittir os lentes que os reprovaram.

* * *

Os americanos pretendem conseguir da nossa delegação financeira o compromisso de reduzirmos a nossa área de plantio de algodão, para não prejudicarmos os seus negocios, delles.

— E dizem que os americanos não nos dão nada, commenta o Raul; "algo dão": palpites errados...

* * *

Segundo está publicado, o Thesouro do Estado do Rio tem em cofre um saldo de quinze mil cento e tantos contos.

Nictheroy fechou uma bibliotheca; com o fechamento de algumas escolas, o saldo augmentará.

Parabens aos fluminenses.

* * *

A nossa exportação de fructos oleaginosos augmentou, em um anno, de mais de 58 mil toneladas, e mais de 16 mil contos.

Continuamos, entretanto, a receber 30 mil contos de azeite!

Os nossos industriaes preferem fabricar o que já vem quasi prompto de fóra... como papel, pregos, phosphoros, etc.

Cyrano & Cia.

CUMPRINDO O DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

Foram fixadas as quotas de immigração para o corrente anno

Cumprindo o dispositivo do artigo 121 da Constituição da Republica, o ministro do Trabalho havia designado uma commissão para elaborar o Codigo de Immigração e fixar as quotas de entradas de estrangeiros em nosso paiz no anno corrente.

Presidida pelo sr. Oliveira Vianna, essa commissão approvou hontem, as tabellas suggeridas pelo director do Departamento Nacional de Povoamento, para o calculo das quotas relativas a cada nacionalidade que para o Brasil envia immigrantes.

AS CREDENCIAES DO NOVO EMBAIXADOR JAPONEZ

Realiza-se hoje a solennidade de sua entrega

O presidente da Republica receberá hoje, no Cattete, ás 3 1|2 horas da tarde, em audiencia solenne, o sr. Setsuzo Sawada, novo embaixador do Japão, para a entrega das suas credenciaes. O novo embaixador irá, em carro de Estado, até o palacio do Cattete, acompanhado pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico. A' saida do embaixador, uma força militar prestará as continencias do estylo.

O MARECHAL ALLEMBY RECEBIDO EM AUDIENCIA ESPECIAL PELO MINISTRO DA GUERRA

O marechal Lord Allemby, foi hontem ás 5 horas e 1|2 da tarde, recebido pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que o aguardava no salão de despachos.

O marechal britannico que fazia acompanhar de um interprete da embaixada ingleza, foi introduzido naquelle salão pelo capitão Faria Lemos, ajudante de ordens do ministro da Guerra tendo se demorado alguns minutos em palestra com o general Góes Monteiro.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A cobrança sem multa em fevereiro proximo

Na Recebedoria do Districto Federal proceder-se-á á cobrança sem multa de 1 a 28 de fevereiro proximo, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio de 1935.

O referido imposto não sendo pago na época alludida, incorrerá na multa regulamentar.

Jornalistas inglezes em visita ao Brasil

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de receber a communicação de que partirá de Villefranche em visita ao Brasil, no "Augustus", Lord Beaverbrook, o famoso jornalista inglez, director do "Daily Express", "Sunday Express", "Evening Standard", "Manchester Daily Express", que leva na sua comitiva o visconde Castlerosse e o sr. Frank Owen, chronista dos mais populares da Inglaterra. Lord Beaverbrook, como se sabe, é o chefe de um grupo de jornaes cuja circulação ultrapassa, diariamente, a um total de 5.000.000 de exemplares, sendo consequentemente, uma das personalidades de maior relevo no jornalismo mundial. A Associação Brasileira de Imprensa vae receber os nossos visitantes condignamente como elles merecem.

A VISITA DO MINISTRO DA MARINHA A S. PAULO

Marcada para amanhã a partida das divisões navaes

A annunciada visita do almirante Protogenes Guimarães a São Paulo, em retribuição ao convite do interventor Armando de Salles Oliveira, está definitivamente marcada para ter o seu inicio amanhã, com a partida deste porto, das duas divisões navaes que vão comboiando o couraçado "São Paulo" a cujo bordo viajarão o ministro da Marinha e sua comitiva.

Hoje á tarde seguirão para Santos os navios auxiliares que conduzirão aquelle porto paulista os contingentes do Corpo de Fuzileiros Navaes que vão participar da parada a realizar-se no dia 25, em São Paulo.

As duas divisões navaes que acompanham o "São Paulo", são formadas: a primeira pelo cruzador "Rio Grande do Sul", torpedeiros "Sergipe" e "Santa Catharina" e a segunda divisão tem como capitania o cruzador "Bahia", e compõe-se dos torpedeiros "Alagôas" "Matto Grosso" e "Piauhy". Seguirá incorporado a essa divisão o submarino "Humaytá".

Depois de amanhã partirão com destino a São Paulo, quatro divisões de Forças Aereas da Esquadra, num total de quarenta aviões sob o commando do capitão de fragata aviador naval Armando Trompowsky.

Da comitiva do ministro fazem parte, entre outras altas autoridades, os almirantes Castro e Silva, Americo Reis, Adalberto Nunes, Antonio Schorck e Amphilophio Reis.

Tambem seguirão os representantes dos jornaes acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha.

COMO SERÃO RECEBIDOS EM SANTOS O MINISTRO E SUA — COMITIVA —

São Paulo, 21 (Do correspondente) — No dia 24 do corrente, quando são esperados em Santos os navios da esquadra e o ministro da Marinha, todos os secretarios de Estado irão áquella cidade afim de receber o almirante Protogenes e as altas patentes que o acompanham.

Irá egualmente a Santos o commandante desta região, general Almerio de Moura, com todo o seu estado maior.

No desfile militar que se realizará em São Paulo tomarão parte cerca de 15.000 homens: a Força Publica, a Guarda Civil, as tropas disponiveis do Exercito e o Corpo de Fuzileiros Navaes.

Estão preparadas grandes festas em homenagem ao ministro da Marinha, aos almirantes e á officialidade da esquadra.

Essas festas serão realizadas por iniciativa das classes conservadoras e da sociedade paulista.

A cidade será embandeirada.

A esquadra ficará em Santos até o dia 29. Nesse dia os almirantes offerecerão, a bordo do "São Paulo" uma recepção á sociedade paulista.

O GENERAL GUEDES DA FONTOURA ENTROU EM FÉRIAS

Tendo entrado em goso de férias regulamentares, o general João Guedes da Fontoura, commandante da 1ª brigada de infantaria, assumiu hontem esse commando o coronel Alvaro Octavio de Alencastro, commandante do 2º regimento de infantaria.

O general Guedes da Fontoura logo que termine os trabalhos da commissão de reajustamento, da qual é presidente, irá fazer uma estação de aguas.

DEPOIS DE APURADAS AS ELEIÇÕES CARIOCAS

Os depoimentos tomados hontem

Foi um dia relativamente calmo o de hontem no Tribunal Regional, onde proseguiram os trabalhos da commissão de inquerito presidida pelo dr. Frederico Sussekind, com a assistencia do dr. Haroldo Valladão, procurador regional.

Depuzeram hontem mais as seguintes pessoas: Iracema Pisco, João Pereira de Aguiar, Augusto Pereira de Vasconcellos, Manoel Luiz Machado Sobrinho, José Ramos de Paiva Netto, Gilberto Francisco Marcolino, José Velasco Portinho e o dr. Jeronymo Ponido.

OS QUE VÃO DEPOR HOJE

Devem ser ouvidos, hoje, no inquerito sobre a grosseira fraude praticada nos mappas da 12ª turma apuradora, os srs. dr. Manoel Caldeira de Alvarenga, Napoleão Guedes Bittencourt, Antonio Francisco Arteiro, Roberto Ferreira, Norival Rodrigues, Humberto Lage, sargento Gilberto Francisco Marcolino e a senhorita Edith Arantes.

Serão ouvidas tambem no decorrer do processo mais as seguintes pessoas: Zeino Moreira Guimarães e os escreventes do cartorio eleitoral Pelazzio e Bulcão.

UMA FALHA DO CODIGO ELEITORAL

Em declaração hontem, á reportagem, affirmou o juiz Frederico Sussekind não ter sido ainda decretada a prisão de alguns funccionarios da 12ª turma porque a isso se oppõe o paragrapho 6º do artigo 110 do Codigo Eleitoral, que só a permitte depois de "finda a dilação das provas". Por outro lado, tratando-se de um inquerito administrativo, como o actual, a prisão só poderá occorrer no caso de desvio de dinheiro ou valores da Fazenda Publica. Não seria de mais que, agora que a Camara dos Deputados está reformando o Codigo Eleitoral, fosse facultado á Justiça Eleitoral decretar a prisão preventiva nos casos de delicto eleitoral provado, desprezando-se assim a terminação da dilação das provas, como actualmente.

QUINHENTOS CONTOS PARA O ESTADO DE MATTO — GROSSO —

Autorização para elevar seu credito no Banco do Brasil

O ministro da Fazenda fez communicar ao presidente do Banco do Brasil de accordo com o despacho do presidente da Republica que o Banco fica autorizado a elevar de 500:000$000 o limite do credito aberto naquelle estabelecimento em favor do governo do Estado de Matto Grosso.

Romance feminino

Bello, nos aspectos descriptos das perturbações moraes de uma vida feminina é o romance *A Successora* que d. Carolina Nabuco escreveu. A publicista do livro biographico do embaixador Joaquim Nabuco, agora, fez um livro de literatura com observação de costumes, educação, indole, sentimentos e condição social dos personagens.

Não nos parece *A Successora*, romance de scenas amorosas nem de individualização de cada uma das figuras que se movimentam no meio social carioca.

A autora estudou e analysou um grupo de moças, de senhoras e de homens que incidentes diversos determinou que se conhecessem e se encontrassem em boa convivencia.

Roberto e Marina destacam-se como figuras principaes do romance descriptivo e impressionista, que podia ser a verdadeira historia de "uma segunda esposa" se entendessemos lembrar o livro de Marlitt.

O retrato de Alice, a primeira mulher com que Roberto foi casado, perturbou, sentimentalmente, a Marina, que succedeu a aquella dama fallecida no esplendor da mocidade e dos encantos da existencia, mais confortavel e elegante.

Inspirou-se o pintor no original para reproduzil-o na téla, primorosamente; pois attraira-lhe a imaginação o fulgor dos olhos de Alice "C'est son regard; maintenant ce sont ses yeux", exprimindo a vivacidade que a distinguia.

Consorciaram-se Roberto e Marina e esta, a successora, impressionou-se profundamente quando viu aquelle retrato na sala do palacete da rua Paysandú.

— Agora aquelle logar lhe pertencia.

O marido, para consolal-a e se desculpar, pediu que se não aborrecesse. O retrato seria retirado.

Não quero que isto possa "estragar a tua entrada nesta nossa casa. Amanhã o retrato não estará mais ahi. Ciumes de um retrato, Marina?"

— Filha de fazendeiros, essa moça criou-se em Santa Rosa, longe do movimento, da elegancia e das distracções da lindissima cidade da Guanabara, e se considerava opulenta e distincta pela fortuna e posição social da familia; porém agora teria de adaptar-se ao meio carioca.

Marina que tivera educação singela no seu lar não se instruiu, não se preparou para conviver na ruidosa representação social de uma grande cidade.

Por distracção costuma ler os romances e as revistas que o primo Miguel, jornalista, levava quando apparecia na fazenda Santa Rosa.

Dona Emilia, sua mãe, pensava neste moço para genro.

Roberto Steen continuava a ter na sua casa a irmã Germana, em que "a natureza puzera nos traços angulares alguma coisa de azedo que ficára latente sob a bonança da vida, sob a saude florescente, sob a prosperidade ininterrupta.

Germana acostumára-se a vencer todos os obstaculos com a vontade ou aplainal-os com a fortuna. O mundo não lhe oppunha contradição. Apenas a deixa sem recompensa.

Não demonstrava gratidão pelo seu interesse operoso, pela sua providencia espontanea e alerta.

Germana era importante sem ser querida. Ella dava excessiva importancia as pequenas questões de sociedade e de etiqueta."

Deste modo a romancista apresenta duas psychologias, duas organizações individuaes differentes que de certo não se harmonizariam.

* * *

Vida nova enunciou-se para a joven Marina que devia aprender e comprehendel-a na convivencia do seu esposo e de Germana.

E' no capitulo terceiro que a escriptora descreve o encontro de Marina na fazenda de Santa Rosa, com Roberto, quando era namorada de Miguel que a admirava e amava exaltadamente.

Roberto Steen estava viuvo e foi conhecer aquella propriedade rural por pretender adquiril-a.

"Outrora Santa Rosa fôra um centro de vidas, mas hoje subsiste ali apenas uma miragem do passado, sobrevivendo em redor de dona Emilia. A fazenda, no seu declinio, abrigou ainda muitos dependentes, humilde gente, a quem dona Emilia parcellava tarefas em troca de agasalho; creanças, velhos pobres sem ambição, antigos escravos."

Da presença de Roberto na inspecção desta fazenda, no mez da festa de São João, resultou a convergencia dos seus olhares para a physionomia de Marina.

O noivado ia começar. Miguel perdeu o logar que esperava na affeição da prima. Ficou desilludido.

Roberto Steen deu successora á saudosa e deslumbrante Alice.

A romancista descreveu, com vivacidade os episodios que conduziram a installação do novo estado civil destes noivos.

— Os dialogos no jantar que se realizou na residencia do casal estão bem figurados e revelam o espirito, a graça e a cultura das pessoas presentes; não havendo intenção de se acharem num salão literario.

Foi nesta "soirée" que Marina conversando com o marido de Germana, o "sportsman" Vasco e a prima Adelia, teve interessantes informações sobre o antigo consorcio de Roberto com Alice e viu photographias de um album da viagem de ambos á Suissa, que Vasco lhe mostrou.

Eram de St. Moritz que Roberto tirou durante a excursão "em que a neve reluzia"... Examinando o album com mais vagar, Marina verificou que era Alice que enchia todas as paginas."

Alice era um bello modelo. Roberto não poderia esquecel-o.

Foi um enlevo da sua existencia de homem correcto e que encontrava na esposa perfeita correspondencia dos seus sentimentos.

"A qualquer momento, inesperadamente, appareciam novas ligações entre Alice e as coisas da casa". Não era só aquelle retrato artistico, era todo o bom gosto no mobiliario que recordava a distincção social da outra senhora.

"Marina lembrava-se de tudo que diziam de Alice. Doia-lhe ouvir, sobretudo dos labios de Roberto, mas escutava sempre como fascinada".

Não podia ser permanente esta obcessão que lhe perturbava a calma do lar, a tranquillidade espiritual, despertando-lhe motivos de constrangimento: porque "não havia um canto da casa em que não pudesse imaginar Alice"

E' que a segunda esposa não se dispunha a comprehender as praticas elegantes da sociabilidade do marido.

Uma tarde, na recepção que offereceram na sua residencia Marina disse a Roberto:

"Eu não sei receber. Não dou para isto, estendo a mão a esta gente e não acho nada para dizer-lhes."

Confessava a sua simplicidade, imaginando Alice no seu logar, ou então a prima Adelia, que lhe declarou "Você é de irritar. Nada sabe apreciar", e acenou para o retrato de Alice: "aquella sabia apreciar e agradecer".

O romance de *A Successora* tem scenas comicas e outras que se dramatizam, pela apposição dos caracteres dos personagens, porém, o final é como o de quasi todas as inclinações affectivas...

Roberto offereceu o retrato de Alice á Academia das Bellas Artes.

— E' bonita esta producção literaria do talento de dona Carolina Nabuco.

A pag. 172, nos recordou outra do romancista Graça Aranha, narrativa de uma noite de Carnaval, do seu livro *Viagem Maravilhosa*.

Leopoldo de Freitas

PARA ADOPTAR UM MODELO ESTATISTICO

Uma reunião no Ministerio do Exterior

Afim de uniformizar e adoptar definitivamente um modelo de estatistica, de accordo com a resolução já tomada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, convidou para uma reunião amanhã, quarta-feira, ás 2 1|2 da tarde, no Itamaraty, os srs. João M. de Lacerda, Léo de Affonseca e Augusto Carvalho, respectivamente director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio, director da Estatistica Economica e Financeira do Thesouro Nacional e director geral interino, da Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

A REFORMA DA LEI DAS CAIXAS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Reune-se mais uma vez a commissão do ante-projecto

Na séde do Conselho Nacional do Trabalho reuniu-se hontem novamente, sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende, a commissão incumbida de elaborar o plano de reforma da actual legislação sobre previdencia social, tendo comparecido os srs. Gualter José Ferreira, Irineu Malagueta, professor Castro Rebello, Oswaldo Soares, Leonel Rezende, Paulo Camara e Beatriz Sofia Mineiro, como secretario.

Conforme fôra annunciado, proseguiu-se no estudo do ante-projecto apresentado pelo sr. Gualter Ferreira, acceitando-se, após longas considerações, os primeiros alvitres, de cunho essencialmente technico, suggeridos pelo sr. Oswaldo Soares, director geral da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

A importancia do assumpto, sua actualidade e repercussão social na vida economica do paiz têm sido motivo para que a commissão, dotada do desejo de realizar obra completa tanto quanto possivel, não poupe esforços nesse sentido.

Reorganização do gabinete do ministro da Agricultura

Conforme ha tempos antecipamos, o sr. Odilon Braga reorganizou a composição de seu gabinete, augmentando-lhe o numero de auxiliares e fixando-lhes novas attribuições. Entre as novidades introduzidas, figura a do official de gabinete destinado a manter contacto com a imprensa, cuja escolha recaiu no sr. Aurino de Moraes, antigo jornalista e nosso collaborador.

Os srs. Lahyr Tostes e J. de Oliveira Marques, que vinham exercendo respectivamente os cargos de secretario do ministro e chefe do gabinete, continuam em suas funcções antigas, agora de maneira mais delineada.

A portaria baixada pelo ministro Odilon Braga distribuiu da seguinte maneira os componentes de seu gabinete: um secretario do ministro, sr. Lahyr Tostes; um secretario particular, sr. André Braga; um chefe do gabinete, engenheiro José de Oliveira Marques; quatro officiaes de gabinete, srs. Nilo Bruzzi, Geraldo Peixoto, Aurino de Moraes e Demosthenes Pereira de Almeida; um funccionario do D. E. C. em commissão, sr. José Roiz Coutinho, e tres dactylographas.

Nos casos de impedimentos dos srs. Lahyr Tostes e J. de Oliveira Marques, os srs. Aurino de Moraes e Nilo Bruzzi os substituirão nas respectivas funcções.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 4 de fevereiro proximo, á travessa do Rosario n. 12.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 24 do corrente.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 25 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Antonio Delfino", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Commandante Alcidio", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Manáos", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Antonio Tharmindo, Sebastião Raposo, Manoel Pacheco Guimarães e Enéas Mariani.

Na 2ª Vara — Maria Helena José Nunes da Silva e João de Souza.

Na 3ª Vara — Manoel dos Santos Pereira e Octavio Freitas.

Na 4ª Vara — João da Silva, Alceu José dos Santos e Diogenes Ferreira Barcellos.

Na 5ª Vara — José da Silva e Heitor Severi.

Na 7ª Vara — Sebastião Bomfim, Pedro A. de Carvalho, Benedicto de Oliveira e Francisco Parahbo.

Na 8ª Vara — Elpidio Silva, Alfredo Rocha, Isidro do Carmo Nunes, Wilson Coelho Corrêa e Adjalma da Costa Araujo.

O PROBLEMA DOS FRETES

Installou-se hontem, no Ministerio do Trabalho, a commissão de ministros de Estado, nomeada pelo presidente da Republica

No gabinete do ministro do Trabalho estiveram hontem reunidos os srs. Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, Marques dos Reis e almirante Protogenes Guimarães, respectivamente, ministros do Trabalho, da Agricultura, da Viação e da Marinha, os quaes foram nomeados, em commissão, pelo presidente da Republica, para examinar o problema do augmento dos fretes.

A commissão de ministros resolveu distribuir do seguinte modo os assumptos a serem estudados: Ministerio da Marinha, organização dos quadros, classificação dos navios e estudo sobre as taxas de praticagem; Ministerio da Viação, fretes e taxas portuarias; Ministerio do Trabalho, salarios; Ministerio da Agricultura, repercussão do augmento de fretes sobre a producção.

A commissão resolveu, ainda, nomear os seguintes assistentes technicos: Ministerio da Marinha, almirante Adalberto Nunes e dr. Azevedo Castro; Ministerio da Viação, dr. Fernando de Miranda Carvalho; Ministerio da Agricultura, drs. Arthur Torres Filho e Raphael Xavier; e Ministerio do Trabalho, drs. Paulo Camara e João Lyra Madeira.

UMA INDICAÇÃO VOTADA PELA ASSEMBLE'A DO PARANA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Curityba*, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Constituinte do Estado do Paraná, em sessão de hoje, votou unanimemente a seguinte indicação apresentada pelo sr. deputado Caio Machado: "A Assembléa Constituinte do Estado do Paraná, attenta a extrema gravidade do problema creado pelas absurdas decisões da conferencia da navegação e cabotagem referente á majoração de fretes maritimos, tendo no devido apreço os ingentes e patrioticos esforços que neste departamento da Federação vem expendendo o governo do Estado, a imprensa pelos seus orgãos mais autorizados e as associações de classes, mais directa e iniquamente affectadas por taes decisões, se permitte significar ao governo da Republica o seu opportuno e caloroso appello no sentido de uma prompta e efficaz solução do problema tão melindroso, não permittindo no seu alto e esclarecido patriotismo quaesquer novos gravames que as nossas combalidas industrias não tolerariam sem profundo abalo para a vida da nação. Sala das sessões da Assembléa Constituinte do Estado do Paraná." Attenciosas saudações — *Carvalho Chaves*, presidente da Assembléa."

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Ao presidente da Republica a Associação Commercial de São Paulo dirigiu o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de São Paulo, em nome das classes que representa, tem a honra de vir á presença de v. ex. protestar contra recente decisão empresas de navegação elevando fretes de cabotagem na proporção de 15 por cento para algumas mercadorias e 30 por cento sobre todas as demais mercadorias. Deante do clamor que em todo paiz está provocando esse augmento subito de fretes, o qual vem impossibilitar a satisfação de compromissos já assumidos pelo commercio, esta Associação pede venia para appellar para v. ex. no sentido de não ser approvada a proposta da nova tabella sem que antes se proceda a um minucioso estudo do problema, contemplando não apenas interesses empresas navegação mas tambem e principalmente os dos embarcadores, que são, no caso, os verdadeiros representantes economia nacional. Associação Commercial São Paulo está certa de que, sem dar autorização ou approvação definitiva augmento de fretes, governo federal se orientará sentido manter seu ponto de vista, que só applausos merece, e segundo o qual assumpto deve ser submettido a attento estudo e encarado de modo geral, evitando-se soluções de emergencia, adoptadas de improviso, e que attendem apenas uma face questão e são, por isso mesmo, altamente prejudiciaes vida economica paiz. Problema demanda realmente mais cuidadoso e completo exame e esta Associação desde já se permitte ponderar que, entre outras, devem ser levadas em conta as seguintes causas que concorrem para o custo desmedido dos transportes maritimos na costa do Brasil: a) — Regimen portuario heterogeneo e carissimo e multiplicidade de escalas deficitarias obrigatorias para as companhias subvencionadas; b) — Regulamento da Marinha Mercante obsoleto e com exigencias excessivas quanto á tripulação e quanto ás formalidades a que a navegação está sujeita; c) — Regimen de fretes imperfeito e prejudicial para a expansão da economia nacional. As razões acima expostas levam esta corporação a vir respeitosamente suggerir a v. ex. não só o adiamento da approvação do augmento proposto pelos armadores, mas, sobretudo, á necessidade urgente de revisão geral da tabella de fretes e regulamento da Marinha Mercante, revisão na qual sejam chamados a collaborar legitimos representantes dos embarcadores e que não deve ser posta em execução sem um prazo prévio para que o commercio tome providencias e cautelas que lhe evitem maiores prejuizos. Antecipadamente agradecida pela attenção que vossa excellencia se dignar dispensar assumpto Associação Commercial São Paulo tem honra apresentar v. ex. protestos sua mais alta consideração. — *Jayme Loureiro*, presidente exercicio."

Sobre a remuneração dos militares

Se a opinião publica tivesse, entre nós, a capacidade necessaria para senhorear-se dos grandes problemas de governo, o caso dos vencimentos das forças armadas bastaria para mudar, em uma semana, a physionomia do regimen politico, ora em vigor.

Como resposta á indiscutivel justiça da melhoria que as forças armadas legitimamente pleiteam, o que os patronos da cavillação acharam, a titulo de argumento, foi o insulto aos legisladores pelo facto de terem augmentado o proprio subsidio.

Ora, a verdade inteira é que todo o basamento social do nosso regimen politico se embebe nos mesmos vicios. Nada, aliás, é honesto num systema que abusivamente attribue ao individuo assim o direito de accumular lucros a seu talante como o de dispôr, a seu arbitrio, desses lucros. O lucro não é propriedade pessoal do individuo que o amontôa, quer esse lucro provenha de mercadorias vendidas, quer de serviços prestados; o lucro é uma copropriedade indivisa, de que são condominos aquelles que produzem e aquelles que pagam.

Deve-se á intercorrencia da questão operaria, num momento em que ainda não havia sido elaborada a theoria economica do lucro, o facto de estarmos a discutir o problema da remuneração sem que préviamente se esclareça que a remuneração é apenas uma face do problema do lucro. A questão operaria inspirou a doutrina de Marx; e, sem embargo da hostilidade que a policia move aos adeptos della, o que não soffre duvida é que, sem repetir o ponto de vista do grande economista germanico, impossivel seria a chamada *legislação social*, com o espirito que a anima.

Que diz, em summa, o marxismo? Diz que o capital do patrão é multiplicado muitas vezes mediante uma certa percentagem de trabalho roubado ao operario. Dahi a doutrina que pretende imputar ao operario uma determinada participação nos lucros; dahi a que aconselha aos patrões que olhem para os seus operarios com mais carinho; dahi a que suppõe resolver o problema social entregando aos trabalhadores os destinos da producção. Ora, emquanto o phenomeno do lucro não estava explicado, nada mais natural do que a proliferação dessas incommensuraveis tolices. Hoje, porém, a theoria esgotou a analyse dos elementos economicos do capital, e não ha mais desculpa para essas mutilações da realidade.

O lucro não representa apenas a associação do capital e do trabalho; representa, principalmente, a collaboração do consumo. Uma empresa qualquer póde ir á fallencia, arrastando á ruina tanto o operario quanto o capitalista, se não encontra quem lhe adquira os productos; donde a conclusão mathematica de que a sua renda não é propriedade exclusiva do esforço dos trabalhadores e da intelligencia dos patrões, senão tambem, e sobretudo, do capital dos que compram. Dividindo-se, pois, o lucro de uma empresa entre o operario e o patrão é claro que não se faz obra de completa justiça, porque não póde haver lucro onde não entra o dinheiro da multidão anonyma que consome, e é decorto iniqua a sentença que esquece a quota-parte daquelles que fazem o lucro. Nada, conseguintemente, mais contrario á probidade dos factos do que dar ao lucro o caracter de propriedade individual.

A propriedade individual da moeda consolidou-se definitivamente sobre a propriedade individual do lucro, e todo o mecanismo social ficou subordinado á olygarchia financeira que detem em suas mãos o ouro — padrão internacional da moeda. Ora, a moeda não póde continuar propriedade de ninguem, como não é propriedade de ninguem o metro, a gramma, o litro, tambem medidas officiaes, que cada qual manda fazer á vontade e usa quando precisa. Na economia moderna o que, entretanto, se observa é que o homem procura trabalhar, mas não encontra serviço, e produz, mas não vende, tudo isso em virtude de ser a moeda propriedade particular e applicar-se exclusivamente naquillo em que os seus proprietarios querem applical-a.

Em logar de haver dinheiro para *medir-se* todo o trabalho existente (ou, em outros termos, para pagar o preço de todo o trabalho realizado), a verdade é que só ha pagamentos para o genero de trabalho que interessa aos proprietarios da moeda. No instante em que pingamos esse ponto final temos, sobre a nossa mesa, uma realidade em que se offerece o melhor exemplo da desordem desta época, no nosso paiz: somos uma nação que não tem dinheiro para assegurar subsistencia digna nem mesmo ás suas forças armadas, mas possue capitaes para explorar o jogo numa praia argentina.

Apertados por esse absurdo — a propriedade individual do lucro (de que a propriedade individual da moeda é méra consequencia), os povos contemporaneos caminham para a revolução, cuja primeira phase se definiu pelo direito a um minimo de vida e cuja phase decisiva ora se expressa na luta pelo direito a uma remuneração cabal. Se todos os que percebem vencimentos irrisorios tomassem a iniciativa de uma greve unica, o problema seria resolvido em toda a sua plenitude.

Donde vem a urgencia de maior salario? Do elevado preço por que se adquirem as utilidades. Mas por que é elevado esse preço? Porque o preço está inteiramente á mercê da ambição individual de lucro. E com que proposito se exerce essa ambição de lucro? Com o proposito de obter mais alto nivel de vida. Em resumo: a existencia de todas as sociedades se modela pelo nivel de vida dos açambarcadores de lucro. Ora, não ha meio circulante capaz de attender ás reivindicações de quantos merecidamente aspiram ao faustoso nivel de vida de que os açambarcadores de lucros dão o ineffavel exemplo. Quando essa aspiração se generaliza, a revolução é fatal. E é necessaria. O lucro não é propriedade exclusiva de quem o percebe. Logo, ninguem, que o perceba, terá o direito de explicar por elle o trem de vida que leva. Por outras palavras, a fórma de applicação dos capitaes que se accumulam dentro de um determinado territorio nacional não póde ficar ao arbitrio dos individuos. No lucro de um negocio qualquer está a quota-parte impessoal da nação, constituida pela sua freguezia. Só ao poder publico incumbe legislar a respeito da applicação dessa quota-parte, começando por dizer qual é a percentagem dessa quota-parte sobre os lucros de cada negocio — problema, aliás, muito facil.

As organizações militares vão ser illudidas pela interrupção do serviço da nossa divida externa. Dentro do regimen economico em que vivemos essa medida equivale a uma simples declaração de que o nosso paiz se orgulha de ser intempestivamente deshonesto. Mas o memorial da commissão que em nome dos militares se dirigiu ao chefe do governo está inçado de erros, e taes erros circulam por ahi afrontando o senso commum.

A idéa de suspender o serviço da divida externa levantaria as nossas tropas, se ellas estivessem preparadas para comprehender a gravidade do facto. O nosso paiz não possue uma estructura economica que dê autoridade moral aos homens de governo para convencerem o resto do mundo da justiça dessa medida de emergencia. Vamos decretal-a com este unico fundamento: paizes mais ricos tambem não pagam as suas dividas de guerra, e o rôto não ri do esfarrapado. A diversidade de situações entre nós e os outros é, todavia, manifesta. Essa diversidade vem a ser tão profunda que, se a nossa declaração de insolvabilidade fôr feita sem providencias immediatas de reforma da nossa estructura economica, então não soffre duvida que deixaremos de ser victimas das dividas do governo e passaremos a ser escravizados pela insaciavel ambição do lucro dos capitaes particulares, ficticiamente trazidos do exterior por mera acrobacia de contabilidade bancaria, sem nenhuma existencia real.

Em principio, a suspensão do serviço da divida externa é sempre aconselhada abertamente pelos corretores, intermediarios e zangãos de capitaes estrangeiros, que não adquiriram titulos dessa divida. Esses capitaes nutrem-se do ouro produzido pelos saldos da exportação. Não querem, pois, concorrentes á compra de cambiaes, porque terão, assim, cambiaes a menor preço. Terão a menor preço o ouro que remettem. Estão as forças armadas aptas a enxergar o gato que ahi se esconde, com o rabo de fóra?

Nós nos sentimos no dever de mostrar-lhes o temivel felino. Abra-se qualquer estatuto de sociedade anonyma, e ver-se-á, pelo destino desde logo dado aos lucros, que, uma vez pagas as despesas e separados os fundos, todo o excedente da renda é havido como "lucro" do capital, e distribuido sob a fórma de dividendos. Se o capital de installação da sociedade é estrangeiro, logo se advertirá que esse lucro será drenado para o exterior. O gato está ahi, inteirinho.

O capital não produz "lucros"; produz "juros", e a prova objectiva disso está em que, se eu levanto um emprestimo para adquirir uma propriedade qualquer, pago os "juros" ao prestamista e, uma vez amortizada a divida, a propriedade é minha. Ora, essa propriedade é o "lucro". Estamos a vêr pois que, se da renda liquida descontarmos os "juros", a que todos os capitaes têm direito, o saldo restante é que é o "lucro", e não pertence á sociedade. Sem mais pormenores, pelo empenho de sermos facilmente comprehendidos, tres conclusões resultam desta curta, mas fidelissima synthese dos factos: a) o governo tem o dever de fixar o maximo da taxa dos "juros"; b) o direito, que toca ás sociedades, de disporem dos seus "fundos" (de reservas, de depreciação, de previdencia, etc.) está necessariamente subordinado á permissão do poder publico, em beneficio do proprio negocio, de sorte que o deposito desses fundos só poderá ser feito no estabelecimento de credito do governo; c) impõe-se ao poder publico a obrigação de restringir a um certo maximo os vencimentos do pessoal da sociedade (maximo, aliás, de segura determinação pelo indice do custo da vida). Sem essas tres providencias atrás indicadas nunca será possivel a nenhum governo dirigir o meio circulante, controlando a applicação de capitaes, no sentido dos grandes interesses do paiz.

E, para que esse direito do poder publico paire acima de qualquer objecção, basta a analyse do phenomeno economico a que chamamos "lucro". O lucro de todo negocio é produzido pela massa anonyma, que é a sua freguezia, e essa massa anonyma só tem um orgão que a represente: é o governo.

Teremos, porventura, um regimen politico capaz de pôr á sua frente homens a cuja incorrupta probidade pessoal seja confiada a immensa obra humana de reformação da nossa estructura economica?

Os militares podem responder que não. Essa obra não é possivel sem um regimen que faça a cidadania depender do registro de idoneidade e a cujas posições desde a mais modesta á mais graduada, só tenham accesso os que préviamente exhibirem o seu cadastro patrimonial. A suspensão do serviço da divida externa, afóra os demais perecimentos que a acompanham, não é o sacrificio a que uma nação de homens de bem constrange os seus credores para evitar maior desgraça. Os credores sabem que o nosso regimen vive sobre a impunidade habitual dos escandalos administrativos, que a imprensa quotidianamente denuncia. As forças armadas, que deviam ser o reducto inexpugnavel da dignidade da nossa patria, não têm o direito de pleitear melhor remuneração, tomando por argumento da necessidade em que se debatem um padrão deshonesto de vida, imposto a nós todos pelos açambarcadores de lucros e pelos fidalgotes do poder — impudentes commensaes das negociatas que esses açambarcadores inventam. Lutem ellas, com energia, pela reforma do nosso systema economico, e verificarão de prompto que os seus vencimentos actuaes são, ao contrario, excessivos.

Alcides Gentil

A EXPEDIÇÃO DAS CARTAS-PATENTES DOS OFFICIAES DO EXERCITO

Approvado pelo ministro da Guerra o novo regulamento

O ministro da Guerra autorizado pelo presidente da Republica approvou o regulamento que estabelece novas normas para a expedição de cartas-patentes aos officiaes do Exercito de accordo com o decreto n. 24.063, de 29 de março ultimo.

Segundo as normas mandadas executar, desde o mez corrente, serão apenas lavradas tres cartas patentes em toda carreira dos officiaes: uma de segundo tenente a capitão, outra de major a coronel e a ultima de general de brigada a general de divisão.

No palacio do Cattete — hontem —

O presidente da Republica recebeu, em despacho, os ministros da Justiça e da Educação.

Foram recebidos, em audiencia os srs. Jayme Tavora e Dorval Porto, e a directoria da Associação Cinematographica de Productores Nacionaes.

O auto em que viajava, em companhia da familia, o dr. Ronald de Carvalho, chocou-se com outro

Gravemente ferido o secretario da presidencia da Republica, que foi submettido a uma intervenção cirurgica e a tres transfusões de sangue

A sra. Ronald de Carvalho, tambem ferida, acha-se em tratamento na Casa de Saúde Pedro Ernesto

Ao alto o ministro paraguayo e outros visitantes e em baixo o presidente da Republica e o ministro da Viação, no Prompto Soccorro. No medalhão, o enfermeiro Varejão que forneceu seu sangue para as transfusões

Repercutiu dolorosamente, na noite de domingo, o desastre de automovel de que foi victima o ministro Ronald de Carvalho, secretario da presidencia da Republica, quando de regresso de Petropolis em companhia de sua esposa, sra. Leilah de Carvalho, um filho do casal e o sr. Antonio Accioly, cunhado do ministro Ronald, que o fôra esperar com seu automovel na estação Barão de Mauá.

O facto impressionou profundamente não só a sociedade como tambem os meios intellectuaes, onde o sr. Ronald de Carvalho conta um sem numero de relações.

Verificou-se o desastre minutos antes de ter o sr. Ronald de Carvalho de comparecer a uma solennidade da qual deveria ser um dos oradores.

Logo que circulou a noticia do lamentavel accidente no qual fôra a maior victima o secretario da presidencia, grande numero de pessoas, membros do governo e do corpo diplomatico se fizeram transportar para o Hospital de Prompto Soccorro, desejosos de conhecer do estado do ministro Ronald de Carvalho e de sua esposa, tambem victimada no choque de vehiculos, cujos ferimentos, porém, não têm a gravidade dos que soffreu o secretario da presidencia da Republica, assistido desde o primeiro momento pelos medicos da Assistencia que se desvelaram em cuidados para conseguir melhorar o estado do ferido.

A CHEGADA AO RIO E POUCO DEPOIS O DESASTRE

O sr. Ronald de Carvalho, sua senhora e o filho do casal, Thomaz, como dissemos, regressavam de Petropolis, desembarcando na estação de Barão de Mauá, onde já os esperava o sr. Antonio Accioly, irmão da sra. Ronald de Carvalho, com a barata de sua propriedade n. 19.886, onde tomaram assento, viajando o ministro Ronald de Carvalho na parte de traz do vehiculo, que, como se sabe, é completamente aberta.

O auto poz-se em marcha e rodou para a cidade, passando pelas ruas Marechal Floriano, Visconde do Inhauma, para entrar na rua da Quitanda.

Seriam 7 1|2 da noite quando a barata transpoz o cruzamento da ultima das ruas referidas com Buenos Aires, por onde corria o auto de praça n. 9.685, dirigido pelo motorista José da Motta. Foi ali que se deu o choque entre os dois vehiculos, sendo a barata apanhada pelo centro e atirada sobre o passeio, tombando com seus passageiros.

Attrahidos pelo ruido consequente do choque acorreram ao local os soldados ns. 145 e 119, respectivamente da 2ª e 3ª companhias do 1º batalhão da Policia Militar, de ronda aos bancos, que procuraram prestar auxilio aos feridos que se achavam caidos.

O sr. Antonio Accioly, que desmaiára, ao recuperar os sentidos, tratou de levantar-se, interessando-se pela sorte de sua irmã, seu cunhado e seu sobrinho.

Passava no momento pela rua Buenos Aires o auto de praça n. 6.428, dirigido pelo motorista Justino Baptista de Moura, conduzindo como passageiro o sr. Virgilio Gomes Trindade, os quaes com os soldados, collocaram os feridos no referido vehiculo, conduzindo-os para a Assistencia, onde os medicos verificaram logo a gravidade dos ferimentos que apresentava o ministro Ronald de Carvalho, em estado de "shock", sendo mais satisfatorio o estado da sra. Ronald de Carvalho, apesar dos ferimentos recebidos.

Immediatamente os drs. Oswaldo de Araujo e Alvaro Bastos, auxiliados pelos enfermeiros Americo e Ignez, prestaram os soccorros urgentes aos feridos.

O CASAL NA SALA DE OPERAÇÕES

Verificaram desde logo os medicos referidos que tanto o sr. Ronald de Carvalho como sua esposa necessitavam de intervenção cirurgica, notadamente o secretario da presidencia, que soffrera fractura da bacia e da abobada craneana e ruptura da bexiga. Sua esposa fracturára quatro costellas.

A sra. Leila Accioly de Carvalho

Assim, foi o casal conduzido para a sala de operações do Prompto Soccorro, onde pouco depois chegava o dr. Gastão Guimarães, director da Assistencia, que providenciou para que se procedesse á intervenção cirurgica que se tornava urgente.

Foi, então, feita ligação telephonica para Petropolis pedindo a presença do dr. Castro Araujo que, attendendo ao chamado, se promptificou descer em trem especial, afim de prestar seus serviços profissionaes.

A SRA. DARCY VARGAS VISITA OS FERIDOS

Conhecido o desastre, chegou ao Prompto Soccorro, pouco depois, quando o casal Ronald de Carvalho já se achava na sala de operações, a sra. Darcy Vargas, acompanhada da senhorita Alzira Vargas, em visita aos feridos, estando ambas presas de forte emoção. Depois de ali permanecerem por muito tempo se retiraram.

PROCEDIDA A INTERVENÇÃO CIRURGICA NO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

Eram decorridas tres horas e o sr. Ronald de Carvalho continuava em estado de "shock", tornando-se urgente a operação, pois a gravidade do estado do ferido inquietava os medicos que o assistiam.

Depois de chamado, o dr. Luiz Carvalhal, conferenciaram os drs Gastão Guimarães, José Belleza e Augusto Paulino Filho, ficando resolvido iniciar-se a operação na qual tomou parte o dr. Epaminondas de Figueiredo, tendo a ella assistido o dr. Gastão Guimarães. Decorreu bem a intervenção, que durou meia hora. Concluidos os trabalhos operatorios foi o dr. Ronald de Carvalho conduzido para um quarto do Prompto Soccorro.

A PRIMEIRA TRANSFUSÃO DE SANGUE

Quem se encarregou da transfusão de sangue foi o dr. Luiz Carvalhal, que a applicou no transcurso da operação, pois o ferido perdera muita substancia em consequencia da forte hemorrhagia interna que soffrera.

Mais uma vez o enfermeiro Antonio Varejão foi o fornecedor do sangue que se applicou no ferido em duas vezes, uma de 250 e outra de 150 grammas, com o que se reanimou o dr. Ronald de Carvalho.

O ESTADO DO SR. ACCIOLY E DO MENINO THOMAZ

No desastre os que menos soffreram foram o sr. Antonio Accioly e o menino Thomaz, filho do casal Ronald de Carvalho. Soffreram ambos ligeiras escoriações, sendo que o sr. Antonio Accioly ainda recebeu fortes contusões nos braços.

Ambos foram convenientemente medicados.

A SRA. RONALD DE CARVALHO NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

Embora apresentando alguma gravidade o estado da sra. Ronald de Carvalho, mas tendo accusado melhoras, concluida a operação de seu esposo, foi ella removida em uma ambulancia da Assistencia para a Casa de Saude Pedro Ernesto, em companhia de seus filhos Thomaz e Fernando.

O PRIMEIRO BOLETIM FORNECIDO A' IMPRENSA

Meia hora depois da operação a que se submetteu o dr. Ronald de Carvalho, foi fornecido á imprensa o primeiro boletim assignado pelos drs. José Belleza, Augusto Paulino Filho e Epaminondas Figueiredo, redigido nestes termos:

Sr. Ronald de Carvalho

"Primeiro boletim — 23 1|2 horas. O estado de saude do dr. Ronald de Carvalho ainda não permitte prognostico seguro. Foi operado de urgencia, em estado de "shock". Pressão arterial: maxima, 5; minima, 3. Pulso: incontavel. Lesões multiplas justificaram a intervenção. Hemorrhagia interna. Ruptura da bexiga. Fractura da bacia. Fractura da abobada craneana. Correu bem até o acto cirurgico, sem incidente, sendo conseguido o objectivo desejado.

Após a intervenção foi feita a transfusão de sangue. Prohibidas as visitas."

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL VISITA O FERIDO

Pouco depois de meia noite chegava ao posto central de Assistencia o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, em visita ao ministro Ronald de Carvalho.

OUTRAS VISITAS DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

Estiveram na Assistencia em visita ao conhecido escriptor o ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares; o ministro Muniz de Aragão; o coronel Carneiro de Albuquerque, representando o sr. Benedicto Valladares, interventor em Minas Geraes; o commandante Garcez do Nascimento, o dr. Amoroso Lima e o deputado Olegario Marianno.

CHEGA A' ASSISTENCIA O ALMIRANTE RAUL TAVARES

Vindo de Petropolis em trem especial, chegaram á Assistencia, depois de meia-noite o almirante Raul Tavares e sua esposa, mãe do dr. Ronald de Carvalho.

Em companhia do casal veiu o dr. Castro Araujo.

APPLICADA OUTRA TRANSFUSÃO DE SANGUE

Devido á prostração em que se achava o ministro Ronald de Carvalho, resolveu o dr. Luiz Carvalhal applicar-lhe uma terceira transfusão de sangue, o que se verificou á 1 1|2 da madrugada, sendo-lhe injectadas 200 grammas de sangue, extraidas ainda do enfermeiro Antonio Varejão.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NO PROMPTO SOCCORRO

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, chegou á Assistencia cerca de 2 horas da madrugada e ali permaneceu algum tempo se interessando pelo estado do ferido.

O SEGUNDO BOLETIM MEDICO

Na madrugada de hontem o professor José Belleza forneceu o seguinte boletim:

"Segundo boletim — Ás 3,40 — O estado do sr. ministro Ronald de Carvalho apresenta, depois da 3ª transfusão de sangue, tendencia para melhorar: o pulso é rhythmico e perceptivel. A temperatura subiu de alguns decimos e o estado geral é mais animador.

Os seus medicos assistentes pretendem levar a effeito uma nova transfusão e embora o prognostico continue sombrio, ha esperança de que as melhoras se accentuem. (aa.) — Dr. José Belleza, Alvaro de Bastos, Augusto Paulino Filho."

O DR. RONALD DE CARVALHO RECUPERA OS SENTIDOS

Sempre vigiado por seus medicos assistentes o dr. Ronald de Carvalho recuperou os sentidos ás 4 horas da manhã, durando, portanto, o estado de "shock", oito horas.

Embora bastante agitado, o ferido trocou algumas palavras com os medicos e procurou saber o estado de d. Lilah e de seu filho.

O TERCEIRO BOLETIM

Na manhã de hontem, ás 8 horas, foi affixado o seguinte boletim:

"Embora ainda grave o estado de saude do ministro Ronald de Carvalho, apresentou algumas melhoras sensiveis ás ultimas horas, tendo sido operado em estado de "shock", ás 21 horas e 55 minutos de hontem, durando a intervenção 35 minutos.

Foram-lhe feitas quatro trans-

(Continúa na 7.ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA

O projecto de lei de defesa nacional está ainda recebendo assignaturas dos deputados

O QUE NOS DECLAROU O GENERAL FLORES DA CUNHA SOBRE A PROXIMA LEI CONTRA O EXTREMISMO

O projecto de lei de segurança nacional contra as idéas extremistas ainda não será apresentado, hoje, á Camara dos Deputados. Continúa elle recebendo assignaturas. Até hontem á noite, já o haviam subscripto as bancadas do Rio Grande do Sul, de Minas, da Bahia e do Pará. Hoje, receberá as assignaturas dos pernambucanos e dos paulistas, seguindo-se as dos componentes das pequenas bancadas. Amanhã, certamente, a materia será entregue á mesa da Camara, para seguir os tramites regimentaes.

O interventor paulista, sr. Armando de Salles Oliveira, deu o seu apoio integral á iniciativa, quando aqui esteve ultimamente, não tendo sido o projecto assignado ainda pela representação paulista devido ao facto de estar quasi toda ella ausente.

O projecto é longo. Divide-se em seis capitulos e contém 27 artigos, numerosos paragraphos, lettras e incisos.

Hontem, elle esteve em mãos dos ministros das pastas militares, para estudo, tendo sido devolvido á noite, com algumas alterações, no sentido do fortalecimento da disciplina no seio das classes armadas.

Assim é que, por exemplo, todo militar que pregar idéas extremistas será aggregado com metade do respectivo soldo pelo espaço de um anno. No fim desse prazo, será submettido a um "Conselho de Justificação", nomeado pelo ministro da Guerra ou da Marinha. Esse Conselho poderá opinar pela volta do accusado ás fileiras ou pela sua reforma administrativa immediata.

Foi esta uma das ultimas alterações introduzidas no projecto, o qual, quando fôr apresentado, conterá para mais de cento e cincoenta assignaturas.

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Hontem, á noite, quando o general Flores da Cunha jantava num dos restaurantes da cidade, interpellamol-o sobre o projecto em causa.

O interventor gaúcho, com a sua habitual franqueza, declarou-nos:

— O projecto não attenta contra a liberdade da imprensa, como se tem dito por ahi. Prevê, sim, certos casos. Naturalmente, jornaes que pregam a dissolução da patria não poderão mais fazel-o. Isto, porém, não é attentar contra a liberdade de imprensa. Seria, no maximo, providenciar sobre a licenciosidade de determinadas folhas, que não têm amor ao Brasil.

Na minha opinião, o projecto é uma necessidade e uma necessidade inadiavel. O governo precisa ficar armado de poderes que permittam uma acção repressiva efficiente contra a proliferação de doutrinas arrasadoras em nossa terra, hoje possuidora, nos seus grandes centros, de elementos agitadores e indesejaveis, quasi todos — graças a Deus — estrangeiros.

O Brasil é nosso — continuou o general Flores — é dos brasileiros e nós temos a obrigação de o defender dos máos elementos que estão trazendo para aqui o desassocego, a desordem, a anarchia, visando subverter as instituições e se apoderarem do governo pelo crime.

Acho o projecto muito necessario — concluiu o interventor no Rio Grande do Sul — e foi por isto que lhe dei e lhe dou todo o meu apoio, tendo tido o prazer de me certificar que era e é este, tambem, o pensamento da representação sul-riograndense na Camara.

REGRESSA HOJE DE SÃO PAULO O SR. LIMA CAVALCANTI

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressa hoje de São Paulo o sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco

A viagem do sr. Lima Cavalcanti foi de estudo e observação. Candidato ao governo constitucional de seu Estado, havendo de enfrentar toda uma série de problemas economicos a que se acham vinculados superiores interesses de Pernambuco, o sr. Lima Cavalcanti não poderia deixar de ir ver directamente, para apreciai-os, os progressos da administração paulista, onde os filhos de todos os outros Estados só têm o que admirar e o que aprender.

Recebido com a fidalguia habitual, o interventor em Pernambuco percorreu innumeros estabelecimentos, não só da capital como do interior, e volta dessa util excursão, bem analoga á que ha tempos emprehendeu ao Rio Grande do Sul, animado do espirito publico de que se torna possuido todo homem bem intencionado quando conhece o trabalho ingente realizado pelos bons governos, em beneficio da grandeza do paiz.

Logo depois da sua chegada, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti reunirá a bancada federal do seu Estado para o estudo do projecto de lei de "defesa nacional", o qual deverá ser immediatamente assignado por todos os componentes da representação situacionista do Partido Social Democratico.

Tratando-se de uma iniciativa que visa os interesses superiores da patria, é mesmo possivel que os dissidentes pernambucanos, tambem o subscrevam.

O sr. Lima Cavalcanti será recebido, na "gare" Pedro II, pelos elementos officiaes e seus amigos, entre os quaes estará o general Flores da Cunha e os ministros do Trabalho e da Justiça.

CHEGOU O SR. THOMAZ LOBO

Chegou, hontem, ao Rio, o deputado Thomaz Lobo, 1º secretario da Camara, que hontem mesmo compareceu áquella casa legislativa.

REGRESSA, HOJE, O INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Regressa, hoje, de avião, para o Rio Grande do Norte, o interventor no referido Estado, sr. Mario Camara, que hontem se despediu do ministro da Justiça.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM CONFERENCIA COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

Esteve, hontem, á noite, em conferencia com o general Flores da Cunha, no seu apartamento, durante largo tempo, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

O sr. Vicente Ráo conversou com o interventor sul-riograndense sobre a lei de segurança nacional, tendo ambos trocado idéas sobre as ultimas modificações introduzidas no projecto.

O "LEADER" DA MAIORIA NO APPARTAMENTO DO INTERVENTOR GAUCHO

O sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, visitou, domingo, o general Flores da Cunha, no edificio "Victor", ali se demorando approximadamente uma hora em palestra com o interventor sul-riograndense.

A conferencia do "leader" da maioria com o general Flores da Cunha versou sobre a situação politica do paiz, bem como a respeito do projecto da lei chamada da "segurança nacional", em periodo de recebimento de assignaturas dos deputados para a sua proxima apresentação á Camara.

NÃO QUER QUE O SYNDICATO DOS JORNALISTAS FIGURE NO GRUPO DAS "CLASSES LIBERAES"

Foi dirigida, hontem, ao Superior Tribunal Eleitoral, pelo sr. Lindolfo Gomes, delegado-eleitor do Syndicato dos Jornalistas de Juiz de Fóra, uma petição solicitando a transferencia do mesmo Syndicato do grupo das "classes liberaes" para o de "industrias" ou de "empregadores", allegando dever distinguir-se as associações de imprensa, de organização puramente civil, dos syndicatos de jornalistas profissionaes, empregados remunerados, ao passo que das associações de imprensa fazem parte indistinctamente empregadores e empregados, e até mesmo os que exercem o jornalismo sem remuneração.

ESTA NO RIO O GENERAL MANOEL RABELLO

Chegou, hontem, pela manhã, ao Rio, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, com séde em Recife.

Hontem mesmo, á tarde, elle esteve no Ministerio da Guerra, afim de se apresentar e conferenciar com o general Góes Monteiro sobre assumptos que se prendem á gestão financeira da região que commanda.

Não tendo encontrado o ministro, palestrou com o coronel Amaro Bittencourt, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

PARTIDO AUTONOMISTA DE COPACABANA

Realiza-se, hoje, a posse solenne do conselho consultivo do directorio de Copacabana do Partido Autonomista, em sua séde, á rua Siqueira Campos, n. 30.

OS REPRESENTANTES DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Devem ser eleitos no dia 30 do corrente os quatro representantes do funccionalismo publico. O interesse despertado por essa eleição na classe é enorme. Ha varias chapas.

Appareceu á ultima hora uma chapa com os nomes dos srs. Mario de Paiva, Danton Coelho, Thompson Flores Netto e Edmundo Barreto Pinto.

E' curioso notar que os tres primeiros são todos do Rio Grande do Sul, onde, entretanto, o numero de funccionarios não chega a 10% da totalidade dos servidores do Estado existentes nesta capital.

CLASSISTAS MINEIROS E PAULISTAS, CHEGADOS HONTEM

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegaram de São Paulo, os seguintes delegados classistas: José Mendes Gonçalves de Almeida, Manhães Barreto, Pedro Ciancarello, Luiz Forte, Benedicto de Padua Leite, Paulo Alvaro de Assumpção, Joaquim Lebre Filho.

Passageiros do trem nocturno mineiro, chegaram de Minas Geraes, os delegados classistas: Alvimar Carneiro de Rezende, Abilio Machado, Ismael Libanio, Oscar Magalhães Ferreira, Heitor Menin, Hudson Soares, Adhemar Rodrigues, Paulo Simoni, Antonio Gomes Ivan, Americo Gianetti, Pedro Zoratto, Rodolpho Grissi, Menotti Pana, Pedro Yacob Boeck, Jacqueline Alamiro da Costa, Lourival Ribeiro e Joaquim Antonio Malheiros.

O DELEGADO ELEITOR DOS VAREJISTAS DE SANTOS

Esteve, hontem, em visita á nossa redacção, o sr. Eloy Peres Vargas, delegado eleitor da Associação do Commercio Varejista de Santos.

O sr. Eloy Peres Vargas vem tomar parte nas eleições de deputados classistas á Camara Federal.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi recebido, hontem, pelo presidente da Republica, com quem conferenciou, o sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte.

FORÇAS DE GOYAZ INVADEM O TERRITORIO MINEIRO

Insistindo na cobrança de impostos a mão armada

Bello Horizonte, 21 (Havas) — Foi endereçado ao jornal "Estado de Minas" um telegramma de Paracatú em que se relatam factos graves que se estavam passando na fronteira de Minas e Goyaz.

Segundo o autor do telegramma, que assigna Joaquim Bonifacio, funccionarios do fisco goyano insistem na cobrança de impostos a mão armada, e estão invadindo o territorio mineiro. Informa ainda o referido senhor que o capitão Ferraz, da Força Publica de Goyaz, vem praticando os maiores absurdos, tendo prendido o fazendeiro Antonio Machado que fôra obrigado a pagar tres contos de réis e depois conduzido a logar ignorado.

São declaradas illegaes as notas do Banco de Escossia

Londres, 21 (Havas) — Numerosas notas de banco emittidas desde longo tempo pelo Banco de Escossia acabam de ser declaradas illegaes e as autoridades monetarias vão ordenar que sejam retiradas immediatamente da circulação.

Um perito notou, de facto, recentemente, que estas notas traziam as armas reaes que não podem ser empregadas senão em serviços do governo ou por pessoas reaes.

Esta descoberta foi communicada a lord Lyon o qual depois de conferenciar com os directores do Banco de Escossia, decidiu retirar da circulação as referidas notas em vez de adoptar a rigorosa medida prevista nas leis inglezas que autorizam em tal caso a confiscação das cedulas.

A decisão de lord Lyon foi tomada por tratar-se exclusivamente de um erro technico.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

As tabellas divulgadas não são definitivas

As tabellas relativas ao reajustamento de vencimentos dos militares ultimamente divulgadas, ao que estamos informados, não são definitivas e sim servirão de base para o ante-projecto a ser ultimado e que será encaminhado ao presidente da Republica.

A' tarde de hontem, a commissão incumbida da elaboração do ante-projecto esteve reunida no Club Naval, tendo antes estado em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

O que distingue o Integralismo dos movimentos nacionalistas do mundo actual

NELLE, DECLARA-NOS O SR. PLINIO SALGADO, HA UMA REVOLUÇÃO SUBJECTIVA E OUTRA OBJECTIVA

Na hora em que se sabe estar o governo disposto a combater as correntes politicas que contrariam o regimen democratico liberal, entre as quaes figura a acção integralista brasileira, fomos ouvir a palavra do chefe desse Partido, sr. Plinio Salgado.

O representante maximo dos camisas-verdes preferiu escrever o seu pensamento a responder ás perguntas que lhe dirigimos. Damos a seguir o documento que elles nos confiou e que representa o programma em que se baseiam os homens que pretendem crear, no Brasil, o Estado integral.

O sr. Plinio Salgado

— "A Acção Integralista Brasileira é um movimento revolucionario, não no sentido commum que se empresta a esta expressão, porém num sentido mais alto e profundo. Quando falamos "revolução integralista" não nos referimos á arregimentação de forças heterogeneas e confusas, tangidas unicamente pelos descontentamentos collectivos e objectivando exclusivamente o assalto ao poder. Este movimento, que é o maior do mundo em extensão geographica, abrangendo um territorio egual ao da Europa, e que é o mais impressionante da Historia Patria, desde o descobrimento, é, tambem, como phenomeno espiritual, o mais expresivo dos tempos modernos, assim como é o mais typicamente cultural de todos os movimentos sociaes e nacionalistas contemporaneos.

A revolução integralista se processa em dois planos simultaneamente:

1º) — O plano espiritual, mediato;

2º) — o plano cultural, immediato.

No plano espiritual, o objectivo é *mediato*, porque para attingil-o teremos de levar muitos annos de doutrinação, de educação constante da massa, de esforço individual de cada um.

No plano cultural, o objectivo é *immediato*, porque o Brasil necessita, desde logo, de uma *transformação do Estado*, mediante a qual poderemos, como queria Alberto Torres, assumir nova attitude em face dos problemas.

A REVOLUÇÃO ESPIRITUAL

— Seria ridiculo que nós nos apresentassemos á nação, dizendo: "somos os homens perfeitos, somos os unicos honestos, somos os santos e os heroes, só a nós assiste o direito de governar o paiz". Essa attitude de orgulho é que tem posto a perder a todos os que julgaram salvar o Brasil mediante simples revolução de quadros, simples mudança de homens. Em 1930, brasileiros bem intencionados, porém tentados pelo demonio da vaidade, apresentaram-se á nação como os "puritanos da Patria". Esse espirito de puritanismo não permittiu que os problemas nacionaes fossem estudados na sua complexidade e nas suas mais profundas raizes, creando-se, apenas, o mytho da "moralidade administrativa", que, sendo um dever, não póde ser objecto de programma. O integralismo sabe que o Brasil não é um paiz de santos canonizados nem de anjos pulchros. A doutrina do integralismo, em relação ás questões de Estado não vae buscar a sua inspiração no optimismo de Rousseau e de Locke. Pelo contrario, somos pessimistas em relação á possibilidade de uma instantanea transformação dos homens, repousando toda a nossa esperança immediata na transformação do regimen, de modo a policiarmos as tendencias más que uma educação materialista aggravou no paiz. Não vamos aos excessos pessimistas de Hobbes, imaginando o Leviatham, o Estado absorvente, annullador de todas as liberdades. Conservamo-nos na linha realista, crentes de que uma obra systematica de educação individual e das massas elevará a média das virtudes moraes e civicas do povo brasileiro, cuja estructura mais intima nos revela traços de superioridade incontestavel.

Essa obra de educação é que nós chamamos a "revolução espiritual" e é em razão della que nos distinguimos tanto do fascismo como do hitlerismo, imprimindo um sentido profundo ao nosso movimento.

PHARISEUS E PUBLICANOS

— Ha no Evangelho uma parabola que serve para illustrar o nosso pensamento. E' a do phariseu e do publicano. Emquanto aquelle vae se ajoelhar proximo ao altar, vangloriando-se de suas virtudes, da sua incorruptivel maneira de cumprir a lei de Moysés, o pobre publicano ajoelha-se na porta do templo de Salomão, exclamando: "Não sou digno, Senhor, de me approximar de vós". O Divino Mestre affirma que o publicano está no caminho da perfeição e esse é o caminho que eu indico a todos os integralistas.

O primeiro acto revolucionario do integralista é assumir essa attitude humilde deante da Patria. Em vez de viver apontando os defeitos alheios, procurar descobrir os proprios defeitos e corrigil-os. Confiar mais no genio da raça e na inspiração de Deus do que nos seus proprios meritos. Ferir de morte a vaidade, acceitando muitas vezes o commando de um companheiro que tem uma posição social inferior á sua. Vencer a si proprio, contrariando-se, cilitiando-se a todo o instante em coração e espirito, convencido de que num paiz onde cada qual é intransigente no seu ponto de vista pessoal, não existe possibilidade de harmonia de movimentos nem de grandeza collectiva da nacionalidade. Dominar o commodismo, a preguiça, o scepticismo, a desillusão, o cansaço, a impetuosidade, o egoismo, o apego ás glorias falazes, convencido de que ninguem tem o direito de pretender orientar uma Patria, quando não é capaz de governar-se a si proprio. Esforçar-se, instante a instante, na aprendizagem do dominio de si mesmo, pois é neste dominio que reside a essencia da autoridade pessoal de cada um. Cultivar o amor ao seu povo e a generosidade para os que se manifestam incapazes de comprehender este movimento, porque a conquista de todos os brasileiros muito depende da perseverança, da paciencia, da tenacidade e serenidade dos nossos doutrinadores. Despertar em si proprio as forças do sentimento nacional porque a fusão de todas as centelhas de patriotismo de cada coração formarão a fogueira que incendiará o grande coração da Patria total. Pedir a Deus coragem e paciencia, fortaleza e inspiração, energia e bondade, severidade sem alarde, bravura sem ostentação, virtude sem orgulho puritanista, humildade sem indignidade e dignidade sem egolatria.

Luta subjectiva e acção objectiva

Essa é a revolução interior, a revolução espiritual. Nós sabemos que ella se processará devagar, porque estamos encharcados dos vicios de uma educação materialista, positivista, de uma educação pharisaica de catonismos hypocritas em que se esphacelou uma Republica que confiou mais nos doutores da lei do que na realidade da Patria e nas profundas verdades humanas.

Sei que essa Revolução Espiritual durará muito tempo e o seu triumpho completo só se dará nas futuras gerações. E' por isso que, parallela a essa transformação do espirito nacional, estamos accionando a Revolução Cultural. Ha no Integralismo uma revolução *subjectiva* e outra *objectiva*.

Transformação do Estado

Não podemos nos cingir exclusivamente á transformação espiritual, porque temos problemas immediatos e, principalmente porque, dentro do actual regimen, tudo se tornará mais difficil para attingirmos os objectivos moraes que collimamos. Emquanto a revolução espiritual se processa, por assim dizer, numa progressão arithmetica, a outra, a revolução cultural se opera numa progressão geometrica. Os resultados que iremos obtendo, em synthese, podem ser comparados á razão logarithmica das duas revoluções.

O problema da transformação do Estado subordina-se a uma concepção philosophica da qual decorrem as soluções dos problemas politico e economico. Partimos do principio da autoridade moral do Estado, do conceito ethico do Estado. Esse principio se origina da propria concepção do Universo e do Homem, encarados do ponto de vista totalitario, ou integral. A subordinação do mundo da *materia* e da *força* ao mundo do *espirito* e da *vontade*. A synthese das concepções scientifica e espiritual que marcam os aspectos das philosophias da Edade Média e do seculo XIX. Repellimos todas as unilateralidades tão caracteristicas do seculo passado. Assim fazendo, não condemnamos de um modo absoluto, os esforços prodigiosos dos pensadores, sociologos e economistas do seculo XIX. Entendemos que cada corrente se collocou num ponto de vista restricto. A sociedade tem de ser encarada de um modo total, não só em relação a seus aspectos formaes, porém á natureza e direcção de seus movimentos.

Não ficamos com aquelles que, como Spencer, subordinaram tudo á systematização do evolucionismo darwiniano, justificando as oppressões da burguezia contra os trabalhadores; nem com aquelles que, como Le Play, Ratzel, Lapouge, Dedolins, pretenderam ver na geographia social a unica chave dos problemas politicos; nem com aquelles que, como Gobineau ou Gumplowitz, entenderam ver toda a solução do problema ethico no mysterio dos plasmas germinativos; nem com Carl Max, que pretendeu ver uma unica face do Homem, a face economica, e muito menos com Adam Smith, precursor de Marx, que acreditou no dogma das leis naturaes em economia; nem com Sorel que pretendeu ver em tudo a luta de classe; nem tão pouco com aquelles que negaram a luta de classe.

Nós, integralistas, somos homens do seculo XX, ao passo que os liberaes, os communistas, os reaccionarios da extrema direita, os socialistas timoratos, os republicanos positivistas, os scientifistas politicos são homens de uma época que se assignalou pelo sentido da analyse. Vivemos uma época de synthese. Quando as sciencias se encontram todas no recesso dos atomos, quasi se confundindo a chimica com a astronomia, a velha verdade de Aristoteles surge do fundo da mysteriosa harmonia da gravitação dos ionios, mostrando-nos em todas as expressões do Universo a differenciação, na unidade.

Essa fórma de mentalidade nova abre novos horizontes aos problemas politicos. O conceito revolucionario ganha uma nova significação, como direito do Espirito e transformação permanente do Estado, guardada a lei ethica fundamental e objectivado o destino supremo do Homem, segundo uma concepção espiritualista da existencia.

O Estado passa a ser o Grande Revolucionario, falando em nome das inquietações, dos desejos, das aspirações superiores, dos sentimentos de justiça da Nação. O Estado adquire, assim, uma autoridade nova, sobrepairando aos interesses de grupos sociaes politicos ou economicos. O Estado passa a ser o supervisionador, o mantenedor de equilibrios, a concretização do ideal de justiça e de liberdade, o creador dos rythmos sociaes.

Consequencias da nova concepção do Estado

Uma vez que o Estado se identifica com a alma de uma Nação e haure desta o poder revolucionario, elle, o Estado, tem o direito e a autoridade sufficientes para interferir com energia no campo economico e social, politico e financeiro, recompondo equilibrios, sempre que alguns elementos da sociedade se hypertrophiem em detrimento de outros.

E' a attitude nova em face dos

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luís Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2440
Director	22-5608
Secretario	22-6578
Redacção	22-1558
	22-0300
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advering, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American J. Walter Thompson C.º, Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Navaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

A situação do trabalhador no Brasil

O operario foi sempre uma victima, no Brasil. Seus interesses, seus direitos, relegados para um plano secundario. Durante largos annos nem ao menos a qualidade de "gente" era reconhecida ao trabalhador.

Meditemos um pouco, com serenidade de espirito, sobre o que foi, no paiz, a situação do trabalho em todo o largo periodo que vem da nossa independencia até quasi á quéda da monarchia.

O trabalho: escravo. O trabalhador: propriedade do homem rico.

Durante nada menos de 66 annos — e só começando a contar depois da nossa emancipação politica — viveu-se no Brasil em semelhantes condições.

A principio, o trafico com a escravidão. Depois, a escravidão sem o trafico. Mas sempre a escravidão.

O homem chegava como um animal, no porão de um cargueiro. Vinha já consignado a um dono. Era "coisa" sua, "objecto" seu. Tinha de trabalhar de graça para o "proprietario". Se recalcitrava, ia para o tronco e, em vez de receber dinheiro pelo seu labor, era elle que pagava ao senhor, em soffrimentos que se lhes infligia, a culpa de não ter sabido conserva-lhe a boa graça.

As feiras de homens cansou-as de assistir o Brasil. Até dois annos antes da proclamação da Republica, a dois passos do seculo XX, já o mundo em franca e plena civilização, e, ainda, neste grande Imperio, que era a maior nação do continente sul-americano e uma das maiores e mais importantes de toda a America, vendia-se gente — homens, mulheres, creanças — como se vende cavallo, boi e porco.

A abolição — que teve, aliás, a seu favor e é de justiça assignalar, o concurso da familia imperial, a começar pelo monarcha — não resolveu a situação do trabalho, nem do trabalhador brasileiro.

A Abolição, como a fizeram, foi um erro. Uma medida como aquella não poderia ser tomada sem a sequencia de um conjuncto de providencias indispensaveis. A Abolição não poderia nunca ser decretada como acto isolado de governo, quando haveria que obedecer a um plano seguramente traçado para ser seguramente executado. Ella seria um dos pontos desse plano. Jámais, porém, o numero unico de um programma.

O resultado toda a gente o viu. A abolição desorganizou o trabalho. Deu, é certo, ao escravo a liberdade physica. Elevou-o de "coisa" á categoria de "pessoa". Fez do animal, um homem. O governo, porém, não baixou os actos necessarios para a regulamentação [illegible] e o ajustamento dos serviços que eram gratuitos e passavam a ser remunerados.

A Republica não foi melhor que o Imperio para o trabalhador brasileiro.

Prometteu muita coisa ao povo. Mentiu-lhe sempre ás suas esperanças.

Em 1930, quando se tornou triumphante a Revolução e, com a creação do Ministerio do Trabalho, procurou-se dar um balanço sobre o que era a protecção e assistencia do Estado ao trabalhador brasileiro, o que se verificou foi isso: o Brasil havia assignado em Genebra uma série de convenções internacionaes, em que se promettia ás classes trabalhadoras um minimo de vantagens que já lhes era assegurado em todo o mundo civilizado, mas não cumpria nenhuma dessas convenções...

A lei das 8 horas, o descanso semanal, o que ha de mais commum no meio da marcha de reivindicações proletarias, conhecia-se, apenas, de nome, entre nós, numa organização social em que o trabalho não tinha direito a nada.

Um Conselho Nacional do Trabalho vegetava á sombra de um Ministerio da Agricultura, inoperante e ridiculo. Uma lei falha sobre accidentes no trabalho... uma lei viciada e má sobre férias...

E eis tudo.

O liberal Ruy Barbosa, o grande pontifice da Republica, achava que a questão social estava resolvida no paiz com a lei de 13 de maio de 88. A mentalidade dominante não mudou com o correr dos annos que [illegible] a Revolução.

E o sr. Washington Luís podia affirmar, como o fez, que a questão operaria era, aqui, pura e simplesmente, uma questão de policia...

Agora, de 1930 para cá, é que a descravização do operariado está começando no Brasil.

A lei de syndicalização, a das 8 horas, a do trabalho das mulheres e dos menores, a que instituiu as convenções collectivas, a das Commissões e Juntas de Conciliação e Julgamento, embora necessitando de alterações, representam já alguma coisa, ao lado de uma nova lei de férias, que, aliás, precisa ser melhorada, de uma nova lei de accidentes e das organizações de Caixas de Pensões e Aposentadorias, que asseguram ao trabalhador umas tantas vantagens que só admira e espanta elle não as houvesse, até aqui, obtido.

O extremismo de certas idéas não adeanta ao operariado. Ha promessas muito bonitas, vistas de longe, lidas no papel. Mas só assim... Porque, na realidade, são impraticaveis.

Veja-se o exemplo da Russia. Veja-se como Staline caminha, a passos largos, para o capitalismo e a burguezia. Alguns o accusam mesmo de fascista... A verdade é que para o operario, explorado por explorado, é indifferente que elle o seja pelos capitalistas, ou pelo Estado. O nome do que opprime pouco importa. O que adeanta é não soffrer a oppressão.

Agora, no Brasil, o que precisa haver, isto sim, é uma intelligencia de acção para que, dentro dos meios normaes, encaminhando as suas pretenções pela propria justiça da causa, pela propria força moral do direito pleiteado, as nossas classes trabalhadoras consigam um regimen economico que lhes permitta enfrentar, em condições de menos miserabilidade, a luta pela existencia.

A este respeito o presidente Roosevelt submetteu á nação norte-americana um ponto de vista digno de toda a sympathia: não basta haver um salario minimo que dê, apenas, para comer e vestir. Não basta um salario de "miseria". E' necessario um salario de "decencia", isto é, um salario que assegure não simplesmente a subsistencia, mas que assegure uma existencia "decente".

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde se manterá instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará até Paraná, bom em Santa Catharina e perturbar-se-á no Rio Grande do Sul. Temperatura em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, até Paraná e do quadrante norte, nos demais Estados, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21):

O tempo foi ameaçador em todo o periodo com chuvas fracas. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24º0 e minima 20º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º8 e minima 20º2, respectivamente, ás 13 horas e 20 minutos e ás 8 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas muito frescas á tarde.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado com chuvas e trovoadas. A's 9 horas, hoje, era perturbado com chuvas esparsas. A temperatura soffreu declinio, accentuado em alguns pontos dos Estados do Rio e Minas Geraes. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, decorreu instavel [illegible]. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se em geral, bom. A temperatura foi em geral, estavel. Os ventos [illegible].

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados de [illegible] postos meteorologicos recebidos até ás 14 horas.

Repressão ao terrorismo

As facilidades até agora verificadas no tocante ao desenvolvimento da propaganda terrorista entre nós deram este resultado: o paiz está sob a grave ameaça de se ver, de uma hora para outra, tomado de assalto pelos inimigos da paz, da familia, da honra e das tradições brasileiras. Não é outro o programma que pretendem subverter a ordem publica, trabalhando, secreta e escancaradamente, [illegible] das instituições vigentes no Brasil.

[illegible] o extremismo em [illegible] partes: nos quarteis de terra e mar, nos navios de guerra, nas escolas, nas associações de classe, na Camara e na imprensa. Nos Estados, não é menos intensa a campanha, que se avoluma á proporção que as autoridades mais se intimidam deante das [illegible]. Elementos estrangeiros, provadamente indesejaveis, varridos como lixo das suas proprias patrias de origem, entram tranquillamente pelos portos nacionaes, que lhes são franqueados, e entre nós se installam como se estivessem em casa sem dono. Muitos, sob o pretexto de que se naturalizaram, exploram o sentimentalismo indigena, seguros de que em nossa atormentada democracia os direitos são eguaes, inclusive para os individuos deseguaes. E tramam, conspiram, á espera da hora de investir contra a collectividade [illegible].

Nessa expectativa de calamidades, attentos aos perigos que o terrorismo conduziu no bojo, é que damos o brado de alarme, reclamando dos poderes competentes as providencias que uma situação de angustias exige. O Brasil não era um barco desarvorado e naufrago, atirado á costa, para ser saqueado pelos piratas, surgissem elles de onde surgissem.

A Camara parece disposta a enfrentar os acontecimentos. Circula pelas bancadas respectivas, recebendo assignaturas um projecto de lei que teve a iniciativa directa do governo. Esse projecto é o denominado de *segurança nacional*, com alguns aspectos vagamente sabidos. E' de acreditar que [illegible] o paiz ficará apparelhado para se livrar da praga que o infesta.

Não é para examinar o projecto, que não conhecemos na integra, que hoje fazemos este registro. A verdade, porém, é que a repressão ao extremismo se impunha e se impõe como necessaria ao socego de todos quantos só têm motivos para amar o Brasil e desejar o bem-estar dos brasileiros.

Elle contra elle...

Um telegramma de Bello Horizonte annuncia que os srs. Arthur Bernardes e Afranio de Mello Franco, eleitos simultaneamente deputados federaes e estaduaes, optarão pelo primeiro dos dois mandatos — isto é pelo federal — porque, na Camara, aqui, o partido nacional das *opposições* reclamará sua acção.

Que o sr. Arthur Bernardes assim proceda explica-se. Foi pegado quando occulto na matta, em 1932, revolucionario sem gloria, a fugir da Policia, e o governo o expulsou.

Mas o caso do sr. Afranio de Mello Franco não é identico. E' mesmo inteiramente opposto. Pertencia elle ao governo, quando o outro caiu em desgraça. Póde-se até dizer que elle proprio, ministro interino que era, da Justiça, expulsou o sr. Bernardes, por motivos que só deveriam contribuir hoje para separal-os e nunca para unil-os.

Os acontecimentos que geraram o partido nacional *das opposições* foram aquelles de 1932, tanto que o dito partido compõe-se, em sua maior parte, de antigos expatriados — e expatriados a cujo afastamento do paiz o sr. Afranio de Mello Franco, ministro do sr. Getulio Vargas, deu formal approvação. Dentro da boa regra, é licito sustentar que elle inspirou a medida, processada nas repartições do Ministerio que superintendia, embora a titulo provisorio e por accumulação com a outra pasta de que era titular effectivo.

Assim, o sr. Afranio de Mello Franco vae fazer opposição a si mesmo...

E' preciso punir

Nesse caso meio dramatico e meio comico das fraudes nas ultimas eleições cariocas, o que mais é de surprehender é que os individuos, ostensivamente apontados como responsaveis pelos crimes praticados, continuem certos de que ficarão impunes. Um delles, o de nome Alceste Neves, foi mesmo apanhado em flagrante delicto, e do local onde falsificava firmas e documentos foi conduzido para a Policia. Ouviram-n'o as autoridades competentes. O falsario fez a sua confissão, affirmando mesmo que se dava ao officio de comprar votos, segundo declarações posteriormente renovadas á imprensa. Pois esse réo confesso, depois de qualificado e interrogado, recuperou a liberdade.

E' certo, segundo se allega, que o Codigo Eleitoral não é preciso a respeito. Mas a lei, que é sempre de caracter geral, não póde prever todos os episodios particulares. A um individuo detido em flagrante, por crime de natureza inafiançavel, que se mantenha em paz antes do summario, que terá de responder, prepara-se seguramente a fuga, e com ella a impunidade. No minimo. Porque o minimo, explorado, como é, por politicos sem escrupulos, ainda, se quizer, poderá permanecer livremente no districto da culpa para embargar a acção da justiça, annullando-a e desmoralizando-a.

Convém accrescentar mais que, sobre as fraudes agora indicadas, varios candidatos dos autonomistas já haviam levado denuncias a diversos magistrados. Nenhuma providencia se tomou, o que prova que o Partido aqui victorioso nas urnas, conforme já accentuámos ante-hontem, nenhum interesse tinha ou tem nas alterações fraudulentas agora descobertas.

A direcção do Partido Autonomista pediu ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral que fizesse a mais rigorosa e severa justiça em todo o escandalo armado, punindo-se os criminosos. Não é outra a expectativa da opinião publica.

A recusa de registro pelo Tribunal de Contas

Como lhe compete, a Camara está tomando conhecimento de actos do Tribunal de Contas recusando registro a contratos com o governo.

Na sua quasi totalidade, determina essa recusa a falta de observancia de exigencias expressas, essenciaes, do Codigo de Contabilidade.

Não póde haver mais flagrante prova do descaso com que se realizam taes contratos, entretanto confiados [illegible] a sua elaboração e celebração a serventuarios bisonhos ou incapazes.

Approvando a recusa, confirma a Camara essa decisão, forçando a realização de outro contrato.

Mas quem indemniza o Thesouro dos prejuizos decorrentes de tal annullação?

Seria o caso de forçar-se essa indemnização sempre que houvesse prejuizos causados pelas falhas determinantes da recusa. Só assim o Codigo de Contabilidade passaria a ser observado rigorosamente, e diminuiria de muito o numero desses [illegible] registros.

Assim é que está certo

Quando se creou o Ministerio da Agricultura, houve quem dissesse que seria mais um apparelho [illegible] no orçamento sem resultados compensadores. Effectivamente, esse ministerio foi instituido mais para conveniencia politica de occasião. E triste é confessar isso num paiz que ainda se intitula quasi essencialmente agricola!

Durante o governo [illegible] até 1930, esse ministerio era uma especie de *enteado* da administração publica.

Na organização governamental era considerado *ficha de consolação*. Os politicos sentiam-se diminuidos, quando lhes offereciam essa pasta. E São Paulo, a maior força de producção agricola do paiz, mais de uma vez a recusou.

Mas é exactamente São Paulo que acaba de valorizar, dotando-a da necessaria capacidade e efficiencia, a sua secretaria da Agricultura. Nas dotações orçamentarias esse departamento paulista era mal contemplado e já no periodo revolucionario, em 1932, o seu orçamento, que fôra de mais de 21.000 contos em 1931 e de mais de 31.000 em 1930, descera a pouco mais de 19.000 em 1933. Pela lei orçamentaria do anno passado a sua dotação foi de 27.272 contos.

Comprehendeu, porém, o sr. Armando de Salles Oliveira esse contrasenso, num Estado *quasi essencialmente agricola* como São Paulo, e para 1935 a Secretaria da Agricultura foi aquinhoada com uma dotação de 40.000 contos.

Assim é que está certo.

O consumo de café na Finlandia

No periodo de 1 de janeiro a 30 de outubro do anno findo, a Finlandia importou mais de 14 mil e 500 toneladas de café, na importancia de 147 milhões de marcos, approximadamente. A parte referente ao café importado directamente do Brasil alcançou 12.196 toneladas, no valor de 103 milhões de marcos, mais ou menos.

Esse café contribuiu para o thesouro finlandez, em virtude do pagamento dos respectivos direitos aduaneiros, com 174 e meio milhões de marcos, sendo que o nosso café, entrado directamente, cerca de 92 milhões de marcos ou 24.000 contos, ao cambio de 3 marcos e 76 p. por 1$000, isto é á razão de 60$ a libra.

Não ha algarismos que positivem a proporção exacta para mostrar o volume do nosso café, sobre o total supramencionado. Os importadores calculam, porém, que não será fóra de proposito a percentagem de 85 %.

Além da importação directa, a Finlandia adquire o café que consome na Allemanha, seu maior mercado intermediario, Hollanda, Estados Unidos, Suecia, Inglaterra e Dinamarca, além de o comprar tambem directamente de outros paizes productores da America do Sul e da America Central.

As promoções de guardas-fios

Precisa ser devidamente considerada a situação dos guardas-fios dos Telegraphos. Com um quadro [illegible] que não obedece a criterio algum, têm elles contra si a "illimitada" bondade de acção das administrações no que se refere a accessos.

Haja vista o que occorreu com as ultimas promoções de guardas-fios de 1ª e 2ª classes: com vinte e cinco e trinta annos de serviço, não lograram promoção. Ficaram como estavam, emquanto trabalhadores e diaristas lograram melhoria...

Ainda mais: um escrevente foi nomeado para mestre de linha, prejudicando muitos daquelles velhos servidores.

Mal pagos, não têm sequer garantias para os seus direitos.

Uma reforma nas nossas praxes administrativas, no tocante ao criterio de recompensar os fieis servidores, só poderá produzir bons resultados. Faria elles [illegible] renascer o incentivo, perdido com as repetidas injustiças...

Cuba e o nosso xarque

Cuba foi um excellente freguez do nosso xarque. Pouco a pouco, porém, foi perdendo esse mercado, devido á politica proteccionista de seu governo.

Os resultados desse proteccionismo não impediram totalmente as entradas, apezar do imposto prohibitivo, devido á inferioridade do producto nacional.

Mas as nossas vendas para Cuba cessaram.

Negocia presentemente esse paiz um tratado de commercio com o Uruguay, tambem seu fornecedor de xarque.

Não seria o caso de aproveitarmos a opportunidade para a reconquista desse mercado?

Os banhos no Leblon

Com o desenvolvimento das construcções no Leblon, augmenta, cada vez mais, a frequencia da praia. Nos pontos preferidos pelos banhistas já se nota uma concorrencia que se approxima de [illegible] dos outros bairros litoraneos mais populosos. Já é tempo de se installar, ali, um posto de salvação naquelle bairro.

E' preciso que se offereça a necessaria segurança de vida ás pessoas que se banham diariamente numa praia onde não faltam perigos, principalmente para os arrojados e os inexperientes.

O augmento da lavoura

Até 31 de dezembro de 1934 haviam sido destruidas, em nosso paiz, 34.108.220 saccas de café. Durante o mez corrente foram eliminadas mais [illegible] saccas, elevando-se assim o total do sacrificio a 34.298.022 saccas o producto sacrificado, até 15 de janeiro, a essa curiosa ou talvez criminosa forma de valorização cafeeira.

A maior renda da Prefeitura

A receita da municipalidade do Districto Federal, para 1935, foi orçada em 274.677:951$000. Das arrecadações que contribuem para o anno em curso, o que resultará [illegible] a esse total, 76.000 contos.

Para essa tributação, contribuirão [illegible] augmento, [illegible] bairros e [illegible].

Deviam ter todos, portanto, igual tratamento. E' o que não acontece, desde velhos tempos.

A QUESTÃO DOS FRETES

Deante da resistencia opposta á elevação de fretes da navegação, resolveu o sr. Getulio Vargas organizar uma commissão á qual ficou affecta a solução do caso. Della participarão varios ministros, que por sua vez transferirão poderes a outros tantos technicos para que estudem o assumpto e possam chegar a um resultado. E' esse sem duvida o meio mais certo para não resolver a materia em debate. Em todo o caso esperemos pelo desfecho da questão e vejamos como se pronunciarão aquelles em cujas mãos foi collocada a decisão de problema tão importante.

Faz agora justamente um anno que o governo designou uma commissão, composta dos engenheiros Frederico Burlamaqui, Jayme Lopes do Couto e F. V. de Miranda Carvalho, para estudar o "problema do barateamento do frete na navegação de cabotagem". Essa commissão elaborou um longo relatorio, apresentado ao ministro José Americo, e nelle estudou exhaustivamente todas as causas que contribuem para aggravar a situação da marinha mercante e dos maritimos, chegando á conclusão de que seriam necessarias umas tantas medidas que, se fossem postas em pratica, permittiriam reduzir os fretes e dessa fórma desafogariam a economia nacional. O governo está pois exuberantemente informado do que se passa nesse reducto da vida do paiz, e se não tomou até hoje providencias é por ser indeciso.

Conhecendo taes precedentes, somos forçados a reconhecer que a designação de nova commissão, para estudar um assumpto mais do que conhecido em todos os seus pormenores, denuncia o objectivo de dar tempo ao tempo. E' bem verdade que o alludido estudo propunha a unificação da marinha mercante, como meio de robustecer a industria da cabotagem e ao mesmo tempo de facilitar preços mais accessiveis ás mercadorias que se transportam de um para outro ponto do paiz. Exceptuada, porém, essa suggestão, que o governo poderá adoptar ou não, pois constitue uma medida perigosa que viria comprometter o regimen da concorrencia e concentrar numa unica empresa todos os favores actualmente distribuidos por varias dellas, ha ali pelo menos uma analyse meticulosa das causas principaes da crise, que são dessa fórma, através do referido documento, conhecidas do governo e particularmente do ministro da Viação, pois se trata de um trabalho entregue ao sr. José Americo, que decerto o não levou para a Parahyba.

Ha, por exemplo, um capitulo desse estudo que o poder publico conhece melhor do que ninguem e resolveria de uma pennada, se estivesse realmente no firme proposito de diminuir os onus que pesam sobre a navegação e sobre o commercio. Referimo-nos ás chamadas "exigencias legaes desnecessarias e onerosas". Quem desconhecerá taes exigencias? Ellas são as seguintes: 1 — visitas da Alfandega, da Saude, da Policia e do Correio; 2 — formalidades de despacho dos navios nas capitanias de portos e exigencias de tripulações excessivas; 3 — formalidades impostas pelos Estados relativamente a guias de exportação e a visita das policias estaduaes. Segundo consta daquelle relatorio, taes visitas custam, por viagem, de 3:100$000 a 3:200$000, conforme o typo do navio. Ha realmente um excesso de exigencias, da parte do governo, que não se justificam, pois visam impedir a propagação de doenças e o transito de individuos nocivos á sociedade, transito que no entretanto se faz livremente pelas estradas de ferro, ao passo que oneram as companhias de vapores! Na realidade, taes serviços representam apenas um pretexto para augmentar o funccionalismo, que neste caso deixa de pesar sobre o Thesouro por ser remunerado pelas companhias, e indirectamente pelo commercio que lhe paga os fretes cujo preço elevado o acabrunha.

Além dessas causas apontadas, ha as passagens com abatimentos concedidas pelos governos, e as taxas exorbitantes cobradas pelos serviços portuarios. E é ainda de lamentar que se não houvesse encarado os encargos tremendos com a estiva.

Em resumo, para alcançar a justa reducção de fretes, ou melhor para impedir a sua elevação, attendendo ao que lhe pede o commercio, bastaria ao governo abrir mão de uma série de exigencias inuteis, feitas por elle mesmo e que devem portanto ser de seu conhecimento. Infelizmente o poder publico, entre nós, resolve os mais serios problemas de afogadilho, creando onus para todas as instituições nacionaes. A navegação não escaparia, como não escapou, a essa sangria impiedosa. Desse modo se creou uma situação difficil, que é a actual, recaindo directamente e injustamente sobre a economia nacional, e que só póde ser corrigida por meio de medidas conjuntas e não por imposições unilateraes. A designação de uma nova commissão para trilhar novamente a róta mais do que percorrida da revisão de fretes maritimos parece uma medida protelatoria, que nada adeantará. E' necessario olhar o problema de frente e com coragem!

O preço-ouro do café

Tem sido muito commentada nos circulos do commercio de café, daqui e de Santos, a declaração feita pelo sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, já a bordo do vapor que o conduziu para os Estados Unidos. Segundo essa peremptoria declaração, o governo manterá a taxa de 45$ por sacca de café exportada, sem embargo dos insistentes appellos dos interessados, lavoura e commercio do artigo, no sentido de ser feita uma reducção nessa taxa.

Concorda-se que o ministro da Fazenda salva — patenteando esse ponto de vista, considerado de bom exito para a chamada politica economica do café, — a coherencia governamental. O que importa, porém, é o progressivo decrescimo da exportação, indiluidivelmente demonstrado pelos factos, em sua expressão mathematica.

E a causa dessa diminuição é, incontestavelmente, o elevado preço-ouro da nossa principal mercadoria de exportação. Pleiteando a reducção das taxas-ouro, os productores e exportadores visam um augmento de consumo, por ficar a mercadoria mais em condições de conquistar mercados e enfrentar a concorrencia.

E, a proposito do augmento dos fretes na estrada de ferro por onde se faz o escoamento, para o exterior, do maior volume ou da quasi totalidade das safras, os interessados voltam a fazer referencias directas ao modo por que se manifestou o ministro da Fazenda.

Promoções no Abastecimento

Houve em agosto do anno passado promoções na Directoria do Abastecimento. Não obedeceram nem ao criterio da antiguidade, nem ao do merecimento.

Novas promoções se devem verificar ali brevemente. Outro chefe de secção terá de ser nomeado. E já se movimenta a politica em favor dos mais modernos e de menor merecimento.

Estivesse á sua frente um administrador capaz e não o cunhado do sr. Cesario de Mello, e não haveria motivos para chamar a attenção do sr. Pedro Ernesto para essas promoções.

O surto do algodão paulista

Uma das grandes realizações agricolas de São Paulo, depois do café, é indiscutivelmente o algodão. Em 1930, o volume da safra do ouro branco, no operoso Estado, não chegava a mais de 4 milhões de kilos. Isso valia um pouco mais de 16.000 contos. Em 1934, de março a dezembro, a producção algodoeira paulista attingia a 100 milhões de kilos, no valor de 360 mil contos. Calculando-se sobre o volume global da producção de 1930, a safra de algodão representava apenas 0,4 por cento. Menos de meio por cento, portanto.

Feito o calculo sobre a producção do Estado em 1934, avaliada em 2 milhões de contos, só o valor do algodão orçou por 360.000 contos. Incluindo-se o preço das sementes para plantio, dos caroços para fabricação de oleos e de sub-productos da industria de beneficiamento e das qualidades inferiores não computadas na safra, resalta que em 1934, só desse producto, recebia a economia paulista, cerca de 400.000 contos, ou 20 %, mais ou menos, da producção agricola.

O imposto de renda

O imposto de renda ainda é uma novidade. Está num periodo de adaptação. Devem, portanto, as nossas autoridades fiscaes ter a necessaria tolerancia. Manda a verdade proclamar que essa tolerancia existiu até a creação do regimen de quotas para os funccionarios do Imposto de Renda. Interessados numa maior arrecadação, passaram de um regimen de conveniencias para o da intimidação com a applicação de multas excessivas.

Chega-nos de São Paulo a nova de que um fazendeiro, que pagou 100$ de imposto, no anno seguinte por não ter feito declaração pagou o dobro. Agora, é surprehendido com uma multa de 4:000$, porque á sua revelia fizeram o lançamento!

E não ha para quem appellar, porque o regimen de adaptação desappareceu para entrarmos numa situação de arrocho, que vae até á ameaça... E no interior do paiz o imposto de renda vae sendo considerado o maior inimigo do trabalho, da producção, da riqueza...

São esses os fructos de uma má orientação.

O imposto de renda estava sendo recebido pouco a pouco como um tributo justo e razoavel.

Com os excessos dos interessados em *quotas* gordas, estamos perdendo o terreno conquistado e tornando mal visto um imposto que póde e deve ser uma das columnas mestras da nossa organização financeira.

Quasi semi-nús

Certamente a policia ainda não viu como se apresentam, subindo nos bondes, para vender jornaes ou balas, individuos já homens feitos. Da cintura para cima esses vendedores quasi não trazem roupa, a não ser um arremedo de camisa de meia.

Um forasteiro, vendo-os, ha de fazer uma triste idéa da capital do paiz. E essa tolerancia é tanto mais estranhavel quanto é certo que a policia pratica ás vezes excessivo rigor nas praias.

Outra coisa que se impõe a uma providencia policial: numerosos banhistas que se dirigem para o Flamengo, atravessando o largo do Machado e as ruas perpendiculares á referida praia, não guardam conveniencias, nem se consideram obrigados a respeitar o decoro publico.

As actividades do Tribunal da Defesa do Estado, na Italia

Roma, 21 (Havas) — No segundo semestre de 1934 o Tribunal Especial de Defesa do Estado julgou sete processos por espionagem e condemnou vinte e uma pessoas das quaes duas mulheres e um estrangeiro.

As penas impostas a esses réos foram as seguintes: seis condemnações a cinco annos, sete a dez annos, quatro a quinze annos, duas a vinte annos e duas a vinte e cinco annos de prisão.

Incendio num hospital londrino

Londres, 21 (Havas) — Num hospital londrino manifestou-se, durante a noite passada, um incendio de extraordinaria violencia.

Cerca de 250 enfermos foram immediatamente retirados das salas attingidas pelas chammas.

Até á ultima hora não se assignala nenhum accidente pessoal.

As autoridades portuarias de Buenos Aires apprehendem um contrabando de sedas

Buenos Aires, 20 (Havas) — As autoridades portuarias lograram capturar, quando se approximava de terra, uma lancha do vapor "Conte Cavour" que transportava sedas no valor de 700.000 pesos. Foram detidos os tres tripulantes da embarcação.

O ultimo balanço do Banco de Hespanha

Madrid, 20 (Havas) — O ultimo balanço do Banco de Hespanha accusa o augmento de 2 milhões de pesetas do encaixe, a diminuição de 35 milhões de pesetas na circulação fiduciaria. Os descontos diminuiram de 37 milhões de pesetas e as contas correntes ordinarias augmentaram de 27 milhões de pesetas. Os lucros do Banco figuram com 27.300.000 pesetas.

Epidemia de febre aphtosa na Inglaterra

Londres, 21 (Havas) — Nas proximidades de Weymouth e de Dorchester manifestou-se nova epidemia de febre aphtosa.

Durante a semana passada foram abatidos e queimados naquelles dois pontos cerca de 500 animaes.

Hontem foram abatidos mais 54 animaes em Weymouth e 130 em Dorchester. Se forem notificados novos casos a circulação de animaes será prohibida em toda a região.

O rei Leopoldo da Belgica recebe as insignias do Cruzeiro

Bruxellas, 21 (Havas) — O rei Leopoldo III recebeu em audiencia especial o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Rinaldo de Lima e Silva, que fez entrega ao soberano das insignias da Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul que lhe foram conferidas pelo governo brasileiro.

Durante a audiencia o rei Leopoldo e o representante do Brasil entretiveram-se por alguns momentos em animada e cordial conversação.

Em consequencia das novidades da Constituição de 16 de Julho

O SR. DANIEL DE CARVALHO, RELATOR DA MARINHA, AGITA CURIOSOS ASPECTOS CONSTITUCIONAES SOBRE A LEI DE FIXAÇÃO DE FORÇAS

Ainda em torno do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição

A commissão de Finanças e Orçamento reuniu-se hontem, com a presença dos srs. Waldomiro Magalhães, presidente; Adalberto Corrêa, Henrique Dodsworth, Ribeiro Junqueira, Manoel Góes Monteiro, Waldemar Falcão, Furtado de Menezes, José de Sá, Teixeira Leite, Pereira Lyra, Daniel de Carvalho, Fabio Sodré, Mario Ramos, Paulo Filho e Euvaldo Lodi.

O presidente deferiu um requerimento de informações do sr. Paulo Filho, ao ministro da Viação, sobre a emenda 3ª apresentada ao projecto dando credito para as obras de estradas de rodagem no Paraná. Approvada a acta, o sr. Pereira Lyra leu parecer, como relator do vencido, contrario ao projecto cancellando os debitos do imposto de renda referentes ao exercicio de 1931. Accentuou que relatára o vencido na antiga commissão de Finanças. O presidente observou que ia submetter o parecer á discussão, em vista de fazerem parte da commissão hoje, os membros da commissão de Orçamento. E o parecer é approvado, assignando-o, vencidos, os srs. Fabio Sodré e Ribeiro Junqueira. O sr. Henrique Dodsworth, informando ter já devolvido os papeis referentes ao projecto de organização da secretaria do Tribunal de Contas, requereu se ouvisse aquelle Tribunal sobre o projecto substitutivo formulado pelo sr. Nero de Macedo, como relator do projecto da antiga commissão de Finanças, uma vez que a Constituição assegurava a autonomia do Tribunal, na organização da sua secretaria. O sr. Waldemar Falcão concordou com o requerimento, e encaminhou emendas, que formulára, para tambem ser ouvido o Tribunal de Contas sobre as mesmas. O presidente declarou ser da sua competencia deferir aquelles pedidos. Entretanto, queria despachal-o, de accordo com o pensamento da commissão. Assim, pedia que esta se manifestasse. E todos apoiaram o pedido de audiencia formulado pelo sr. Dodsworth, pedido que foi deferido pelo presidente.

A LEI DE FIXAÇÃO DE FORÇAS DE MAR

Em seguida, o sr. Daniel de Carvalho relatou a mensagem, encaminhada por intermedio do Ministerio da Marinha, com o projecto de fixação de forças de mar. Diz o sr. Daniel de Carvalho:

"O sr. almirante ministro da Marinha, a 14 de janeiro corrente, remetteu a esta Camara a mensagem do sr. presidente da Republica, da mesma data, acompanhada do projecto de lei de fixação da força naval para o exercicio de 1935, isto é, para o anno já iniciado e em curso.

Ouvida a commissão technica, esta assim se pronunciou:

"A commissão de Segurança Nacional nenhuma objecção tem a fazer á proposta de fixação de força naval, que está conforme o orçamento para 1935".

Ora, pelo art. 52 do Regimento da Camara, esta commissão compete manifestar-se sobre as propostas do poder executivo de fixação das forças armadas, e sobre todos os assumptos que interessem á defesa do paiz.

Por ahi se vê quão importante se considera o pronunciamento dessa commissão technica, sobre a materia em exame.

Entretanto, dado o laconismo do seu parecer, excusar-nos-á a douta commissão ousarmos offerecer algumas considerações a respeito ao caso, sem jámais pretender invadir o campo de attribuições alheias.

Em primeiro logar, não se nos afigura relevante a assertiva de que o projecto de fixação de força naval está conforme o orçamento para 1935 — e isso por uma razão muito simples: a lei de fixação de forças *devia* preceder á organização orçamentaria, e esta é que *devia* conformar-se com aquella.

Com effeito, o orçamento da despesa contém as dotações necessarias ao custeio dos serviços já creados, e com o pessoal já fixado em lei anterior.

Estamos, porém, ainda no periodo de transição do governo provisorio para o constitucional, e as praxes viciosas que porventura se tenham introduzido na administração do paiz terão de ser agora corrigidas, assim como terão de ser attendidas as situações de facto, de modo a reajustar os prazos legaes aos termos da Carta Constitucional.

O assento constitucional do assumpto em estudo se encontra no art. 39, n. 2 da Carta de 16 de julho de 1934, que reza: "Compete privativamente ao poder legislativo, com a sancção do presidente da Republica, votar annualmente o orçamento da receita e despesa e, no inicio de cada legislatura, a lei de fixação das forças armadas da União, a qual, nesse periodo, sómente poderá ser modificada, por iniciativa do presidente da Republica".

Da leitura desse texto resaltam immediatamente tres questões de summa relevancia, a saber:

a) poder-se-ão estabelecer os effectivos da força naval numa lei separada da lei de fixação das forças de terra?

b) continuam as forças armadas a ser fixadas annualmente, ou deverão sel-o em cada legislatura ou por periodo presidencial?

c) finalmente, como se entender a expressão *no inicio de cada legislatura*, nas nossas actuaes circumstancias? A Camara actual constituirá inicio de legislatura ou dever-se-á aguardar a nova Camara eleita, para o primeiro periodo constitucional?

O Regimento interno da Camara responde ás duas primeiras perguntas, da seguinte fórma:

"Art. 154 — Lei de fixação de forças é a que determina, para um quadriennio, o effectivo total do pessoal do Exercito ou da Armada.

§ 1º — As leis de fixação de forças são duas:

a) lei de fixação de forças de terra;

b) lei de fixação de forças de mar.

§ 2º — Compete á commissão de Segurança Nacional dar parecer sobre os projectos de fixação de forças enviados pelo presidente da Republica, offerecendo emendas a elles, se convier.

§ 3º — Se até o dia 20 de maio não houver o poder executivo remettido *os projectos* de fixação de forças para o quadriennio seguinte, a commissão de Segurança Nacional basear á seus estudos sobre a lei vigente, apresentando projecto á Mesa, com as modificações que julgar convenientes, ao mais tardar até o dia 5 de junho.

§ 4º — Se até o dia 5 de junho a Mesa não houver recebido da commissão de Segurança Nacional os projectos de fixação de forças, de accordo com os paragraphos anteriores, incluirá em ordem do dia, em fórma de projecto, as leis em vigor".

Como se vê, pelo Regimento:

1º — Haverá duas leis de fixação de forças, uma para as forças de mar, outra para as forças de terra;

2º — As forças de terra e mar serão fixadas para um periodo de quatro annos, conforme dispõe aliás o art. 152 § 1º do mesmo Regimento;

3º — Ambas essas leis são de iniciativa do presidente da Republica e, só na falta desta, é que cabe ao Legislativo (commissão de Segurança) apresentar o respectivo projecto;

4º — Não apparecendo a proposta do governo até o dia 20 de maio ou o projecto da commissão de Segurança até 5 de junho, cumpre á Mesa da Camara incluir na ordem do dia, em fórma de projecto, as leis em vigor.

O Regimento não dá solução para a terceira pergunta, isto é, para o caso em exame, porque evidentemente só se refere ao rito normal a observar-se no começo de cada legislatura.

Adeante dos vocabulos maio e junho, contidos no art. 154 e seus paragraphos se devem subentender — da primeira sessão de cada legislatura.

Estarão, porém, certas as interpretações dadas pelo Regimento ao texto constitucional?

O ante-projecto de Constituição submettido pelo governo provisorio ao estudo da Assembléa Constituinte dava á Assembléa competencia privativa para fixar "periodicamente, em leis especiaes, as organizações e os effectivos do tempo de paz e os contingentes a serem fornecidos pelos Estados (art. 33 n. 15)".

O substitutivo da commissão Constitucional ao ante-projecto e as emendas apresentadas na primeira discussão, dispunha:

"Art. 46 n. 2: Compete privativamente ao poder legislativo com a sancção do presidente da Republica *elaborar* annualmente o orçamento da receita e despesa e, por periodo correspondente a cada legislatura, as leis de fixação das forças armadas da União".

Depois das emendas ditas de coordenação e do debate em plenario, prevaleceu a seguinte redacção do dispositivo:

"Art. 40 n. 2: compete privativamente ao poder legislativo, com a sancção do presidente da Republica, *votar* annualmente o orçamento da receita e da despesa e, por periodo correspondente a cada legislatura, as leis de fixação das forças armadas da União, que só poderão ser modificadas durante a sua vigencia por iniciativa do presidente da Republica (redacção final do projecto n. 1 b de 1934)".

Finalmente, o texto que veiu a constituir lei é o que vem transcripto no numero II desse parecer. Nelle se substituem as expressões — por periodo correspondente a cada legislatura, — por esta outra — "no inicio de cada legislatura" e — as leis de fixação das forças armadas — por "a lei de fixação das forças armadas".

Quanto á primeira modificação feita, parece que não altera o que fôra anteriormente votado. Trata-se de emenda de simples redacção.

Relativamente, porém, á segunda parte, houve uma mudança que póde induzir a crêr que a Constituinte quiz estabelecer — e realmente estabeleceu — o regimen unitario de uma só lei de fixação de forças (de terra, de mar e do ar).

Póde offerecer duvida a expressão usada pelo Regimento e pela mensagem do sr. presidente da Republica que denominam *projecto* ao pedido constante do esboço ou minuta remettido pelo executivo.

Parece que seria mais certo dizer-se *proposta*, porquanto ao legislativo cabe, conforme doutrina classica, a iniciativa dos impostos de dinheiro e de sangue.

O regimento emprega a palavra adequada do art. 52 para depois abandonar a boa technica no artigo 154.

O vocabulo *projecto* tem um sentido especial definido no artigo 144 e seu § 1º do Regimento.

Entendo que a lei de fixação das forças será um dos assumptos da alçada do Conselho Superior de Segurança Nacional creado pela Constituição (art. 159).

Emquanto, todavia não se organiza este Conselho e não entrarmos nos periodos normaes de vida constitucional, urge resolver as questões acima suscitadas e outras que se possam levantar sobre a materia afim de que não paire duvidas sobre a legalidade do acto de fixação das nossas forças armadas.

Proponho, pois, que, preliminarmente, se ouça a commissão de Constituição e Justiça.'

O sr. Waldemar Falcão consulta o relator da Guerra sobre se já estava creado o Conselho de Defesa Nacional. Responde o sr. Góes Monteiro que o Conselho já está creado, estando em elaboração a sua regulamentação. O sr. Fabio Sodré intervem no debate, mostrando que se impunha a elaboração de uma lei de forças provisoria, para adaptar-se ao regimen da Constituição. O sr. Daniel de Carvalho consulta sobre se se vae debater o merito da questão. Mas prevalece a sua preliminar de ser ouvida a commissão de Justiça. E o presidente defere o pedido.

EM TORNO DA APPROVAÇÃO DOS ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Mario Ramos lê em seguida seu parecer sobre o projecto mandando suspender os descontos em folha referentes aos militares reformados. Diz o relator que nada tem a se manifestar, além do parecer da commissão de Constituição e Justiça, que considera o projecto inconstitucional, por estarem approvados os actos do governo provisorio. O sr. Ribeiro Junqueira fala em seguida, e lê o parecer da commissão de Constituição e Justiça. Diz finalmente que não tem

(Continúa na 5.ª pag.)

Os deputados de classe á futura Camara

FORAM ELEITOS, HONTEM, OS REPRESENTANTES CLASSISTAS PELA LAVOURA E PECUARIA

Quatro aspectos das primeiras eleições para a representação classista

Realizou-se, hontem, no edificio do Almirantado, á rua D. Manoel, a eleição de classe para o primeiro grupo de deputados que representarão na futura Camara a lavoura e a pecuaria.

A's 9 horas da manhã installou-se a mesa, sob a presidencia do ministro Collares Moreira. Parecia uma eleição como as outras. O delegado-eleitor era chamado, apresentava o seu titulo, recebia a sobre-carta, entrava no gabinete indevassavel, voltava e depositava na urna a sua chapa.

A eleição correu em ordem, sem novidades dignas de nota. Coisa curiosa: o pleito despertou interesse, sendo grande o numero de pessoas que, mesmo sem ter o que ver com o facto, quizeram, entretanto, assistir a uma eleição classista. Mas, além dessas pessoas, havia outras: candidatos e representantes outros operarios.

O DEPUTADO VITACA QUIZ ARMAR UM INCIDENTE

Os deputados Vitaca e Acyr de Medeiros, desde cedo, rondavam o Almirantado, abordando os delegados-eleitores.

— Você em quem vae votar?

— O voto é secreto...

— Ah! Já sei... Você é contra mim...

Os dialogos eram assim ou semelhantes.

A' certa altura, o sr. Vitaca quiz armar um incidente, dizendo que o sr. Genesio Silva, delegado-eleitor do Syndicato dos Trabalhadores Ruraes da Barra do Pirahy, recebera, na bôca da urna, uma cedula que lhe teria sido dada pelo sr. Ferreira Lima. A reportagem procurou o delegado-eleitor. O sr. Genesio Silva mostrou-se surpreso:

— Qual o que! Eu voto na classe de empregados. Que interesse podia ter commigo o dr. Ferreira Lima, que é delegado de empregador? O que eu recebi foi a sobre-carta, onde, no gabinete secreto, depositei a minha chapa.

O RESULTADO DA ELEIÇÃO

Votaram no grupo de empregadores 66 delegados-eleitores, deixando de comparecer dois, e no grupo de empregados nove delegados, total dos votantes.

Procedida á apuração, em primeiro logar, do grupo de empregados, deu a mesma o seguinte resultado, estando, portanto, eleitos os seguintes:

DEPUTADOS DOS EMPREGADOS —

Aniz Badra, 7 votos; Eurico Ribeiro da Costa, 7 votos; Hermano Alves Gomes, 7 votos; Sebastião Domingues, 7 votos; Pedro Jorge Pereira de Mello, 7 votos; Abel José dos Santos, 7 votos; e Francisco Saverio de Fiore, 7 votos.

Obtiveram ainda um voto cada um os candidatos Acyr de Medeiros, Waldemar Garcia de Freitas, Pedro Leandro da Silva, José Furtado Sobrinho, Seabra Mathias Prata, Ladislau Pereira da Costa e Jorge Custodio Junior.

SUPPLENTES DE DEPUTADOS DO MESMO GRUPO

Foram eleitos supplentes de deputados do grupo de empregados os candidatos:

José Rufino dos Santos, 7 votos; Fernando Landgraff, 6 votos; João Rio Muraro, 5 votos; e Joaquim Pedro Damião Domingues, 5 votos.

A mesa apuradora encontrou um enveloppe sem cedula.

A ELEIÇÃO DOS EMPREGADORES —

A seguir, depois de proclamado o resultado anterior, passou a mesa á apurar a eleição dos empregadores do grupo "Lavoura e Pecuaria".

O resultado dessa eleição foi o seguinte:

DEPUTADOS ELEITOS

Dr. João Ferreira Lima, 65 votos; Dr. João de Lima Teixeira, 65 votos; Dr. João Vieira de Macedo, 65 votos; Dr. Ricardo Machado, 65 votos; Dr. Alberto de Oliveira Coutinho, 65 votos; Alberto Alvares Fernandes Ribeiro, 65 votos; e Martinho da Silva Prado, 65 votos.

OS SUPPLENTES ELEITOS

Como supplentes dos deputados desse grupo, estão eleitos os candidatos:

Octavio Tostes, 59 votos; Avides Fraga, 57 votos; Waldemar de Souza Braga, 56 votos; e Cyro Santos Dias, 55 votos.

Obtiveram tambem votos os candidatos: Martiniano Francisco de Andrade, 17 votos; Helio de Souza Gomes, 7 votos; Manoel Lustosa, 4 votos; Corynthо Barbosa Lima, 3 votos; Herculano Gomes de Mattos e Alberico Pessôa, um voto cada um.

Em branco, uma cedula.

A ELEIÇÃO QUE SE REALIZA — AMANHÃ —

A segunda eleição de classe realiza-se amanhã, tendo inicio ás 9 horas da manhã, no edificio do antigo Almirantado, á rua D. Manoel. Serão eleitos os deputados da classe da industria, empregados e empregadores, na razão de sete deputados para uns e sete para outros. Na fórma da lei, serão eleitos, ao mesmo tempo, os respectivos supplentes. Attinge a quasi 250 o numero de delegados-eleitores que tomarão parte nessa eleição.

EM VISITA DE AGRADECIMENTOS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em visita de agradecimentos ao ministro da Justiça, estiveram, hontem, no Ministerio os delegados-eleitores da lavoura de São Paulo, acompanhados do dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café de São Paulo e dos seus deputados, hontem eleitos, srs. Alberto de Oliveira Coutinho e Martinho da Silva Prado, pelos empregadores e srs. Anizio Badra, Sebastião Domingues e Francisco Saverio de Fiore, pelos empregados.

REUNE-SE HOJE O COMITE' NACIONAL DE REPRESENTAÇÃO PROLETARIA

O Comité Nacional de Representação Proletaria está convidando a todos os delegados-eleitores do grupo da industria, filiados a esse Comité, a comparecerem hoje, ás 10 horas, na séde social provisoria, á rua Camerino n. 66. A reunião é privativa, devendo ser convocados, opportunamente, os componentes do grupo do commercio e transportes.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

NOMEADA A COMMISSÃO DE INQUERITO PARLAMENTAR PARA ESTUDAR A QUESTÃO DOS FRETES MARITIMOS

Em discussão o projecto que modifica os prazos para annullação do casamento civil

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a abriu com a presença de 71 deputados. Sobre a acta, não houve oradores, pelo que, foi a mesma immediatamente approvada.

O expediente, lido, constou de dois vétos do presidente da Republica oppostos ao paragrapho 1º da resolução que revigora para o exercicio de 1935, o saldo do credito especial de 250 mil contos, destinado á liquidação da divida fluctuante, e ás resoluções abrindo creditos para pagamentos de vencimentos e gratificações addicionaes a professores, funccionarios da Justiça Eleitoral e das Secretarias do Senado e da Camara.

Tambem foi lido um officio do Encarregado do Expediente do Ministerio da Fazenda, informando que, da parte dessa Secretaria de Estado não houve atrazo no pagamento de vencimentos dos inspectores federaes de ensino e que, quanto ao desconto de 10 por cento nos mesmos, só o Ministerio da Educação poderá prestar esclarecimentos.

O BRASIL E A GUERRA DO CHACO

Em seguida foi lido o seguinte officio, que o ministro das Relações Exteriores enviou ao presidente da Camara dos Deputados:

"Sr. presidente. Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 19, de 7 do corrente mez, encaminhando cópia do telegramma do presidente do Senado da Bolivia, relativo á guerra do Chaco e sobre o qual v. ex., em nome da Commissão de Diplomacia e Tratados me sollicita suggestões. Em resposta, cabe-me communicar a v. ex. que o governo do Brasil já fez saber á Liga das Nações que acceitava o convite para fazer parte do Comité Neutro de Contrôle creado pelo Instituto de Genebra, bem assim da Conferencia da Paz que, eventualmente, se deverá reunir em Buenos Aires por convocação do presidente da Nação Argentina. Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos do meu profundo respeito. — *José Carlos de Macedo Soares.*"

A COMMISSÃO DE INQUERITO PARA ESTUDAR A QUESTÃO DOS FRETES

A seguir, o presidente nomeou a commissão de inquerito pedida pelo sr. João Simplicio, para estudar a questão do augmento de fretes maritimos, commissão que ficou constituida dos srs. Pinheiro Lima, Pedro Rache, Nelson Xavier, Teixeira Leite, João Simplicio, Amaral Peixoto, Godofredo Vianna, Arnaldo Bastos e Luiz Tirelli.

O sr. Accurcio Torres, pela ordem, reclamou contra o facto de não ter sido nomeado para a referida commissão nenhum membro da minoria.

A FRAUDE NO DISTRICTO FEDERAL

O presidente deu a palavra, em seguida, ao sr. Mozart Lago, primeiro inscripto na hora do expediente. O sr. Torres, pela ordem, pediu ao presidente que resolvesse a questão levantada quanto á participação da minoria na commissão de inquerito acima alludida.

O presidente respondeu que estava estudando o assumpto.

O sr. Lago subiu, então, á tribuna, occupando-se das fraudes eleitoraes verificadas no pleito de 14 de outubro neste capital. O deputado carioca accusou o sr. Moura Nobre de ser o autor das fraudes no alistamento *ex-officio* procedido no Ministerio da Guerra.

Depois, o presidente resolveu a questão de ordem suscitada pelo sr. Accurcio Torres, nomeando mais para a commissão de inquerito, os srs. Accurcio Torres e Daniel Carvalho. A commissão ficou composta, assim, de onze membros.

POLITICA DO ESPIRITO SANTO

Seguiu-se na tribuna o sr. Fernando de Abreu, que tratou da politica do Espirito Santo, explicando como o sr. Punaro Bley foi escolhido para interventor no referido Estado.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, primeiramente foi submettido a votos a redacção final do projecto n. 7, que modifica a lei do ensino, com duas emendas.

Falaram, sobre o assumpto, os srs. Sucupira e Raul Bittencourt, assegurando este que o projecto em apreço não tratava de médias e que a emenda que ao mesmo apresentára era apenas de redacção. O sr. Valente de Lima tambem se manifestou a favor da emenda do sr. Raul Bittencourt, a qual foi approvada juntamente com a redacção final da materia.

OS PRAZOS PARA ANNULLAÇÃO DO CASAMENTO CIVIL

A seguir, o presidente annunciou a continuação da discussão unica do projecto n. 54, estabelecendo o termo inicial do prazo de prescripção previsto no artigo 178, §§ 1º e 7º, n. 1, do Codigo Civil.

O primeiro a falar sobre o assumpto foi o sr. Barreto Campello, que continuou as suas considerações, iniciadas no ultimo sabbado, contrarias aos termos do projecto. O deputado de Pernambuco concluiu apresentando um substitutivo, para o qual pediu preferencia.

Seguiu-se com a palavra o sr. Luiz Cedro, que tambem combateu a iniciativa.

Falou, depois, o sr. Leão Sampaio, dando as razões pelas quaes subscreveu o projecto, com o qual, entretanto, não estava totalmente de accordo, motivo porque apresentou uma emenda ao mesmo.

O sr. Raul Fernandes, pela ordem, requereu o adiamento, por 24 horas, do debate sobre a materia, dada a sua relevancia.

O sr. Bergamini, tambem pela ordem, contraria o pedido feito pelo "leader", assegurando que tal solicitação não se baseava no regimento.

O sr. Raul Fernandes retrucou que o seu pedido se baseava nos precedentes e que, além do mais, havia uma emenda substitutiva dependente de parecer e que, para este fim, a respectiva commissão havia de necessitar quando menos 24 horas.

O sr. Bergamini ainda voltou a falar, e, por fim, o presidente, já então o sr. Pacheco de Oliveira, disse que ia entregar o caso ao plenario.

O sr. Bergamini reclamou, dizendo que o precedente era máo, por isso que a urgencia não podia soffrer interrupção nenhuma, chamando, portanto, a attenção para o caso. Falaram, ainda, os srs. Barreto Campello e Sucupira, este ficando na tribuna até o fim da secção, afim de evitar o encerramento do debate sobre a materia.

O sr. Sucupira fez um discurso curioso, procurando destruir os argumentos do sr. Bergamini favoraveis ao projecto, apresentando como solução para os noivos que se quizerem casar por meio de procuração, á distancia, o uso dos aviões, como meio de transporte rapido, afim de que não fiquem fóra do prazo prescripto pelo Codigo Civil para a annullação do contrato matrimonial, em caso de erro essencial.

A sessão foi suspensa ás 6 horas da tarde, ficando ainda inscripto para continuar a falar o sr. Sucupira.

O SUBSTITUTIVO DO SR. CAMPELLO

E' este o substitutivo apresentado pelo sr. Barreto Campello ao projecto acima referido:

Art. 1º — O inicio dos prazos de prescripção previstos no artigo 178 § 1º e § 7º n. 1 do Codigo Civil conta-se do dia em que o casal tiver cohabitado.

§ Unico. — As disposições desta lei applica-se aos casos ainda não definitivamente julgados.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

MODIFICANDO A LEI DO ENSINO

O sr. Daniel Carvalho apresentou um projecto mandando transferir do curso de doutorando das Faculdades Juridicas para o de bacharelado, as cadeiras de Direito Romano e Direito Internacional privado e dando outras providencias.

A REUNIÃO SEMANAL DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

O presidente da Republica secunda as declarações do ministro da Marinha sobre os preços dos generos alimenticios

Sob a presidencia do chefe do governo, com assistencia do ministro da Relações Exteriores, o Conselho Federal de Commercio Exterior realizou hontem a sua reunião semanal.

O expediente constou de varios telegrammas e officios.

O ministro do Exterior forneceu alguns esclarecimentos sobre o accordo commercial em os Estados Unidos e o sr. Araujo Maia leu um parecer contrario ao augmento dos fretes maritimos.

A proposito, o sr. Getulio Vargas explicou que o governo, na reunião collectiva do Ministerio de sabbado ultimo, cogitou do importante assumpto, nomeando uma commissão, composta dos ministros da Viação, Agricultura e Marinha, paar estudal-o, lembrando s. ex. a conveniencia de fazer parte da mesma um representante da Associação Commercial. Alludiu ainda o chefe do governo a differença sensivel notada entre os preços dos generos de consumo fornecidos á Marinha, conforme declaração do titular dessa pasta e os fornecidos ao publico, pelos varegistas, questão essa, disse s. ex. que convém seja devidamente esclarecida.

Pedindo a palavra, o sr. Araujo Maia diz que o mal nesse caso dos fretes, foi a fórma inesperada por que elles tiveram o augmento noticiado, o que chocou profundamente o commercio e acarretou sensiveis prejuizos. Explica tambem a differença dos preços a que o sr. Getulio Vargas se referiu que deve ser attribuida á compra directa, sem intermediarios e em grandes quantidades feita pela Marinha, no passo que o varegista está sujeito a uma série de despesas, com transportes, commissões, taxas e impostos.

O sr. Getulio Vargas considera razoaveis as considerações expendidas pelo representante da Associação Commercial, mas é preciso, diz s. ex. estudar a fundo os factores da producção, venda, etc.

Tratou-se depois do "drawback" tendo falado os srs. Lenhoff de Britto, Armando Vidal e Araujo, todos accordes na sua adopção. O ante-projecto de autoria do senhor Lenhoffe de Britto e o voto em separado do sr. João Maria de Lacerda sobre o "drowbak" foram approvados unanimente.

Lido, depois, pelo sr. Lodi o seu parecer contrario a realização nesta capital de uma sessão do Instituto Internacional de Estatistica, proposta pela direcção do mesmo Instituto, teve a approvação unanime do Conselho.

O sr. Evaldo Lodi, commentou uma indicação do sr. Torres Filho, sobre o problema do alcool motor como carburante nacional, tratando ainda das distillaria de petroleo.

Foram distribuidos ao sr. Victor Vianna um officio do Centro dos Correctores de Navios do Districto Federal e um telegramma do Syndicato dos Correctores de Navios de Santos protestando contra a creação de correctores de fretes com identicas attribuições dos correctores do navios. Em seguida foi a sessão encerrada.

SANEANDO AS POPULAÇÕES DO SERTÃO

Um telegramma da embaixada universitaria carioca aos Labs. Raul Leite

Do Dr. Jorge Franca, presidente da Embaixada de Academicos Cariocas que ora percorrem varios Estados do setemptrião, recebeu a direcção dos Labs. Raul Leite o seguinte despacho telegraphico:

"Dr. Raul Leite — Rio.

Embaixada Universitaria Carioca, excursionando norte Brasil, felicita V. Ex. grande obra patriotismo humanidade distribuição medicamentos população pobre nossos sertões flegellados.

Enaltecendo missão nobilissima carinho inexcedivel observados, trabalho que honra qualquer instituição ou corpo medico, apresentamos V. Ex. nossos sentimentos admiração e gratidão."

(a.) Jorge Franca, chefe da embaixada — Joazeiro — Bahia."

(56491)

Melhorou um pouco a situação ministerial hespanhola

Madrid, 21 (Havas) — O presidente do Conselho teve esta tarde uma conversa pelo telephone com o sr. Martinez de Velasco, chefe dos agrarios. Este declarou ao sr. Lerroux que renunciava as suas pretensões e que consequentemente dava todas as facilidades ao chefe do gabinete para tomar a resolução que lhe parecesse opportuna.

Depois desta conversação, o senhor Lerroux communicou a imprensa que exporia o resultado das suas negociações na reunião de amanhã do Conselho de Ministros. E accrescentou: "Se os populares agrarios tomarem a mesma attitude conciliatoria que o sr. Martinez de Velasco, a situação politica será em algumas horas absolutamente esclarecida.

Se tudo correr á medida dos nossos desejos só teremos que substituir o titular da pasta dos Negocios Estrangeiros e o sr. Rocha, ficaria então, somente a frente dos negocios da Marinha".

O director da Escola de Intendencia entrou — em férias —

Entrou em férias regulamentares o coronel Julião Freire Esteves, commandante da Escola de Intendencia do Exercito.

Embarcaram no "Massilia", em Lisboa, dois clandestinos

Bordéos, 21 (Havas) — A bordo do paquete "Massilia", chegado hoje da America do Sul, foram descobertos dois passageiros clandestinos embarcados em Lisboa.

A's autoridades navaes, deram os nomes de Fernandes dos Santos, natural de Alcantara e Alfredo Cabral. Nenhum delles trazia qualquer documento que provasse a sua identidade e ambos foram presos pelo inspector da policia movel Garcez.

Em consequencia das novidades da Constituição de 16 de julho

(Continuação da 4.ª pag.)

duvida em assignar o parecer, com a observação de que a Constituinte approvára os actos do governo provisorio que não podiam ser modificados. Mas as leis podiam ser. O sr. Daniel de Carvalho fala em seguida. Diz que vae mais longe que o sr. Ribeiro Junqueira. Entende que ha a distinguir nos actos approvados pela Constituinte, categorias differentes afim de dar á decisão dos constituintes effeitos diversos. Assim, a seu ver, impõe-se desde logo uma distincção fundamental — a dos actos normaes da administração, actos praticados em virtude de legislação existente e de poderes communs a todos os governos. Estes, no seu modo de vêr, não tinham que ser approvados e não se subtráem ao exame do poder judiciario. Os actos, bem ou mal approvados, foram os actos revolucionarios, os que o governo provisorio praticou em virtude dos poderes excepcionaes de que dispunha. Citou para exemplo, o caso das multas fiscaes que, impostas pelo governo provisorio ou seus agentes, estão, entretanto, sujeitas á censura do judiciario.

O sr. Fabio Sodré fala da interpretação do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição, accentuando que os actos do governo provisorio estão excluidos da apreciação do judiciario. O sr. Henrique Dodsworth diz que o parecer do relator é incompleto, porque não tem conclusão, accentuando sómente que se excusa de emittir opinião, em face do parecer da commissão de Justiça, que considera o projecto inconstitucional. Os srs. José de Sá e Adalberto Corrêa accentuam que os actos do governo provisorio foram approvados livremente pela Constituinte, não estando mais sujeitos á apreciação. O sr. Ribeiro Junqueira volta á falar, esclarecendo o seu ponto de vista, em face da distincção do sr. Daniel de Carvalho. Intervém no debate mais os srs. Euvaldo Lodi e Waldemar Falcão. O sr. Pereira Lyra fala em seguida. Diz que não tem duvida em subscrever o parecer do sr. Mario Ramos, apoiando o seu parecer na conclusão da commissão de Justiça, que considera bem o projecto inconstitucional. E a proposito relembra a sua declaração de voto na Constituinte, sobre o art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição. Assim, entende que o projecto é inconstitucional: importa, antes de tudo, em reduzir vencimentos, que são irreductiveis. Depois, antecipava o julgamento da Camara sobre actos que dependiam do julgamento por uma commissão especial. Assim, dava razão ao sr. Ribeiro Junqueira quando fazia aquella resalva entre os actos do governo provisorio e as leis. Tambem dava razão ao sr. Daniel de Carvalho, quando distinguia os actos communs do governo dos actos politicos. O sr. Mario Ramos voltou a falar, declarando que se inclinava a acceitar o parecer da commissão de Justiça, sem mais entrar no merito da questão, pelo lado financeiro, por ser dispensavel. Então, o sr. Dodsworth suggere que o relator acceite as razões da inconstitucionalidade do projecto, enumeradas pelo sr. Pereira Lyra, e o sr. Mario Ramos concorda. O parecer é em seguida assignado.

AS INDEMNIZAÇÕES POR FORÇA DO TRATADO DE PEDRAS ALTAS

O presidente diz que está sobre a mesa o parecer sobre o projecto referente ás indemnizações por força do tratado de Pedras Altas. Entretanto, como já está na hora das votações, em plenario, e se trata de materia de importancia, consulta a commissão sobre se concorda em designar-se um dia de sessão especial, para o assumpto. O sr. Ribeiro Junqueira lembra a preliminar, levantada pelo relator, sr. José de Sá, para ser ouvida a commissão de Justiça. Mas o presidente adverte que seria mais conveniente adiar a discussão, por se approximar a hora das votações, no recinto. E a commissão concorda com o presidente em convocar-se uma sessão extraordinaria, para o debate da materia, hoje, ás 2 horas da tarde.

O SALDO DO THESOURO FLUMINENSE

O saldo em caixa, hontem, no Thesouro Fluminense, de accordo com o balancete levantado pela respectiva repartição, era de 14.717:156$358.

Uma cancella automatica para passagens de nivel

O curioso invento de um operario electricista

Vêem na gravura o operario Godinho e seu invento

Esteve em nossa redacção o sr. Joaquim da Costa Godinho, residente em Bangú, na estrada do Realengo, que nos veiu falar sobre um apparelho de sua invenção, destinado a abrir e fechar, automaticamente, por acção dos proprios trens, as cancellas collocadas no cruzamento das vias publicas com o leito das estradas de ferro.

Mostrando-nos a photographia, que illustra esta nota, disse-nos o sr. Godinho o seguinte:

— O apparelho de minha invenção, no modelo feito para demonstração, está trabalhando com tres linhas. O primeiro trem que entra nos limites da cancella, fecha-a; se antes delle sair dos limites entrar um outro trem, o segundo é que a vae abrir; mas, se vem um terceiro, o segundo passa livre e o terceiro é que a vae abrir. E assim por deante, sendo sempre o ultimo a passar o que abre a cancella. Se dentro dos limites da cancella houver uma avaria e o trem parar, a cancella não se abrirá mais, dando passagem aos outros que vierem pelas demais linhas.

— Era operario de estrada de ferro? — perguntámos.

— Não. Trabalhei na Fabrica de Bangú, como electricista-enrolador. No dia 28 de julho do anno passado fui chamado ao escriptorio pelos directores, que me mostraram uma carta anonyma enviada a determinado vespertino, na qual eu era accusado de estar fabricando uma machina infernal. Descobrindo mais tarde o autor da calumnia, para evitar uma situação difficil dentro do estabelecimento, preferi pedir as minhas contas, saindo da fabrica de bem com todos, e lá, ainda ultimamente, fui recebido para convidar os proprios directores a assistirem á demonstração do meu apparelho. Desejo que o "Correio da Manhã" torne o meu apparelho conhecido das autoridades e do publico, estando eu prompto a fazer demonstrações perante technicos, taes como o director da Central do Brasil, ou de outras ferrovias nacionaes. Espero que se interessem pelo meu invento, fruto de muito esforço e muito trabalho.

O sr. Godinho declarou-nos ainda que procurou o "Correio da Manhã" por saber que estavamos abertos ás solicitações do esforço e do trabalho dos humildes.

Um desastre durante um velorio

Berchidda, 21 (Havas) — Quando estava sendo velado o corpo de um individuo chamado Giacomo Appeddum morador em Berchidda, na provincia de Sassari, o assoalho da camara mortuaria desabou arrastando na quéda grande numero de pessoas.

Ha vinte e duas pessoas feridas mas sem gravidade.

NÃO TEM FUNDAMENTO LEGAL

O interventor federal no Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Maria Emilia Salgado Rodrigues: "Indeferido por falta de fundamento legal".

O DIA DA CIDADE

Como foi elle commemorado pelo Centro — Carioca —

O Centro Carioca, commemorou a data da cidade, promovendo, ante-hontem, expressivas solennidades.

A's 10 horas da manhã, a sua directoria e os consocios visitaram o tumulo de Estacio de Sá, collocando sobre o mesmo linda corôa; em seguida assistiram ás missa solenne em louvor a São Sebastião.

A's 2 horas da tarde, em presença dos representantes do interventor Pedro Ernesto, de varios ministros e delegados, o Centro Carioca, inaugurou na fachada externa da Cathedral, uma esculptura de Moreira Junior, com a effigie de Mont'Alverne, o sabio monge que tanto illustrou a vida cultural da nacionalidade.

Fez-lhe o elogio, interpretando o sentir do Centro Carioca, o conde Affonso Celso, cuja oração exaltadora da obra de Mont'Alverne, constituiu um trabalho digno de louvor, pela felicidade do estudo por onde aquilatou a projecção que caracteriza a trajectoria do homenageado.

Após a allocução do conde Affonso Celso, o presidente do Centro Carioca, professor Benevenuto Berna, convidou o representante do interventor Pedro Ernesto, para descerrar a bandeira nacional que cobria o medalhão emquanto cariocas o saudavam com petalas de rosas. Agradece então pela familia do homenageado o academico Belgrano Mont'Alverne.

Concluida essa oração o sr. Ariosto Berna, pelo Centro Carioca, agradeceu a presença de todos, os concursos preciosos do conde de Affonso Celso e Moreira Junior.

Em proseguimento dos festejos, ás 9 horas da noite, o professor Lourenço Braga, pronunciou uma allocução á Terra Carioca, pelo microphone do Radio Club e ás 10 horas da noite o Centro Carioca dedicou á Imprensa um baile a rigor nos salões do Club Municipal.

A FUTURA PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

E' candidato do presidente Roosevelt o actual vice-presidente John Garner

Washington, 21 (Havas) — Correm boatos de que o presidente Roosevelt escolheu o sr. John Garner actual vice-presidente, para a candidatura á vice-presidencia nas eleições presidenciaes de 1936, desmentindo-se assim as informações que lhe attribuiam a intenção de designar os srs. Iches Wallace e outros.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE OPHTALMOLOGIA

Como vão transcorrendo os seus trabalhos

São Paulo, 21 (Havas) — Na sessão de hontem, do Congresso de Ophtalmologia, presidida pelo sr. Carlos Damel, chefe da delegação argentina, falou, em primeiro logar o sr. Moacyr Alvaro que discorreu sobre uma these apresentada a respeito da adaptação dos vidros de contacto.

Em seguida falaram o sr. Sylvio Rezende e alguns membros da delegação argentina sobre o mesmo assumpto.

O sr. Carlos Damel apresentou dois trabalhos illustrados com projecções, sobre "Radiographia do globo occular" e "Olho cyclopico" cuja exposição foi assistida com grande interesse por toda a assistencia.

O sr. Lijo Pavia tratou, por fim, da "Photographia infravermelha", apresentando abundante documentação.

AS CIDADES BALNEARIAS E O JOGO

O jogo nos casinos, permittido no Rio e em alguns Estados do Brasil, torna-se indiscutivelmente, um factor de attracção poderoso para os turistas, que não querem sómente ver bellezas naturaes.

Em Poços de Caldas e outras estações, os casinos collaboram decisivamente na prosperidade local.

No Rio, — com os casinos de Copacabana e da Urca; em Recife, no Pará, na Bahia, em quasi todos os Estados do Brasil o jogo nos logares apropriados movimentam muito a cidade e o commercio, dando-lhe vida e prosperidade.

Santos, que já foi um dos nossos pontos convergentes mais interessantes, está morto, sem vida, o commercio todo em agonia.

O symptoma desolador explica-se facilmente com o fechamento dos casinos locaes.

O inexplicavel fechamento, diriamos melhor.

O facto tem motivado sérios transtornos ao commercio santista, estando até ameaçado de cerrar as suas portas um dos hoteis de maior luxo da cidade, por deficiencia da clientela.

Por que não se joga em Santos, quando o jogo é permittido em Recife, Bahia, Pará, Rio e Minas?

O governo paulista devia olhar melhor pelos interesses geraes da mais importante cidade do grande Estado.

A população de Moscou

Moscou, 20 (Havas) — A Agencia Tass informa que a população de Moscou augmentou desde 1931 de cerca de um milhão de habitantes e conta hoje tres milhões e seiscentas mil almas e a de Leningrado de cerca de meio milhão.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje ao Departamento do Pessoal do Exercito, o escrevente Hemeterio Claudino de Mello e o soldado Antonio Rodrigues de Mello.

NO CORPO DE BOMBEIROS DE NICTHEROY

A inauguração, domingo, dos melhoramentos ali introduzidos

Adiada já de uma vez, realizou-se, domingo, á tarde, a solennidade da inauguração dos melhoramentos recentemente realizados no quartel do Corpo de Bombeiros de Nictheroy.

Ao acto compareceram o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, o secretario do Interior, Ruy Buarque; o sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal; Joubert Evangelista, chefe de policia; tenente-coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar; Lamas Rabello, representando a Associação de Imprensa do Estado do Rio; numerosos convidados e familias.

Com a chegada do commandante Ary Parreiras, s. ex. foi convidado a percorrer as novas dependencias do quartel, o que fez em companhia das demais autoridades e convidados.

Voltando ao gabinete do commando, o chefe do governo assistiu ali á inauguração do seu retrato e do do prefeito e commandante geral da Força Militar. Falou, por essa occasião, o tenente Paulo Gouvêa, medico da corporação, dizendo da gratidão de toda a officialidade pela série de beneficios que os governos do Estado e do municipio vêm prestando á sympathica corporação, a qual se traduzia naquella justa homenagem. Agradeceram á delicadeza do gesto dos officiaes do Corpo ao commandante Ary Parreiras o dr. Gustavo Lyra da Silva e tenente-coronel Braga Mury.

Voltando ao pateo, o commandante Paulo Ornellas mostrou ao interventor e ao prefeito do municipio uma bomba recentemente construida pelos proprios bombeiros. Aproveitou o ensejo para fazer uma demonstração do apparelho, simulando um incendio. A bomba funccionou admiravelmente, não escondendo o chefe do governo o seu enthusiasmo pela dedicação da respectiva officialidade que sem dispôr de officinas apparelhadas, logrou augmentar o patrimonio do Corpo com um apparelho de tanta efficiencia nos serviços que presta á população.

A's 3 horas da tarde teve então, inicio a segunda parte do programma organizado para a solennidade, a qual constou de provas sportivas desempenhadas por soldados do Corpo e da Força Militar.

A vida social

Gentlemen

O cavalheirismo desappareceu da face da terra! Como é triste e pensar-se que assim seja na época actual. O materialismo absorvente dos nossos dias levou o homem ao extremo da insensatez e, da vacca, da covardia. O individualismo suffocou as mais bellas qualidades do coração humano. Ninguem pensa sendo em si proprio, senão nas attitudes que deve tomar para não prejudicar os seus interesses pessoaes. Correr na defesa do fraco, patentear sympathia pelos que soffrem ou são perseguidos não se faz, em obediencia ao vil servilismo, que tornou o homem um titere, um adulador e inconsequente. Noutros tempos, o homem era o braço forte, a defesa, a honra, a dignidade. Hoje, tudo isto periclita quando está em jogo a fraca personalidade de cada um. Triste realidade! O egoismo e o medo, denunciadores de fraqueza, fazem do homem de responsabilidade moral, como chefe de familia, fugir do cumprimento do seu dever para com a dignidade e o valor alheio. São como aquelles individuos: Othelos nas suas casas e d. Juans na casa de outros.

Para os idealistas é triste viver numa época assim!

Matam-se sonhos e illusões, com displicente ironia, faz-se da honra papel queimado. O cavalheirismo, o "panache", a "finesse" foram para os tempos da galanteria. Hoje, na propria caracteristica physica do homem — vê-se ou sente-se a sua boa ou má origem. Para o bom observador dos feitiches ou manequins da vida, antes de se lhes estudar o caracter, já se lhes descobre o que são através dos "facies", da voz, do dicto certo do seu caracter e da anomalia do seu cerebro obtuso. Viva a época cavalheiresca em que os homens eram bellos e perfeitos de coração. Epoca, em que elle dava a sua vida na defesa do fraco.

Actualmente, quando póde e ha opportunidade, elle ajuda a mergulhar no lôdo da infamia e das paixões as pobres victimas, sem que isso lhe altere o somno ou a tranquillidade.

Infeliz tempo! Triste humanidade!

Rachel Prado

Anno Novo

Agradecemos e retribuimos mais os seguintes votos de boas festas e feliz anno novo que nos enviaram: Souza Sampaio & Cia. Ltda.; Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra; Tito Carvalho e José Armando de Almeida Stahlembrecher.

Directorias

A Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, de S. Paulo, elegeu para o biennio 1935-1936, a seguinte directoria:

Commendador Antonio Silva Parada, presidente; Luiz Paixão Silva, vice-presidente, Armando Pereira Barbedo, 1º secretario; José de Freitas Guimarães, 2º secretario, Alfredo de Oliveira Braga, 1º thesoureiro; Adriano de Souza Calvão, 2º thesoureiro; Henrique Cerveira, beneficente e Manoel Antonio de Carvalho, procurador.

Festas

Está sendo preparada com carinhoso empenho a proxima festa, que o Club Gymnastico Portuguez prestigiosa associação recreativa, fará realizar em salões do Automovel Club, no proximo domingo. A noitada da elegante tarde-noite dansante, por certo despertará interesse no quadro social do club.

Baptizados

Será levado, hoje, á pia baptismal, na egreja de N. S. de Copacabana, a galante menina Myriam, filhinha do dr. Djault Hernany e de sua esposa.

— Realizou-se hontem na matriz do Divino Salvador, na Piedade o baptisado do infante Ruy, filho do sr. Ruy Bueno de Macedo e d. Vâra Leal Bueno. Serão padrinhos o sr. João Areia Leal, industrial, e sra. d. Flora Leal.

Datas intimas

Passou hoje o 8º anniversario de casamento do dr. Silvano de Mattos e d. Archidemia Soutinho Mattos, professora municipal que, por esse motivo receberão, por certo, inequivocas provas de carinho e amizade das pessoas do seu circulo de relações.

Natalicios

— Fez annos, hontem, a sra. Zulmira de Souza Guedes, esposa do sr. Costa Guedes, sub-inspector da policia maritima.

— Faz annos hoje o sr. Rubens Correia da Silva, do commercio desta capital.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Carvalho, filha do sr. João Carvalho, e de d. Luiza de Carvalho, o sr. Carlos Oliva, funccionario da Leopoldina Railway.

Casamentos

Realizou-se em Fortaleza o casamento do sr. Argemiro Nogueira Justa, do commercio da capital cearense, com a senhorita Franzi Valente, gentil filha do sr. Antonio Valente, commerciante naquella mesma cidade. Para as relações do jovem casal na melhor sociedade de Fortaleza, o seu casamento constituiu brilhante acontecimento social.

— Realizou-se a 19 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Helena, filha do tenente coronel José Bentes Monteiro e de sua esposa, d. Olga Nascimento Monteiro, com o capitão do Exercito Felisberto de Oliveira Baptista, filho de d. Amaro Baptista, e de sua esposa d. Isolina Oliveira Baptista. O acto religioso teve logar na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema, ás 17 horas, e o civil na residencia dos paes da noiva, á rua Annibal Mendonça 105.

Fallecimentos

Na cidade mineira de Rio Preto, depois de longos padecimentos, falleceu a 18 do corrente a sra. Laura Braga da Costa Carvalho, viuva do commendador João Antonio da Costa Carvalho, mãe do dr. Luiz A. da Costa Carvalho, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, e avó do dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, advogado naquella cidade e do jornalista Julio de Carvalho Barata.

General Joaquim de Andrade Vasconcellos — Na madrugada de hontem, falleceu em sua residencia á rua marechal Pires Ferreira n. 42, o general Joaquim de Andrade Vasconcellos, chefe da commissão de syndicancia do Ministerio da Guerra e um dos brilhantes officiaes do nosso exercito. Nascido a 30 de maio de 1866, era engenheiro militar e bacharel em sciencias physicas e mathematicas, tendo exercido importantes commissões na sua carreira. Como deputado federal foi relator do orçamento da Guerra, no governo Arthur Bernardes. Dispensadas as honras militares o seu enterramento effectuou-se á 5 horas da tarde de hontem, saindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, á rua S. Clemente n. 281, a senhorita Leonidia Marcondes de Toledo Lessa, filha do saudoso jurista paulista dr. Leonidas Lessa e sobrinha da viuva de S. Carlos do Pinhal, d. José Marcondes Homem de Mello. O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro ás 9 horas da manhã da rua acima.

Missas

No altar-mór da egreja Convento de N. S. do Monte do Carmo, largo da Lapa, serão celebradas missas amanhã, ás 9 1|2 por alma do coronel dr. Francisco Ignacio Pereira do Carmo, e de sua esposa, d. Maria Carlota Ballá Pereira do Carmo, mandadas dizer pelo seu filho dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo.

NO COLLEGIO MILITAR

PORQUE NÃO HA MATRICULAS ESTE ANNO

Ouvindo o marechal Espiridião Rosas

As recentes noticias sobre o augmento de contribuição dos alumnos do Collegio Militar, como tambem a não abertura das matriculas este anno, naquelle educandario, têm despertado muitos commentarios, alguns dos quaes acrimoniosos.

As alludidas noticias affirmam que não ha motivos para aquella providencia, porque o collegio comporta um effectivo muito maior, etc.

Tambem foi condemnado pelos interessados o facto do regulamento recentemente approvado ter elevado as contribuições dos alumnos filhos de civis.

Marechal Espiridião Rosas

Afim de esclarecer o assumpto e vêr até que ponto são procedentes os protestos, fomos ao Collegio Militar ouvir o seu director, marechal Esperidião Rosas.

Inteirado do nosso objectivo, o marechal Esperidião Rosas, no seu gabinete, cercado de officiaes da administração e professores, discorreu longamente sobre a vida do estabelecimento que dirige. Demonstrando a improcedencia dos commentarios feitos a proposito das matriculas, disse-nos o seguinte:

O EFFECTIVO DO COLLEGIO E O ENSINO

"O effectivo do Collegio Militar, de accordo com o regulamento, é de 1.000 alumnos, entre internos, semi-internos e externos. Para ministrar ensino a esse milhar de jovens, tambem de accordo com o regulamento baixado por lei, ha o pessoal docente, administrativo e auxiliar. São professores em numero sufficiente, empregados civis ou militares em numero prefixado e percebendo vencimentos que fazem parte da lei da despesa.

Acontece, porém, que o effectivo do collegio está excedido de mais de 300 alumnos, o que obriga a direcção a distribuir esse excesso pelos professores já sobrecarregados com o trabalho normal.

Para a boa marcha dos trabalhos escolares, não vejo outro meio senão fazer o possivel para manter o effectivo regulamentar, isto é, não exceder de 1.000 alumnos que é o normal.

Procedendo de modo differente, soffre o ensino, sobrecarrega-se o pessoal administrativo com trabalho e, finalmente, o estabelecimento foge á sua finalidade, passando a mercadejar com o ensino.

Não ignora, o caro jornalista que o collegio no seu effectivo, reserva um certo numero de vagas aos orphãos de militares. Essas vagas ficarão á disposição dos candidatos que a ellas têm direito.

MAIS FILHOS DE CIVIS QUE DE MILITARES

Li em um jornal que no Collegio Militar só entra filho de militar, contrariando, assim, a Constituição que extinguiu os privilegios de castas (que aliás, nunca existiu no Brasil).

A allegação é tudo que ha de mais improcedente. E' até absurda, porque o effectivo do collegio, como disse, é actualmente de 1.450 alumnos, dos quaes mais de 900 são filhos de civis.

E ninguem ignora que o Collegio Militar foi fundado com dinheiro angariado para amparar os herdeiros dos militares que morreram na Guerra do Paraguay. Com o correr dos tempos, as vagas reservadas aos descendentes daquelles bravos foram diminuindo com as successivas reformas do regulamento e hoje, é o que se vê: mais de dois terços dos alumnos são filhos de civis. Onde está o preconceito de casta?

MUITOS ALUMNOS PARA POUCOS PROFESSORES

A pedagogia, como tudo, evolúe sempre, e esta casa, fundada ha quasi cincoenta annos, tem que se adaptar ao progresso do ensino. No tocante ao corpo docente, isto foi conseguido porque dispomos de optimos professores, esforçados no cumprimento do dever e que tudo fazem para manter a tradição do collegio. Os mais modernos methodos de ensino não são novidade para os nossos docentes.

Ha, porém, outros pontos de connexão com o ensino, que infelizmente ainda não podemos collocar no mesmo plano. E' o que se refere ao pessoal da secretaria e os empregados subalternos, isto porque demanda de dotação orçamentaria, tabellas, reajustamento e outros detalhes que independem da nossa vontade.

Para o serviço de disciplina interna, trabalho penoso e ininterrupto, dispomos de trinta e cinco inspectores, numero exiguo para 750 alumnos. Tivemos que admittir cincoenta auxiliares de disciplina, pagos a 250$000 mensaes com a renda do collegio. A situação desses serventuarios é a mais precaria possivel porque apezar de contarem alguns mais de quinze annos de serviço, não têm a menor garantia.

Com o pessoal da secretaria, o caso é mais berrante porque, emquanto os funccionarios de identicas attribuições nas Escolas Militar e do Estado-Maior tiveram seus vencimentos majorados, os daqui continuam percebendo por uma tabella de 1914. Basta dizer que um 3º official da secretaria percebe 380$000 e um continuo, da mesma secretaria ganha 400$000."

O AUGMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES

Perguntámos ao marechal Esperidião se o augmento das contribuições attingia aos alumnos admittidos na vigencia de regulamentos anteriores, tendo o venerando educador respondido:

"O novo regulamento vae ser publicado novamente, porque teve incorrecções na primeira publicação. Como foi publicado, as contribuições serão majoradas para os alumnos internos e semi-internos. Acho, porém, que essa majoração recairá nos alumnos que ingressarem daqui em deante. Esse assumpto será resolvido talvez hoje.

Duas embaixadas academicas que chegam a Porto Alegre

Porto Alegre, 21 (Havas) — Por via terrestre, chegou a esta capital a embaixada de academicos cariocas de engenharia, chefiada pelo professor Porto Carreiro.

Os estudantes visitarão as minas de carvão de São Jeronymo e a cidade de Araranguá de onde regressarão ao Rio.

Porto Alegre, 21 (Havas) — A embaixada academica uruguaya que chegou a esta capital visitará amanhã as minas de carvão de São Jeronymo.

Os stocks de borracha em Londres

Londres, 21 (Havas) — Os stocks de borracha em Londres elevam-se a 78.138 toneladas, com augmento de 2.317 sobre a semana passada.

Os stocks de Liverpool attingem 63.077 toneladas, ou seja um augmento de 878.

CORREIO MUSICAL

O PIANISTA FRANCEZ YVES NAT

Entre os grandes artistas estrangeiros que se farão ouvir este anno, durante a temporada do Municipal, conforme já annunciámos, figura o notavel pianista francez Yves Nat, cujo nome é desconhecido para a grande maioria do nosso publico.

Digamos, pois, em poucas palavras, quem vem a ser esse artista, um dos mais interessantes da actualidade.

Yves Nat nasceu em Béziers, em 1890.

Recebeu as primeiras lições de seu pae, que era organista da cathedral daquella cidade. Revelou-se desde logo menino prodigio (por onde vêmos que os prodigios não são privilegio nosso), e, estreou aos nove annos na edade. Matriculou-se, a seguir, na classe de Folkenberg e de Paul Brand, no Conservatorio de Paris, e obteve, na classe de Diémer, o primeiro premio, em 1907.

Deu numerosos concertos, conquistando merecido renome de virtuose.

Sua carreira iniciou-se nos Estados Unidos da America, onde, numa *tournée* que se tornou famosa, acompanhou a Fetrazzini e Tita Ruffo.

Durante um anno leccionou no Texas.

Fez tambem *tournées* com Ysaye na Europa e depois sósinho.

Distinguiu-se egualmente como compositor, escrevendo alguns "Preludios" e uma "Sonatina", entre outras obras, mostrando-se um tanto revolucionario na technica pianistica, mas possuidor de forte temperamento artistico.

Tal é o novo pianista que vamos ouvir este anno nos concertos officiaes do nosso primeiro theatro. — JIC.

TOSCANINI E A BATUTA DE DEBUSSY

Registrou-se ultimamente, no theatro dos Campos Elysios em Paris, uma pequena scena commovente, que passou despercebida do publico.

Toscanini dirigia ali um dos seus maravilhosos concertos symphonicos.

Pretenderam entregar ao grande regente, durante um dos intervallos, a batuta de Debussy, que a viuva do celebre compositor legára, depois de sua morte. Toscanini, porém, recusou-se a qualquer manifestação publica; mas, acceitando, com o maior respeito a dadiva preciosa — que doravante lhe pertenceria — della se serviu no mesmo concerto, para dirigir a "Iberia" de Debussy, que figurava no programma.

A interpretação que lhe deu o mestre foi a mais primorosa possivel; parecia que o fluido infinitamente caprichoso e subtil do autor de "Pelléas et Mélisand" ainda permanecia naquelle pequenino pedaço de madeira...

Como acima dissemos, a homenagem carinhosa ficou absolutamente secreta, entre os offertantes da batuta prestigiosa e o inegualavel regente italiano.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Já se acha quasi definitivamente organizada a temporada de concertos da Associação Brasileira de Musica, para o corrente anno.

Como já foi noticiado, além dos oito concertos da série official, a cargo dos nossos mais eminentes artistas, serão realizados outros, extraordinarios, nos quaes o publico poderá ouvir alguns grandes mestres estrangeiros que estiverem de passagem pelo Rio este anno.

Entre os concertos da série official convém destacar os recitaes do violinista Oscar Borgerth e da cantora Véra Janacopulos que iniciarão a temporada.

Uma jornalista americana que não quer voltar á Allemanha

Nova York, 20 (Havas) — A sra. Else Silter, que esteve detida dez dias na Allemanha, "por ter feito observações indiscretas a respeito do Fuehrer", chegou a bordo do "Presidente Roosevelt". Interrogada pelos jornalistas, declarou que jámais voltaria á Allemanha.

Condemnada por não querer ouvir o Fuehrer

Berlim, 20 (Havas) — A Côrte de Appellação da capital foi chamada a pronunciar-se sobre um curioso caso de recurso. A primeira instancia condemnára uma mulher accusada de haver tapado os ouvidos com os dois indicadores no momento em que era irradiado um discurso do "Reichsfuehrer". O Tribunal de instancia resolveu que a referida attitude constituia delicto susceptivel de prejudicar gravemente a ordem publica e confirmou a pena de prisão imposta á accusada.

Falleceu um pintor paisagista sueco

Stockholmo, 21 (Havas) — Falleceu, aos noventa annos de edade, o pintor paysagista Perekstroem.

A SITUAÇÃO POLITICA

CHEGOU O DEPUTADO GENARO PONTES

A bordo do "Manáos", chegou ao Rio, ante-hontem, o sr. Genaro Pontes, deputado estadual paraense.

O sr. Genaro Pontes, como é do conhecimento publico, foi sequestrado por inimigos politicos e depilado.

Conseguida a liberdade, deixou seu Estado, embarcando para esta capital.

No mesmo navio viajou para o Rio outro deputado paraense, o sr. José Pingaricho.

NOVAMENTE NO RIO O GENERAL MANOEL RABELLO

Encontra-se novamente no Rio, desde hontem, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, que tem séde na capital pernambucana.

O general Manoel Rabello veiu a chamado do ministro da Guerra, tendo viajado no "Highland Chieftain".

O INTERVENTOR EM MINAS ESTEVE NO CATTETE

Esteve no Palacio do Cattete, hontem, tendo sido recebido em conferencia pelo presidente da Republica, o sr. Benedicto Valladares, intervetnor federal em Minas.

O INTERVENTOR NO CEARA PROMETTE VIOLENCIAS

Fortaleza, 21 (Do correspondente) — Chegou, hontem, aqui, o interventor Moreira Lima, que veiu de avião. Discursando, declarou:

"A victoria, vem a passos de carga, mas se necessario fôr, violentaremos."

REINA INQUIETUDE NO CEARA'

Fortaleza, 20 (Do correspondente) — Com a noticia da volta do interventor Moreira Lima, redobraram as ameaças e os insultos dos elementos governistas contra as figuras da Liga Eleitoral Catholica. Os governistas planejam attentados contra os jornaes "Gazeta de Noticias", "O Nordeste" e "A Rua", que vêm censurando o criterio do sr. Moreira Lima.

Entre outros, estão ameaçados de aggressão pessoal o dr. Andrado Furtado, membro do Tribunal Regional Eleitoral, e o dr. José Martins Rodrigues, advogado nos auditorios deste Estado.

CALMAS, AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DE MINAS

Bello Horizonte, 21 (Havas) — Realizaram-se hontem em quarenta e cinco collegios eleitoraes pleitos complementares.

Segundo as noticias recebidas pelo interventor interino, as eleições correram na maior calma, não se tendo registrado nenhum facto que desabonasse a lisura do pleito.

Ainda não se sabe o numero exacto dos que compareceram ás urnas, calculando-se, porém, em dez mil o total dos que cumpriram com esse dever civico. Os trabalhos de apuração serão iniciados hoje, quando chegarem as primeiras urnas. Estão incumbidas desse serviço cinco turmas; é possivel que a tarefa fique terminada dentro de cinco dias.

CONVOCAÇÃO DOS CONSTITUINTES MINEIROS

Bello Horizonte, 21 (Havas) — O presidente do Tribunal Eleitoral fará de accordo com as disposições transitorias a convocação dos constituintes diplomados para se reunirem dentro de trinta dias e promoverá sob sua presidencia a constituição da mesa.

O Tribunal Eleitoral indeferiu o pedido do deputado Licurgo Leite que solicitou revisão dos mappas eleitoraes.

A APURAÇÃO DAS SUPPLEMENTARES DA BAHIA

Bahia, 21 (Do correspondente) — No Tribunal Eleitoral continuam sendo apuradas as urnas das eleições supplementares, á medida que vão dando entrada na respectiva directoria. Com os resultados das apurações já feitas têm surgido varias surpresas para os candidatos da legenda "Octavio Mangabeira", sendo que alguns que já se consideravam eleitos vêem-se desclassificados, uns por candidatos do Partido Social Democratico, outros por candidatos da sua propria legenda.

PROCLAMADOS OS ELEITOS EM MINAS GERAES

Bello Horizonte, 21 (Havas) — Em sua ultima reunião extraordinaria o Tribunal Eleitoral proclamou os eleitos no pleito de outubro.

Os resultados são os mesmos que a Agencia Havas antecipou ha dias. Como divulgámos, são os seguintes os eleitos diplomados:

Camara Federal: Partido Progressista: — Antonio Carlos, Waldomiro Magalhães, Carlos Luz, Noraldino Lima, Gabriel Passos, Martins Soares, Pedro Aleixo, Raul de Sá, Ribeiro Junqueira, Clemente Medrado, José Braz, Theodomiro Santiago, Washington Pires, João Beraldo, Augusto Viegas, Juscelino Kubitschek, Negrão Lima, Vieira Marques, José Alkimim, Celso Machado, Nogueira Penido, José Bernardino, Matta Machado, Simão Cunha, João Tostes, João Henrique.

Partido Republicano Mineiro: — Arthur Bernardes, Bias Fortes, Djalma Pinheiro Chagas, Levindo Coelho, Bernardes Filho, Daniel Carvalho, Policarpo Viotti, Furtado de Menezes, Christiano Machado, Afranio de Mello Franco, Virgilio de Mello Franco e Carneiro de Rezende.

Para a Constituinte Estadual, o Partido Progressista elegeu os srs. Valladares Ribeiro, Gastão Coimbra, José Bonifacio Filho, Philipe Balbi, Manoel Paixoto, Rezende Ferraz, Alberto Alves, Dorinato Lima; Milton Campos, conego Domingos Martins, Abilio Machado, Martins Prates, Faria Alvim, Miguel Baptista, Olinto Orcini, Lincoln Kubitschek, Nestor Foscolo, Edison Alvares, Silverio Marin, Guilherme Ferreira, Fabio Andrada, Octacilio Negrão, João Lisboa, João Camillo, Waldemar Soares, Adolfo Portella, Antonio Junqueira, Orlando Flores, Juvenal Gonzaga, Antonio Amador, José Vargas e Francisco Lessa.

O Partido Republicano Mineiro elegeu os srs. Ovidio Andrade, Paulo Pinheiro, Afranio de Mello Franco, Jorge Carrone, Arthur Bernardes, padre Sinfronio de Castro, Hugo Werneck, padre Agustinho, Aloysio Guimarães, João Edmundo Cordovil, Pinto Coelho, Antonio Guimarães, Manoel Rodrigues, Lopes Cançado e Theophilo Ribeiro.

A VIOLAÇÃO DAS URNAS DA SECÇÃO DE TARAUACA'

Rio Branco, Territorio do Acre, 20 (Havas) — Está sendo vivamente commentada a attitude do juiz federal, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a proposito da violação das urnas da secção de Tarauacá. Os delegados do Partido Popular accusam o juiz de não lhes ter fornecido a certidão requerida para esclarecimento do facto.

O juiz federal está, entretanto, á espera da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, tendo, para esse fim, resolvido deixar lacradas as referidas urnas.

O SR. LIMA CAVALCANTI EM S. PAULO

São Paulo, 21 (Do correspondente) — O interventor de Pernambuco, que ha dias se encontra em São Paulo, recebeu hontem a visita do prefeito municipal. Hoje, o interventor paulista offereceu-lhe um almoço intimo no Automovel Club. O sr. Lima Cavalcanti regressará ao Rio hoje, pelo "Cruzeiro do Sul".

PROVAVEIS RENUNCIAS DE DEPUTADOS PELO P. R. P.

São Paulo, 21 (Do correspondente) — Diversos candidatos eleitos pelo P. R. P., segundo é corrente, deverão apresentar, na proxima reunião da commissão directora do partido, suas renuncias em favor de outros collegas que não conseguiram firmar-se nas eleições supplementares para a deputação federal. O sr. Cyrillo Junior já poz á disposição do partido a sua cadeira.

O SR. THYRSO MARTINS DESLIGOU-SE DO P. R. P.

São Paulo, 21 (Do correspondente) — O sr. Thyrso Martins, candidato do P. R. P. proclamado eleito pelo Tribunal Regional, mas derrotado nas eleições supplementares, desligou-se do Partido por motivos ainda não conhecidos, mas constantes da carta que a respeito dirigiu ao sr. Altino Arantes.

DOIS PARA A OPPOSIÇÃO!

Bello Horizonte, 21 (Havas) — Ao que estamos informados, os srs. Arthur Bernardes e Afranio de Mello Franco, eleitos para a Camara e para a Constituinte, optarão pela Camara Federal, onde o partido nacional das opposições reclamará a sua acção.

O PROVAVEL GOVERNO CONSTITUCIONAL DE PERNAMBUCO

Recife, 20 (Havas) — Em rodas politicas corre que será a seguinte a organização do governo constitucional de Pernambuco: Justiça, Nelson Coutinho; Fazenda, José Lagreca; Agricultura, Severino Mariz; chefatura de Policia, capitão Rossinio Raposo; Prefeitura, Lino Colonê; Obras Publicas, João Borges; Hygiene, Barca Pellon. Affirma-se porém, em outra fonte, que o sr. Arlindo Figueiredo seria designado para a secretaria da Justiça.

Designações na Marinha

O titular da pasta da Marinha resolveu designar o capitão de corveta Paulo Nogueira Penido e o capitão tenente Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues, respectivamente, para exercerem as funcções de assistente e ajudante, ordens do commando da segunda divisão naval.

— Para exercer as funcções de delegado da capitania dos Portos do Estados de Santa Catharina, em São São Francisco, o ministro designou o capitão tenente Gabriel dos Santos Almeida.

— O ministro resolveu designar o capitão de mar e guerra Appio Torquato Fernandes do Couto, para exercer as funcções de vice-director de navegação da Marinha e o capitão tenente Henrique Alberto Carlos Junior, para substituir o official de egual patente Archimedes Botelho Pires de Castro, nas funcções de instructor auxiliar do armamento do Curso de Aperfeiçoamento de Officiaes da Armada, como encarregado do ensino da parte pratica de artilharia.

218 CANDIDATOS A TERCEIROS OFFICIAES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Na tarde de hontem, começando pela prova de portuguez, passou a ser realizado o concurso para o preenchimento de quatro vagas de terceiro official do Ministerio da Justiça.

Foi escolhido o edificio do Collegio Pedro II, para a realização do concurso.

As inscripções de candidatos subiram a 218, dos quaes 42 do sexo feminino.

VAE SER INSPECCIONADA A ALFANDEGA DESTA CAPITAL

A commissão designada pelo director geral da Fazenda

O director geral da Fazenda autorizou a designação do conferente da Alfandega de Recife, João Manoel da Silva Netto e dos segundos escripturarios da de Santos Henrique Soler e Licinio Fortunato para comporem a commissão que deverá inspeccionar a Alfandega desta capital.

A APOSENTADORIA DO DIRECTOR DO HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

O dr. Antonino Ferrari pede revisão do processo

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao Ministerio da Educação, afim de prestar esclarecimentos, o processo em que o director aposentado do Hospital de São Sebastião, dr. Antonino Augusto Ferrari pede revisão do processo de sua aposentadoria.

A PRETENÇÃO NÃO ENCONTRA APOIO EM LEI

O director do Expediente do Thesouro, indeferiu o requerimento em que d. Alayde Maria da Silva Paiva, viuva do terceiro sargento do Exercito Francisco Athelano Paiva, pedia melhoria da respectiva pensão de montepio.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Corina Silveira Figueiredo Teixeira, terreno 16x32, á rua Miguel Pereira, por 37:000$; Francisco Mouro Castro, predio á rua Visconde de Abaeté, 137, por ... 20:000$; Eugenio Florencio e outros, predio á rua 24 de Maio, 631, por 37:000$; José Areal Calvo, predio á rua Cardoso de Moraes, 88, por 10:000$; dr. Julio Pires Porto Carrero, terreno á rua Barão de Lucena, 12x36,82, por 48:000$; Antonio Lourenço Antunes, terreno á rua Ituberave, 100x100, por 18:100$; Eugenio Sanches Gongora, terreno 10 por 28,50, á rua Dias Ferreira, por 16:000$; Centro Espirita Redemptor, predio á rua Jorge Rudge, 124|126, por 100:000$; e Gilbert Hearn, terreno 15,40x35, á avenida Visconde de Albuquerque, por 40:194$000.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Os processos julgados na sessão de hontem

Estiveram em sessão hontem os juizes da Camara de Reajustamento Economico, sendo julgados diversos processos, já devidamente informados.

Foram proferidas as seguintes decisões:

No processo n. 709, série C., de Santa Barbara do Rio Pardo, Estado de São Paulo, em que é credora Catarina Frederico, tendo como devedor o espolio de João Pedro Corrêa, com credito de 16:490$200, concedida a indemnização de 8:000$000.

No processo n. 730, série C., de Pirajuhy, Estado de São Paulo, em que são credores Fernandes & Cia., tendo como devedores João Rodrigues da Rocha e sua mulher, com credito declarado de 19:994$500, concedida a indemnização de réis 9:000$000.

No processo n. 813, série C., de Poconé, Estado de Matto Grosso, em que é credor Hildebrando da Costa Marques, tendo como devedores Salustriano Pereira Leite e sua mulher, com credito declarado de 34:575$200, negada a indemnização.

No processo n. 816, série C., de Baurú, Estado de S. Paulo, em que é credor Guilherme Garmes, tendo como devedores Constantino D'Avila e sua mulher, com credito declarado de réis 15:004$000, negada a indemnização.

No processo n. 5.250, série B., de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Pedro Silva, tendo como devedor Filadelpho Diogo Hamilton, com credito declarado de 104:950$400 concedida a indemnização de 52:000$000.

No processo n. 5.251, série B., de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Adolpho Gutierrez, tendo como devedor Alvicio Gonçalves, com credito declarado de 40:000$000, concedida a indemnização de 20:000$000.

No processo n. 5.281, série B., de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora Florisbella Rodrigues Pinto da Silva, tendo como devedor Manoel Crescencio Barros, com credito declarado de 20:000$000, concedida a indemnização de réis 10:000$000.

No processo n. 5.283, série B., de Livramento, Rio Grande do Sul, em que é credora Ida Flores Dias, tendo como devedores Olavo Fernandes Saldanha e sua mulher, com credito declarado de 50:457$743, concedida a indemnização de 25:000$000.

No processo n. 290, série C., de Lavras, Minas Geraes, em que é credor Gandor Mansor, tendo como devedores Abilio Rodrigues Patto e sua mulher, com credito declarado de 65:016$000, concedida a indemnização de 32:500$000.

No processo n. 741, série C., de Rio Preto, Estado de Minas Geraes, em que é credor Christovão Spinelli Junior, tendo como devedores Franklin Martins Coelho e sua mulher, com credito declarado de 113:770$796, concedida a indemnização de 56:500$000.

No processo n. 742, série C., de Rio Preto, Estado de Minas Geraes, em que é credor Theophilo Antonio dos Santos, tendo como devedores Franklin Martins Coelho e sua mulher, com credito declarado de 41:373$190, concedida a indemnização de 20:500$000.

No processo n. 5.292, série B., de Livramento, no Rio Grande do Sul, em que é credor Camillo Alves Gisler, tendo como devedores Joaquim Nicolau de Miranda e sua mulher com credito declarado de 4:834$000, concedida a indemnização de 2:000$000

UMA HOMENAGEM AOS DEPUTADOS PELA LAVOURA

A festa promovida pelo Instituto Mineiro de Café

O Instituto Mineiro de Café, em regosijo pela eleição dos deputados representantes dos empregadores e empregados da lavoura, resolveu promover, hontem, uma homenagem aos eleitos e aos delegados eleitores que tomaram parte no pleito.

Em um dos representantes desta capital foram reunidos oitenta convivas, sob a presidencia do sr. Ormeu Junqueira Botelho, director do Instituto, notando-se a presença dos srs. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café de S. Paulo; Theodomiro Santhiago, director do Banco Mineiro do Café, deputados eleitos e delegados eleitores, além de representantes outros das lavouras dos Estados.

Ao findar o ágape o sr. Ormeu Junqueira Botelho saudou os homenageados. Passou em revista todos os emprehendimentos da lavoura nacional, citando as peculiaridades dos diversos Estados e terminou sallentando a força economica da lavoura. Levantou, por fim, a sua taça em honra dos novos representantes classistas na futura Camara dos Deputados.

Falou em seguida, o sr. Alberto Coutinho, representante da lavoura paulista, a quem coube um dos mandatos classistas, agradecendo a iniciativa do Instituto Mineiro e evidenciando a significação dos mandatos que foram confiados aos que abraçam a lavoura quer como empregadores quer como empregados.

Discursou tambem o sr. José Campos Borges, representante do Rio Grande do Sul, que fez votos para que todas as classes sociaes se harmonizassem, emprehendendo a grande obra de reerguimento economico e financeiro da nação.

Por fim falou o sr. João Ferreira Lima, representante de Pernambuco que enalteceu os esforços da lavoura mineira e bebeu pela saude de todos os convivas.

PERMUTA DE TERRENOS ENTRE A LIGTH E A FAZENDA NACIONAL

O ministro da Fazenda fez remetter ao presidente do Tribunal Contas, para os fins convenientes o processo referente á permuta de terrenos entre a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited e a Fazenda Nacional.

O ENCOURAÇADO "FLORIANO" NA RESERVA

Ao chefe do Estado Maior da Armada, o ministro da Marinha declarou haver resolvido approvar o mappa para a lotação do couraçado "Floriano", que passou para a reserva, nos termos da letra "b) do artigo 1º do decreto numero 3.922, de 15 de fevereiro de 1901.

O que distingue o Integralismo dos movimentos nacionalistas do mundo actual

NELLE, DECLARA-NOS O SR. PLINIO SALGADO, HA UMA REVOLUÇÃO SUBJECTIVA E OUTRA OBJECTIVA

(Continuação da 3.ª pag.)

problemas. Revolução, em verdade, é mudança de attitude.

Verificando que a democracia está desvirtuada por erros do systema; que o suffragio universal é a maior das mentiras, a fonte de todo o caudilhismo politico, o instrumento de oppressão dos ricos contra os pobres; que a existencia dos partidos decorre do suffragio e que os partidos são hoje em numero tão grande (150 inscriptos no Superior Tribunal Eleitoral) que só servem para anarchizar a Nação, enfraquecel-a, dividil-a e alimentar a popularidade facil de demagogos inconscientes; que a maior enfermidade do paiz é o regionalismo politico, alimentado pelos partidos situacionistas e opposicionistas dos Estados, que não dão tempo aos brasileiros de pensarem um pouco nos problemas geraes da Nação; que os problemas economicos são tratados pelo criterio exclusivamente estadualista, em consequencia da estreita mentalidade que os partidos provincianos estão creando; que o povo brasileiro está dividido e, por isso, enfraquecido, e estando face é explorado pelo capitalismo estrangeiro; que os parlamentos politicos constituem um entrave ás medidas de ordem economico-financeiras que só um governo forte, ethico, baseado em novos principios de economia politica, poderá tomar: o Estado Integralista terá de substituir, immediatamente, afim de salvar a verdadeira democracia das garras da oligarchias financeiras, o archaicó apparelhamento dos partidos pela organização corporativa da Nação. Declarados os partidos fóra da lei, cada qual terá de se enquadrar dentro da sua profissão. A vontade nacional será traduzida com honestidade e realidade, no ambito dos interesses de cada classe. Só os vagabundos ficarão de fóra, pois todo homem que trabalha terá de defender seus interesses dentro da sua corporação. Estará acabada a demagogia tanto civil como militar, ambas perniciosas, ambas attentatorias dos legitimos direitos de um povo, ambas oppressoras, ambas fontes do caudilhismo, das oligarchias, da politicagem mais grosseira e pretenciosa.

Isto feito, a Nação estará em condições de olhar de frente, cara a cara, o banqueirismo internacional dizendo a palavra que ainda não foi dita, desde que nos amarrámos ao pé da mesa dos magnatas de Londres, ha mais de cem annos. O Estado Nacional Integralista poderá então iniciar a *revolução da moeda*, fundamental para a libertação de uma Patria, de um povo de 40 milhões de habitantes e entravado na sua producção, no seu commercio, na incrementação de suas fontes de riqueza por um systema absurdo que vem sendo posto em pratica desde o alvorecer do seculo passado, com o fim exclusivo de facilitar as especulações indecentes das Bolsas, o jogo criminoso do cambio, a elevação das taxas de juros, a escravização de todos os productores.

Longo seria expôr os pormenores dessa grande revolução economica; entretanto, estamos certos, os integralistas, de que, dentro do actual regimen, não haverá geito algum de solucionar-se o problema financeiro do Brasil.

Nem o problema financeiro, nem o da justiça social. A social-democracia implantada no Brasil pela Constituição de julho nunca resolveu as questões de outros paizes; pelo contrario, aggravou-as. A questão proletaria no Brasil se entrosa com todas as outras questões de ordem economica, financeira, ethica e juridica. Os socialistas no Brasil são da marca daquelles a que se refere Durkeim, dizendo que para elles o socialismo é apenas a questão operaria. Nós, integralistas, sabemos que o caso operario no Brasil terá de ser resolvido no conjunto que fórma o quadro totalitario dos problemas nacionaes.

Visões unilateraes

— Aliás, a unilateralidade é ainda um remanescente do seculo XIX, que temos de corrigir nos brasileiros. Muitos pensam que a solução do nosso caso está, por exemplo, na questão dos transportes; outros que ella está na questão do café; outros só pensam no combustivel, outros julgam encontrar a chave no livre-cambismo, ao passo que outros são proteccionistas. Muitos acham que a alphabetização é o unico problema, outros só falam no saneamento. Alguns só pensam no quadro economico, outros só pensam no quadro moral e religioso. Muitos reduzem tudo a uma questão de moralidade administativa. Ha os fanaticos do problema dos latifundios como ha os que só se preoccupam com a organização cooperativa. Observo que a tendencia geral tem sido a de subordinar as questões mais complexas a um factor unico. Essa mentalidade os integralistas têm de combater, justamente porque a sua doutrina é totalitaria, é integral. Todos os problemas se reduzem a um só: o problema do Brasil. Tudo tem de ser enquadrado num só pensamento e subordinado a uma unica orientação geral e supervisionadora.

Os integralistas estudam

— Puzemos agora, em intensa actividade, a nossa Secretaria Nacional de Estudos. Dividimos as tarefas segundo as especialidades. Orientámos as pesquizas, o trabalho das commissões num só sentido, inspirado na doutrina do movimento. Em todas as Provincias funccionam as Secretarias Provinciaes de Estudos, em correspondencia com a Secretaria Nacional. São philosophos, sociologos, economistas, pedagogos, technicos, que puzemos em constante actividade, pois o nosso movimento é rico em valores culturaes. E' nesse sector que estamos operando a revolução da cultura tornando cada vez mais nitida uma doutrina de Estado, creando futuros estadistas pelo recrutamento de valores novos que surgem de uma mocidade inquieta.

A disciplina

— A revolução espiritual nós a realizamos nos quadros da milicia dos "camisas-verdes". Somos hoje 500.000 brasileiros que, em 802 nucleos que funccionam em todo o paiz, constituimos uma só familia. Os integralistas não dizem á Nação o que costumam dizer os puritanos e os phariseus do Regimen, attribuindo-se virtudes super-humanas. Os integralistas exclamam: "Somos brasileiros de boa vontade. Amamos nossa Patria, cremos em Deus, estremecemos nossas familias. Queremos ser bons e fazemos esforço para isso. Esperamos que Deus, que poz a sua cruz de estrellas no céo do Brasil, nos inspire cada dia e nos ajude a cultivar as virtudes civicas."

O tempo que um integralista perderia fazendo accusações deve ser empregado fazendo exame de consciencia e corrigindo as vaidades afim de, um dia, quando tiver autoridade nas mãos, não assumir attitudes quixotescas alardeando superioridades ridiculas. O integralista sabe que tudo deve dar á sua Patria, que nada deve pedir a ella. Sabe que soffrerá injustiças, será alvo de mentiras, de injurias e calumnias, será ridicularizado por muitos e até apontado como louco. Abrasado pela divina loucura do amor da Patria, elle a tudo será surdo. Supportará com alegria todas as perseguições que porventura lhe façam por ser integralista. Soffrerá a aggressão dos communistas, defendendo-se, mas sem odio, porque o communismo é um phenomeno de dôr num espirito desorientado pelos mãos. Nunca deixará de cumprir uma ordem de seus superiores, ainda quando a julgue errada, porque uma ordem certa e discutida vale menos do que uma errada e cumprida, porque esta, pelo menos, prestigia o principio da autoridade e revela em quem obedece um triumpho moral. Quem não sabe obedecer jámais saberá commandar e o integralismo é tambem uma escola de commandantes.

A nossa disciplina condemna todos os conchavos, conspirações, porque ellas enfraquecem o principio da autoridade. Nossa propaganda é á descoberto, para que não haja compromissos de ordem particular. A essencia do regimen que desejamos é incompativel com processos machiavelicos. Toda a preoccupação dos integralistas é formar uma grande familia, presa pelos laços indestructiveis de uma doutrina e de uma solidariedade moral profunda. A nossa força vem dahi.

Caracter brasileiro do movimento

O que distingue o Integralismo dos movimentos nacionalistas que hoje se processam em quasi todos os paizes do mundo é exactamente o alto sentido cultural e o profundo sentido sentimental. Crystallizando, dia a dia, uma unidade de pensamento, o Integralismo não se basela num homem, porém num systema de idéas. Seus alicerces, pois, são os mais solidos possiveis. O Chefe não passa de um simples miliciano que eventualmente exprime o principio da autoridade. Estamos realizando um movimento para seculos e não para quadriennios. Não pretendemos uma dictadura porque só os povos barbaros toleram dictaduras, ainda quando estas venham disfarçadas em positivismos de segundo grão. Não nos insurgimos contra homens, porque elles são productos dos partidos. Os partidos são producto de um regimen. O regimen é producto de uma civilização. Essa civilização é producto de uma philosophia de vida. Essa philosophia de vida é producto de uma attitude de orgulho do homem. E' aqui que encontramos o *pivot* do immenso machinismo da economia e da politica, machinismo descontrolado, sem rythmo logico. Seria longo estudar os aspectos geraes que assignalam o fim do seculo XIX. E' entretanto, no sentimento delicado do povo brasileiro que vamos encontrar a chave com que abrimos as portas do seculo XX. Para comprehender o movimento integralista é necessario comprehender a alma brasileira e sentir os dramas universaes. E essa comprehensão é mais simples do que parece. Basta libertarmo-nos de nós mesmos, isto é, dos prejuizos de uma civilização deshumana e de uma cultura livresca. Ser simples como a agua e como a luz. Ser pobre em coração e em espirito. A lição politica das nacionalidades está mais nas coisas simples e boas do que nas complicações com que o charlatanismo de um seculo que enthronizou o empirismo perturbou ainda mais as almas agitadas dos povos.

PARA AUXILIAR A INSTRUCÇÃO DOS FUZILEIROS NAVAES

Tendo sido creado por decreto do presidente da Republica, de 12 de julho ultimo dando nova regulamentação ao Corpo de Fuzileiros Navaes e creando a Escola Provisoria, o ministro da Marinha solicitou do seu collega da Guerra a designação do primeiro tenente do Exercito, Nelson Rodrigues de Carvalho, para exercer as funcções de auxiliar de instructor da referida Escola.

O TRIBUNAL DE CONTAS NEGA REGISTRO A VARIAS DESPESAS

O director do Expediente do Thesouro restituiu ao presidente da Commissão Central de Compras afim de serem prestados esclarecimentos o processo em que a mesma Commissão communicou ao Thesouro haver o Tribunal de Contas negado registro á varias despesas realizadas por intermedio daquella repartição.

LIVROS NOVOS

OS NOSSOS ALMIRANTES, pelo almirante Henrique Boiteux

Acaba de apparecer o 6º volume da obra "Os Nossos Almirantes", da lavra do almirante reformado Henrique Boiteux.

Traz o novo livro a biographia completa dos almirantes Jesuino Lamego (barão de Laguna), Francisco Cordeiro Torres e Alvim (barão de Iguatemy), Miguel Antonio Pestana, João Justino Proença, José Pinto da Luz e José Marques Guimarães, accompanhadas de um estudo sobre as personalidades desses militares da Nação.

Nas 231 paginas que formam o volume, editado pela Imprensa Naval, são narrados episodios em que estiveram envolvidos aquelles officiaes generaes de nossa Armada, pelo que a obra constitue manancial de consulta para os estudantes da historia patria.

SURSUM CORDA, por Prado Maia

O poeta Prado Maia, autor de "Dia de Sol", vem de publicar mais um livro de versos "Sursum Corda". O estro de Prado Maia como sempre é harmonioso. "Sursum Corda" encerra um punhado de composições, distinctas pela delicadeza na forma e no fundo.

O desastre de que foi victima o dr. Ronald de Carvalho

O QUE INFORMAM OS BOLETINS MEDICOS FORNECIDOS ESTA MADRUGADA

(Continuação da 3.ª pag.)

fusões de sangue, no total approximado de um litro, sendo-lhe ainda, além disso, applicadas varias injecções, no intuito de combater o estado de "shock".

O illustre enfermo teve uma noite relativamente tranquilla, dormindo algumas horas. As 7.30 minutos de hoje, o seu estado era o seguinte:

Pulso — 118.

Temperatura — 36,8°.

A pressão arterial apresentou o maximo de 8 1|2 sendo o minimo — 5".

(aa) — Chefe da clinica, dr. José Belleza. Assistentes, drs. Epaminondas de Figueiredo, Paulino Filho e Alvaro Bastos."

D. LEILAH FÓRA DE PERIGO

Annexo ao boletim do dr. Ronald de Carvalho vinham as seguintes informações sobre o estado de d. Leilah, sua esposa:

"A sra. Ronald de Carvalho, cujo estado já não inspira cuidados, passou bem a noite, apresentando hoje, pela manhã, consideraveis melhoras. Rio, 21 — Janeiro, 1935."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA SEU SECRETARIO

As 9 1|2 da manhã de hontem chegou ao Prompto Soccorro o sr. Getulio Vargas que ia em visita ao sr. Ronald de Carvalho, tendo descido do auto alguns metros distante da entrada.

Conhecida a presença do presidente da Republica foram recebel-o o dr. Gastão Guimarães, o chefe da clinica, dr. José Belleza, e todos os auxiliares.

Mostrou o sr. Getulio Vargas, antes de avistar o sr. Ronald de Carvalho, desejos de conhecer os doadores de sangue, sendo trazido á sua presença o enfermeiro Antonio Varejão, a quem o presidente cumprimentou.

Varejão, que é profissional, conta varias passagens de sua profissão como doador de sangue, declarando ter já fornecido 76 1|2 litros de sangue.

NO QUARTO DO FERIDO

Após palestrar com o enfermeiro Varejão o sr. Getulio Vargas subiu ao quarto em que se acha o dr. Ronald de Carvalho e ao ali entrar foi reconhecido pelo ferido que demonstrou vontade de fallar ao que foi impedido por um signal que lhe fez o presidente da Republica.

Vinte minutos depois retirava-se o sr. Getulio Vargas.

PERFEITAMENTE CALMO PELA MANHÃ

O dr. Ronald de Carvalho, cuja lucidez era completa na manhã de hontem, esteve bastante reanimado, fallando com clareza.

O dr. José Belleza informou-o do desastre de que fôra victima na vespera e dos cuidados medicos que lhe vinham sendo dispensados desde aquella occasião.

O DR. JOSÉ BELLEZA NÃO ABANDONOU O FERIDO UM INSTANTE

O dr. José Belleza, chefe da clinica da Assistencia, que desde o primeiro momento attendeu o dr. Ronald de Carvalho não o abandonou um só minuto, pois terminado seu quarto de serviço continuou ao lado do ferido.

A SRA. DARCY VARGAS VOLTA AO PROMPTO SOCCORRO

Em companhia de seus filhos a sra. Darcy Vargas voltou pela manhã ao Prompto Soccorro afim de visitar o ministro Ronald de Carvalho.

Informada de que o ferido experimentava melhoras não quiz entrar no quarto em que o mesmo se acha e depois de ligeira palestra retirou-se.

VISITA DOS MINISTROS DA VIAÇÃO E RELAÇÕES EXTERIORES

Pela manhã voltou novamente ao Hospital de Prompto Soccorro o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, tendo estado tambem alli o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis em visita ao dr. Ronald de Carvalho.

VEDADO O INGRESSO NO QUARTO DO FERIDO

Embora tenha o dr. Ronald de Carvalho apresentado melhoras, seus medicos assistentes não consentem no ingresso de outras pessoas no quarto do ferido, permanecendo alli sómente os medicos que acompanham seu tratamento.

SÃO DOIS OS DOADORES DE SANGUE

As transfusões de sangue que tem sido applicadas no dr. Ronald de Carvalho foram doados, como já dissemos, pelo enfermeiro Antonio Varejão e pelo pharmaceutico da Maternidade de Laranjeiras, Vicente de Carvalho.

O SR. FLORES DA CUNHA EM VISITA AO FERIDO

O general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, esteve hontem no Prompto Soccorro em visita ao dr. Ronald de Carvalho.

O SUB-CHEFE DA CASA MILITAR VISITA

O commandante Pimentel, sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica foi ao Prompto Soccorro, afim de visitar o secretario da presidencia.

OS MEMBROS DA FAMILIA TIVERAM PERMISSÃO PARA ENTRAR NO QUARTO DO FERIDO

A junta medica que assiste o ministro dr. Ronald de Carvalho permittiu que só os membros mais intimos da familia de seu paciente fossem ao quarto em que elle se acha em tratamento.

As demais pessoas serão informadas pelo dr. Renato Teixeira.

OUTRAS VISITAS

Além do grande numero de pessoas que tem ido ao Prompto Soccorro afim de saber do estado do dr. Ronald de Carvalho estiveram alli tambem o sr. Benitez, embaixador do Paraguay; ministro Manoel Bernardes; representante do ministro da Guerra, do chefe de policia, do interventor em Sergipe, os srs. Candido Mendes, Gilberto Amado, Belleza de Almeida, director do Thesouro e Raphael Pinheiro.

UM BOLETIM ANIMADOR

A's 2 horas da tarde, foi fornecido o seguinte boletim:

"O estado do ministro Ronald de Carvalho continua permittindo prognosticos mais favoraveis.

Ha esperanças de melhoras mais accentuadas.

Apresenta-se calmo, lucido, com a temperatura de 36,8° e o pulso a 112 ao lado da pressão arterial que accusa 9 1|2, com a minima de 7.

O seu primeiro curativo será feito ás 5 horas com possibilidade de franca melhora.

Rio, 21-1-935. — Chefe de clinica, dr. José Belleza; assistentes: drs. Epaminondas de Figueiredo, Augusto Paulino Filho e Alvaro Bastos."

O MINISTRO DA MARINHA EM VISITA AO FERIDO

O almirante Protogenes Guimarães visitou, á tarde, o dr. Ronald de Carvalho.

INSTAURADO INQUERITO

Logo que teve conhecimento do desastre, o commissario Ataliba, do dia, ao 7° districto, compareceu ao local e tomou as providencias que lhe competiam.

Por seu turno o delegado Canavarro Pereira fez instaurar inquerito afim de apurar a quem cabe a culpa do desastre.

O motorista do auto da praça, ainda não foi encontrado, nem tampouco se apresentou á policia.

O taxi n. 19.888 foi removido para a Inspectoria do Trafego, pois José Motta, ao fugir, abandonou o carro com as duas mulheres que iam em sua companhia.

COMO SE TERIA DADO O CHOQUE DOS DOIS VEHICULOS

O sr. Antonio Accioly, que dirigia a barata n. [illegible] na qual viajavam o sr. Ronald de Carvalho, sua esposa e o filho do casal, descreve o desastre dizendo que após apanhar seu cunhado, sua irmã e seu sobrinho na estação Barão de Mauá, rumou para a cidade afim de conduzil-os á rua Cesario Alvim, n. 15, residencia do escriptor e que [illegible] tomára a rua da Quitanda, dando-se o encontro no cruzamento desta rua com Buenos Aires, após buzinar e quasi parar o carro que dirigia.

Se o sr. Antonio Accioly tivesse, de facto, feito uso da buzina e diminuido a velocidade do carro, o choque não teria occorrido, porque se realmente elle fez a manobra declarada e entrou, é claro que o transito estava livre e se estava livre não poderia apparecer um outro auto para se chocar com o seu.

A nosso vêr, houve facilidade tanto do sr. Accioly como do motorista do taxi, sendo mais culpado o primeiro.

Aquelle local, depois de 7 horas da noite, é deserto e o transito quasi nenhum.

De modo que ambos fizeram correr seus vehiculos sem que, no cruzamento, diminuissem a marcha e muito menos businassem.

Dahi a collisão, que o motorista do taxi não póde evitar porque a barata já se achava em cima do cruzamento e só esta poderia evitar o choque com uma manobra, virando a direcção para a rua Buenos Aires.

O SR. ACCIOLY NÃO TEM CARTEIRA DE MOTORISTA?

Acerca do desastre, fomos informados de que o sr. Antonio Accioly não possue carteira de motorista-amador e por essa razão fez um trajecto muito maior para evitar os pontos em que ha fiscalização dos inspectores do trafego.

Eis o que chegou ao conhecimento da nossa reportagem e que vae registrado com as devidas reservas.

PORQUE O SR. RONALD DE CARVALHO FOI QUEM MAIS SOFFRERA

Os commentarios em torno do desastre se fazem pelo facto de tres pessoas viajarem no mesmo banco e os ferimentos serem menores que os do ministro Ronald de Carvalho.

O caso, porém, é perfeitamente explicavel. O secretario da presidencia tomou logar na parte de traz da barata que é desabrigada, havendo apenas o assento e [illegible].

Ora, com o choque o dr. Ronald de Carvalho, depois de ser atirado contra a caixa de ferro, foi projectado para fóra e dahi os ferimentos de natureza grave que recebeu.

Se o local em que viajava o escriptor fosse fechado as consequencias teriam sido possivelmente muito menores.

O BOLETIM FORNECIDO Á NOITE

A' noite foi fornecido o seguinte boletim á reportagem:

"Boletim das 8 h. — O estado do dr. Ronald de Carvalho é animador. Seu pulso accusa 120, cheio; temperatura 37 e pressão 13-8. — Dr. Alvaro Bastos, medico assistente."

O MINISTRO RONALD DE CARVALHO E A A. B. I.

Logo que foi conhecida pela Associação Brasileira de Imprensa a noticia do grave desastre de que foi victima o ministro Ronald de Carvalho, e apezar de adeantada hora da noite, foi composta uma commissão dos directores, srs. Borja Reis, Pereira Rego e Helio Silva para fazer visita áquelle distincto socio, esteve no Hospital Prompto Soccorro o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., indagando do estado de saude do mesmo e pondo á sua disposição os serviços da Associação Brasileira de Imprensa.

MAIS VISITANTES NO PROMPTO SOCCORRO Á NOITE

Além do grande numero de pessoas que esteve em visita ao dr. Ronald de Carvalho durante todo o dia de hontem, estiveram, á noite, no Prompto Soccorro mais as seguintes pessoas: Vicente Ráo, ministro da Justiça; Augusto Capanema, ministro da Educação; general Waldomiro Lima; dr. Madeira de Freitas, viuva Nilo Peçanha e outras pessoas de destaque.

ESTADO GERAL BOM, DIZ O BOLETIM DA MEIA NOITE

São mais animadoras as informações prestadas a respeito do ministro Ronald de Carvalho.

O boletim fornecido á meia noite, é o seguinte:

"Pulso 108, temperatura 37,2, pressão arterial, maxima 12 e minima 8. Estado geral bom — José Belleza, cirurgião; Epaminondas Figueiredo, Augusto Paulino Filho, assistentes, e Alvaro Bastos, clinico."

O BOLETIM DAS 2 HORAS DA MADRUGADA

A's 2 horas de hoje foi fornecido o ultimo boletim sobre o estado do ministro Ronald de Carvalho com as seguintes informações:

"A temperatura, o pulso e a pressão arterial continuam a desenvolver a marcha para sua normalidade."

AUSTRIA-BRASIL

E' favoravel em Vienna a opinião quanto á reducção dos direitos sobre o café

Vienna, 21 (Havas) — Confirma-se que a atmosphera é favoravel nos meios competentes austriacos á diminuição dos direitos de entrada sobre o café brasileiro.

E' provavel, todavia, que a decisão satisfatoria aguardada não seja tomada antes de algumas semanas visto que estão ainda em estudo as medidas necessarias para assegurar á Republica federal a manutenção integral das suas receitas aduaneiras relativamente aos algarismos anteriores.

Vienna, 21 (Havas) — Foi acolhida com satisfação nos meios militares austriacos bem como nos meios interessados pelo estreitamento das relações austro-brasileiras a noticia da chegada ao Rio de Janeiro da missão technica militar do exercito austriaco.

Trata-se dos engenheiros militares Joseph Danz, Bernard Schelch, e Emile Walser que leccionarão na escola technica de artilharia do exercito brasileiro.

OS ACCORDOS DE ROMA

Bucarest, 21 (Havas) — A proposito do communicado relativo aos accordos de Roma, publicado em Genebra pelo conselho permanente da Entente balkanica, o orgão official "Viitorul" escreve em substancia:

"As attitudes identicas da Entente balkanica e da Pequena Entente em relação aos accordos de Roma, demonstram a solidariedade existente entre esses dois grupos e, embora reconhecendo a grande importancia dos accordos assignados pelos srs. Laval e Mussolini, esperam que seja levado em conta o ponto de vista dos paizes interessados na consolidação da paz na Europa Central-Oriental.

A "Independence Roumaine" orgão tambem official, declara que "não poderia ser expressa de maneira mais limpida e feliz a perfeita unidade de vistas e de acção que reina entre os grupos de potencias solidarias e unidas pela mesma vontade, pelo mesmo interesse e o mesmo ideal da paz."

Os sociaes-democratas planejavam desordens em Vienna

Vienna, 21 (Havas) — Chegou ao conhecimento das autoridades que os sociaes-democratas pretendiam provocar desordens por occasião do anniversario da revolução de fevereiro.

Foram tomadas as necessarias medidas para impedir qualquer tentativa de rebellião.

Morre com cem annos um general austriaco

Vienna, 21 (Havas) — Falleceu em Wells, com 100 annos de edade, o mais velho official do antigo exercito austro-hungaro, o general Wilhelm Hipsch.

Jack Kid venceu Gustave Humery

Londres, 21 (Havas) — O campeão inglez de peso leve, Jack Kid, bateu hontem á noite no Albert Hall o peso leve francez Gustave Humery, no oitavo round.

O juiz mandou parar o match devido á gravidade do ferimento que o jogador francez recebeu no olho esquerdo.

Secretario geral da presidencia do conselho francez

Paris, 21 (Havas) — O sr. Pierre Etienne Flandin nomeou para as funcções de secretario geral da presidencia do Conselho o sr. Léon Noel, ministro da França em Praga, ex-commissario da Republica na provincia rhenana e ex-director dos serviços da presidencia do Conselho no Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Recomeçou os trabalhos da Assembléa rumena

Bucarest, 21 (Havas) — A Assembléa Legislativa reiniciou hoje os seus trabalhos.

O Senado ratificou certas convenções internacionaes, entre as quaes a convenção sanitaria de Haya concernente á navegação aerea e o accordo commercial assignado com a Hespanha em 21 de março de 1934.

Como protesto pela falta de garantias constitucionaes

Santiago do Chile, 21 (Havas) — Os parlamentares da esquerda confirmaram a resolução de retirar-se dos trabalhos do Congresso como protesto contra a falta de garantias constitucionaes.

PORTUGAL E BRASIL

Palavras do cardeal-patriarcha de Lisboa á colonia portugueza

(Continuação da 1.ª pag.)

sua alma, e a herança da sua historia, e a expressão das suas qualidades caracteristicas.

Na luz dos vossos olhos, eu reconheci a luz do céo de Portugal. Cada um de vós era a imagem querida da patria: a sua fé, a sua lingua, a sua sensibilidade, a sua cultura, a sua tradição...

Todo o portuguez é o resumo da nação. Nelle se concentra e exprime a vida secular da raça. Está para esta, como a flôr e o fruto para a planta.

Para ser o que somos, viveram e amaram e soffreram e trabalharam todos quantos nos precederam. — O "solar da Raça", no lindo dizer do Afranio Peixoto, edificaram-no e defenderam-no á ponta da espada, na terra dos nossos [illegible]. A lingua, expressão e instrumento da nossa cultura, fel-a o povo para cantar e rezar, e poliram-na com lima os nossos escriptores; a fé, defenderam-na os nossos heroes, e illustraram-na os nossos martyres, e espalharam-na os nossos missionarios, e viveram-na os nossos santos, e abençoaram-na os nossos moribundos, e transmittiram-nol-a as nossas mães: inspirou as nossas virtudes, abençoou as nossas emprezas, consolou os nossos cançaços.

Vós continuaes Portugal no Brasil. O seu nome e a sua honra estão-vos entregues. A ultima pagina da epopêa portugueza no grande paiz irmão sois vós que a estaes escrevendo...

E as benções da Egreja.

A Egreja é o seio materno em que se formou a alma da nação. Deu-lhe o sentido divino da vida, inspirou-lhe o alto ideal christão, fortificou-lhe as virtudes ancestraes.

Quando Portugal era pequenino, o vigario de Christo tomou-o pela mão, e por mais de uma vez o resguardou e salvou das garras do leão de Castella, já prestes a devoral-o.

Quando adolescente sentiu impetos de heroicas aventuras, ajoelhou com olhos illuminados pela fé aos pés de Christo, para receber a benção protectora da Egreja — e com ella partiu á descoberta e conquista do mundo, que Deus lhe propunha.

A Egreja tem ouvido a confidencia de quasi todas as afflicções dos corações portuguezes, e tem-as consolado, unindo-as ás do coração de Jesus e communicando-lhes o valor infinito d'Elle; [illegible]

[illegible] verdade. Pelo dogma catholico da communhão dos santos, os meritos dos justos constituem, com os de Christo, que são infinitos, o thesouro commum da Egreja. São um bem collectivo da familia christã. E' a preciosa herança dos filhos de Deus que se vae accumulando.

E' della que eu vos distribuo. Na minha benção está a da Egreja inteira. Como seu ministro, o meu gesto liga-a: no meu braço erguido, vêde, com olhos de fé, todos os braços que piedosamente se têm elevado para Deus.

E como é symbolico que seja eu a abençoar-vos — eu, o successor daquelles bispos que abençoaram os descobrimentos, e os missionarios, e os antigos governantes, e os povoadores dessa grande terra, onde vós nobremente continuaes o seu nome e obra portuguezes!

O padre Antonio Vieira, num dos mais altos vôos da sua e da humana eloquencia, chegou ahi a intimar Deus que tomasse na guerra o partido dos portuguezes, que já o haviam tomado por Elle.

Tambem eu, embora modestamente, rogo de todo o coração a Deus que vos abençoe e guarde e proteja, no corpo e na alma (que, se a perdesseis afinal, tudo o mais estaria tambem perdido) — por tudo o que os portuguezes têm feito por Elle nessa vossa segunda patria: pelo trabalho heroico com que a descobriram para Christo: pelos sacrificios de vidas e fazenda com que a desbravaram, colonizaram e formaram: pela alegria com que nella plantaram pela primeira vez a Cruz: pela generosidade com que os seus martyres a regaram com o sangue: pelo amor com que os seus apostolos ensinaram os indios a conhecer e a amar e a servir o Senhor: pela devoção com que ergueram as suas egrejas: pelas lagrimas, e orações, e cuidados que tudo isto custou a Portugal: pela gloria que o Brasil dá á Egreja e a Christo...

III — A LIÇÃO DO BRASIL

Se vos levei de Portugal saudações e benções, muito trouxe, em troca, do Brasil. Trouxe-o no coração.

Tres coisas aprendi sobre todas: a sentir maior orgulho de ser portuguez, a admirar e a amar mais o Brasil, e a apreciar melhor a vossa obra grandiosa.

Maior orgulho de ser portuguez!

Estou mesmo em crêr que é preciso ir lá para bem avaliar a grandeza de Portugal.

Chamam-nos paiz pequeno os que não sabem que os povos como os homens se não medem aos palmos. Infinitamente maior, na historia da humanidade, que o vasto imperio assyrio, foi o minusculo reino dos judeus: deste saiu a luz que illumina o mundo, Nosso Senhor Jesus Christo!

A verdadeira grandeza de Portugal mede-se pelas suas obras. Quando se vê o Brasil, chega quasi a parecer milagroso que elle tenha podido criar um paiz tão grande. E isto ao mesmo tempo que andava em perigos e guerras entretido a edificar novo reino, entre gente remota de Africa e da Asia!

O Brasil é a obra e a gloria de Portugal. Afranio Peixoto, glorioso principe das letras brasileiras, disse na Academia do Rio, perante a consagrada flôr da cultura do grande paiz irmão, que o Brasil era... o undecimo canto dos *Lusiadas*, que Camões só não escreveu por ter morrido antes de conhecer a epopêa dos jesuitas na terra de *Vera Cruz*.

Na epica empresa da formação do Brasil, empenhou Portugal o que tinha de melhor. Deu-lhe os mais santos e heroicos apostolos, inclusivamente o maior genio de eloquencia que possuiu; enviou-lhe a sua nobreza, para o organizar, o defender e lhe communicar esse sentimento da unidade, que é o segredo da sua força; e o sangue do seu povo, que não quiz misturar com o de raça real dos judeus...

A obra ahi está. Os historiadores chamam-lhe um "milagre"!

Mais admiração e amor ao Brasil!

A minha visita ao Brasil não era a de archeologo todo voltado para as ruinas do passado, a quem não interessa a visão da actualidade. Se não podia deixar de vêr no Brasil a imagem gloriosa de Portugal (pois o traz no sangue, na lingua, na tradição, na fé): o Brasil attraia-me pelo esplendor do seu presente.

Recordei ha pouco a phrase de Afranio Peixoto. A outros brasileiros ouvi ainda que o Brasil era a segunda epopêa dos portuguezes (a primeira são os *Lusiadas*). Mas eu accrescento: que da epopêa do Brasil os portuguezes não escreveram senão o prologo, os dez cantos estão-nos escrevendo os brasileiros...

Trago ainda nos meus olhos deslumbrados a visão da sua admiravel belleza, e digo, como na hora do deslumbramento: depois do que vi, dou mais valor aos meus olhos!

Senti alargarem-se os horizontes da imaginação ao contemplar a sua grandeza immensa, de recursos quasi inesgotaveis...

Tive que apressar o rythmo do meu passo para acompanhar, na sua corrida de progresso, "os que olham para deante e têm o pé erguido sempre para marchar", para me servir duma phrase de Gilberto Amado.

Ergui a fronte para melhor vêr, na elevação de pensamentos e grandeza de sentimentos, a alguns dos seus homens mais eminentes na politica, nas letras, no trabalho.

Ajoelhei commovidamente deante da apparição radiosa da sua rica metropole de tantos outros Egreja, que é já consolação da Egreja universal e será amanhã a maior egreja da terra.

E com esta visão do Brasil dentro de mim, antevejo e saúdo já, com Baptista Pereira, esse glorioso seculo vindouro que ficará chamado na historia o "seculo do Brasil".

Melhor apreciação da vossa obra grandiosa!

Não imaginaes a festiva commoção com que ouvi a algumas das mais autorizadas bôcas brasileiras fazer o elogio da gente portugueza! Nunca senti maior alegria de ser da vossa raça. E de gratidão, appeteceu-me beijar por vós a mão dos que assim falavam.

Vistes como o Supremo Magistrado da grande nação irmã e amiga quiz honrar-vos na minha pessoa, assistindo ao banquete da embaixada — porque cardeal patriarcha de Lisboa (como me disse então) só existe um no mundo, não abria com isso precedente. E effectivamente Portugal, no Brasil, não é um paiz estrangeiro. E todos lestes as palavras magnificas do eminentissimo cardeal do Brasil — que, ao abraçar-me, me dizia ser o nosso o abraço das duas egrejas irmãs. São palavras de ouro, para guardar no relicario do coração agradecido.

Não é cortando as raizes profundas que a arvore póde crescer e frondejar. Vós alimentaes no Brasil a seiva rica da sua raça. Sem vós, temo que elle perdesse o caracter, se desnacionalizasse...

Malheiro Dias ainda ha pouco me fazia lêr estas palavras que vos dirigiu um dos mais eminentes brasileiros: — "ó portuguezes, irmãos da minha patria, servidores leaes do nosso esforço, companheiros robustos do nosso amor, organizadores da vida mercantil da nação brasileira"!

IV — O EXEMPLO DOS PORTUGUEZES DO BRASIL

Um de vós, com lagrimas mais eloquentes ainda que as palavras que pronunciava, pediu-me em Santos que eu dissesse aos portuguezes o que vira no Brasil: — compatriotas unidos em redor do altar de Deus e da patria, que nada pediam a esta, mas Aquelle lhe tornasse o nome sempre glorioso e honrado no mundo.

Sim! dir-lhes-hei que vós nos daes alta lição de cultura, de carinho e de trabalho — contando apenas com o vosso proprio esforço.

Pudera eu traduzir a religiosa impressão que todo o portuguez sente ao entrar nesse venerando, glorioso Gabinete Portuguez de Leitura — santuario da cultura portugueza no Rio de Janeiro e ou instituições semelhantes, que são lampadas accesas por todo esse extenso Brasil com o mais puro azeite do espirito portuguez.

Se nos gabinetes de leitura brilha a luz do espirito portuguez, na floração maravilhosa das Beneficencias e outras de caridade, como as Misericordias, os Hospitaes, os Asylos, as Caixas de soccorros, que sei eu! affirma-se o melhor do nosso coração formado á imitação do coração de Christo — do qual diz a Escriptura que passou fazendo o bem.

Que dizer do trabalho portuguez no Brasil? No passado foi com a catechese jesuitica uma epopêa: della saiu o Brasil. Se é verdade que o trabalho christão obriga a terra a louvar o Senhor: o trabalho portuguez tem sido uma obra de redempção para as terras de Vera Cruz. No presente ainda vós occupaes logar de honra nesse cavalheiroso, franco paiz, que Sardinha chamou o "filho primogenito", o "morgado" de Portugal.

Nem sempre se tem feito em Portugal a devida justiça ao "brasileiro". O portuguez que eu vi no Brasil desmente esse typo caricaturado de Camillo. Conheci um escol authentico de portuguezes, formados na dura escola do trabalho e flôr da raça fina: amando a Deus, a patria, a familia.

Enriquecem-se, enriquecendo á maneira biblica (que é a boa, isto é, com o suor do seu rosto) a opulenta nação de riquezas immensas. E com o fruto do seu trabalho ajudam largamente ao progresso da nossa terra — sustentando escolas, dotando hospitaes, construindo egrejas...

Ainda agora quizeram depôr na minha mão consagrada, com gentileza e piedade, como dom do coração, a offerta operosa da sua generosidade, renovando por meu intermedio o milagre da rainha santa, que transformou as moedas em rosas: — pois tambem aquelle se converterá em flores de benção para os filhos de pobres, que vae contribuir a educar no amor de Deus e da patria.

O Brasil estima-os. Se algum equivoco tem havido, será por temer (como lembrou o alto espirito de Tristão de Athayde no Gabinete Portuguez de Leitura) que Portugal degenerasse da alma catholica que communicou ao Brasil.

Creio, ó portuguezes que de longe abençôo, que em alguma coisa a minha visita serviu para que o vosso nome fosse, nessa terra irmã, tão generosamente hospitaleira, mais honrado e respeitado...

Vi alguns de vós chorar de alegria — ao ouvirdes falar com tanto carinho da patria-mãe. Como filhos bem sentieis que a sua gloria vos pertence.

Foram dias de gloria, effectivamente, esses que passei comvosco. O eminentissimo cardeal Leme, que é gloria de todo um povo, disse, em palavras autorizadas, que foram "uma affirmativa de união luso-brasileira, como não ha noticia desde que somos uma nação".

Regressei com o coração transbordando de gratidão.

Não posso deixar de dizer aqui o meu publico reconhecimento aos altos poderes do Estado, dos quaes fui hospede — pela honra e pela felicidade que me deram de conhecer o Brasil. Na veneranda pessoa do seu presidente da Republica, saúdo gratamente o povo brasileiro.

Beijando a purpura do eminentissimo cardeal Leme, cuja fraterna mão escondida descobri em toda a parte attenta, providente, carinhosa — mão admiravel de commando! — rendo as minhas homenagens aos meus apostolicos irmãos brasileiros no episcopado, cuja obra de luz e paz sigo com admiração e respeito.

Por tudo isto, ao olhar pela ultima vez para o Christo do Corcovado, que se debruça sobre o Brasil a abraçal-o contra o coração — Lhe pedi, com toda a minha alma, que abençoasse o Brasil, e nelle vos guardasse a vós, para que sejaes sempre, na grande patria irmã, o testemunho e a honra de Portugal — do Portugal christão que fez o Brasil e que o Brasil reconhece e ama!

Lisboa, Natal do Senhor de 1934. — *M. Card. Patriarcha.*"

Estas palavras do sr. cardeal patriarcha causaram em todo o paiz a mais agradavel impressão. Ouso mesmo affirmar que ellas contribuiram poderosamente para uma melhor approximação entre portuguezes e brasileiros.

A PISCICULTURA NO BRASIL

Ha mais de cincoenta annos começou a espalhar-se nos Estados Unidos o boato original de que um homem, a oéste de Nova York, estava "chocando" ovas de um peixe chamado *truta* — centenas e centenas de ovas — e que, além disso, criava os peixinhos e alimentava-os em viveiros... Dizia-se, mais ainda, que não tinha fim o mundo de peixes que elle podia assim multiplicar em seus aquarios.

Essa historia causou, naturalmente, uma certa sensação em todo o paiz. Mas de toda a gente que a ouviu ou soube pelos jornaes, poucos foram os que deixaram de rir e ainda menor foi o numero dos que acreditaram em "semelhante coisa"...

Naquelle tempo os Estados Unidos atravessavam a sua terrivel e dolorosa guerra civil, e o governo e o povo americanos não podiam dar ao caso a necessaria attenção.

Mas a "historia" de que o homem em apreço criava muitas centenas de *trutas* ganhou terreno na crença do povo de Nova York, e logo depois o facto foi acceito como coisa realmente admiravel realizada por esse "New York *trout-hatcher*", que trabalhando calado e quieto na Caledonia, tinha posto fóra de qualquer duvida que a cultura das *trutas* nos aquarios, e em consideravel escala, não como "experiencia" mas como uma industria perfeitamente pratica, era um *facto*, uma conquista ao alcance da habilidade humana. Podiam-se criar peixes como se criam pintos...

Fôra a primeira vez que tal coisa se realizava, pelo menos com tão assombroso resultado.

Experiencias scientificas e de amadores, em pequena escala, haviam sido feitas por varias pessoas em multiplas occasiões, e o methodo de cultivar o peixe em aquarios, artificialmente, havia sido conhecido cerca de um seculo antes.

Mas estava reservado a mr. Seth Green a gloria de introduzir na America a cultura do peixe como uma industria valiosa e a elle cabe, ainda, a honra de ter abrido o caminho aos vastos trabalhos praticos que desde então têm sido realizados nos Estados Unidos com a piscicultura, merecendo por isso o titulo de "Father of American Fishculture", como foi qualificado por Livingston Stone, director dos Serviços da Pesca naquelle grande paiz.

Um anno depois que Seth Green inaugurou a piscicultura americana, Livingston Stone estabeleceu o "Cold Spring Trout Ponds", em Charlestown, New Hampshire, e obteve na cultura das *trutas* um resultado estupendo.

E, como essas conquistas foram logo conhecidas, os aquarios, viveiros e lagos de *trutas* se multiplicaram em todas as direcções por todo o territorio americano.

A criação desses peixes tornou-se *moda*, recreativa, elegante e verdadeiramente popular... O enthusiasmo por essa nova industria tornou-se universal e tudo quanto se escrevia a esse respeito era anciosamente lido, por toda a gente, interessada em taes assumptos.

Esses foram os dias de ouro da criação das *trutas*, cujos preços subiram rapidamente; dava-se dez dollars por um milheiro de ovos deste peixe e 40 dollars por um milheiro de filhotes dessa especie.

Uma *truta* criada por esses processos, para a mesa, valia dois dollars o kilo; e pagava-se 75 cents por meio kilo desses peixes fornecidos regularmente todas as semanas...

Por toda parte era immensa a procura de *filhotes* para a reproducção nos estabelecimentos de piscicultura (*hatcheries*), que se multiplicaram, e de *trutas* grandes para alimentação preferida...

A industria que mr. Green tinha iniciado prosperava vertiginosamente; e, mesmo quando começada por distracção, tornava-se um verdadeiro negocio e uma agradavel, interessante e util occupação.

Passada esta primeira febre, a excessiva producção de peixes nos viveiros e aquarios americanos trouxe uma farta abundancia ao paiz. Ninguem então se occupava senão com a cultura da *truta*.

Coube ainda a mr. Green, com sua larga visão, penetrar no campo fertil, e ainda mais importante, da cultura dos peixes finos e de alto valor nos mercados americanos, sob o ponto de vista commercial.

Em 1864 mr. Lavingston realizava com exito completo a primeira tentativa da cultura do *salmão*, organizando com mr. Goodfellow uma "Salmon-breeding station" em Miramich River, New Brunswick: um balde de ovas de *salmão* era então vendido por mil dollars!...

A creação da "United States Commission of fish and fisheries", em 1871, em Washington D.C. — Superintendencia dos Serviços da Pesca dos Estados Unidos — graças aos esforços do professor Spencer Baird, bem como a "American Fish-culturistes Association" e mais tarde a "American fisheries Society" orientaram scientifica, technica e administrativamente os Serviços da Pesca nos Estados Unidos, desenvolvendo industrias — numerosas e multiformes — que fazem ricos prosperos e felizes a milhões de americanos, contribuindo extraordinariamente para a grandeza economica daquelle povo.

* * *

No Brasil os esforços em prol da piscicultura têm sido consideraveis e muito interessantes.

Quem percorre o nosso litoral encontra de norte a sul vestigios de velhissimos e opulentos viveiros, hoje abandonados. Aqui mesmo ainda existem nas ilhas das Flores e Bom Jesus, na Guanabara, restos de grandes viveiros da Casa Imperial. Na Bahia, em Santo Amaro do Catú; em Pernambuco, por todo o litoral do Recife e redondezas; no Pará, em lagos maravilhosos, ha desde muitos annos a preoccupação de defender, multiplicar e melhorar as especies de valor culinario e commercial.

O Instituto Biologico de São Paulo, a primeira Inspectoria de Pesca do Ministerio da Agricultura, esta dirigida por Alipio de Miranda Ribeiro e aquelle tendo como chefe da "Commissão Technica de Piscicultura" o dr. Rodolph von Ihering; e, recentemente, a Directoria dos Serviços da Pesca, sob a direcção do dr. João Moreira da Rocha, apresentam esforços intelligentes no sentido de crear e melhorar a piscicultura entre nós.

São, particularmente, notaveis e brilhantes os trabalhos do dr. Von Ihering no Nordeste Brasileiro com a cultura de peixes nacionaes nos açudes daquellas regiões. Graças aos cuidados dos drs. Carlos e Eduardo Guinle, em Therezopolis, já conseguimos resultados interessantes na cultura de certos peixes exoticos, para a mesa.

A cultura de peixes brasileiros — que possuimos lindissimos — para ornamentações já é industria prospera de allemães e japonezes no Rio de Janeiro.

Mas ha muito ainda a fazer, porque não tendo estações hydro-biologicas nem systematização scientifica e technica desses trabalhos — o que só póde ser feito por estações officiaes dirigidas por funccionarios estaveis e longamente devotados a esses estudos, grandes serão sempre as difficuldades com que lutaremos para attingir os resultados almejados para uma industria que não é só promissora para peixes dagua doce ou de ornamentação, mas sim, egualmente, destinada a importante papel no repovoamento de peixes, molluscos e crustaceos das nossas aguas salgadas.

Cabe ao interventor Lima Cavalcanti, do Estado de Pernambuco, a gloria de estar dando passos felicissimos para a cultura do "curimatan" e das *lagostas* — grandes fontes de riqueza naquelle Estado — com o contrato de piscicultores especializados que não tardarão em retribuir largamente as despesas feitas — sementes lançadas pelo intelligente governador pernambucano nas aguas daquella linda terra.

A idéa está, assim, em marcha para realizações magnificas e tudo nos conduz a crêr que com os Entrepostos Federaes da Pesca nos principaes portos da Republica, para a defesa da nossa ichtyofauna e libertação dos nossos pescadores; com serviços scientificos para o estudo das nossas aguas e com as Escolas Profissionaes de Pesca e aproveitamento industrial dos nossos productos aquaticos, chegaremos em breve a resultados definitivos na organização da Pesca no Brasil.

Frederico Villar

ULTIMA HORA

Foram salvos os tripulantes do "Hurryon"

Halifax, 21 (Havas) — Communicam de Nova Escossia que foram finalmente salvos todos os membros da tripulação do vapor "Hurryon", que desde sabbado se encontravam em posição critica no casco desse navio, que a todo o momento ameaçava sossobrar.

Um unico membro da equipagem conseguira attingir o litoral por seus proprios meios graças a um barril.

Combatendo a entrada dos Estados Unidos para o tribunal da Haya

Washington, 21 (Havas) — Ao atacar no Senado o projecto de entrada dos Estados Unidos para o tribunal de Haya o senador Borah accusou a instancia internacional de estar sujeita a influencias de ordem politica.

O orador precisou que no caso da união aduaneira austro-allemã os membros do tribunal seguiram a opinião dos seus paizes de origem ao condemnar a referida união em 5 de setembro de 1931. Accrescentou que os *leaders* politicos da Europa tinham evocado o auxilio do tribunal para realizar os seus fins e que a sentença era conhecida antes de ser proferida.

O senador Robinson, chefe da maioria, retorquiu que as criticas eram injustificadas e que a côrte de Haya julgára especies juridicas de accordo com principios juridicos.

Dezenove pessoas mortas num naufragio no mar de Oman

Karachi, 21 (Havas) — Dezenove pessoas pereceram no naufragio de uma embarcação surprehendida pelo máo tempo no mar de Oman, ao largo de Karachi.

Seis outros passageiros que se encontravam a bordo conseguiram attingir a costa a nado.

Um accordo commercial entre o Canadá e os Estados Unidos

Ottawa, 21 (Havas) — Communica a Agencia Reuter que o sr. Bennett annunciou hoje á noite, no Parlamento, que o governo dos Estados Unidos manifestára a intenção de entabolar com o Canadá negociações relativas á conclusão de um accordo commercial.

Nomeações, designações, aposentadorias, exonerações, e outros actos do interventor federal

Foram assignados hontem, pelo interventor carioca, os seguintes actos:

Revalidação — Foram revalidados os seguintes actos: de 25 de outubro de 1934, pelos quaes foram nomeados para o cargo de guarda da Policia Municipal, os vigilantes da antiga Guarda de Vigilantes Nocturnos Trajano dos Santos Lemos, Antonio Fidelis, José Pereira Rosa e José Ferreira da Silva.

de 13 de agosto de 1934, pelos quaes foram nomeados de accordo com o decreto 4.908, de 28 de junho de 1934, para o cargo de malhador e rodeiro de 2ª classe, Francisco da Silva Brandão e Manoel Cesar, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

De 13 de dezembro de 1932, pelo qual foi nomeado nos termos do publica municipal, nos termos do decreto 4.018, de 6 de outubro de 1932, o Centro Carioca.

De 5 de dezembro de 1932, pelo qual foi nomeado nos termos do decreto 4.097, de 16 de dezembro de 1932, para o cargo de ajudante de motorista João Alves, da Directoria de Limpeza Publica e Particular.

de 31 de março de 1934, pelo qual foi nomeado Luiz de Oliveira para o cargo de motorista da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

De 4 de setembro de 1934, pelo qual foi nomeado de accordo com o decreto 5.027, de 14 de julho de 1934, para o cargo de praticante de jardineiro de 1ª classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Francisco de Moraes.

Foi revalidado o acto de 24 de maio de 1934, pelo qual foi nomeado nos termos do decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, combinado com o decreto 4.681, de 12 de março de 1934, para o cargo de guardiã do Departamento de Educação — Ensino elementar — Ilka Velloso Alves.

Designação — Foi designado o sub-director de Mattas e Agricultura, da Directoria Geral de Turismo, Mileto Alvares de Souza Coutinho, para responder pelo expediente do director geral, durante o impedimento do bacharel Lourival Fontes, designado para representar a Municipalidade nas solennidades commemorativas do centenario de Lima.

Nomeações — Foram nomeados na Directoria Geral de Turismo: de accordo com o decreto 5.027, de 14 de julho de 1934, combinado com o decreto 5.297, de 24 de dezembro de 1934, para o cargo de trabalhador de 1ª classe, o trabalhador de 1ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Benedicto Nunes de Siqueira.

Para o cargo de trabalhadores de 3ª classe o trabalhador de 3ª classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Domiciano Leocadio Antunes.

Para o cargo de praticante de jardineiro de 2ª classe, o praticante de jardineiro de 3ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Antonio Amaro Alves Filho.

Para o cargo de trabalhador de 3ª classe, o trabalhador, não titulado, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Georgino Rodrigues de Lima.

Foi nomeado de accordo com o decreto n. 3.790, de 2 de março de 1932, combinado com o decreto 4.681, de 12 de março de 1934, a passadeira de roupa da Escola Pre-Vaccacional Ferreira Vianna, Elisa Ribeiro, para o cargo de passadeira de roupa do Departamento de Educação (Educação secundaria, geral e technica).

Foram nomeados na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: para o cargo de vigia de 3ª classe, os trabalhadores de 3ª classe contratados, Napoleão Bonaparte de Azambuja, João Martins Novaes, Magdalena Pereira de Souza, Ignez Vaz Domingues e Leopoldina Paiva.

Para o cargo de correiro o trabalhador de 2ª classe, contratado, Mario de Araujo Silva.

Para o cargo de auxiliar de fiscalização, Olindo Pinto Coelho.

Acto sem effeito — Foi declarado sem effeito o acto de 13 de agosto de 1934, pelo qual foi nomeado para o cargo de pintor de 3ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular o pintor de 5ª classe da mesma Directoria, Jeronymo de Freitas Guimarães.

Foi declarado sem effeito o acto de 7 de maio de 1934, pelo qual foi concedida aposentadoria, nos termos do decreto 4.622, de 3 de janeiro de 1934, á inspectora de alumnos do Instituto de Educação do Departamento de Educação, Maria Furtado de Andrade, visto ter sido aposentada por acto de 18 de maio de 1934, nos termos do mesmo decreto.

Exoneração — Foi exonerado, por abandono de emprego o auxiliar de Fiscalização da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Armando Gallo.

Gratificação addicional — Foi concedida ao servente da Directoria Geral de Engenharia — José Martins Costa a gratificação addicional de 10 °|° sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra A do artigo 1°, do decreto 2.388, de 7 de janeiro de 1921 a partir de 27 de julho de 1924, ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 13 de janeiro de 1929.

Foi concedida ao trabalhador de 1ª classe da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Antonio da Rocha Barra 4°, a gratificação addicional de 10 °|° sobre os respectivos vencimentos, correspondente a dez annos de serviço municipal, nos termos da letra A, do art. 1° do decreto n. 2.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 25 de dezembro de 1923 ficando prescriptas as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 16 de setembro de 1929.

Titulo declaratorio de utilidade publica — Foi declarado de utilidade publica municipal, de conformidade com o disposto do decreto n. 5.247, de 26 de novembro de 1934, a Associação Christã Feminina, com séde nesta capital.

Foi declarado de utilidade publica municipal nos termos do decreto n. 5.242, de 24 de novembro de 1934, a Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas Tattwa Nirmanakaia, com séde nesta capital.

Aposentadorias — Foi concedida aposentadoria, nos termos do art. 1° do decreto 4.833 de 1° de junho de 1934, combinado com o art. 2° do decreto 4.622 de 3 de janeiro de 1934, ao trabalhador de vasadouro de 1ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Antonio Nunes.

Foi concedida aposentadoria nos termos do decreto 4.232, de 23 de maio de 1933, combinado com o decreto n. 4.703, de 26 de março de 1934, ao servente de escola (titulado) do Departamento de Educação, Antonio Telha.

NO MEIO DE UMA SITUAÇÃO POLITICA CONFUSA

Vão recomeçar seus trabalhos as côrtes hespanholas

Madrid, 21 (Havas) — As Côrtes recomeçarão os seus trabalhos na proxima quarta-feira. A situação politica é, porém, mais confusa do que nunca.

A's primeiras horas da tarde de hoje, correu o boato de que não mais se faria a remodelação ministerial e que o gabinete compareceria perante o Parlamento tal como está constituido actualmente.

Interrogado a este respeito o chefe do governo declarou, porém, que a nova lista de ministros será publicada amanhã ou depois de amanhã, antes da reabertura do parlamento.

O sr. Lerroux teve nova entrevista com o sr. Gil Robles, chefe dos populares-agrarios, e espera avistar-se outra vez com o sr. Martinez de Velazco, chefe dos agrarios, de onde vêem todas as difficuldades do momento. Parece que o sr. Velazco quer ter uma representação mais importante no seio do gabinete.

A expectativa gira, porém, inteiramente em torno da attitude do presidente da Republica.

Augmentaram as reservas-ouro em varios paizes do mundo, em 1934

Genebra, 21 (Havas) — Segundo o ultimo boletim mensal das estatisticas da Sociedade das Nações, as reservas ouro, não incluindo a Russia, augmentaram de mais de 900 milhões de antigos dollares ouro em 1934. As nações onde esse augmento foi mais elevado foram: França, 203 milhões; Estados Unidos, 856 milhões.

O valor do ouro no commercio mundial, que em novembro do anno passado, representava 35,8 por cento da média mensal em 1922, indica ligeira diminuição embora seja ainda muito superior ao nivel mais baixo registrado em julho de 1934, que era de 31,8 por cento.

Os ultimos indices de producção industrial mostram ligeira melhoria na Allemanha, Austria, Belgica, Chile, Estados Unidos, Italia, Noruega, Paizes Baixos, Polonia, Suecia e Tcheco-Slovaquia.

Os indices das cotações das acções industriaes mostram, em 1934, uma alta consideravel em certos paizes, como por exemplo: Austria, 38; Suecia, 28; Mexico, 26; Allemanha, 19; Reino Unido, 16; Dinamarca, 13; Canadá, 11 por cento. Cairam, porém, na França, de 27; Paizes Baixos, 24; Belgica, 21 por cento.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem a sra. Marcellina dos Santos, esposa do enfermeiro do posto de Meyer, Agricola dos Santos. O enterro realiza-se hoje ás 4 horas da tarde no cemiterio de Inhauma.

Um trem com 320 refugiados do Sarre

Metz, 21 (Havas) — Um trem especial conduzindo 320 refugiados sarrenses vindos de Forbach e de Merlebach passou esta tarde por Metz, seguindo para Carcassonne e Foix.

Perto de mil sarrenses aguardam em Forbach o momento de partir para o interior da França.

Ainda a independencia das Philippinas

Washington, 21 (Havas) — O sr. Pedro Guevara, commissario das Philippinas junto ao Congresso declarou perante a Camara dos Representantes que os interesses de todos teriam maior vantagem com o estabelecimento do protectorado dos Estados Unidos no archipelago.

O sr. Guevara, segundo affirma o consul em Manilha, prometterá ás Philippinas a independencia nas mesmas condições que o Manchukuo.

O sr. Laval regressa a Paris

Paris, 20 (Havas) — Procedente de Genebra, chegou a esta capital o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros.

O dia policial

Singular assassino

Recife, janeiro de 1935 — Hyacintho Danse, belga, natural de Liége, é um assassino singular.

Danse morava em França, em Boulay-les-Trous. Tinha a fama de occultista e vidente, sendo, ao mesmo tempo, escriptor, poeta, comediante, talvez medico. Numa palavra, Danse era bem um charlatão. Casado, abandonára a esposa e ligára-se com uma mulher publica, Armande Contat, á custa de quem vivia.

No dia 9 de maio de 1933 Danse attrahiu a amante á sua casa e, depois de uma repetida discussão por causa de dinheiro, que ella aliás já se cansava de lhe fornecer, deu-lhe umas martelladas na cabeça e, não satisfeito, degollou-a. Attrahiu em seguida, ao mesmo logar, a propria mãe, velha nonagenaria, matou-a tambem com o mesmo martello e degollou-a tambem.

Danse deixou immediatamente a França e ganhou a Belgica, chegando no dia 11 a Bruxellas. Procurou ali um advogado a quem confessou seus crimes e de quem quiz saber se, entregando-se á justiça de seu paiz, seria extradictado. Sabia elle algo a respeito? E' possivel. Danse previa a guilhotina, na França. O assassino tinha medo da morte. Na Belgica, a pena de morte, embora inscripta no codigo, é apenas theorica, pois desde 1860 não se a applica, estando a guilhotina exposta num museu. E a lei diz ali que todo cidadão belga, preso na Belgica, por crime commettido no estrangeiro, será julgado pela justiça belga. Sabia disto Danse? Tambem é possivel. O certo é que o tal advogado consultado por elle aconselhou-o a ir entregar-se á prisão. Por que não preferiu o advogado denunciar logo o criminoso á policia? Segredo profissional, explicaria o causidico. Vae o leitor saber o mal que dahi adveiu.

No mesmo dia 11 Danse deixou Bruxellas e chegou a Liége. Ali foi visitar o rev. P. Haut, seu antigo professor. Pretexto, parece, de confessar-se. O bom jesuita recebeu-o alegremente e quiz offerecer-lhe de sua cerveja. Danse aceitou. Emquanto o padre vasava a bebida num copo, Danse, por traz, tirou um revólver do bolso e desfechou-lhe cinco tiros á queima roupa! Em cerca de quarenta e oito horas Danse tinha commettido tres assassinios! Este singular criminoso acaba de ser julgado pelo jury de Liége. A these de loucura foi defendida pelo seu advogado. Os peritos allienistas affirmaram, porém, que Danse não é louco. O accusador publico firmou-se nos depoimentos dos psychologos allienistas, requerendo a condemnação do accusado á pena ultima. Depois de uma série de audiencias, attrahindo uma grande assistencia e durante as quaes se travaram fortes debates, Danse foi emfim condemnado á pena de morte. Mas apezar do veredicto: "... em consequencia o accusado é condemnado á pena de morte. Elle terá a cabeça cortada numa praça publica". Danse não será executado.

Danse foi encarcerado, na prisão de Louvain, numa cellula caiada de branco, sem janella e do onde elle não avistará, senão de longe, os co-detentos. Ali ficará por toda sua vida submettido ao regimen de ininterrupto silencio... "A prisão será para mim um claustro", disse elle, parece, depois de ter ouvido lêr a sua sentença.

Melhor, peor que a guilhotina? Quem poderá decidir, mesmo provando?

Danse matou a amante por questões de dinheiro. Velho thema. Danse matou a mãe, nonagenaria, "tendo — como elle dissera — piedade della". Este é um thema que se anda ha tempos debatendo entre sabios e philosophos, mesmo europeus. Ora, Danse ia, estudava... Emfim, Danse matou o jesuita para ter certeza de ser julgado na Belgica e... escapar á guilhotina, na França. Isto é claro. Impellido pelo mesmo movel elle teria matado mais gente. Ninguem ha ahi tão tolo para suppôr que elle não o fizesse.

Agora Danse joga a ultimo lance, o mais duro, de sua difficil partida. Se tiver juizo, já o disse um jornalista, dentro de uns quinze annos obterá talvez o perdão. Assim quer a moral.

Do ponto de vista da psychologia social Danse poderá ser dado como um louco. Do ponto de vista da psychologia criminal, não. O crime é um phenomeno da natureza. A sociedade defende-se das forças cegas da natureza visando sempre um certo conceito de moral. Ainda que o homem não escape, senão muito difficilmente e raramente, ao imperio dessas forças. — *Aurelio Domingues*.

PRESA DAS CHAMMAS UMA CASA COMMERCIAL DA AVENIDA

Os prejuizos soffridos

Hontem, á noite, manifestou-se incendio no predio n. 19 da avenida Rio Branco.

O fogo teve origem na loja do edificio, onde era estabelecido o sr. Henrique Landon, com uma casa de objectos feitos de azas de borboletas.

Communicado o facto aos Bombeiros, partiu para o local do sinistro um soccorro, sob o commando do capitão Edmundo.

Ali chegando, os soldados do fogo deram logo combate ás chammas, conseguindo dominal-as após vinte minutos de esforços.

O sinistro ficou, assim, circumscripto ao local onde teve começo.

Scientificado da occorrencia, compareceu ao local o commissario Laet, de serviço na delegacia do 7º districto, que tomou as providencias que lhe competiam.

Os prejuizos soffridos pela firma Henrique Landon são calculados em cerca de 10:000$000.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

OS BOMBEIROS EM ACTIVIDADE

Por dois principios de incendio

Do predio n. 36 da rua Uruguayana, em cujo quintal uma fogueira ameaçava propagar-se ao corpo do edificio, pediram soccorros, ante-hontem, ao Corpo de Bombeiros, comparecendo, com o material necessario, o sargento Portella. Os trabalhos duraram pouco visto que se tratava, apenas, de prevenir o perigo.

Mais tarde a estação Maritima era chamada a correr ao 2º andar do predio n. 161 da avenida Rio Branco, onde se verificára uma explosão na tomada de um apparelho de radio.

Commandou o serviço o tenente Diniz, ali permanecendo pouco.

O material voltou, depois ao quartel da praça Marechal Ancora.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO A PÁO EM NICTHEROY

No Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, á tarde, Octaviano José Rodrigues, de 52 annos, solteiro e morador no logar denominado Itaipu', o qual apresentava ferida contusa da região fronto-occipital.

Ao ser medicado, Octaviano contou que havia sido victima de uma aggressão a páo.

Do facto, não teve, porém, conhecimento a policia local.

Atirou-se do alto de uma barreira e teve morte instantanea

O commissario Antenor, de dia ao 14º districto, recebeu a communicação de que um homem se atirára do alto de uma barreira, existente na rua de São Carlos, vindo cair em uma pedreira existente na travessa Santos Rodrigues.

A referida autoridade partiu immediatamente para o local e já encontrou o homem sem vida, pois o mesmo tivera morte instantanea.

Indo á barreira de onde o individuo se atirou, o commissario Antenor encontrou um paletot e um par de tamancos.

Revistando a peça de roupa aquella autoridade encontrou um cartão onde se lia o seguinte:

"Aos amigos que me serviram até estes ultimos dias Deus recompensará por mim. — *João Durval*."

Ao inspector Nazareth foram pedidos os peritos da D.G.I. e depois o corpo do suicidio que era de côr parda, brasileiro, com 38 annos presumiveis, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

POR CAUSA DE 10$000

Duellaram o Durvalino e o Albertino

Albertino de Oliveira saiu a vender abacaxis pelas ruas da Saude. A noite recolheu-se ao Albergue da Bôa Vontade, levando nos bolsos a féria e 10$000.

No Albergue encontrou Durvalino Pereira que tambem ali pernoita, o qual, vendo Albertino distraido tirou-lhe do bolso os 10$000.

Estabeleceu-se a discussão a qual se seguiu luta corporal.

Ambos armados de faca entraram a duellar. Resultado, já Albertino era ferido no braço e Durvalino no thorax quando os guardas do Albergue intervieram. Foram elles medicados pela Assistencia Municipal e mandados, depois presos ao 11º districto policial.

OUTRO ASSASSINATO EM S. GONÇALO?

Uma velha rixa liquidada a bala — O criminoso pertence a conhecida familia do municipio

Ha tempos, o barbeiro Jupiter de Almeida, de 19 annos de edade, solteiro e morador á rua Gianelli, n. 375, por motivos futeis, tivéra uma desintelligencia com um joven residente em S. Gonçalo, no Estado do Rio. Em meio á discussão, o barbeiro, teria aggredido ao contendor a bofetada.

Da occorrencia teve conhecimento o joven Clemente de Souza e Silva e, sabendo que o amigo não se defendêra da aggressão, teria jurado vingar-se da offensa por elle recebida.

Dias, depois, encontrando-se com o barbeiro Jupiter de Almeida, Clemente lhe teria exprobado o procedimento. O facto não passou, porém, de uma simples advertencia:

— Um dia saberei vingar meu amigo! — teria dito Clemente.

Novo encontro, dias passados, tiveram os desaffectos. Dessa vez, no entanto, a discussão foi mais acalorada, tendo havido até troca de tiros. A policia interveiu na contenda e tudo ficou liquidado sem processo.

Novos dias decorreram até que domingo, á noite, á hora de maior movimento na rua Feliciano Sodré, Clemente appareceu no "Café Ponte Sportivo". Dirigindo-se a Jupiter convidou-o a acompanhal-o até a rua. O rapaz accedeu ao chamado. Uma vez no passeio fronteiro áquelle estabelecimento, os dois rapazes entraram a discutir a proposito da velha rixa entre elles existente.

Durou pouca a contenda, porque, sacando de uma arma de fogo, Clemente disparou contra o desaffecto tres tiros. O terceiro penetrou no ventre do pobre moço, que caiu numa poça de sangue.

Sem guardar a arma, Clemente quiz deixar o local. Varias pessoas pretenderam prendel-o. Virando-se para ellas, o criminoso apontou-lhes a arma:

— Quem tiver coragem que dê um passo á frente.

E, com tal ameaça, o accusado retirou-se para a residencia do seu progenitor, á rua Coronel Serrado, n. 792, onde segundo se diz, ficou homisiado.

A victima foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde ficou internada, depois de convenientemente operada. Os ferimentos recebidos foram, porém, de natureza gravissima, vindo o infeliz rapaz a fallecer, hontem, ás seis horas.

Transportado o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi ahi autopsiado pelo dr. Alberto Duque Estrada, medico legista, que attestou como causada morte: lesão do figado do estomago e do intestino delgado por projectil de arma de fogo, em disparo proximo, com hemorrhagia interna.

Na delegacia de policia de S. Gonçalo foi aberto o necessario inquerito.

OUTRO CHOQUE DE VEHICULOS

O caminhão se projectou contra o bonde, ferindo o conductor

Saia da rua dos Cajueiros o auto-caminhão n. 1.657, da firma estabelecida á rua Equador numero 228, quando ao entrar na rua Senador Pompeu, não se apercebeu o chauffeur de que se approximava o bonde linha Praia Formosa n. 276, dirigido pelo motorneiro Francisco Bernardo Martins. E porque não visse o bonde não teve o chauffeur a prudencia de moderar a marcha do vehiculo. O bonde seguia vagarosamente, mas mesmo assim, o caminhão contra elle se projectou, indo colher o conductor Hildebrando Carlos Santos residente á travessa dos Turcos n. 19, causando-lhe fractura das pernas e da bacia.

A victima foi pensada na Assistencia e internada no Hospital do Lloyd Sul Americano.

O chauffeur culpado foi preso.

O AUTO INCENDIOU-SE

Os Bombeiros de Campinho foram chamados á garage existente no principal da casa n. 31 da rua Duarte Teixeira, residencia do sr. Altair Bastos, onde se incendiára um carro de propriedade desse senhor.

O carro tinha o n. 15 e foi inteiramente destruido pelas chammas, dado ao tardio com que foi feito chamado.

As autoridades locaes registraram o facto.

O caminhão derrapou e um homem ficou ferido

Na estrada de Guaratiba corria, hontem, um caminhão da Brahma levando ao lado do chauffeur, o commerciario Manoel Rodrigues, residente á rua Dr. Bulhões 254, que pedira, ao motorista, uma "carona" de modo a tornar a passagem mais barata, Rodrigues tinha ido á Pedra a serviço. Na volta o carro derrapou sendo atirado ao solo o passageiro, que recebeu escoriações generalizadas pelo corpo.

A victima teve soccorros na Assistencia retirando-se.

UM MENOR COLHIDO POR OMNIBUS

Na avenida Oswaldo Cruz um omnibus colheu, ante-hontem, o menor Bernardo, de 12 annos, filho do sr. José Carvalho, residente á rua Farani, 145. A victima, que soffreu frimentos na cabeça e contusões generalizadas, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O BONDE SALTOU DOS — TRILHOS —

No posto da Assistencia da Ilha do Governador foi pensado o conductor Amaury Schomaker, de 17 annos de edade morador á estrada Paranapanema, numero 49, naquella ilha, victima de um grave accidente de bonde na estrada Capitão Barbosa naquella ilha.

O bonde linha Freguezia dirigido pelo motorneiro Elias Lima, ao fazer uma curva, saltou dos trilhos projectando-se sobre um poste. O conductor que viajava onde viajam todos oss conductores no estribo foi colhido no accidente.

GRAVE CONFLICTO NO MORRO DOS CABRITOS

Um homem ferido a bala

Festejava-se domingo, na capella existente na ladeira dos Tabajaras, ou seja a capella de São João, o dia do padroeiro da cidade. A' noite fez-se musica em torno ao templo havendo grande affluencia de devotos e populares.

Entre estes appareceram diversos malandros que entenderam de, a meio da festa provocar tremendo conflicto, havendo, nesse interim, tiros, pauladas, correrias, gritos. Por fim um homem foi encontrado com grave ferimento, a bala, na fronte.

Vestia a victima calça kaki e camisa de tricoline, de cor, e sapatos pretos. O infeliz, que é de cor parda, apparentava 60 annos e deu entrada na Assistencia, desacordado.

Não se lhe conhecia, ainda á hora em que escrevemos, a identidade.

A policia local abriu inquerito. Os promotores da desordem fugiram, na confusão do momento.

AS CAUSAS DO CRIME — O MORTO E' UM CABO ASYLADO DA MARINHA

Appareceu mais tarde, na delegacia do 2º districto, o cabo do Exercito José Monteiro, testemunha das graves occorrencias verificadas no morro dos Cabritos.

Pelas declarações do cabo pôde a policia apurar convenientemente o crime. O desconhecido balcado na testa era o cabo asylado do batalhão naval Manoel Petronilho Mendes da Silva. Quem o alvejou foi o guarda civil Ferreira da Silva, morador á rua Pinheiro Guimarães n. 82.

O guarda, ao que refere o cabo, está separado de sua esposa, d. Herminia da Silva, hoje residente com seus paes, á ladeira dos Tabajaras n. 148.

D. Herminia fôra assistir aos festejos, aos quaes comparecera, tambem, o guarda. Quando lá se achava alguem, que com ella conversava, lhe disse uma pilheria. O guarda, que a seguia, poz-se a altercar com o individuo, tendo, em dado momento, sacado da arma e disparado. Os tiros erraram o alvo. Mas uma das balas foi alcançar, na testa, o infeliz Petronilho, que veiu a fallecer, hontem, no Prompto Soccorro. Dizia-se, de começo, que Petronilho desrespeitára d. Herminia.

O cabo José Monteiro, que a tudo assistira, corrigiu a versão, declarando que os galanteios foram proferidos por um paisano, que estava de chapéo de Chile.

O guarda fugiu. O corpo de Petronilho foi mandado ao Necroterio, como desconhecido, visto que, na Assistencia, não lhe sabiam o nome á hora em que o cadaver dali saiu, rumo á morgue.

NA PRAIA DAS VIRTUDES

Teve uma syncope e morreu

O typographo Cammillo Trani, morador á rua Presidente Barroso, 152, foi tomar banho na praia das Virtudes, ante-hontem. Pouco depois um banhista, de nome José Novaes, percebeu que Trani mergulhára, desapparecendo.

Correndo ao local, Novaes conseguiu trazer para terra o infeliz typographo, que falleceu minutos depois.

Victimara-o, ao que parece, uma syncope.

O corpo foi para o necroterio, com guia da policia local.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na Assistencia foram soccorridas as seguintes victimas dos autos:

— O empregado no commercio Renato Bastos, morador á rua Floriano, 12, atropelado na rua Jardim Botanico, recebendo contusões generalizadas; e Joaquim Jacob de Carvalho, morador á rua Humaytá, 154, casa 7, colhido por auto na rua avenida Rainha Elizabeth, soffrendo fractura do frontal. As victimas se retiraram após os curativos.

JUNTO AO CAES DO MORRO DA VIUVA

A morte suspeita de um desconhecido

Foi encontrado, ante-hontem nas pedras do entroncamento do cáes fronteiro ao morro da Viuva, o cadaver de um homem, de 45 annos presumiveis, cor preta, trajando calça escura, dolman de brim branco, e camisa de malhas brancas.

As autoridades do 3º districto, até á hora em que escrevemos, não tinham ainda restabelecido a identidade da victima, constando, entretanto, que se trata de um operario das officinas da Central no Engenho de Dentro, de nome Gastão Valentim Antunes.

O corpo foi removido para o necroterio depois de examinado, no local, pelos peritos da D. G. I.

Embóra se tenha como provavel um caso de morte natural, um dos peritos que examinaram o corpo supeitou dessa versão em consequencia de lesões que o cadaver apresentava. A autopsia deverá esclarecer o caso.

PRESO POR DEMOLIR O QUE ERA SEU

A' rua Flausina, em Tury-Assu' é proprietario de um terreno Joaquim Alves Popo. Um amigo deste José Manoel Rodrigues, sabendo que o terreno andava ao abandono, pediu permissão para naquellas terras levantar um barracão. Obtido o consentimento, entrou o homem a trabalhar até que o barracão ficou prompto.

Um dia Popo e Rodrigues brigaram. E Joaquim requereu o despejo de Rodrigues. Rodrigues arranjou com um vizinho, permissão para passar, para o terreno ao lado, o barracão. E estava entregue a esse trabalho, quando ante-hontem, foi preso pelas autoridades do 24º districto, isto porque o advogado de Popo procurou a policia accusando Rodrigues da demolição de um immovel que pertencia a outro.

Rodrigues não possuia nenhum documento que provasse ser seu o barracão. Dahi a queixa e a procedencia da prisão.

O auto collidiu com o bonde

Na rua Riachuelo chocaram-se, hontem, o bonde, linha Estrada de Ferro, e um auto de praça n. 4595. Não houve feridos, felizmente. Apenas os vehiculos soffreram algumas avarias.

QUADROS DA RUA

Morreu sobre um banco, em Madureira

O infeliz deitara-se sobre um banco, na estação de Madureira, e ali se deixou indifferentemente ficar.

No decurso das horas alguem, pensou em mandal-o sair mas, verificando-se estado doente, teve pena e permittiu que o desgraçado ficasse. Ficou. Mas ficou para morrer horas depois como desconhecido, sendo o corpo mandado ao necroterio. Ao lado do corpo, sobre o banco, viu-se um pão com carne. Seria a ultima refeição que não chegára a fazer.

Ferido, a bala, em Belfort Roxo

O chacareiro Jesuino Cantidio, residente á rua Carmeliana, 77, foi alcançado por um tiro de revolver na estação de Belfort Roxo. Uma ambulancia da Assistencia o foi encontrar em Inhauma, com um projectil localizado na perna esquerda. Depois de medicada, Jesuino retirou-se sem dizer, todavia, as causas do ferimento.

APPARECEU BOIANDO NA PRAIA DAS VIRTUDES

Foi reconhecida a identidade da victima

Na praia das Virtudes appareceu, domingo, o cadaver de um homem. Levado ao necroterio do Instituto Medico Legal como desconhecido, ali, foi, depois, reconhecido como sendo o de pharmaceutico Olyntho de Moraes, branco, viuvo, de 38 annos, morador á rua Dr. Bulhões, 13. O reconhecimento foi feito pelo sr. Antonio Ruiz, morador á rua Goyaz, 14, a cujas expensas se realizou, hontem, o enterro, no cemiterio de São Francisco Xavier.

QUANDO CONCERTAVA O CARRO FOI FURTADO

A's autoridades do 5º districto queixou-se ante-hontem o chauffeur do carro 13.122, dizendo que, na rua Chile, onde estacionára, teve necessidade de fazer um reparo no vehiculo, tirou o paletot e o collocou sobre a porta do carro, ao lado do volante. Findo o concerto e ao procurar o paletot não mais o encontrou. Havia, num dos bolsos, 30$000, varios documentos de policia e um par de oculos. A queixa foi registrada.

FRACTUROU, NO BANHO, A ESPINHA DORSAL

E falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu hontem o estudante João Cesar Brieux Borges, victima, no sabbado, de um accidente quando se banhava na praia das virtudes. O infeliz moço, num mergulho de grande altura, fracturou a espinha dorsal.

QUANDO CONVERSAVA COM UM AMIGO

Morreu subitamente

Antonio Diehar de Mello, portuguez, de 37 annos, solteiro, morador, por favor, á rua João Caetano, 119, estava, domingo, em palestra com um amigo, no botequim da rua João Caetano, 175, quando, acommettido de syncope, reliou da cadeira, fallecendo repentinamente.

O corpo foi removido para o necroterio.

Acommettido de um mal subito, falleceu repentinamente

Acommettido de um mal subito, falleceu repentinamente, no interior de um botequim, situado á rua João Caetano n. 175, Antonio de Sá Mello, portuguez, solteiro, de 37 annos, empregado da Panificação Rezende, á rua Senador Euzebio n. 540.

Scientificado do occorrido, o commissario Deimiro, de serviço na delegacia do 13º districto, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, removendo o cadaver do infortunado homem para o necroterio da Saude Publica.

POR TER BRIGADO COM O NAMORADO

A joven ingeriu lysol

Por ter tido uma desintelligencia com o namorado, tentou suicidar-se hontem, ingerindo lysol, a menor de 15 annos, de nome Lourdes Ferreira, de Gouveia, morador á rua Bella n. 63, em São Christovão.

Conduzida ao posto central de Assistencia, e ali convenientemente medicada, foi Lourdes posta fóra de perigo.

Uma casa de moveis assaltada pelos laropios

A firma Francisco Alves Barreto & Cia. estabelecida com uma casa de moveis á rua Barão de Mesquita n. 863, queixou-se hontem, ás autoridades policiaes do 18º districto de que fôra o seu estabelecimento visitado pelos amigos do alheio, que roubaram moveis no valor de alguns contos de réis.

As autoridades registraram a queixa e estão effectuando diligencias, afim de descobrir o autor ou autores do assalto.

Choque de vehiculos na rua Montenegro

Na rua Barão da Torre, esquina de Montenegro, o auto n. 8875, de praça, chocou-se com o carro de passeio numero 1064, não se verificando todavia, victimas humanas.

PEQUENAS OCCORRENCIAS EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado hontem o empregado da Prefeitura de Capivary, Manoel Cardoso, de 27 annos viuvo, o qual apresentava ferida contusa do frontal, em consequencia de uma aggressão, de que fôra victima na rua Visconde do Rio Branco, á corônha de revolver.

— Ildefonso, de 5 annos, filho de Mariano Corrêa Fontes, morador no Morro do Capello, tendo ido até a rua, foi victima de uma explosão de bomba, em virtude do que recebeu ferida contusa da parede da região thorax, recebeu os soccorros da Assistencia.

— Quando trabalhava numa casa commercial na montagem de uma vitrine, Antonio Menezes, de 27 annos, casado, victima de um accidente, soffreu ferida contusa da porção tendino-muscular do antebraço esquerdo. O mesmo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

— Recebeu tambem curativo no mesmo posto, em virtude de ligeiros ferimentos recebidos em consequencia de accidentes num emprego dos trabalhos, Bento Estevens, de 39 annos, maritimo, morador no largo Marquez do Paraná, n. 205, com queimaduras de 2º grau na planta do pé esquerdo, e Americo Rodrigues, conduzido de Ancyr, brasileiro, com escoriações da região parietal, á rua Barão de Mauá, 338, com escoriações da região parietal.

DE PORTUGAL

O Natal em Lisboa foi caracterizado por festas de beneficencia

O CORTEJO DOS REIS MAGOS CONSTITUIU UM LINDO ESPECTACULO RETROSPECTIVO

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Milhares de creanças no Parque Eduardo VII, esperando a vez de ser contempladas pelo Pae Natal

Lisboa, janeiro de 1935 — O sentimento da caridade está felizmente bem radicado no coração de todos os portuguezes.

Se não fosse a iniciativa particular havia em Portugal milhares e milhares de pessoas com fome e frio. Rara é a terra portugueza que não tenha a sua creche, o seu hospital, o seu asylo. Raro é o portuguez endinheirado que antes de morrer não deixa no seu testamento uma parte dos seus bens a favor desta ou daquella instituição de caridade, ou indicação expressa de ser construida uma escola ou uma cantina. E em gestos desta natureza são, sobretudo prodigos, os portuguezes que fizeram fortuna no Brasil ou em Africa. Ao regressarem á terra natal onde vão passar os restos dos seus dias gozando a calma a que têm direito, nunca se esquecem dos desprotegidos da sorte. Já se vê que todas estas felizes iniciativas têm sempre o incondicional apoio do Estado, que não regateia nem applausos, nem galardões, aos que bem servem a sua Patria.

Ainda agora, por exemplo, durante a quadra festiva do Natal, que de gestos altruisticos não se realizaram! Todos os pobres tiveram a sua consoada. Os que se encontram em asylos e os que se escondem vergonhosamente em mansardas e caves. A uns e outros não faltaram o jantar fumegante e depois a ceia appetitosa.

Senhoras, das mais illustres da nossa sociedade, percorreram os bairros pobres na generosa tarefa de distribuir o bem. A esposa do chefe do Estado organizou, com o concurso dum grupo de artistas, a "Semana da Creança", realizando festas com o objectivo de alcançar dinheiro para vestir e mimosear os pequeninos com brinquedos e refeições melhoradas.

A iniciativa de mme. Carmona encontrou éco nos corações das familias da alta sociedade. A todas as festas concorreu sempre um mundo de elegancias. O baile na Camara Municipal de Lisboa foi uma esplendorosa parada de mundanismo.

A festa da creança terminou com um grande cortejo biblico — o Cortejo dos Reis Magos — que desfilou perante a curiosidade de mais de vinte mil pessoas pelas ruas do parque Eduardo VII.

Foi um espectaculo cheio de polychromia e de grandeza. Nada lhe faltou. Nem a belleza da tarde, uma tarde verdadeiramente estival, nem o scenario de verdura e fantasia, nem a indumentaria usada ha XX seculos pelas gentes de Belem. Trezentos figurantes tomaram parte no cortejo. Abria-o a typica figura do rei Melchior, incarnada no actor Joaquim Miranda, ladeado de escravos conduzindo cofres de thesouros e outras offerendas para o Menino Deus.

Vinha depois Balthazar, monarcha negro, montado apropriadamente num camelo cedido pelo Jardim Zoologico de Lisboa. O infatigavel caminhante do deserto apresentou-se ricamente ajaezado com um manto de purpura.

Atrás seguia o rei Gaspar com escravos que conduziam á cabeça amphoras de mel e leite e logo rebanhos numerosos guiados por seus pastores. Depois, em conda, camelos, bufalos, lamas, escravos, samaritanos, pastores. Um verdadeiro cortejo biblico numa reconstituição cinematographica.

A' beira do lago do parque Eduardo VII, um novo lago Tiberiades, erguia-se um bello presepio no qual a Virgem e S. José e anjos contemplavam embevecidos o Rei Menino que acabava de nascer para salvar a Humanidade. Em volta, enquadrando este scenario, que mais parecia um vitral, a vacca branca e o burro da tradição repousavam no seu estabulo.

Quando os Reis Magos se approximaram do Presepio levantaram vôo bandos de pombas brancas ao mesmo tempo que subia no ar o fumo do incenso e uma banda occulta entre maciços de verdura tocava musica sacra.

Um espectaculo de maravilha que a multidão, o governo e o corpo diplomatico applaudiram com calor e que se deve á perfeita e rigorosa visão artistica do dr. Mario Monteiro, eminente homem de fôro, ao cineásta Annibal Contreiras e ao caricaturista brasileiro D. Thomaz de Noronha, conhecido por Tom.

Os signaleiros este anno tambem tiveram o seu Natal. Organizou-o, á semelhança do anno passado, o Automovel Club de Portugal.

A estes zelosos funccionarios foram offerecidas valiosas prendas: automoveis, caminhonetes, suinos, cabras, carneiros, dinheiro, tabaco e muitos generos alimenticios, além de vestuario.

No parque Eduardo VII e sob a presidencia do eminente cardeal patriarcha de Lisboa foi distribuido um bodo a mais de vinte mil creanças pobres.

EXPULSOS PELA POLICIA ARGENTINA

Expulsos pela policia argentina, viajam no "Conte Grande", que passou ante-hontem pelo porto, desta capital, os indesejaveis, José Sussasnick, Domenico Pelle, Castano Marino, José Bianchi, Miguel Zimala e Luiz José Rizzi.

IMPEDIDO A BORDO DO "RIO DE JANEIRO MARÚ"

Em viajem de regresso a Kobe, o "Rio de Janeiro Marú" passou, hontem, pelo Rio.

A Policia Maritima impediu o desembarque do passageiro José Valiente, por não ter seus documentos em ordem.

CENTRAL DO BRASIL

Por proposta do chefe da 2ª divisão, o director, por acto de hontem, designou para exercer interinamente, o cargo de chefe da secção da 1ª secção, durante o impedimento do effectivo, dr. Alberto Donadio Blois, que está servindocomo official do gabinete da directoria, o 2º escripturario da mesma divisão Antonio Meirelles Junior, sem direito á percepção de vencimentos do novo cargo.

— Vae ser apprehendida a caderneta kilometrica de 6 mil kilometros n. 3059, pertencente ao sr. Oswaldo Camara, que foi extraviada.

— Realizaram-se hontem, as eleições para os membros dos directorios das succursaes do Syndicato Unitivo Ferroviario.

— Foi designado para servir na commissão de concurso de praticantes de agente, o escripturario de 4ª classe, Miguel Magalhães de Carvalho Oliveira.

— A partir de hoje, correrão os trens EP 1 e EP 2, entre as estações de D. Pedro II e Cruzeiro. Os trens EP 1, circularão ás terças, quintas e sabbados, e os trens EP 2, correrão ás segundas, quartas e sextas.

Esses trens circularão até o dia 31 de março proximo.

Com a creação desses trens de veranistas, os trens RP 1 e RP 2, só terão em sua composição um carro salão.

— O director expediu circular determinando que todas as pessoas que gosam de direito de passes, em serviço de instituições de caridade, estabelecimentos de assistencia social ou ensino gratuito, aggremiações destinadas á propaganda de sciencias, artes, letras e turismo, devem, até o dia 28 do corrente, revalidarem suas autorizações, com apresentação de attestados da Policia, Camara ou Prefeitura Municipal.

— Passageiros da Estrada de Ferro Therezopolis pediram á administração, o augmento de carros nos trens para aquella cidade serrana, visto as actuaes composições não comportarem mais o movimento de passageiros. Nestes ultimos dias, cerca de 100 pessoas têm viajado a pé.

Noticias de Portugal

Lisboa, 21 (Havas) — Os artistas de theatro venderam hoje, nas ruas e casas de espectaculo de Lisboa e Porto um jornal intitulado "O Dia do Artista". O producto da venda, que attingiu varios milhares de escudos, reverteu a favor da Caixa de Aposentadoria dos Artistas Dramaticos.

Lisboa, 21 (Havas) — O actor Estevan Amarante foi entoxicado pelo gaz de illuminação na occasião em que tomava banho.

Foi immediatamente transportado ao Hospital de Santa Maria onde está em tratamento.

O seu estado não inspira, porém, cuidados.

Lisboa, 21 (Havas) — Foi hoje, solennemente inaugurada a Bolsa de Mercadorias.

Compareceram ao acto autoridades e representantes do commercio, da industria e da agricultura.

REVISTAS CARIOCAS

A REVISTA "VANITAS"

Está em circulação, o ultimo numero da "Vanitas", a interessante revista feminina de S. Paulo, dirigida por Nair Mesquita. E' sua representante no Rio, a escriptora Rachel Prado.

NAVIOS EM PERIGO NA COSTA CANADENSE

O cargueiro japonez "Kankuman Maru" pede soccorro e o inglez "Valverde" é presa das chammas

San Francisco, 21 (Havas) — O cargueiro japonez "Kankuman Maru" de 4.000 toneladas, que se dirigia de Vancourver para Osaka, irradiou S. O. S. dizendo estar avariado e fazendo agua. Sua posição fica a varias centenas de milhas a oeste da costa americana. O barco tem uma tripulação de 35 homens. O vapor japonez "Kashuman Haru", que se achava a 145 milhas, respondeu que acorria em soccorro do navio em perigo co a velocidade de nove nós e meio.

Halifax, 21 (Havas) — O navio-petroleiro inglez "Valverde" continua a lançar appellos de soccorro em vista da recrudescencia das chammas. O cruzador inglez "Frobisher", os vapores allemães "Saarlanders" e "Seefalk", o norueguense "Costa Rica" e o inglez "Guardian" dirigem-se para o local do sinistro acompanhado o cruzador que marcha a 20 nós.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

CARIDADE

Chegou a hora: ou fazer do Amor uma obra de caridade, ou acabar miseravelmente para renascer mais tarde na renovação da prova...

O MESTRE

A hora está nos nossos calcanhares, e todos os sermões moralistas, mesmo beirando as varias egrejas religiosas, parecem tornar-se aridos deante da cruel realidade humana, eriçada de dôres e de miserias indescriptiveis.

E' a hora da acção!

O amor, este theorema de todas as doutrinas philosophicas, dentro e fóra dos proprios Evangelhos, definir-se-á. O ultimo crente, assim como o ultimo racionalista, perguntam-se o que seja o Amor quando se retira do campo pratico, ficando apenas um idyllo de poetas, de humanitaristas, politicos, chefes de governo; e isto sem a applicação substancial das suas divinas premissas.

Sim, carissimo leitor, eu poderia repetir-te milhares de vezes, que *"te amo"*, mas se não te soccorro nas medidas das minhas possibilidades economicas e espirituaes, terás o direito de affirmar que eu sou apenas um fanfarrão do amor...

Este grandioso e soberano sentimento altruista que conduziu Christo ao Calvario, creando sobre a terra limitado numero de philantropos, heroes, santos, humildes, etc., acha-se hoje reduzido (para que negal-o?) a uma phrase erotica do macho impenitente, do chefe do governo deshonesto, do profissional religioso, do desfrutador de todo braço honesto, de cada alma timida.

Mas onde está a *acção* do Amor?

Eu não posso admittir o Amor sem a Caridade, mas é preciso entendermo-nos claramente, de uma vez para sempre: não a caridade do nickel que está abaixo de um maço de cigarros, de uma gorgeta, de uma engraxadela de sapatos: não, a este *"supercal"* eu considero como as eructações azedas de um estomago cheio, muito mais offensa do que mesmo caricia ao estomago vazio!

Melhor seria que o estomago cheio passasse impassivel e insensivel deante do outro, vazio, afim de que as suas eructações dyspepticas não profanassem a honesta miseria...

Uma Caridade differente e redobrada se impõe hoje em dia: a de amparar e levantar quem cáe, quem se arrasta na ignominia, quem morre lentamente ao abandono social, quem trabalha desperdiçando as proprias forças mediante uma retribuição insufficiente até para matar a propria fome.

A sociedade actual subverteu as bases da ethica egualitaria sonhada por Christo: *Amor e Perdão*. Quem é quem não sente que fronteiriço ao Perdão finda divinamente a trajectoria do Amor? Mas da estação inicial do Amor até á ultima, do Perdão, intercedia a Caridade, acção multiforme, variada, integral, do coração humano, indo até á abnegação absoluta, ao altruismo illimitado, ao heroismo sem par. Alguma coisa mais do que o *"do ut des"* (eu te dou afim de que me dês); como Christo comprehendeu a sua gloriosa missão que descerrava aos mortaes a visão do *"premio eterno"*.

E nesta visão do premio eterno contra o precario, terreno, está o nosso enthusiasmo de espiritualistas, provocando, determinando, indicando a Caridade como a suprema definição do maior dos sentimentos humano e divino: o *Amor*.

Tudo quanto contorna, ostensiva e officialmente, o Amor é mystificação, conveniencia, calculo, desfrutamento.

A hora é grave, porque exige da creatura que dedique os maiores sacrificios em pról do proximo, mais ainda do que de si mesmo. O precipitar-se dos acontecimentos humanos chegar a tal ponto que impõe ás creaturas dotadas de virtude uma approximação do Calvario de Christo: offerecer-se em holocausto para alliviar e corrigir as desgraças sociaes.

Se nas guerras fratricidas todos aquelles que matam e destróem por voluptuosidade sanguinaria são qualificados de heroes, não se comprehende porque não devam ser chamados heroes todos quantos hoje, em nome de Christo, tendo como unico symbolo na mão a Cruz, avançam no meio das hordas assassinas, tanto do alto como cá de baixo, cantando um hymno ao Amor e á Caridade

A hora é grave...

*

Nas nossas sessões de Caridade Espiritual somos muitas vezes chamados de missionarios do Bem pelos amigos do astral: definição esta que não nos orgulha nem envaidece, uma vez que o sentimento do dever (como justamente é o Bem) para nós nada mais é que um facto normalissimo!

Convencidos disto, somos obrigados a considerar como *anormaes* todos aquelles que não comprehendem assim o referido dever. Mas nós jámais offendemos a estes *anormaes*, nem os julgamos passiveis das penas eternas, ou dos anathemas sociaes, como sóem fazer os extremistas de todos os partidos, ou credos politico-religiosos.

Para nós, conforme disse o mestre (um dos incontaveis mestres do espaço que estão descendo no planeta expiatorio) — os que fallirem na missão universal da *Caridade* deverão renascer e recomeçar tantas vezes a prova planetaria até comprehenderem o dever de... *amar, perdoar, e exercer a Caridade!*

Por uma tal comprehensão da vida individual e collectiva, que nos leva direitos e convencidos á lei providencial da Reencarnação, a transformação humana não nos impressiona mais do que as cataclysmas, as revoluções, guerras, fomes, epidemias, etc. Nós, espiritualistas, julgamos acharmo-nos nas vesperas da colheita, ou melhor de semeadura que fazemos de meio seculo para cá. E quando, ao invés de engrandecer o sulco para lançar nelle com abundancia a semente do Amor entre os povos, semeamos o fratricidio, banhado por rajadas de sangue.

As espigas deveriam abrir-se rubras, prenunciadoras de novas vindimas fratricidas.

E a hora grave é esta...

Por uma logica elaboração de peçonhas desabrocham em toda parte os partidos extremistas, emquanto os governos de classe se armam poderosamente para fazer-lhes frente. Desappareceu o amor entre creatura e creatura, entre povos e governos: o odio atormenta o somno de ambos os contendores.

Para onde vamos? Pergunte-o aos dois inimigos implacaveis que se disputam o dominio, a vindicta, a destruição.

Por calculo nosso sabemos que não ha um ponto de transacção para os dois contendores, mesmo que todos os sacerdotes do mundo mandem os sinos dobrar a funeral, e incitem os fieis á oração. Não se galvaniza um cadaver que depois de seculos de misericordia e de perdão divino se immobilizára egual a Lazaro, sem renascer para a vida nova, renovado em espirito.

Meu leitor, longe de mim a poesia tetrica, mas observa por um momento as ruas populosas da cidade: os vendedores de jornaes annunciam com vozes estridentes os factos sanguinolentos da vespera, as greves, as desgraças de toda especie: os amigos se encontram para trocar opiniões sobre o horizonte cada vez mais negro, pelo desequilibrio social, pela miseria dos lares: os velhos choram os felizes tempos de outrora: as creanças profanam a innocencia nos quadros plasticos que perambulam no centro da cidade á cata dos viciados: e finalmente a massa amorpha dos mendigos, vagabundos, necessitados, seja de que modo fôr, do pão, dos criticos, dos insensiveis e empedernidos, etc., etc., sobre o indefectivel fundo de *"morituro"* sem fé espiritual.

Oh! Se todos estes campeões de miseraveis á lá Victor Hugo sentissem esta fé, poderiam transformar o mundo de um presidio voluntario em um oasis de Amor, de Perdão, de Caridade.

Mas a questão é que esses não comprehendem a triplice virtude do Christo e marcham para a ... Resurreição.

Que outra coisa não é que a Reencarnação, lei da Caridade Divina.

O nosso Espiritismo...

Mariano RANGO D'ARAGONA

FAMILIA ESPIRITA (Fé) — Rua do Rosario, 142-2º andar, Rio de Janeiro. — A "Familia Espirita" adopta o programma da terceira revelação: "Nascer, morrer, renascer, morrer ainda, progredir sempre." Sessões publicas de doutrina e caridade espiritual, todas as segundas e quintas-feiras, ás 8 horas da noite.

— Irmão, na "Familia Espirita" acharás sempre uma manifestação tangivel da communhão das Almas, um allivio para as tuas dôres purificadoras, a visão verdadeira da tua missão terrena.

Vem, portanto, trabalhar comnosco, no Amor e no Perdão do Christo.

Nós te queremos.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

No proximo domingo, realiza-se no santuario da Virgem Santissima da Penha, uma festa em louvor ao glorioso São Sebastião, o protector da cidade do Rio de Janeiro.

A's 8 1|2 da manhã, terá logar uma reunião da Veneravel Irmandade, sob a presidencia do respectivo juiz, commendador José Rainho da Silva Carneiro, seguindo a missa festiva, sendo celebrante o capellão, padre dr. José Maria Martins Alves da Rocha.

Tomarão parte todos os membros da Irmandade, irmãos e devotos de N. S. da Penha, que assistirão no templo, as solennidades religiosas. Os alumnos dos collegios, mantidos pela Irmandade da Penha, estarão presentes e bem assim outras irmandades e o povo carioca, que tanto venera a sua padroeira da Penha.

Uma egreja parcialmente destruida pelo fogo

S. Paulo, 21 (Havas) — Informam da cidade paulista de Salto, que um violento incendio destruiu parcialmente a matriz local.

O fogo teve inicio no altar-mór, reduzindo todas as imagens a um montão de cinzas, inclusive á da padroeira da cidade, Nossa Senhora do Monte Serrat, obra de arte datando de 1885.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Melchiades dos Reis Alves e Guilherme José da Silva, á vista da informação da 3ª pretoria.

A proposta do desconto sobre a taxa por sacca de assucar

Recife, 20 (Havas) — O Syndicato dos Plantadores de Canna enviou ao Syndicato dos Usineiros um memorial a proposito do desconto sobre a taxa de tres mil réis por sacca de assucar, no qual aconselha os fornecedores a não confirmarem as respectivas contas correntes da ultima safra, enquanto o assumpto não estiver resolvido.

Em resposta, o Syndicato dos Usineiros declara que em assembléa geral já convocada será tomada uma decisão definitiva a respeito.

TRANSFERENCIAS NA PREFEITURA

Por actos de hontem do director geral da Secretaria do gabinete do prefeito, foram transferidos: da 10ª circumscripção (Lagôa), para a sub-directoria fiscal o escripturario em commissão na secretaria Eurico de Aquino e Castro; da 84ª circumscripção (Santa Cruz) para a 12ª (Copacabana) o 2º official Celso Frota Pessoa; da 12ª (Copacabana) para a 10ª (Lagôa) o 2º official Miralda de Almeida, e da 22ª (Meyer) para a 84ª (Santa Cruz) o escrevente de agencia, addido, Reny Lima Rodrigues.

NOS THEATROS

Brinquedos de velho

Num dos primeiros annos do seculo em que vivemos esteve trabalhando aqui, no então Theatro S. Pedro de Alcantara, uma companhia franceza de operetas que agradou bastante, pela selecção do repertorio, a homogeneidade do conjunto e, sobretudo, pelo *charme* das actrizes. Destas as principaes eram a Lanoux, que tinha uns olhos lindos, a Dziri e a Got. A primeira era admiravel na Germana, dos *Sinos de Corneville* e na *Yvonne*, do *Surcouf*. A Got se impoz logo na noite da estréa, na Clairette, da *Filha de madame Angot* e foi uma das melhores Eurydices do *Orpheu nos Infernos*; e a restante, a Dziri, enthusiasmou a platéa masculina na *Filha do tambor-mór*, na Boneca, na Mamzelle Nitouche. Estreou inconfundivelmente na Boneca, de Audran, e dois dias depois Arthur Azevedo, o malicioso Gavroche, publicava no "Paiz" a seguinte quadrinha:

Que boneca engenhosa! canta, dansa,
fala, suspira... e é bella, muito bella!
Comquanto eu já não seja uma creança
não se me dava de brincar com ella.

NOTAS & NOTICIAS

HISTORIA DE CARLITOS, HOJE, NO THEATRO ESCOLA — Promettida desde muitos dias subirá hoje á scena no theatro Escola a interessante peça de Henrique Pongetti, "Historia de Carlitos", defendida pelos principaes elementos da companhia que tem por director Renato Vianna. A mise-en-scene é de Gilberto Trompovsky e Fernando Valentim. Renato Vianna incumbe-se do papel do popular actor de cinema e Suzanna Negri fará o da côxa Violeta. "Historia de Carlitos" teve o melhor acolhimento quando foi representada no Theatro Municipal e certamente uma peça desenvolvida com talento e habilidade deve agradar agora, no antigo Casino.

"CIDADE MARAVILHOSA", NO RECREIO — Continuam no Theatro Recreio, com o mesmo agrado das primeiras noites, as representações da interessante revista de Cesar Ladeira, "Cidade maravilhosa", com a efficiente cooperação da valorosa Aracy Cortes, que nos dois actos tem varios numeros de grande relevo. Atravessam a acção alegre da "Cidade maravilhosa", além de Aracy Cortes, Italia Ferreira, Olga Louro, Lina de Soto, J. Figueiredo, João Martins e Henrique Chaves.

CASA DO CABOCLO — Os successos da Casa do Caboclo vêm uns após outros. Agora está em scena alí "Carnaval tá hi", de Duque e Paulo Orlando. Durante o tempo da representação não ha ninguem triste na platéa. Se Dina Marques, Durvalina, Carmen Novarro e Antonietta Mattos agradam nos numeros que executam, Jararaca, Ratinho, Mattos e Marchetti fazem rir a todos.

Hoje e sempre "Carnaval tá hi".

A PREMIERE RESTA NOITE, NO RIVAL — O homogeneo conjunto do Rival, que Abadie Faria Rosa orienta e Eduardo Vieira ensaia, annuncia para esta noite as primeiras representações de "O amor envelheceu", satyra delicada de Suarez Deza, que Eurico Silva e Djalma Bittencourt passam do hespanhol para o nosso idioma. E' novidade absoluta para o Rio de Janeiro, sendo apenas conhecida em São Paulo, quando foi levada pela companhia Procopio Ferreira.

Em "O amor envelheceu" fazem sua estréa o galã Rodolpho Maia e a actriz Hortensia Silva, que está fóra da scena carioca ha algum tempo.

OS PREÇOS PARA "NERONE" DE MASCAGNI NO SCALA COMPARADOS COM OS PREÇOS DO MUNICIPAL

"Nerone" teve a sua sensacional apresentação ha dias na Scala. A Europa inteira tinha a sua attenção voltada para o primeiro theatro de opera do mundo.

Na mesma noite, emquanto Mascagni era chamado á scena uma infinidade de vezes, dentro de uma sala em delirio, já o telegrapho transmittia ao mundo inteiro o successo triumphal de "Nerone".

Os preços para essa "première" foram elevadissimos. Apezar de ser o Scala um theatro muito bem subvencionado, "uma poltrona custou QUATROCENTAS LIRAS e um camarote MIL e QUINHENTAS" (ou sejam ao cambio actual de 1$300 a lira, fica, em nossa moeda: Poltrona, 520$000 e Camarote, 1:950$000).

A apresentação de uma novidade acarreta despezas colossaes com o ensaio e "mise en scène". Eis ahi porque talvez o nosso primeiro theatro não possa ainda arriscar-se a dar "premières" assim na temporada lyrica.

Porque o publico, de quando em quando, desconfia das novidades e nunca daria quatrocentas liras por uma poltrona. Em geral, o publico espera que outros paguem o direito da curiosidade. Quer primeiro ouvir a opinião alheia...

E note-se que "Nerone" no minimo, será representada dez vezes no decorrer da temporada do Scala.

"Transcripto de "O Globo", de 19-1-35.

(M 18041)

No Mundo da Tela

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Karamasoff", com Ann Sten e Fritz Kortner.
BROADWAY — "Uma mulher de Paris", film da Fox.
IMPERIO — "Mulher em tudo", film da Paramount.
GLORIA — "Os cavalheiros", film da Metro Goldwyn.
ODEON — "Amar-te-ei sempre", film da Ufa.
PALACIO THEATRO — "Meu coração te chama", film da Alliança.
PARISIENSE — "Quando estranhos se casam".
REX — "O capitão dos cossacos", film da Fox, com José Mojica.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Symphonia inacabada", e "Magico em apuros".
HADDOCK LOBO — "O nome é tudo", "O expresso do oriente" e no palco, "Batucada carnavalesca".
IPANEMA — "Toda tua" e "Nascida para o mal".
MASCOTTE — "Idyllio interrompido" e "Commandante Jericó".
NACIONAL — "Symphonia inacabada", com Martha Eggerth.
PRIMOR — "Coração de aço" e "O conde do Monte Christo".
POPULAR — "Como me queres" e "O mysterio da noite" e "O templo da belleza".
PARIS — "O artista e a musa", "O meu beguin" e no palco, "O carnaval inacabado", com Genesio Arruda.

VARIAS NOTAS

A ESTRÉA DE MOJICA HONTEM NO REX — Está positivamente provado [illegible] "O Capitão dos Cossacos" [illegible] e o Rex realmente só exhibe super-producções.

—o—

UM NOME A DECORAR: SLAVKO VORKAPICH — Foi elle de facto — Slavko Vorkapich — quem realizou, em [illegible]

Claude Rains e Margo em "Crime sem paixão"

"Crime sem Paixão", o film poderoso que o Odeon annuncia para a proxima semana, [illegible]

—o—

O MELHOR DOS TRES... — Os tres interpretes principaes de "As Aventuras de Cellini" [illegible] Fredric March [illegible] Constance Bennett, imperial, soberana, na Duqueza de Florença [illegible] com Cellini [illegible]

Frederic March em "Cellini"

[illegible] Frank Morgan [illegible]

—o—

"NASCIDA PARA O MAL" E "TODA TUA", HOJE, NO CINEMA IPANEMA — [illegible] "Nascida para o Mal", da United Artists, [illegible] com Cary Grant e Loretta Young, e "Toda Tua", da Paramount, com Fredric March.

—o—

VAMOS VER "POLICHE", DE HENRI BATAILLE — Com o titulo "Amor e Lagrimas" o cinema vae dar-nos a bella obra de Henri Bataille que o theatro já celebrizou — "Poliche". E' a historia de um homem que, amadurecendo na vida, sabendo ser alegre, fazia a alegria dos que o cercavam, e com essa alegria attrahiu uma mulher que elle amou, mas que um dia lhe fugiu para se tornar a esposa de um outro, muito mais joven que elle. Mais joven e mais voluvel, pelo que ella lhe voltou aos braços, em uma illusão que novamente se desfaz, porque ella ama o esposo. E o pobre "polichinello" comprehende que aquella Colombina tinha mesmo de voltar para o outro, e é elle, no seu grande amor por ella, quem faz com que ella se vá...

"Amor e Lagrimas" (Poliche) é uma realização do grande director Abel Gance, com interpretação de Constant Remy e da linda Marie Bell. E' um film adoravel, que a Sociedade Franco Brasileira nos vae dar no dia 4, no cinema Gloria.

—o—

OUTRA PRODUCÇÃO MODERNA DO PROGRAMMA ALLIANÇA ESTREARA', SEGUNDA-FEIRA, NO ALHAMBRA — "O Tzarevitch" é o titulo de um lindo film, calcado na opereta de egual nome de Franz Lehar, que o Programma Alliança vae lançar, segunda-feira, no Alhambra. Esta moderna producção, que obteve um bonito successo quando estreou o anno passado em Berlim, tem por protagonistas a já famosa Martha Eggerth e o novo galã Hans Soehnker, de perto seguidos na interpretação por Ery Bos e Georg Alexander. Realizado por Viktor Janson, "O Tzarevitch" é uma musica muito agradavel que serve de moldura ao romance do amor apresentado nesse celluloide arte para o qual desejamos chamar a attenção dos nossos leitores.

Sonhadora! Martha Eggerth no film do Programma Alliança "O Tzarevitch"

—o—

A VOLTA DE CHARLES FARRELL... PELO BRAÇO DE BETTE DAVIS! — Auspiciosa a rentrée de Charles Farrell o "astro" que, muito antes de Chevalier, venceu com a sua irresistivel sympathia e aquelle seu sorriso que subjugou todos os fans. O par ideal de Janet Gaynor, andava já "matando" de saudades as mulheres de todo o mundo, pois a sua ausencia se prolongava e ameaçava o seu renome artistico. Porém Charles Farrell vae voltar e a sua rentrée será sensacionalissima. Vem pelo braço formoso da loura mais graciosa e mais elegante do cinema, a brilhante interprete de "Amante de seu Marido" e de "Modas de 1934"! Ella, a princezinha de cabellos dourados, a preferida por Mr. Antoine o famoso cabelleireiro, o maior propagandista dos vestuarios desenhados por Orry Kelly, o figurinista da Warner First National, é quem conduz Charles Farrell, de novo, para a tela e para os applausos dos fans! "Drogas Infernaes" (The Big Shakedown) é o film que serve para coroar a volta de Charles Farrell, coroar porque "Drogas Infernaes" é um grande drama e um film dynamico que exige de Farrell, grandes esforços, para vencer de modo, em toda linha, como um predestinado da gloria! "Drogas Infernaes" tem ainda a realçar-lhe os valores todos, Ricardo Cortez, Glenda Farrell, Henry O' Neil e outros. O Gloria, a partir de segunda-feira apresentará esse novo celluloide da Warner First National.

—o—

"PRIMAVERA DE AMOR" CONTINUARA', SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO — Uma boa noticia para os que não puderam ir ao Palacio Theatro no correr da semana passada e com isso deixaram de ver e ouvir "Primavera de Amor". E' que, dado o enorme successo alli alcançado por esse trabalho magistral da B. I. P., que o Programma Art nos deu, com a figura de Richard Tauber incarnando a personalidade do grande Schubert, desse film que é todo elle um episodio de amor da vida do grande compositor, vae ser elle repetido por mais uma semana, a partir da proxima segunda-feira, no cinema Imperio. E assim teremos todos a opportunidade de ver ou de rever e de tornar a ouvir as melhores melodias do insigne compositor, com acompanhamentos da Orchestra Philarmonica de Londres e os Coros de Meninos da Capella de Santo Estevão, de Vienna.

Scena do film "Primavera de amor"

—o—

CONHECE AS POESIAS DE ELISABETH BARRETT E DE ROBERT BROWNING? — Se V. conhece a litteratura ingleza, certamente conhece os nomes — e as obras subtilissimas, apaixonantes — de Elisabeth Barrett, a poetisa, e Robert Browning, o poeta. Pois esses poetas, que se amaram com loucura, e que venceram os maiores impecilhos ao seu amor, foram revividos pelo cinema, recentemente, graças á Metro: elles, nas figuras de Norma Shearer e de Fredric March, animam o romance delicioso, todo ternura, de "The Barretts of Wimpole Street", que Sidney Franklin dirigiu para a Metro e que o Palacio apresentará dentro em breve.

Mas é preciso não esquecer: o immenso Charles Laughton tem um dos primeiros papeis de "The Barretts of Wimpole Street". Interpreta a figura de Edward Moulton Barrett, o pae da poetisa Elisabeth Barrett.

—o—

NO SYNDICATO CINEMATOGRAPHICO DE EXHIBIDORES — A POSSE DA NOVA DIRECTORIA — Realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, na séde do Syndicato, á praça Floriano n. 7 Edificio Odeon), sala 501 — a posse da nova directoria e membros do Conselho Fiscal, e de Conciliação eleita para presidir os destinos do Syndicato Cinematographico de Exhibidores, no biennio de 1935-1936. Conforme já tivemos occasião de noticiar, serão empossados os srs. Adhemar Leite Ribeiro, presidente; Domingos Vassalo Caruso, Vice-presidente; Julio Ferrez, secretario geral; Eugenio Alves Guimarães Cotta, sub-secretario; Luiz Gonçalves Ribeiro, thesoureiro; Antonio da Silva Martinho, procurador — e os membros do Conselho Fiscal e de Conciliação, srs. Francisco Serrador, Luiz Severiano Ribeiro, dr. Domingos Segreto, Vital Ramos de Castro e A. Pinto.

Dará posse, conforme os estatutos, o sr. L. Galomard, presidente que deixa o mandato, aliás cumprido com brilho e com grande zelo pelos interesses de sua classe.

—o—

NO QUARTEL DO 2º REGIMENTO DE INFANTARIA

Como decorreram as festas commemorativas do seu anniversario

O 2º regimento de infantaria commemorou, hontem, em seu quartel, na Villa Militar, o seu 26º anniversario.

A essa festa compareceram, além de grande numero de senhoras e senhoritas, os generaes Góes Monteiro, Pantaleão Pessôa, representando o presidente da Republica; José Gomes, Waldomiro Lima e Alvaro Tourinho.

O ministro da Guerra e demais autoridades foram recebidos com as devidas honras e pela officialidade não só daquelle regimento, como das demais unidades aquarteladas na Villa.

No grande pateo daquelle quartel realizaram-se as demonstrações da escola de cultura physica, executadas por uma turma de recrutas e por uma secção de metralhadoras, tambem constituida de recrutas com sessenta dias de aprendizagem. As evoluções e manobras executadas pelos recrutas foram muito boas, demonstrando os soldados o grão de aproveitamento que têm obtido em tão curto lapso de tempo.

Após as demonstrações, foi realizada uma conferencia, tendo falado o capitão Faria Netto.

A seguir foi inaugurado no alojamento da 4ª companhia o retrato do soldado Geraldo Ismael, morto heroicamente em 1932, num combate em Barreiro.

Descerrou a cortina que o encobria o general Góes Monteiro, tendo feito o elogio do bravo soldado, assignalando os marcos de sua passagem pelas fileiras, o major Montenegro Maciel.

Terminada esta solennidade foi servido um almoço aos presentes, sendo trocados varios brindes.

A's 5 horas foi realizado um chá dansante, extraordinariamente concorrido.

Passageiros do "Conte Grande"

Esteve, ante-hontem, no porto desta capital, o "Conte Grande", um dos grandes transatlanticos italianos que fazem viagens regulares para os portos sul-americanos.

Veiu de Buenos Aires, tendo escalado em Montevidéo e Santos, e retorna a Genova, conduzindo muitos passageiros.

Entre os que viajam no luxuoso transatlantico italiano figuram os srs.: Fritz Thyssen, conhecido industrial allemão; José Amando Affonseca, diplomata brasileiro; William Beatty e outros.

E', tambem, passageira do "Conte Grande", a condessa Ketty Arburo Guazzone.

De Buenos Aires regressou no rapido transatlantico o aviador francez Georges de Souchun.

A policia retirou as bandeiras vermelhas

São Paulo, 21 (Havas) — A policia mandou retirar bandeiras vermelhas que nesta manhã appareceram em diversos bairros.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS INVESTIGADORES DE POLICIA

Reuniram-se no sabbado ultimo, na séde da Sociedade Propagadora do Ensino, á rua Teixeira de Freitas, 27, Lapa, os membros dessa novel instituição de classe, que além de discutirem e approvarem os seus estatutos, elegeram a primeira directoria social, que ficou assim constituida: presidente, Aurelio Mendes Lobão; vice-presidente, Vicente Alves Barreto; 1º secretario, Astrogildo Jaeger Maya; 2º secretario, Armindo Pinto de Pinho; 1º thesoureiro, Laurentino Pinto Machado; 2º thesoureiro, Frederico Luiz Pereira; bibliothecario, José Joaquim Pacheco Junior. Conselho Fiscal: Ovidio da Costa Ferreira, Antonio Soares, Antonio Grenha Garcia. Supplentes: Juvencio de Mornes Ancora, Jacy da Costa Galvão, Durval Vaz. Commissão de Syndicancia: Rubens Inddi de Paes, Waldemar P. De Souza Varges, Francisco Corrêa. Departamento Juridico: consultor juridico, dr. Noemio de Souza e Silva; advogado, dr. Norberto Lucio Bittencourt.

Na mesma reunião foi conferido ao dr. Noemio de Souza e Silva o titulo de socio honorario, em virtude de ser esse causidico notorio amigo da classe, conferindo-lhe tambem poderes especiaes para que elle désse posse á primeira directoria, o que foi feito sob uma salva de palmas. Está marcada nova reunião para amanhã, ás 6 horas da tarde, no mesmo local.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 93 passagens na importancia de 5:255$200.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 41 passagens, na importancia de 2:181$300; M. da Marinha, 3, na quantia de 208$600; M. da Justiça 28, no valor de réis 1:813$100; M. da Agricultura 9, na somma de 515$500; e M. da Educação 12, num total de réis 1:136$800.

INAUGURADO UM BUSTO DO SR. PEDRO ERNESTO NO HOSPITAL MUNICIPAL DE VETERINARIA

Tambem foi inaugurado um medalhão do respectivo director

Com a assistencia de altos funccionarios da Prefeitura, jornalistas e outros convidados, além dos respectivos serventuarios, effectuou-se, na manhã de hontem, no Hospital Municipal de Veterinaria, a cerimonia da inauguração de um busto do interventor carioca, que se fez representar pelo sr. Renato Baptista, em virtude do accidente soffrido pelo secretario da presidencia da Republica.

Por occasião do acto da inauguração do busto, situado na entrada do Hospital e do medalhão collocado no salão principal falaram os funccionarios, offerecendo a homenagem, Ernani Barbosa Rodrigues e Ireno Dias Macedo. O senhor Julio de Azurem Furtado respondeu, agradecendo o gesto dos empregados da Prefeitura que trabalham sob sua chefia e a escolha do dia de seu natalicio para sua effectivação. A menina Cora Chalten offereceu ainda ao inspector de veterinaria lindo ramalhete de flores e os funccionarios do Hospital rico estojo para secretaria.

A seguir foi servido aos presentes uma taça de champagne, percorrendo-se então as obras novas que ali se realizam: O laboratorio apparelhado para o fabrico da tuberculina e malerina para o consumo do Instituto Pasteur e novos boxes para animaes obedecendo aos rigores da technica moderna. O engenheiro encarregado das obras Oscar Athayde, da Directoria de Engenharia teve occasião de mostrar aos jornalistas os projectos para novas enfermarias, isolamento, etc.

E' encarregado do laboratorio do hospital o medico Americo Caparica.

A solennidade de hontem, transcorreu num ambiente de cordialidade.

AINDA A GREVE DOS TECELÕES GAUCHOS

Espera-se que a situação voltará breve a normalidade

Porto Alegre, 20 (Havas) — Espera-se que até amanhã esteja normalizada a situação provocada pela gréve dos tecelões, em vista do entendimento entre patrões e operarios, para resolver a questão dos salarios.

A residencia do inspector regional do Trabalho continúa guardada em consequencia das ameaças contra o mesmo dirigidas.

Porto Alegre, 21 (Havas) — A greve dos tecelões e metallurgicos está virtualmente terminada.

Os operarios compareceram em maior numero ao trabalho.

Muitos trabalhadores não têm sido mais acceitos no serviço.

Foram postos em liberdade cerca de 80 grevistas considerados os cabeças do movimento.

O MINISTRO DA JUSTIÇA E O INTERVENTOR NO DISTRICTO EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no Ministerio do Trabalho o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Tambem esteve em conferencia com o sr. Agamemnon, o sr. Vicente Rão, titular da pasta da Justiça.

NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Foram hontem reconhecidos como logradouros publicos o prolongamento da rua Irene, na Penha; a rua Lourenço da Veiga, na ilha do Governador e a rua Manoel Machado, em Madureira.

RESTABELECIDO O QUADRO DE GUARDAS JARDINS DA PREFEITURA

Por acto de hontem do interventor carioca, foi restabelecido o quadro de guardas jardins, incluidos, em numero de 49, na Directoria Geral de Turismo, sendo extinctos esses cargos na Policia Municipal.

Esses guardas passarão a servir na Directoriaqvir, na Secretaria do Gabinete, na Inspecçoria Municipal de Veterinaria, na Directoria do Abastecimento, em funcções compativeis com aquella categoria.

SUICIDIO IMPRESSIONANTE

Clermont-Fernand, 20 (Havas) — Um condemnado recolhido á prisão central desta cidade suicidou-se de modo horrivel atirando-se dentro do recipiente onde era preparada a sopa para os presos. O condemnado terrivelmente queimado succumbiu poucas horas depois no meio de atrozes soffrimentos.

Explosão em uma usina russa

Moscou 21 (Havas) — Numa usina de hydrogenio de Rostoff sobre-o-Don manifestou-se violento incendio provocado por uma explosão.

O fogo devorou parte do estabelecimento. Ficaram feridos doze operarios.

APROPRIOU-SE DE QUATROCENTAS MANGAS

Americo Fernandes de Souza, vulgo "Pé de Pato": Bernardino Cardoso e Leopoldo Amorim, ao passarem, no dia 31 de março do anno passado, pelo armazem numero 7 do Cáes do Porto, apropriaram-se de 400 mangas.

Contra os accusados o promotor da 4ª vara criminal apresentou denuncia.

Casamento pagão na Allemanha

Breslau, 20 (Havas) — Noticia-se que foi celebrado nesta cidade um casamento segundo o rito pagão por dois adeptos do novo movimento da fé allemã.

Depois de lida a legenda do carvalho de Odin os nubentes trocaram allianças e confirmaram-se em todos os pontos os ritos do paganismo.

Dirigiram-se em seguida a uma egreja evangelica onde foi celebrada segunda cerimonia religiosa por um pastor que, cumpre accentuar, ignorava a realização anterior do acto pagão.

Estudantes uruguayos em visita ao Rio Grande do Sul

Montevidéo, 21 (Havas) — Partiu para o Rio Grande do Sul a delegação de estudantes que representa o Centro Universitario e que é presidida pelo sr. Nelson Otamendi. A delegação leva uma missão de confraternização junto aos estudantes de Porto Alegre.

Os estudantes uruguayos regressarão nos primeiros dias de fevereiro, acompanhados de uma delegação de estudantes brasileiros.

EVOCANDO UM DRAMA DA REVOLUÇÃO COMMUNISTA NA HUNGRIA

Iniciado o processo do terrorista Mathias Rakossy

Budapest, 21 (Havas) — Foi hoje iniciado o processo de Mathias Rakossy, ex-chefe dos "guardas vermelhos" e antigo commissario do povo. Esse processo, que evoca ainda uma vez o drama da revolução communista de 1918 na Hungria, desenrola-se perante um tribunal especial, de accordo com a jurisdicção frequentemente applicada neste paiz depois da guerra e que continua em vigor sómente porque o estado de guerra nunca foi abolido na Hungria.

Os actos attribuidos ao antigo commissario do povo não têm caracter pessoal mas, sim, politico, porque foram praticados no quadro das suas funcções como membro do governo estão installado. Trata-se, portanto, de um verdadeiro processo da revolução de 1919, feito através do julgamento de Mathias Rakossy, que vae responder, aliás, por tres ordens de accusações: primeiro, cumplicidade com a propria revolução e que é qualificada de alta traição; segundo constituição de tribunaes revolucionarios que proferiram 24 condemnações á morte e de tribunaes militares que decretaram tambem 17 execuções capitaes; terceiro, finalmente, a decisão de emittir moedas, considerada pelo procurador do reino como incitação á fabricação de moeda falsa.

Mathias Rakossy incide na pena de morte ou de prisão perpetua.

O julgamento é presidido pelo juiz Jenoszemak e a defesa foi confiada a quatro advogados hungaros e é acompanhada pelo advogado Milhaud, do fôro de Paris e pelo advogado Binoh, de Londres, como representantes da associação juridica internacional e do comité pró-Rakossy, organizado em Paris.

Mathias Rakossy tinha fugido para a Russia depois da derrota do governo de Bela Kuhn.

Regressou á Hungria em 1926 e foi preso e julgado por propaganda communista e condemnado a 8 annos de prisão. Terminada essa pena, foi iniciado o novo processo que entrou hoje, em julgamento.

Rakossy apresentou-se perante o tribunal mostrando boas disposições de saude.

Logo no inicio da audiencia um dos seus advogados levantou a preliminar da incompetencia do tribunal especial e pediu o adiamento do processo. O presidente indeferiu o pedido e iniciou o interrogatorio do réo, lembrando, primeiro, os principaes episodios da vida do accusado.

Respondendo ao interrogatorio Rakossy declarou que já não se lembrava bem do que tinha feito a 1 de abril de 1919, data em que, segundo a accusação, tinha praticado os actos pelos quaes era processado. Mas, accrescentou, estava em principio de accordo com todas as decisões tomadas pelo governo communista de que tinha feito parte porque era communista convencido.

O interrogatorio prosegue entre affirmações do presidente no sentido de mostrar a responsabilidade do réo e accusações de Rakossy a certos homens politicos do regimen conservador, que, segundo elle, tinham pretendido em 1919 negociar a paz com a Tchecoslovaquia.

Em dado momento advertido pelo presidente, o accusado ameaça de deixar de se defender.

O interrogatorio continuou até ás 14 horas, quando a audiencia foi adiada para amanhã.

O general Weygand despede-se do Exercito francez

Paris, 20 (Havas) — Realizou-se hoje, o almoço de despedida offerecido ao general Weygand, no Ministerio da Guerra. Achavam-se presentes os ministros da defesa nacional, altas patentes do exercito, marechaes de França e membros do Conselho Superior da Guerra.

O general Maurin, ministro da Guerra, retraçou a brilhante carreira militar do general Weygand e elogiou-se egualmente os dotes de escriptor.

Annuncia-se de outra parte, que o Conselho de Administração da União Nacional dos Officiaes da Reserva resolveu unanimemente proclamar o general Weygand seu presidente honorario na vaga de Raymond Poincaré, fundador da União.

Paris, 20 (Havas) — O general Maxime Weygand, ex-inspector geral do exercito e ex-vice-presidente do Conselho Superior de Guerra, despediu-se das forças armadas nestes termos:

"Chegado ao termo do seu commando o general Weygand transmitte o seu adeus ao exercito. Inclina-se deante das bandeiras e dos estandartes e presta homenagens de reconhecimento ás qualidades e virtudes dos chefes e das tropas dos quaes durante cincoenta annos de vida militar, tanto na guerra como na paz, teve o privilegio de receber os mais edificantes exemplos, e cujos beneficios para o paiz póde apreciar."

A despedida do general Weygand será publicada na ordem do dia de todas as unidades.

O Reichsbank projecta realizar uma grande emissão

Berlim, 20 (Havas) — Corre nos meios economicos allemães que o dr. Hjlmar Schacht, director do Reichsbank, tenciona emittir proximamente no mercado allemão um emprestimo de 1.500.000.000 de marcos para custeio do programma de trabalho do governo.

Ha quem affirme que uma parte da referida operação de credito terá caracter forçado.

MATOU COM UM CANIVETE PUNHAL

A pronuncia do accusado

Lucidio Rodrigues Lessa, encontrando-se com Wilson de Oliveira Cascaes, no dia 14 de setembro do anno passado, á praça Servulo Dourado, teve com elle uma discussão, no meio da qual lhe vibrou golpe violento, com um canivete punhal, prostrando-o morto.

Processado o accusado, o juiz da 6ª vara criminal pronunciou-o hontem

AINDA A GREVE DOS MOTORISTAS PAULISTAS

O caso, porém, deve ter solução dentro de algumas horas

São Paulo, 21 (Havas) — Na assembléa de hontem dos motoristas ficou resolvido alterar parte do programma das reivindicações afim de facilitar as demarches entre as autoridades e os paredistas.

Segundo se noticia a greve tende a ser solucionada dentro de algumas horas.

Hoje, ás 3 horas da tarde, a commissão dos grevistas será recebida pelo sr. Armando de Salles Oliveira, a qual dará por terminados os seus entendimentos com as autoridades se obtiver a abolição do imposto de estrada de rodagem.

Para hoje, á 1 hora da tarde, está marcada a nova reunião dos motoristas.

A visita do "Rei do Aço" a Minas

Bello Horizonte, 21 (Havas) — O secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, recebeu no seu gabinete, os jornalistas e lhes explicou o motivo da visita do sr. Fritz Thyssen a Minas.

O auxiliar do governo mineiro desmentiu que o "rei do aço" tivesse feito qualquer contrato com o governo em relação com o ferro de Itabira.

BOLETIM DE EDUCAÇÃO SEXUAL

Recebemos o numero de janeiro do "Boletim de Educação Sexual", orgão official do Circulo Brasileiro de Educação Sexual. Contem grande numero de gravuras e illustrações, além de numerosos artigos de opportunidade.

Duas familias envenenadas em S. Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Após ter ingerido uma macarronada, duas familias tiveram que pedir soccorro á Assistencia, em virtude de se manifestarem symptomas de envenenamento. Ao que se presume, a causa do envenenamento foi a massa de tomate empregada na confecção da comida. A Assistencia teve que soccorrer seguidamente um funccionario postal envenenado nas mesmas condições.

DE UMA VIAGEM DE ESTUDOS

Regressaram da Europa, no "Highland Chieftain", cinco officiaes da nossa Armada

Vindo de Londres e escalas, á Guanabara aportou, hontem, o "Highland Chieftain", em viagem para os portos platinos.

A seu bordo regressaram da Europa alguns officiaes da nossa Armada, que estavam realizando estudos da especialidade a que se dedicam, principalmente na Inglaterra, na Allemanha e na França.

Estes officiaes, terminados aqui seus cursos com distincção, tiveram como premio, de accordo com o regulamento, uma viagem ao Velho Mundo, onde deveriam ficar um anno.

Permaneceram na Europa, porém, apenas a metade do tempo, forçados que foram a regressar pelo motivo de ter sido cancellado no orçamento da Marinha, a verba destinada a tal fim.

Os officiaes que regressaram são os capitães tenentes Hercolino Cascardo e familia; H. C. Martins e familia; P. A. Telles Bardy e senhora; Waldemar R. de Souza e Victorino da Silva Maia e familia.

Foram recebidos por varios collegas e pessoas das suas relações.

Neste porto desembarcaram mais os seguintes passageiros: D. Allan, G. A. Bailly e esposa; o coronel hollandez V. F. Yssel Schepper, G. Becquet e familia, J. H. Mort e senhora; L. E. Rogers e familia, W. J. Simpson e outros.

Entre os que viajaram no "Highland Chieftain" figuram os srs. Eric Hambre e familia, banqueiro inglez; A. M. Alexander e senhora; A. Brown, A. Cooper, A. Diaz e familia; M. de Escalada e esposa; G. M. Furtado e familia; J. B. Harby, F. Maitland Heriot, O. A. Lombardini, J. Y. W. Stewart, E. Moore Tabb, E. Worth e senhora; R. W. Day e L. Anfossi.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Na séde social do Syndicato Nacional de Engenheiros, á rua Buenos Aires n. 85, 3º andar, realizou-se, hontem, uma reunião do novo director, na qual foram discutidos o parecer apresentado pela commissão sobre projecto do estatuto e as instrucções para eleições. Além desses assumptos, foi procedida a eleição para preenchimento da vaga de 2º secretario.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 19, do corrente, attingiu a importancia de 484:861$700, para menos réis 15:897$600, sobre egual data do anno anterior.

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Para fazer parte do instituto não é obrigatoria a syndicalização

Afim de desfazer equivocos que só poderão prejudicar os interessados, communicamos que para fazer parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios não é necessario pertencer a qualquer associação ou syndicato, seja de empregados, seja de empregadores.

O ingresso para o Instituto dos Commerciarios é obrigatorio para todos os que exercem funcções de commercio, commerciantes, empregados, funccionarios de Instituto e de associações e syndicatos de classe, das cooperativas de consumo, associações de beneficencia, esportivas e recreativas, de accordo com os artigos 5º e 7º da lei que regulamentou o Instituto, [illegible] mesmos direitos da lei, syndicalizados ou não, bastando preencher as exigencias e condições [illegible] do regulamento do instituto.

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

Foi declarado hontem de utilidade publica municipal a Associação Espirita Francisco de Paula, com séde nesta capital.

NO LIMIAR DA FOLIA

Decorreram com muita animação os festejos carnavalescos de sabbado e domingo ultimos

Uma brilhante passeata do Cordão da Bola Preta, em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos

AS BATALHAS DE CONFETTI ANNUNCIADAS—OUTRAS NOTAS

As divergencias até aqui occorridas entre os chronistas carnavalescos foram devidas principalmente a questões de caracter pessoal, mas que abrangiam toda a classe, em virtude de terem os divergentes amigos que os acompanhavam, dividindo-a.

A maior victima dessas quizilhas individuaes foi sempre o C. C. C., até que o seu presidente, ha perto de tres annos, resolveu não permittir mais que essa instituição tomasse posição ao lado de A ou B. Hoje, póde brigar quem quizer. O Centro não toma conhecimento disso.

Primeiramente, foi com o fallecido chronista Ephraim de Oliveira, cuja existencia se viu amargurada até com assumptos de caracter familiar. As coisas, porém, chegaram a esse lamentavel extremo da publicidade porque não houve da parte dos contendores a coragem moral de procurar outra solução, tanto que, quando chegou a vez do sr. Romeu Arêde, este terminou o caso com uma cadeira, no Cordão da Bola Preta. As coisas amainaram.

Eram dissidentes, até ha pouco tempo, os srs. Antonio Velloso e Romeu Arêde, o primeiro presidente e o outro secretario de duas instituições distinctas de chronistas carnavalescos. Mas fizeram as pazes e agora andam aos abraços.

Muito bem. Por uma circumstancia do destino, sempre caprichoso, ambos nasceram no mesmo dia 5 de fevereiro, não sabemos se do mesmo anno. O sr. Romeu diz que foi muito depois.

Pois bem. Aproveitando a opportunidade para o sincero congraçamento da classe, o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá aos dois collegas um almoço, naquelle dia, de que participarão apenas os "chronistas carnavalescos", antigos e modernos, e seus auxiliares, sem a presença porém, de pessoas alheias á laboriosa classe a não ser as que vão servir a mesa.

Não haverá nenhuma especie de despeza para ninguem podendo as adhesões ser enviadas, para a devida publicidade, ao redactor desta secção, improrogavelmente até ao dia 31 do corrente. E' indispensavel essa inscripção pessoal para orientação dos organizadores da homenagem. — *Fofinho*.

DEMOCRATICOS

A Guarda Negra fará as suas festas em homenagem ao dr. Pedro Ernesto

Mal começou a temporada carnavalesca já a "Guarda Negra", aguerrido grupo filiado ao glorioso Club dos Democraticos, iniciou os preparativos para os seus bailes á fantasia. A phalange de "carapicú's", dará as suas festas em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.

O grupo já tem tradições no "Castello". E' constituido de foliões que se dedicam de corpo e alma á guarda.

Os saráos terão logar nos dias 16 e 17 de fevereiro proximo. Vão ser duas festas formidaveis.

Os guardas do "Castello" já demonstraram o seu valor nos annos anteriores.

Agora então, que resolveram fazer os bailes em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, os foliões de estirpe estão redobrando os esforços para que não falte ao grande acontecimento carnavalesco.

Pelo programma esboçado, o successo está de ante-mão assegurado.

O grande grupo para maior brilhantismo da festa, já iniciou os preparativos. Assim é que, como da vez passada, os directores do grupo, Humberto Castellinho, K. Moes e Chevrolet, já começaram os trabalhos. Pretendem elles que as festas da "Guarda Negra" marcarão época nos annaes Democraticos.

As damas serão contempladas com numerosos premios. Aos cavalheiros estão reservadas surpresas.

E' de esperar que as festas dos dias 16 e 17 de fevereiro, logrem o mais accentuado exito.

A PASSEATA DO CORDÃO DA BOLA PRETA, EM HOMENAGEM AO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Constituiu um formidavel successo o lindo cortejo organizado e levado a effeito pelos engraçadissimos rapazes do Cordão da Bola Preta, que quizeram assim demonstrar ao Centro de Chronistas Carnavalescos o que realizava mais uma batalha de confetti na avenida Rio Branco, o grão elevado de sua sympathia. O C. C. C. deve estar duplamente satisfeito com a sua festa: não só porque contou com aquelle grandioso elemento de successo que foi a passeata do Cordão, como por ter offerecido tal opportunidade para a população carioca verificar que o espirito carnavalesco ainda não desappareceu, de todo, da nossa terra.

Effectivamente, o prestito da Bola Preta era de um humorismo gargalhante, sem desprezar, contudo, a sua alta noção de patriotismo.

O cortejo abria com interessantes typos authenticos, cavalgando verdadeiros poneys, dos pelles vermelhas, que o povo cognominou Jericos. A indumentaria era positivamente a dos indigenas, isto é, não era nenhuma sómente com as pennas symbolicas. O resto do prestito condizia com a apresentação: magnifica. Ali se via o velho Sheriff, bancando o Pagé, como se fosse o "Y-Juca-Pyrama, a repetir o verso de Gonçalves Dias.

"Tu fugiste, meu filho não és..."

Via-se tambem essa grande demonstração, hoje rarissima, de espirito carnavalesco o "Visconde de Bicoby" ostentando uma musculatura ossea, desafiando Carnera com o distico "Depois é commigo..." Mas, felizmente para o mundo carnavalesco, o ex-campeão universal com certeza não vae acceitar a provocação...

Todo o Cordão affirmava pelo mesmo tom de graça e verve, não se podendo destacar nomes, como foi verificado com a grande ovação que recebeu na principal artéria e outras ruas por onde passou.

Ao defrontar o pavilhão em que se achavam os directores do Centro de Chronistas Carnavalescos, o indio Caribé teve um gesto cujo symbolo despertou nos presentes a mais funda emoção. Gritou: — C. C. C.!

E quebrou ao meio a sua flexa, entregando-a ao presidente da instituição, para ainda mais cimentar a amizade.

Foi um successo.

Mais tarde, quando os componentes do C. C. C. foram retribuir e agradecer a grande prova de sympathia do Cordão da Bola Preta, cuja séde parecia mais uma dependencia do Tartaro, os directores da agremiação de jornalistas levaram os "cachimbos de Pagé", que, depois de fumados, foram entregues nas Bolas. Bem comprehenderam e sympathizaram a significação do gesto: quebrada a flexa, que nunca será arremessada para quebrar a paz, era nessa pacifica attitude fumado o cachimbo da amizade.

Infellizmente, outros deveres profissionaes forçaram os jornalistas a sahir da séde admiravel, alias com uma festa em homenagem aos chronistas, como succedeu no dia seguinte, se é que houve solução de continuidade sabbado e domingo...

UMA CHRONICA BRILHANTE

J. Barreiro é o nome legitimo de Raboje, sendo este o pseudonymo de um dos mais positivos expoentes da chronica carnavalesca da cidade. Quer o redactor desta secção, focalizado na prosa rimada que em seguida transcrevemos, deixar aqui consignado, com um abraço, todo o seu mais profundo reconhecimento:

As cans de um joven

Fofinho é o seu cabello todo neve, como se fosse de algodão em flocos; seu ardor folião não se descreve, nem se compara á [illegible]

E' chronista de escol; toda a manhã, pelo correio conta novidades; e numa empresa [illegible] exhibe as suas bellas qualidades!

Officialisa um diario onde foi chefe, onde até conquistou as culminancias; só não chegou a ser um mequetrefe para não impedir as concumbancias!

A' frente está de um centro de chronistas, onde por longo tempo é o maioral; suas resoluções são optimistas em prol do ruidoso Carnaval!

Desdobrando sua intensa actividade, vive da batalha ao banho á fantasia: parece ter o dom da ubiquidade, quando reune homenagens á Folia!

O excesso de trabalho não o altera: tem maneiras cortezes, gestos francos... e a sua juventude é uma chimera, e a prova está nos seus cabellos brancos!... — *Raboje*.

AVISO ÁS SOCIEDADES RECREATIVAS E CARNAVALESCAS DO RIO

Tendo já sido verificado o extravio de convites que são remettidos a esta redacção, apresentando-se com elles pessoas estranhas a este jornal, que o simulam representar, solicita o respectivo redactor, de ordem do sr. director do "Correio da Manhã" que seja vedado o ingresso a toda pessoa que exhiba convites que não estejam com a assignatura do encarregado desta secção e o respectivo carimbo. E' ainda favor entregar taes individuos ás autoridades policiaes.

Toda correspondencia deve ser endereçada ao nosso redactor carnavalesco — Principe Fofinho.

A DECORAÇÃO DO MUNICIPAL

O baile do Municipal terá este anno o maior fulgor. A directoria geral de Turismo está organizando a deslumbrante festa carnavalesca, orienta os seus trabalhos de modo a apresentar, no nosso theatro maximo, um espectaculo maravilhoso que deixe para sempre a mais bella impressão. Quanto á decoração do luxuoso salão que terá de ser do maior deslumbramento, ainda nada de definitivo foi resolvido.

Podemos adeantar, no entanto, que ella não será entregue a um só artista, como vem acontecendo nos annos anteriores.

A directoria geral de Turismo está inclinada a entregar a decoração a tres ou quatro artistas, figuras de grande prestigio, que já tenham apresentado trabalhos notaveis no genero. Esses artistas deverão trabalhar de accordo, de modo que, os motivos decorativos, formem o mais completo conjunto de arte e belleza.

O baile do Municipal pelo que se prepara, ficará marcado como uma das maravilhas da Cidade Maravilhosa.

A FESTA DE CARNAVAL DO BLOCO SAYCU'-TÁTÁ

Em dia ainda não fixado do proximo mez de fevereiro, realizar-se-á, com o mesmo brilhantismo dos annos anteriores, o sensacional baile á fantasia promovido pelo Bloco Saycu'-Tátá, a já tradicional organização carnavalesca fundada por antigos socios do Club dos Caiçaras, do qual hoje é independente.

Tem sido grande a actividade de seus directores para a garantia de um successo que não lhe tem faltado nos annos anteriores, quando esse baile tem constituido, no dizer unanime de seus participantes, um dos grandes numeros do carnaval carioca.

O PROGRAMMA DE FESTAS CARNAVALESCAS DO C. R. DO FLAMENGO

Conforme temos informado aos nossos leitores, as festas carnavalescas promovidas pelo Club de Regatas do Flamengo vão revestir-se de excepcional brilhantismo, graças ao esforço que vem sendo desenvolvido pela directoria e, especialmente, pela commissão de senhoras, incumbidas da orientação, organização e execução do programma respectivo.

Eis, em synthese, o que vae fazer o club rubro-negro:

Dia 27 de janeiro — Domingueira carnavalesca, de 9 á 1 hora da manhã em homenagem á imprensa;

Dia 3 de fevereiro — Domingueira carnavalesca, dedicada aos campeões rubro-negros de 1934;

Dia 10 de fevereiro — Domingueira carnavalesca, dedicada ao America F. Club, em retribuição á gentileza deste club, homenageando o Flamengo com a batalha de 31 de janeiro;

Dia 16 de fevereiro — Grande batalha de confetti na praia do Flamengo, em homenagem e agradecimento ao sr. Pedro Ernesto;

Dia 17 de fevereiro — Domingueira carnavalesca, em homenagem aos athletas rubro-negros em geral;

Dia 23 de fevereiro — Grande baile á fantasia, commemorativo do carnaval de 1935, de 10 ás 4 horas da manhã;

Dia 24 de fevereiro — Domingueira carnavalesca, dedicada especialmente ao Rei Momo.

Na batalha de confetti do dia 16 de fevereiro serão distribuidos os seguintes premios:

a) — Taça ao automovel que se apresentar mais animado;

b) — Taça ao bloco mais original;

c) — Palhaço ao mascarado ou fantasia avulso mais engraçado.

Além destes, outros premios serão distribuidos, a criterio da commissão.

No grandioso baile de 23 de fevereiro, tambem haverá um concurso de fantasias, distribuindo-se tres lindos premios: um á mais rica, outro á mais original e outro á mais artistica.

O jury será constituido pela senhora Yvetta Ribeiro, pelo sr. Euclydes Fonseca e por mais um juiz indicado pela imprensa carioca.

As domingueiras carnavalescas, que serão realizadas de 9 á 1 hora da madrugada, de 27 do corrente em deante, terão cunho verdadeiramente carnavalesco.

A commissão organizadora das festas carnavalescas está constituidas das senhoras Gustavo de Carvalho, Dario Pinto, Eurico Leal, Antenor Coelho e José Seabra, isto é, a commissão que organizou as grandes festas de Natal e Reis.

A directoria do Flamengo resolveu, ainda, suspender a joia para os novos socios, pagando os mesmos apenas quatro mensalidades adeantadamente, até 31 deste mez.

ESPLENDIDO, O ULTIMO BAILE DO GREMIO JOÃO — CAETANO —

Das festas que se realizaram na noite de sabbado ultimo, nenhuma, talvez, tenha conseguido tanta animação e enthusiasmo como a que se realizou na séde do Gremio João Caetano, de iniciativa da directoria, e dedicada aos associados e suas familias.

Desde cêdo, a elegante séde do club de Santos Rodrigues abrigou uma avalanche de convivas e associados, que ali se divertiram a valer, ao som de uma boa musica proporcionada pelo animado Jazz Helena, que executou um repertorio das ultimas creações carnavalescas.

A directoria, nas pessoas do Arnaldo Augusto de Castro e Silva, Norival Dutra, Didimo Gonçalves Soares de Andréa, Eurico Silva, José Tavares, Walter Faria Vieira, Marcilio Monteiro, Arnaldo Duarte, Orlando Guimarães, Romeu Mello e Felix Sudgalha, proporcionou aos convidados horas de um convivio muito agradavel, envolvendo todos num halo encantador.

A' imprensa foi alvo de manifestações de carinho dos elementos destacados que ali se abrigam, e aqui externamos os nossos sinceros agradecimentos pelos momentos agradaveis que nos foram proporcionados.

A FESTA DO "GRUPO DOS DESPREZADOS", DO MAUÁ F. C.

A festa que o "Grupo dos Desprezados", este conjunto dos denodados recreativistas do Mauá F. C., levará a effeito no proximo dia 2 de fevereiro, denominada "Orgias de Momo", será o grito do carnaval na rua, dado por estes foliões da gema e da laranja á cuja frente se acham: Pedro Luz, Edgard Pires, J. Calsavara, Alfredo Valente e Milton Cabral. Os salões estão passando por uma completa reforma para as decorações que já alludimos. Uma das novidades neste baile, será o palanque suspenso com recosto para as familias convidadas e um "buffet" especial com mesas alugadas. A Turma Mambembe encarregada de animar as dansas já está com o seu repertorio completo de musicas carnavalescas. Diversas surpresas estão reservadas ás damas e cavalheiros. Pelos preparativos, podemos affirmar com absoluta certeza de que este baile marcará mais uma victoria nos meios carnavalescos. A postos pois carnavalescos, porque o Boludo e o seu Tamborim já estão se preparando com uma Picareta fofinha para ir ás "Orgias de Momo".

O BLOCO RASGA LARANJEIRA FARA' CARNAVAL EXTERNO

Já está definitivamente assentado o carnaval externo do novel bloco Rasga Laranjeira.

Em reunião effectuada a 12 do corrente, a directoria deliberou dar o grito de carnaval na rua, apresentando-se, assim, pela segunda vez ao publico carioca, que certamente não regateará os applausos que merecem os novos foliões de Laranjeiras.

BATALHAS DE CONFETTI

Villa Isabel — Em dia que será opportunamente marcado, realizar-se-á, em fevereiro proximo, uma monumental batalha de confetti, na rua Justiniano da Rocha, aristocratica arteria do bairro de Villa Isabel.

A commissão está em franca actividade, providenciando bandas de musica, clarins e premios.

Toda a rua será fèericamente illuminada, envidando a commissão todos os esforços no sentido de ser "primus inter pares" a batalha de 1935 na rua Justiniano da Rocha.

Rua Gonzaga Bastos — Realiza-se, no dia 26 do corrente, monumental batalha de confetti, em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama e dedicada aos athletas vencedores do campeonato de athletismo de 1934.

A commissão encarregada da confecção da mesma não se tem descuidado para que a mesma se realize com o maior brilhantismo, rivalizando-se com a rainha das batalhas.

Grande batalha no bonde Ramos, das 6,45 da tarde — Realiza-se, amanhã, uma batalha de confetti, no bonde Ramos, offerecida ao motorneiro C. Bittencourt e conductor J. Saraiva e dedicada aos passageiros que fazem parte do bloco do prazer.

Durante a viagem será procedida a eleição da "Rainha do bonde", sendo offerecida, á vencedora, uma artistica medalha.

A direcção da festa está entregue aos foliões Alvaro de Souza, Augusto T. Paiva, Nelson de Freitas, Fernandes Gaspar, Alcides Carmo, Rubens Guedes, João Bastos e Antonio Bastos.

No trajecto da viagem tocará excellente jazz.

Rua Jorge Rudge — No proximo dia 7 de fevereiro, realiza-se grandiosa batalha de confetti na rua Jorge Rudge, estendendo-se até á de Oito de Dezembro.

Em tres artisticos coretos tocarão excellentes bandas de musica militares, sendo um destinado á commissão julgadora.

A' frente do movimento encontram-se os foliões Paulo Rabello, Antonio Silva e Andrelino Barcellos.

Varios premios serão distribuidos aos ranchos e blocos.

Na rua Salvador Corrêa — Na sessão de 15 do corrente, resolveu a directoria do Club de Regatas Botafogo, organizar as festas de Carnaval, este anno. E assim, podemos adeantar que serão tratadas, na secção terrestre da rua Salvador Corrêa, no Leme, tres batalhas de confetti, respectivamente a 5, 12 e 19 de fevereiro. A primeira em homenagem ao Fluminense F. Club e ao Club de Regatas Flamengo; a segunda ao Tijuca Tennis Club e ao Grajahu' Tennis Club; e a terceira ao America F. Club.

Rua Maxwell — Organizada pelos moradores, realizar-se-á amanhã, formidavel batalha de confetti, no trecho comprehendido entre as ruas Alegre e Araujo Lima, sendo armados tres coretos. A commissão não está poupando esforços para que o prelio carnavalesco se revista do maior brilhantismo.

ESTÁ NO RIO A "EMBAIXADA DO TORRES" DE S. PAULO

Kid Pepe, Raul Torres e Nestor Amaral, quando em visita, hontem, á nossa redacção

Estiveram hontem em nossa redacção, em visita de cortezia, que muito nos sensibilizou, os srs. Raul Torres, cantor e compositor, e Weston do Amaral, cantor e executante, ambos de São Paulo, em cujos studios de radio exercem sua actividade.

Chegaram no dia 17, contratados por uma casa de gravação de discos, que é a sua especialidade. Acompanham-no o compositor e conhecido sambista Kid Pepe, autor dos sambas "Implorar, só a Deus" e "O sereno é meu castigo" e outros de grande successo, como o "Orvalho vem caindo", do anno passado.

Raul Torres fala:

— Nos dois ultimos annos tem sido consideravel o progresso do radio em São Paulo, cujas estações se multiplicam. Parece, porém, que no Rio ha uma certa prevenção com os musicistas de São Paulo. As musicas que são para aqui enviadas não são, em geral, gravadas. Eu tenho conseguido isso, porque venho cá com este fito e creio mesmo, desculpe a immodestia, que adquiri certa popularidade com o samba "A cuica está roncando", de minha producção.

A verdade é que ha aqui no Rio um certo grupo que não quer permittir que outros appareçam...

— Quaes as musicas de agora que mais lhe agradam?

— Ha ainda muita coisa boa a vir á luz... Mas entre as já conhecidas, distingo "Implorar, só a Deus", "Grão 10", "Foi ella" e outras.

— E quanto ás que a sua "Embaixada" veiu gravar?

— Já gravámos "Mão do samba", "Mariasinha criminosa", "Canna cayanna", "Foi pelo telephone", "Seu João Nogueira" "E' de minha senhora", "A morte do cantador", "Meu rancho velho", "Querem vêr minha caveira", todas com letra e musica de minha lavra. E ainda "Teus olhos brilham tanto", samba de Geraldo Décourt, e "Quem mandou" admiravel embolada de Kid Pepe. Parece, porém, que ellas sairão depois do carnaval.

Ainda por momentos estiveram em palestra comnosco os amaveis musicistas, que hoje seguirão para São Paulo com excepção de Kid Pepe.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

12ª SESSÃO, EM 21 DO CORRENTE

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 13 1|2 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e o juiz federal, Olympio de Sá e Albuquerque.

Foi lida e approvada a acta da 11ª sessão de 18 do corrente e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.693 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente, José Pereira Carvalho (menor). — Indeferido por despacho do ministro relator.

N. 25.703 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente e recorrente, José Cesar da Silva; recorrida, a Côrte de appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.704 — Rio Grande do Sul. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente, Angelino Torres Moira. — Não conheceram do pedido, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá.

Mandado de segurança

N. 54. — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. — Requerente, Isaac Saubermann. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1232 — São Paulo — (Embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, o ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Embargantes, Cesar, Alfredo Filinger e José Giorgi. Appellada, a justiça federal. — Rejeitaram os embargos de Alfredo Filinger e José Giorni, contra o voto do ministro Octavio Kelly que os recebia, para applicar a pena no grão minimo, e receberam os embargos de Cesar Ghedine, para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Mandado de segurança

N. 45 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Requerente, Camillo Alves da Silva. — Julgaram prejudicado o mandado requerido, unanimemente.

Appellações criminaes

N. 1274 — São Paulo. — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro. 1º appellante, o procurador da Republica. 2º appellante, Romeu Guirelli. Appellados, Antonio Rossi e João Picou Martinez. — Negaram provimento á appellação de Romeu Guirelli, unanimemente; negaram provimento á appellação do Ministerio Publico, quanto a Antonio Rossi, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; e quanto a João Picou Martinez, deram provimento, contra os votos do ministro Octavio Kelly, em parte; e "in totum", contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

N. 1278 — Rio Grande do Sul. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, Marcos Gino e Selim Gino. Appellada, a justiça federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1284 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Appellante, Isaltino Rocha. Appellada, a justiça federal. — Negaram provimento á appellação, contra o voto em parte do ministro Octavio Kelly que lhe dava provimento para baixar a pena ao grão minimo.

Conflictos de jurisdicção

N. 1049 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Suscitante, Abilio & Irmão. Suscitados, os juizes das 3ª e 6ª varas civeis do D. Federal e o da Comarca de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro. — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz da 3ª vara civel deste districto, unanimemente.

N. 1056 — Minas Geraes. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Suscitante, o auditor de guerra da 4ª região militar. Suscitado, o juiz municipal da 2ª vara da comarca de Bello Horizonte. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça estadual commum, unanimemente.

N. 1051 — Rio Grande do Norte. — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Suscitante, o juiz federal. Suscitado, o juiz de direito da comarca de Natal. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça federal, unanimemente.

N. 1053 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, o ministro Hermenegildo de Barros, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo e Costa Manso. Suscitante, o dr. Abilio Carlos de Carvalho. Suscitados, a Côrte de Appellação do D. Federal e o juiz federal da 3ª vara do D. Federal. — Não conheceram do conflicto por não ser caso delle, unanimemente. Impedidos, os ministros Ataulpho de Paiva, Carvalho Mourão e Bento de Faria.

N. 1054 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os srs. Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Suscitante, Oscar Pereira da Motta. Suscitados, os juizes de direito da 1ª vara da comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro e da 3ª vara civel do D. Federal. — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz do direito da Comarca de Campos, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4.15 horas.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ACTA DA 7ª SESSÃO, EM 16 DE JANEIRO DE 1935

Presidencia do ministro almirante Pedro de Frontin.

Procurador Geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello.

Sub-secretario, dr. Sigismundo Caldas Barreto.

A's 13 horas e 30 minutos, havendo numero legal, foi aberta a sessão.

Compareceram os ministros, almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, drs. Barboza Lima e Cardoso de Castro, general Tasso Fragoso, almirante Gitahy de Alencastro e general Mariante.

Deixou de comparecer com causa participada, o ministro, general Andrade Neves.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

— A appellação n. 3138, da capital federal, da qual foi relator o ministro dr. Barbosa Lima e revisor, o ministro dr. Edmundo da Veiga. Appellante — A promotoria da 1ª A. da 1ª R. M. Appellado — Antonio Queiroz Sobrinho, cabo do 3º R. I., absolvido do crime previsto no art. 153 do C. P. M., julgada em sessão secreta de 14 do corrente, teve a seguinte decisão: O Tribunal reformou a sentença que absolveu o accusado para condemnal-o no grão minimo do art. 153, do referido Codigo, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Ribeiro da Costa, Mariante e Cardoso de Castro.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

"HABEAS-CORPUS"

N. 7250 — Cap. Fed. Relator o ministro almirante Barros Barreto. Paciente — Benedicto Irineu Ribeiro, sgt. ajd., preso no 1º R. C. D. Negou-se a ordem, contra o voto do ministro, dr. Bulcão Vianna. Usaram da palavra o advogado dr. Alberto Beaumont e o dr. procurador geral.

APPELLAÇÕES

N. 3053 — (Embargos) — Cap. Fed. Relator o ministro dr. Edmundo da Veiga. Revisor, o ministro dr. Barbosa Lima. Embargante — Rubens Silva, soldado do 1º G. A. D., condemnado como incurso no grão maximo do art. 96 do C. P. M. Embargado. O accordão deste Tribunal de 5-10-934. O Tribunal recebeu os embargos para reformar o accordão deste Tribunal para, condemnar o accusado no grão minimo do art. 97 do C. P. M., contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Ribeiro da Costa, Tasso Fragoso e Mariante, que confirmavam o accordão embargado.

N. 3154 — Cap. Fed. Relator o ministro almirante Barros Barreto. Revisor o ministro general Mariante. Appellante — Alcides da Cruz, soldado do 2º R. I., condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. Appellado — o C. J. do 2º R. I. O Tribunal julgou nulla a praça do accusado e todo o processo.

N. 3125 — Cap. Fed. Relator o ministro, dr. Barbosa Lima. Revisor o ministro dr. Bulcão Vianna. Appellante — A promotoria da 1ª A. da 1ª R. da 1ª R. M. A. Appellado — José dos Santos Primeiro, soldado do 1º R. C. D., declarado irresponsavel e mandado internar no Manicomio Judiciario. O Tribunal resolveu annullar o processo a partir das fls. 108 em deante. Usou da palavra o dr. procurador geral.

N. 3149 — Paraná — Relator o ministro, general Ribeiro da Costa. Revisor o ministro, almirante Barros Barreto. Appellante — Osorio Portella da Silva, soldado do 5º G. A. D., condemnado como incurso no grau minimo do art. 117 do C. P. M. Appellado — O C. J. do 5º G. A. de Do. Confirmou-se a sentença. Usou da palavra o dr. procurador geral.

MEDALHA MILITAR

O Tribunal julgou os seguintes processos de pedidos de concessão de Medalha Militar: — Exercito — Ouro — Tenente-coronel Leonidas Hermes da Fonseca. Relator o ministro, general Ribeiro da Costa. Concedida unanimemente. Prata — capitão Jandyr Galvão. Relator, o ministro, general Ribeiro da Costa. Concedida unanimemente. Marinha — Ouro — capitão de fragata engenheiro naval, Jorge Hoss de Mello. Relator, o ministro almirante Barros Barreto. — Concedida, unanimemente.

RECTIFICAÇÃO

A appellação n. 5143, de M. Geraes, da qual foi relator o ministro, general Mariante e Revisor, o ministro Tasso Fragoso. Appellante — A Promotoria da A. da 4ª R. M. Appellado — Carlos Treginari, soldado do 11º R. I., condemnado como incurso no grão minimo do art. 117, do C. P. R., julgada na sessão de 14 do corrente, teve a seguinte decisão: Preliminarmente, não vencida a preliminar de nullidade do processo desde fls. por falta de appellação obrigatoria do accusado, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Tasso Fragoso, Gitahy de Alencastro e Cardoso de Castro, o Tribunal julgando De Meritis reformou a sentença para condemnar o accusado no grão sub-médio, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Gitahy de Alencastro e Barbosa Lima, que confirmavam a sentença, e não como, por equivoco, saiu publicado na acta da sessão desse dia.

Acham-se em mesa as appellações ns. 1070, 3091, 3110, 3117, 3124, 3144, 3148 e 3158.

Terminados os trabalhos, foi suspensa a sessão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. Cardoso da Silva

O juiz da 6ª vara civel, decretou a fallencia de A. Cardoso da Silva, estabelecido á rua Santo Christo, 271, a requerimento da Empresa de Armazens Frigorificos, credora por 8:120$000, notas promissorias.

O termo legal retroagiu a 5 de dezembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores; designado o dia 2 de abril proximo para a assembléa de credores, e nomeado syndico a requerente.

Salomon & Kunz Ltda.

O juiz da 5ª vara civel, decretou a fallencia de Salomon & Kunz Ltda., estabelecidos á travessa do Ouvidor, 36, com negocio de moveis, a requerimento de Santos Seabra & Cia., credores por 2:964$300, duplicata.

O termo legal retroagiu a 4 de dezembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 31 de março proximo para a assembléa de credores, e nomeados syndicos os requerentes.

João Bento

No juizo da 5ª vara civel João Bento, estabelecido á rua do Senado, 185, teve a sua fallencia requerida por Alfredo Lima & Cia., credores por 300$000, duplicatas.

Assembléas de credores

Estão designadas para hoje, á 1 hora, as seguintes assembléas: 3ª vara civel — Narciso Muniz e Bernardino Luz.

6ª vara civel — Canellas & Cia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se hontem a sessão da 3ª Camara. Presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, deixando de comparecer o desembargador effectivo por se achar em serviço eleitoral.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4120 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. 1os. appellantes, Samuel de Avilla Torres e outros. 2os. appellantes, Carlos Anthero da Silva e outros. Appellados, a menor Helena Borges Torres, assistida por sua mãe, Rosa Borges e o 2º curador de orphãos. — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 4779 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. 1º appellante, Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro, 2º appellante, Eduardo Callinucci. Appellados, Soares Pinheiro & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4813 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, José Hilario de Oliveira. Appellada, Guennie Lily Benford. — Deu-se provimento, para reformando a sentença appellada julgar procedente a acção, contra o voto do desembargador revisor, que negava provimento.

N. 4843 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Banco do Brasil. Appellados, José Maria Fernandes e sua mulher. — Adiado por ter pedido vista o desembargador Alfredo Russell, convocado no impedimento do desembargador Collares Moreira.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, presentes os srs. André Pereira, José Antonio Nogueira e Alvaro Goulart, reuniu-se hontem a sessão da 5ª Camara.

JULGAMENTOS

Aggravos de instrumento

N. 1432 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. Aggravante, Antonio de Freitas Quintella. Aggravados, Eugenio Monteiro de Barros e outros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 9998 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Banco de Credito Geral. Aggravado, Manoel Thomaz Serpa syndico da fallencia de Lebrinha & Costa. — Deu-se provimento ao recurso, sendo voto vencido o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 34 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, a Fazenda Municipal, representada pelo 4º procurador. Aggravado, João Cianella, inventariante dos bens deixados por sua mulher Rosa Cianello. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9971 — Embargos de declaração — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. Embargante, Joviano Ferreira Gomes. Embargados, Luiz Ferreira de Mesquita e o 4º curador das massas fallidas. — Desprezados os embargos, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 4 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, José dos Santos Garcia. Aggravado, o juizo da 5ª vara civel. — Não se conheceu do aggravo por falta de fundamento, unanimemente.

N. 45 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, José Machado de Castro. Aggravado, Antonio Machado Nunes e outro. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9987 — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. Aggravante, Felippe Thomas de Miranda. Aggravado, Eduardo Thomé de Abrantes. — Desprezada a preliminar de nullidade, negou-se provimento, unanimemente.

N. 8 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Gertrudes Thum. 1º aggravado, espolio de Arnth Kirstein Thum, por sua inventariante, d. Edith Thum, assistida por seu marido, W. Holland Mesten; 2º aggravada, d. Dagmar Elfrida Thum Kallim e seu marido; 3os. aggravados, Ralph Paul Christian Thum e d. Emma Thum Krugger e seu marido. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 64 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, The Leopoldina Railway Company Limited. Aggravado, Anacleto Pinto de Souza. — Negou-se provimento, unanimemente.

Publicação de accordãos — Aggravos ns. 14 — 8510 — 8778 — 9347 — 9378 — 9879 — 9950 — 9970 e 9993.

Distribuição de aggravos:

Ns. 83 e 75, ao desembargador André Pereira.

Ns. 78 e 72 ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 71 e 86, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 113 e 83, ao desembargador Edgard Costa.

Ns. 88 e 79, ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 84 e 70, ao desembargador Armando de Alencar.

Ns. 104 e 85, ao desembargador José Linhares.

O JUIZ PRONUNCIOU O RÉO

Perante o Juizo da 6ª vara criminal, o juiz pronunciou Luiz Amaral, que no dia 25 de fevereiro do anno passado assassinou Benedicto Leite, na occasião em que subia as escadas do predio da ladeira Pedro Antonio n. 28.

A renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 61:550$900.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados—Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

DIVERSAS NOTICIAS DA CIDADE DE MURIAHE'

Muriahé 16 de janeiro (Do correspondente) — A' 12 do corrente, completou, mais um anno de util e preciosa existencia o doutor Lydio Alerano Bandeira de Mello, conspicuo juiz de direito desta comarca.

Por esse motivo, os nossos eminentes advogados, escrivães, funccionarios do fôro e elementos mais representativos de Muriahé promoveram-lhe carinhosas e significativas homenagens, para o que fizeram circular antes, um gentil convite.

Assim, houve naquelle dia as 7 horas da manhã, no altar mór da nossa matriz uma missa em acção de graças, tendo o venerando anniversariante recebido a Sagrada Communhão, dando assim uma exhuberante prova de fé catholica.

A' saida do templo, foi s. ex. muito felicitado, e após, conduzido a sua residencia, por elevado numero de amigos, entre os quaes se achavam as nossas mais notaveis autoridades juridicas e figuras de grande projecção da sociedade muriaheense.

A' uma hora da tarde, em sessão solenne, na sala principal do forum, onde s. ex. entrou sob uma retumbante salva de palmas procedeu-se a inauguração do seu retrato discursando com a eloquencia de sempre o dr. Olavio Tostes.

Respondeu agradecendo em nome do homenageado o seu filho dr. Lydio Machado Bandeira de Mello, cujo discurso traduzia fielmente os sentimentos de gratidão e reconhecimento da parte de seu digno progenitor, á todos quantos lhe promoviam aquellas homenagens.

— Depois de prolongados soffrimentos causados por insidiosa molestia, veio a fallecer as 9 horas de hontem, em sua residencia á rua Constantino Pinto, o professor Antonio Paulo de Carvalho, que por muitos annos nos prestou á mocidade desta terra o concurso do seu saber, leccionando no Atheneu São Paulo e Instituto Profissional, materias de sua especialidade, e das quaes era profundo conhecedor.

O seu sepultamento deu-se as 8 horas da manhã de hoje notando-se a presença de elevado numero de amigos, entre os quaes, o dr. Mario Ururahy Macedo e dr. Hormindo Dipo Soares de Oliveira, directores dos collegios acima.

— Trancorreu a 11 dest, anniversario natalicio da senhorita Maria Alcina, dilecta filha do sr. Alcino Guanabara de Araujo de Freitas, escrivão do crime desta comarca.

A' sua residencia affluiu um grande numero de amiguinhas, que a foram felicitar pela auspiciosa data, e á quem, Maria Alcina offereceu um animado baile, doces e variados licores.

— Acham-se enfermos e ha dias de cama, os senhores Oséas Soares Teixeira, proprietario da Pharmacia Humanitaria Joaquim Carneiro, co-proprietario da Fabrica de Bebidas São Paulo e, Vicente Marino, fiscal da Prefeitura desta cidade.

— Enfermaram subitamente recolhendo-se a Casa de Saude São José onde se submetteram a delicada intervenção cirurgica, o senhor Augusto Marino, official substituto do segundo officio, e a interessante menina Marilia, filhinha do dr. Rubem do Valle Amado, correcto delegado de policia deste municipio.

— Estão muito animadas as rezas da quinzena de São Sebastião no bairro da Barra, cuja tradicional festa terá logar no proximo domingo, dia 20.

— A' 11 do corrente, passou pelo rude golpe de perder o seu interessante filhinho Vivaldi, o sr. José eitor Jendiroba.

Aos soffrimentos do innocente Vivaldi, não faltaram os recursos da medicina, dos quaes a inflexivel molestia sempre zombando até leval-o ao tumulo, deixando compungido os corações de seus queridos paes.

O seu pequeno feretro foi conduzido ao cemiterio local, acompanhado por dezenas de creanças e innumeros amigos da familia Jendiroba.

OS PROGRESSOS DE SÃO LOURENÇO

São Lourenço 19 de janeiro (Do correspondente) — Accentuam-se dia a dia os progressos desta formosa estancia, cujo impulso nestes ultimos quatro annos tem sido deveras notavel. Além do programma que a Prefeitura vem executando de accordo com a medida dos seus recursos, da iniciativa particular muito tem lucrado tambem São Lourenço. São residencias particulares, muitas construidas por veranistas que aqui vem todos os annos, que surgem a cada passo, embellezando grandemente a cidade, e novos hoteis que se installam em edificios levantados expressamente para isso. Ainda agora a sra. Mathilde Imberti, enfermeira franceza acaba de inaugurar a Chacara Nice-Flora, na Villa Esperança que fica nas proximidades da fonte. E' mais um sanatorio que um hotel, dispondo de todo o conforto material, a par da assistencia no tratamento dos que ali vão em busca de melhoras da saude. A inauguração da Chacara Nice-Flora foi o acontecimento para os numerosos veranistas que se encontram naquella estancia e para a propria sociedade de São Lourenço.

O FOOTBALL EM ASTOLPHO DUTRA

Astolpho Dutra, 18 de janeiro (Do correspondente) — Realizou-se em Astolpho Dutra, no dia 6 do corrente no Campo do Imparcial um jogo amistoso entre estas duas equipes, saindo victorioso o Sapense pela vantajosa contagem de 3 x 1 no segundo quadro e 3 x 0 no primeiro.

Apezar do Imparcial ter cinco bons elementos na linha, não conseguiu abrir o score devido a Ionha, keeper do Sapense e ser um baluarte.

Os quadros do primeiro team estavam assim constituidos:

Imparcial:

Bonde — Toto — Zézé — Pesado — Bebeto — Celestino — Ladeira — Celico — Jacy — Diecer — Tito.

Sapense:

Ionah — Só Fio — Calisto — Pesadão — Bajeca — Maciel — Bilá — Pereré — Pinheiro — Marcello — Adriano.

Juizes:

Guttemberg — enriques — Tajano Vianna.

RIO DE JANEIRO

O NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE FRIBURGO

Friburgo, 18 de janeiro (Do correspondente) — A despeito da falta de attenção, como eramos olhados, até então, pelos poderes competentes relativamente a um predio condizente com o nosso meio, para o Correio e Telegraphos.

Podemos no momento nos ufanar desse grande beneficio, cujo como em breve serão dos cubiculos do velho pardieiro onde ainda se acotovellam.

Animamos cada vez mais essa nossa aspiração de longos annos, em virtude de ter hontem no novo predio que se acha quasi prompto, havido, uma festa, na qual é muito commum, quando se põe o telhado de um predio qualquer em Friburgo. Para esse fim antecipadamente foram convidados varios personagens da sociedade friburguense, pelo engenheiro technico e funccionarios dos Correios e Telegraphos, sr. Alexandre Bauman o qual muito se tem esforçado pela confecção dessa obra de merecido valor.

Convidados que foram, ali compareceram, dentre muitas outras pessoas, os srs. Alexandre Bauna, d. Angelita Cunha, Arnaldo Corrêa, Antonio Cunha, Helena Sovick, Madres S. Gama, Dolores Valle e Palmyra Bizzotto, João Bizzoto, Salvador de S. Gama, José M. Jacobina, Octavio Quintanilha, Augusto M. Braga, Mario Carvalho, Aristides F. Gomes, Francisco Ferreira, Antonio G. Silva, José Martins Ferreira de Mattos, Edwin Wyatti, Albino Ballins, Claudio M. da Costa Antonio Parreira, Lino Crescencio, Antonio Vallante, Raymundo Portella e varias outras pessoas da elite friburguense.

Foi servida então uma mesa com sandwichs e cervejas de varias marcas, espoucando-se varios fogos nesse momento.

NOTICIAS DE QUERINO

Querino, 18 de janeiro (Do correspondente) — Faz annos o nosso conterraneo Geraldo Lima Bastos, distincto filho do capitão Altamiro Bastos, fazendeiro e chefe politico em nosso districto.

O joven anniversariante possue vasto circulo de amizade, do qual recebeu as mais effusivas demonstrações e estima.

Promoções e nomeações na Directoria do Patrimonio Municipal

Foram promovidos na Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo:

A' chefe de secção, por merecimento, o 1º official — Sylvio Lopes Cardoso.

A' 1º official, por antiguidade, o 2º official — Izabel Almeida de Oliveira.

A' 2º official por antiguidade, o 3º official — Ilka Proença Gomes.

A' 2º official, por merecimento, a 3ª official — Myrthes Gomes Costa.

A' 3º official, por antiguidade, o escripturario — Eurico de Aquino e Castro.

A' 3º official, por merecimento, o escripturario Dacio Almeida da Silva.

A' escripturario, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe, José Roberto Augusto.

A' escripturario, por merecimento, o auxiliar de 1ª classe, Romero de Avellar da Silva.

Foram nomeados na mesma Directoria:

Nos termos do decreto n. 5.359, de 21 de janeiro de 1935, para o cargo de auxiliar do expediente, os auxiliares de 2ª classe da mesma Directoria — Aneide de Mello Moraes, Renato Portugal, Berenice Marques da Silveira, Anna Rocha Duarte, Ernani de Souza Carvalho, Elia Maranhão, Iracema Nery, Maria de Lourdes Freire Ferreira, Scylla Costa, Djalma Dias da Cruz, Antenor Augusto de Carvalho, Manoel Britto Ribeiro, Alice Olga Brauniger, Frederico Barbalho Uchoa Cavalcanti, Olga Mendonça Pinto, João Duarte de Moraes Junior, Tarso Heredia de Sá e Waldemar Montanhez Verri.

Correio Sportivo

S. PAULO VENCEU O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

No encontro do Boca Juniors com o Botafogo, os argentinos venceram os brasileiros por 4x0

TRANSFERIDA PARA HOJE, DEVIDO AO MÁO TEMPO REINANTE ANTE-HONTEM, A EXHIBIÇÃO DE CARNERA

O encontro internacional de ante-hontem, em São Januario, entre os teams do Boca Juniors e Botafogo F. Club, decorrido num ambiente da mais alta cordialidade, disputado numa linha de absoluto cavalheirismo e na presença de uma multidão que tanto tinha de compacta como de enthusiasta, veiu demonstrar, de uma fórma categorica, como eram inconsistentes os boatos a proposito da realização desse grande match. Em telegrammas para Buenos Aires e em noticias aqui no Rio, dizia-se, entre outras coisas, que os animos exaltados do publico, em virtude do dissidio, constituiam um grande perigo para a presença dos argentinos em nossos campos. Como pilheria de máo gosto, admitte-se. Abusou-se até da boa fé do conceituado industrial argentino, cujo nome serviu para mandar á Associacion Argentina de Football informações que poderiam comprometter a nossa propria civilização, se os argentinos não conhecessem esses velhos processos. E' de se observar esse detalhe curioso de animos exaltados por causa da scisão. Avançou-se a affirmação de que o publico do Rio de Janeiro, exaltado por causa do conflicto sportivo, constituia um grande perigo para os visitantes.

Falar nos animos exaltados do publico, por esse motivo, é levar muito longe a leviandade. O publico quer assistir bons jogos de football, acceitando, como de facto acceitou, o profissionalismo.

A luta de ordem pessoal que se estabeleceu entre as duas correntes e cujos detalhes reflexos só chegam ao publico muito incompletos não empolga absolutamente o torcedores, que só se interessam, realmente, por assistir uma boa partida de football.

Se amanhã o Bomsuccesso tiver a sorte de organizar um grande team e conseguir um grande adversario para realizar uma série de partidas sentacionaes, estamos certos que terá publico para pagar todas as despesas e ainda guardar algumas economias. O Fluminense tem idéa de trazer ao Rio o famoso Arsenal, de Londres. Talvez não passe da idéa, mas se concretizal-a, estamos seguros que alcançará um grande exito financeiro. A tendencia do publico é para os campos que possam offerecer bons espectaculos sportivos, football de alta classe e technica primorosa.

O team do Boca Juniors, campeão argentino, revelou ao Rio de Janeiro qualidades de conjunto e recursos pessoaes, que ha multissimos annos não eram vistos em nossos campos. O quadro platino é magnifico e é isso que interessa ao publico. O facto de ter vindo ao Rio por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos é um detalhe secundario, de nenhuma importancia. O essencial é que seja um grande team, capaz de empolgar as multidões e em condições de satisfazer o incontido desejo de boas emoções e jogos de grande classe. O team do Boca Juniors está perfeitamente á altura de satisfazer o paladar mais exigente e em taes circumstancias a sua temporada está garantida, tanto technica como financeiramente.

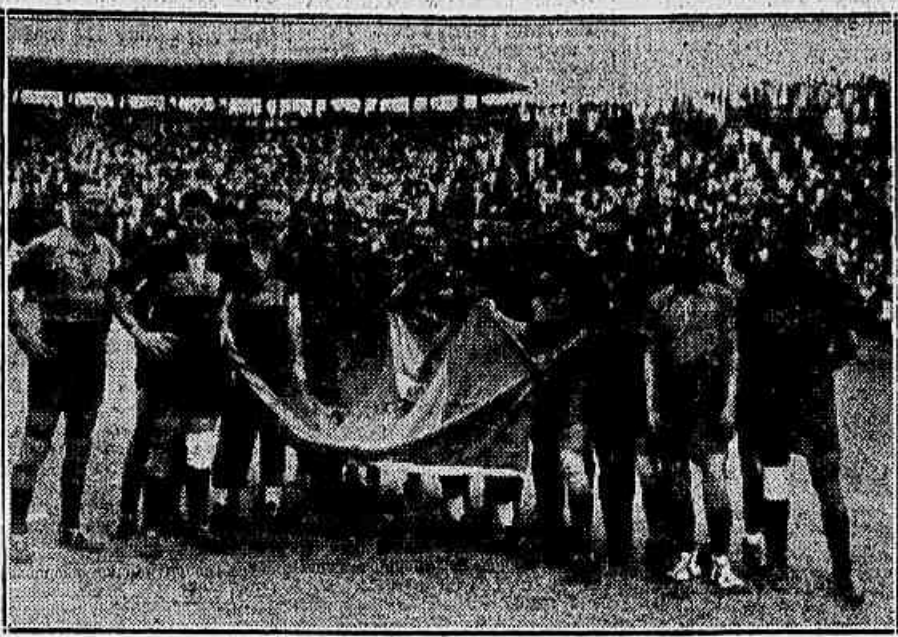
O Boca Juniors, campeão argentino de 1934, team precedido de justificada fama, estreou ante-hontem em gramados cariocas, de maneira auspiciosa, conseguindo um triumpho altamente expressivo. Na realidade, não fôra os valores que possue, verdadeiros azes do association, seu debut não registraria tal victoria. Por isso, esse triumpho, conseguido em luta disputadissima, não é nada mais nada menos do que a affirmativa segura e clara do seu verdadeiro valor.

A estréa do quadro argentino, constituiu um grande acontecimento sportivo, tendo o. que compareceram ao stadium do Vasco a opportunidade de assistir um encontro como ha muito tempo não se vê em gramados cariocas. Embora o Botafogo não desenvolvesse uma actuação notavel, tendo falhado diversos de seus elementos, a luta empolgou, deixando patente a classe dos visitantes. O publico, que ao stadium vascaino compareceu ancioso por ver o pavilhão alvi-negro tremular victorioso, não se desgostou com o resultado do prelio, porque teve a opportunidade de assistir um encontro que fugiu á regra geral, terminado com um score justo, pois que a derrota do Botafogo representada em tentos foi patenteada durante os minutos do jogo, no campo.

OS BOQUENSES

Confirmando nossa asserções, o Boca demonstrou ser um quadro homogeneo, do keeper aos ponteiros. Não ha nelle, nomes que supplantem os companheiros. Ha, sim os que mais appareceram, dada a tactica de jogo adoptada pelo campeão argentino. Assim é que o centro e meias apparecem mais do que os extremas, pois os primeiros conduzem a pelota, só tendo estes occasião de apparecer quasi que nas escapadas. Aliás, isto foi notado pela maioria dos que compareceram ao stadium de São Januario.

Yustrich, um keeper seguro; Moysés e Bibi, firmes; Valluzzi conhecedor da posição; Vernieres Lazzatti e Suarez formam uma linha de halves notavel, apparecendo mais os dois primeiros; Zatelli e Cussatti, extremas velozes, que passam bem; Caceres, Varallo e Cherro, constituem um dos melhores trios atacantes que o Rio já conheceu.

Em ultima analyse, o quadro boquense é bem um quadro de campeões.

O excellente quadro do Boca Juniors, campeão argentino, ao entrar em campo, e que ante-hontem, frente ao Botafogo, fez uma exhibição de recursos como ha muito não se observava em teams estrangeiros que nos tem visitado. Vencendo por 4 x 0, o Boca demonstrou que será um adversario difficil para o Vasco, no proximo domingo

OS RAPAZES DO BOTAFOGO

Os rapazes do Botafogo, deante do quadro boquense, não produziram tanto quanto podiam.

Impressionaram-se, desde o inicio, demonstrando, por outro lado, preparo escasso, pois não têm sido bastante regulares os exercicios do alvi-negro.

Victor, indeciso, por vezes; Nariz mais firme do que Sylvio; Martin, o melhor homem da linha de halves; Canali, irregular. Na linha atacante só Waldemar e Carvalho Leite produziram alguma coisa, embora o primeiro apparecesse mais. Este muito cavador.

O JUIZ

O publico ficou impressionado com a actuação do sr. Sposito, tal o numero de penalidades assignaladas contra o team carioca, em condições que os arbitros locaes não marcam. E' natural... Entretanto, não houve parcialidade de sua parte. O sr. Alfredo conhece, verdadeiramente, as regras internacionaes, um tanto deturpadas em nosso meio.

ANTES DO JOGO

Quando os jogadores argentinos e cariocas chegaram ao stadium acompanhados de directores da C. B. D. e Botafogo, foram alvo de prolongadas palmas da assistencia, que acolheu os visitantes com sympathia, aliás um dos máos costumes dos brasileiros.

Ao entrar em campo, os argentinos traziam a bandeira brasileira, tendo feito a volta conduzindo-a, entre calorosos applausos do publico.

OS TEAMS

Alinharam-se para o jogo os seguintes teams:

Boca Juniors — Yustrich, Moysés e Bibi; Vernieres, Lazzatti e Suarez; Zatelli, Caceres, Varallo, Cherro e Cussatti.

Botafogo — Victor, Sylvio e Nariz; Ariel, Martin e Canali; Alvaro, Waldemar, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

Foram usadas duas bolas, uma em cada tempo. No primeiro o jogo foi disputado com a bola usada na Argentina e no periodo final, com a pelota brasileira, isto é, grande e leve.

O JOGO

A partida foi iniciada ás 5 horas pelo Botafogo, que perdeu uma avançada por intermedio de Alvaro. Atacam os argentinos e Zatelli contunde-se num choque com Canali, que a seguir pratica foul. Em outra investida dos argentinos, Sylvio commette hand, mal batido por Cussatti. Em seguida, Waldemar envia á goal, segurando Yustrich, que envia para o meio a pelota. Cherro, de cabeça inicia a jogada que resultaria no primeiro goal do seu quadro. Passou a Caceres e este, rapido, passou a Zatelli, que escapou e enviou a bola no canto esquerdo da cidadella botafoguense. Estava os argentinos com a vantagem de um tento. Verifica-se outra investida dos boquenses e Cussatti escapa, centrando sobre o goal. Victor defende, largando a bola, do que se aproveitou Varallo para marcar o segundo tento, com forte shoot, quando o arqueiro botafoguense estava caido. Depois de uma investida botafoguense, que resultou em foul de C. Leite, os visitantes atacam e o forward Cussatti disputa a bola a dois metros do goal com Sylvio, salvando Nariz, que interveio opportunamente.

Verificam-se diversas investidas combinando bem os atacantes argentinos. Os botafoguenses jogam mal, principalmente nos arremates finaes. A defesa do Boca está alerta, rechassando com precisão os ataques dos rapazes do Botafogo, que além de tudo, estavam em máo dia. A linha de halves apparece constantemente, tendo Lazzatti, o menino do team, demonstrado seus recursos notaveis como pivot.

Eram transcorridos 30 minutos de jogo quando Varallo fez o terceiro goal da tarde. Cussatti passou a Cherro e este ao centro boquense, que atirou fortemente ao arco guardado por Victor, mais outra vez vencido.

Tentam os do Botafogo tirar a differença, tendo Waldemar e Nilo preparado uma investida, cedendo a bola ao centro, que arremessou a goal, mas Yustrich defendeu.

Num choque com Waldemar Moysés contundiu-se deixando o gramado. Em seu logar, entrou Valuzzi, outro back de recursos, firme e intelligente. Em seguida Carvalho Leite, apertado pelos zagueiros argentinos, shoota fóra.

Investem novamente os boquenses e Victor defende de sôco, concedendo corner, que batido não dá resultado.

Waldemar investe perigosamente sobre o arco guardado por Yustrich e Suarez commette corner. Em seguida, o meia carioca fica sem a shooteira, apoderando-se da pelota. Neste momento, o arbitro paralyza a partida, dando bola ao alto. O publico protesta.

Nada mais de extraordinario é registrado até que termine o primeiro half-time, com a vantagem de tres tentos a zero para os argentinos.

IMPACIENCIA E ESPERANÇA

Emquanto os jogadores aproveitam o descanso que os regulamentos lhes concedem, reinava grande impaciencia no publico. A parte final era esperada com grande ansiedade, sendo commentada como certa a reacção do quadro alvi-negro no segundo periodo. Os mais esperançados e optimistas diziam:

— Agora, com a virada, vão ver quem pode mais.

Puro engano... Esses prognosticos que todos endossariam deante de sua effectivação, falharam por completo.

A PHASE FINAL

Eram 6 horas e 5 minutos quando os boquenses movimentaram a Mác-Gregor, revezando-se as investidas. Carvalho Leite falha num arremate. Patesko carrega e perde para Bibi. Em seguida, o arbitro assignala foul de Valuzzi. Atacam os alvi-negros, tendo Carvalho Leite passado mal a Waldemar.

Pouco depois, os argentinos assignalariam o quarto e ultimo tento para as suas cores. Cherro passa a Varallo e este finta a Nariz caminhando em direcção de Victor. Deante do arqueiro botafoguense, o scorer da tarde suspende a bola, que aninha nas rêdes.

Passam alguns minutos e estando a bola no meio do campo o arbitro suspende a partida, por um minuto, como homenagem posthuma ao vice-presidente do Boca. Todos ficam mudos e em attitude respeitosa. Silencio absoluto...

Verificam-se diversas investidas dos argentinos, que parecem despreoccupados em atirar a goal. Por outro lado, Sylvio e Nariz melhoram, tendo Martin auxiliado mais a defesa. Depois de algumas jogadas de ambos os lados, Alvaro obriga o keeper argentino a praticar a mais difficil defesa, ao receber bom passe de Waldemar que, por sua vez, havia se apoderado da bola enviada opportunamente por Nilo.

Depois de dar o seu unico shoot, Nilo é substituido por Armandinho. Decáe o jogo notando-se algum desanimo da parte dos alvinegros. Sylvio, depois de Victor ter defendido o arco de uma investida de Varallo, quasi põe a bola nas rêdes botafoguenses.

Faltando poucos minutos para terminar a partida, foram accesos os reflectores, sendo substituida a bola em campo por outra branca.

Sem alteração do score, termina a partida com o expressivo triumpho dos rapazes da faixa de ouro, por 4x0.

O publico, embora com a derrota do quadro carioca, applaude intensamente os argentinos, sendo Bibi carregado.

A PRELIMINAR

Disputaram a prova preliminar os primeiros quadros do Bemfica e Viação Excelsior. Estes sagraram-se vencedor por 3x1.

Actuou a partida o sr. Waldemar Gomes, que agradou a ambos os bandos.

OS LINESMEN

Serviram de linesmen no encontro internacional os arbitros de primeira categoria da Federação Metropolitana de Desportos, em homenagem ao Collegio de Juizes de Buenos Aires, de que faz parte o sr. Alfredo Sposito, portador de uma mensagem para os collegas brasileiros. Entretanto, só o sr. Pedro Santos exerceu taes funcções, contra a expectativa geral.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os riograndenses do norte eliminaram os alagoanos

Recife, 21 (Havas) — O jogo entre os quadros de football do Rio Grande do Norte e de Alagoas terminou com a victoria do primeiro pela contagem de 3 x 0.

*

O ESPERIA VENCEU A SOC. ALLEMA EM WATERPOLO

São Paulo, 20 (Havas) — Em proseguimento ao campeonato paulista de water-polo, encontraram-se hoje as turmas do Esperia e da Associação Allemã de Sports tendo a primeira vencido a sua contendora pela contagem de 8 x 0.

*

O PALESTRA BATEU O S. CHRISTOVÃO

Carnieri foi o autor do ponto da victoria

São Paulo, 20 (Havas) — No campo do Parque Antarctica reuniu-se hoje numerosa assistencia que ali foi presenciar o encontro entre o Palestra Italia e o S. Christovão do Rio de Janeiro.

A partida agradou plenamente. As duas turmas empregaram-se a valer sendo comtudo a do Palestra Italia mais homogenea e fazendo jús assim á victoria obtida pela contagem de 3 x 2.

O S. Christovão agiu em egualdade de condições na defesa, porém, no ataque teve actuação falha. Leonidas falhou bastante. Francisco sobresaiu-se em numerosas e difficeis defesas.

O primeiro tempo da partida foi bastante equilibrado. Aos seis minutos de jogo Vicente consegue abrir a contagem. Aos 31 minutos o Palestra obtem o empate por intermedio de Rolando.

No segundo tempo o Palestra começou desde logo a exercer forte pressão contra a méta defendida por Francisco, obtendo aos 16 minutos da phase o seu segundo ponto por intermedio de Carnieri.

Os visitantes reagem e conseguem equilibrar a partida que passa a ser bem movimentada. Carreiro aos 30 minutos de jogo faz o segundo ponto carioca empatando novamente a contagem. Quasi ao findar o tempo, quando ninguem mais já esperava ponto, Carnieri, numa jogada intelligente obtem o terceiro goal palestrino dando assim a victoria ao club paulista.

Os quadros contendores jogaram assim formados:

Palestra Italia — Batataes, Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Mendes, Nico, Romeu, Carnieri e Rolando.

S. Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Badú, Dodô e Claudionor; Chagas, Joãozinho, Vicente, Leonidas e Carreiro.

Foi juiz o sr. Attilio Grimaldi, cuja actuação esteve regular.

*

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os argentinos conseguiram seu segundo triumpho

Lima, 20 (Havas) — No jogo de football do campeonato sul-americano o quadro argentino bateu o peruano por 4 x 1.

*

Empataram as selecções secundarias argentina e uruguaya

Buenos Aires, 20 (Havas) — O match internacional de football entre as equipes argentina e uruguaya terminou pelo empate de 2 x 2.

*

O S. C. BRASIL NO PROFISSIONALISMO

Os alvi-rubros seguem amanhã para a Bahia

Confirmando nossa nota de tempos atraz, o S. C. Brasil vae reapparecer nas partidas regionaes com um team de profissionaes, dirigido por um elemento bastante relacionado entre os jogadores nesta capital.

E para começar as suas actividades, o gremio da chacrinha, partirá amanhã pelo "Araranguá", para a capital da Bahia, emprezado pela Liga Bahiana.

Em São Salvador, o alvi-rubro jogará uma série de cinco partidas, e o seu quadro deverá ser constituido para essa excursão mais ou menos nesta ordem:

Jaguaré; Lino e Badú do (Santos) Benevenuto, Fernando e Zezé (do Palestra) Roberto, Luiz Carvalho ou Caldeira, Russinho, Leonidas e Jayme ou Benjamin.

E' possivel que participe da chefia da embaixada o sportmen Augusto Gonçalves.

*

O FLAMENGO E AS SUAS ACTIVIDADES CARNAVALESCAS

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo organizou optimo programma para festejar o Carnaval de 1935.

Assim é que, aos domingos, a partir de 27 de janeiro, serão realizadas domingueiras carnavalescas, de 9 horas da noite, á 1 hora da madrugada, havendo no dia 16 de fevereiro uma grande batalha de confettis na praia do Flamengo, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

No dia 23 de fevereiro será realizado um grande baile á fantasia, com premios ás fantasias mais ricas, mais original e mais artistica, estando a commissão constituida das senhoras Gustavo de Carvalho, Dario Pinto, Eurico Leal, Antenor Coelho e José Seabra.

A BATALHA DO AMERICA DEDICADA AO FLAMENGO

Será no proximo dia 31 que se realizará no gymnasio do America F. C., a grande batalha de confetti que a directoria daquelle Club dedicou ao C. R. Flamengo, cujo inicio será ás 9 horas da noite.

Na séde do Club, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8,30 horas da noite, são prestados esclarecimentos a todos os rubronegros que queiram engrossar o grupo de rapazes que, incorporados, irão ao gymnasio do America levar o enthusiasmo e brilhantismo do Flamengo.

*

ESTÁ SUSPENSA A JOIA NO FLAMENGO

A directoria do C. R. Flamengo, tendo em vista o grande programma de festas organizado pela direcção social commemorativas do Carnaval de 1935, resolveu suspender a joia de admissão para os novos socios contribuintes, até 31 de janeiro, pagando, os mesmos, apenas, quatro mensalidades adeantamente.

*

CLUB ATHLETICO CENTRAL

O presidente do club acima, convida aos associados a se reunirem em assembléa geral, hoje 22 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social á praça do Engenho Novo n. 22, sobrado. Ordem do dia: a) Modificação dos artigos 35-63-64 dos Estatutos; b) — Eleição de cargos vagos no conselho deliberativo.

*

A NOVA DIRECTORIA DO JAPOEMA F. C.

Recebemos a seguinte communicação:

"Levo ao vosso conhecimento que, em assembléa geral extraordinaria, realizada em 16 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria, que dirigirá os destinos do Japoema F. C., no corrente anno:

Presidente: Sr. Joaquim Amorim; vice-presidente: Romulo Gayoso; secretario geral: Adolpho Rodrigues; 1º secretario: Jorge Robinson das Chagas; 2º secretario: sr. Abelardo Mascarenhas; 1º thesoureiro: Greswin M. Serzedello; 2º thesoureiro: Lourival Azevedo; director de sports: Homero Santos; director de campo: Lourival Carneiro; e procurador: Brasil Castrioto.

O team do Botafogo e seus reservas, vendo-se parte das archibancadas sociaes

PELO TELEGRAPHO

O FOOTBALL EM PORTUGAL

Lisboa, 20 (Havas) — Nos jogos de football hoje disputados, o Belenense empatou com o Football Club do Porto pelo score de 1x1; o Sporting de Lisboa bateu a Academia de Coimbra por 6x0.

AUGMENTAM O NUMERO DE INSCRIPÇÕES NA TAÇA DAVIS

Londres, 20 (Havas) — A Federação de Tennis recebeu as seguintes adhesões para disputa da taça Davis: França, Allemanha, Hollanda, Italia, Polonia, Nova Zeelandia, Australia, Africa do Sul, Tchecoslovaquia, Estados Unidos e China.

Os matches entre os representantes do Brasil e Uruguay unicos paizes da America do Sul inscriptos serão realizados em São Paulo ou no Rio de Janeiro em maio proximo.

BONITA VICTORIA DE CAIUBY NO XADREZ SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 20 (Havas) — O enxadrista brasileiro Caiuby Pulcherio jogou no Club River Plate, em match de exhibição, vinte e quatro partidas simultaneas das quaes ganhou 16, empatou 3 e perdeu 5. Os adversarios foram escolhidos entre os jogadores de quarta categoria.

RESULTADOS GERAES NA — ITALIA —

Roma, 21 (UTB) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hontem, na disputa do campeonato nacional de football: — Ambrosiana x Sam Pier d'Arena, 6x1; Lazio x Torino, 1x1; Livorno x Napoles, 1x3; Triestina x Brescia, 3x0; Bolonha x Florentina, 2x1; Alessandria x Pro Vercelli, 2x1; Juventus x Milão, 1x0; Palermo x Roma, 1x0.

O CAMPEONATO EUROPEU DE SPORTS A VELA

Roma, 21 (UTB) — A Federação Real de Sports a Vela resolveu marcar para 20 de julho proximo, no golfo de Trieste, a realização do terceiro campeonato europeu de corridas a vela, a que devem concorrer representações das principaes nações européas.

EMPATOU O CAMPEÃO DOS PESOS-PENNA

Londres, 21 (UTB) — Em luta de box realizada no "ring" de Blackfriars, o campeão mundial de pesos-penna, Freddie Miller, americano, empatou em dez rounds com o londrino Capatain.

A VICTORIA DE UM CAVALLO ITALIANO NA FRANÇA

Paris, 21 (UTB) — Disputou-se hontem no Hippodromo de Vincennes o "Grande Premio America", com a dotação de duzentos mil francos, tendo sido os tres primeiros logares conquistados por animaes italianos: "Muscletone", da coudelaria Riva e montado pelo jockey Riva; "Calumet Guy", da coudelaria Bassi; e "Hazleton", da coudelaria Palazzoli.

O 4º e o 5º logares couberam, respectivamente, aos animaes francezes "Nervus" e "Amazzone".

OS ALLEMÃES PERDERAM EM HOCKEY SOBRE O GELO

Davos Platz, 21 (UTB) — Tiveram inicio as provas eliminatorias de hockey sobre o gelo, em disputa dos campeonatos mundial e europeu, tendo o quadro italiano derrotado o allemão por 2x0, e verificando-se hontem o empate de 1x1 entre francezes e italianos.

OS FRANCEZES BATEM OS ITALIANOS EM BASKET-BALL

Roma, 21 (Havas) — A partida de basketball entre a equipe feminina "Moufttes", de Nice, e o quadro de Roma, terminou com a victoria da primeiro por 25 contra 19 pontos.

E TAMBEM EM RUGBY

Roma, 21 (Havas) — A equipe de rugby do "Comité dos Alpes Francezes" bateu em Acqua Acetosa por 20 contra 11 pontos o quadro de rugby de Roma.

O CAMPEONATO FRANCEZ DE FOOTBALL

Paris, 21 (Havas) — Foram os seguintes resultados dos ultimos jogos em disputa do campeonato francez de football:

1ª divisão — O Antibes F. C. bateu o Excelsior de Roubaix por 4x2. O R. C. Strasburgo venceu o S. C. Fives por 2x1. O F. C. Mulhouse empatou com o F. C. Sete por 1x1. O Olympique, de Lille empatou com o Racing, de Paris por 0x0. O F. C. Sochaux venceu o Olympique, de Marselha por 3x1. O S. C. Montpellier venceu o Stade, de Rennes, por 4x1. O Red Star, de Paris, empatou com o S. C. Nimes por 2x2.

2ª divisão — O R. C. Lens, venceu o F. C. Metz por 1x0. O U. S. Tourcoing, empatou com o Amiens A. C. por 2x2. O U. S. Valenciennes venceu o A. S. Ville Urbaine por 7x3. O R. O. Rouen venceu o F. C. Bordeaux por 4x3. O U. S. Saint Servan venceu o R. C. Roubaix por 2x1.

ALGUNS DETALHES DOS MATCHES ITALIANOS

Roma, 20 (Havas) — Nos jogos de football de hoje o Ambrosiana bateu San Pier d'Arena por 6x1; o Juventus bateu o Milão por 1x0.

O jogo Lazio x Torino foi disputado sob frio glacial e terminou pelo empate de 1x1.

No primeiro tempo a actuação dos dois campos foi lenta e reservada. No 33º minuto Baldi em bella escapada marca o primeiro ponto do Torino. Os romanos reagem mas o primeiro tempo termina sem modificação.

No segundo tempo as duas equipes desenvolvem acção mais vigorosa e o jogo torna-se pesado a ponto de serem entregues aos cuidados do "masseur" successivamente Piola, Bishagato, e Santorino dos romanos e Proto e Zaccone dos turinezes. O publico vaia o juiz que não intervem com autoridade sufficiente. No 40º minuto quando Bisagato tinha deixado o campo por alguns minutos Piola, que estava de costas para o goal, recebe um passe e eguala a contagem.

O CYCLISMO EM BUENOS — AIRES —

Buenos Aires, 20 (Havas) — A prova cyclistica dupla de Chivilcoy foi ganha pelo corredor Remigio Saavedra no tempo total de 11 horas 14'42" 3|5. Collocou-se em 2º Anselmo Zarlenga, em 11 horas, 18'47", e em 3º, Guillermo Gobet.

"MUSCLETONE" LEVANTOU 200.000 FRANCOS

Vincennes, 20 (Havas) — O parelheiro "Muscletone", pertencente ao turfista Arturo Riva Driwer, ganhou o premio "America" de trote atrelado, na distancia de 2.000 metros, dotado com 200.000 francos. Correram 21 concorrentes.

Box

TRANSFERIDA PARA HOJE A LUTA DE CARNERA

A chuva impediu a realização do encontro com Klausner

A estréa de Carnera em rings cariocas, marcada para ante-hontem, foi adiada para hoje, em virtude do máo tempo reinante na hora em que a luta deveria ser realizada.

O publico que compareceu ao stadium do tricolor, na sua maioria, comprehendeu a justiça da medida, sendo bem recebida a noticia do adiamento da luta. Raros foram os descontentes.

Hoje, ás 9 horas da noite, o gigante italiano subirá ao ring para enfrentar Erwin Klausner, o esthoniano escolhido para terçar luvas com elle.

Carnera, deante do máo tempo, foi um dos primeiros a votar pelo adiamento, enviando seu manager ao stadium para conferenciar com os directores do Fluminense.

Cedo, esteve inspeccionando o ring, tendo suggerido diversas modificações acceitas e postas em execussão.

O MESMO PROGRAMMA

Para o espectaculo de apresentação do ex-campeão mundial o programma será o mesmo.

As lutas serão iniciadas ás 9 horas precisamente, valendo as entradas adquiridas domingo, assim como as senhas dadas aos portadores de ingressos para as geraes e archibancadas.

UMA NOTA OFFICIAL

Sobre a transferencia da luta recebemos a seguinte nota official:

"Os promotores do espectaculo pugilistico marcado para hontem, no stadium do Fluminense F. C., attendendo a que o máo tempo tornaria absolutamente inexpresivo o combate de Carnera x Klausner, bem como as demais lutas do programma, depois de ouvir a Commissão de Pugilismo, os managers dos boxeadores e as autoridades de serviço, resolveram transferir para amanhã, ter-feira 22, ás 9 horas da noite, o referido espectaculo, sendo mantido o mesmo programma. Os portadores das senhas que acompanhavam os ingressos hontem vendidos terão a sua entrada assegurada. Os promotores agradecem, ao mesmo tempo, a maneira cordata e elogiavel como foi acolhida a medida acima, acauteladora dos interesses geraes."

KLAUSNER MADRUGOU

Mesmo antes da hora marcada para o inicio das preliminares, Erwin Klausner estava no stadium, em seu camarim, esperando confiante a hora da peleja.

Sabedor do adiamento, concordou com a medida, achando justa, embora estivesse ancioso em medir forças com Carnera.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Além de ser o mesmo o programma da reunião pugilistica, a entrada do publico far-se-á de accordo com as instrucções já publicadas e observadas no domingo. As autoridades para o encontro serão as mesmas, tambem.

Yachting

A REGATA DE ANTE-HONTEM ESTEVE ANIMADA

O máo tempo exigiu qualidades dos concorrentes

Homenageando Vito Dumas, o navegador solitario do "Legh II" e German Fiers e Claudio Bincas, tripulantes do "Fjord II", ora em nossa Guanabara, o Fluminense Yachting Club fez realizar ante-hontem á tarde, em Botafogo, uma imponente regata de yachtes, os quaes divididos em suas categorias, participaram das cinco provas do programma.

Desse modo tornou-se curioso em torno da enseada desse populoso bairro o desfile de mais de trinta elegantes barquinhos dessa natureza, ostentando ao vento as suas vellas brancas ou encarnadas, e dirigidas por timoneiros bastante emeritos.

E após a sahida do pareo da ultima categoria, desencadeou-se forte vento, e o mar tornou-se bastante revolto, exigindo dos tripulantes certa dose de bons recursos e muita calma, para evitar a embarcação virar, já desobedecendo a bolina.

E foi quasi que em obrigados zig-zags, que os disputantes lograram levar os barquinhos á méta, apezar de enfrentar grandes difficuldades.

Mas sómente dois yachtes sossobraram, e soccoridos immediatamente, os seus tripulantes nada de desagradavel foi notado.

Defronte da séde do club, uma commissão annotava sob copiosa chuva, a passagem dos concorrentes, porém, como estes vieram em maioria de Nictheroy, e da direcção faziam parte elementos da visinha capital, não poude ser feita a classificação geral dos vencedores sendo adiado para hoje ou amanhã.

Depois do "veridictum" serão entregues os premios aos vencedores.

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

Lohengrin, Le Roi Noir e Adarga levantaram as provas mais interessantes do programma

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

A victoria de Lohengrin, a primeira que esse filho de Good Luck obtem no Rio de Janeiro, no premio El Ghazi

Não obstante as ameaças do tempo que se tornou máo depois da disputa da terceira prova, esteve animada a corrida levada a effeito ante-hontem, no hippodromo da Gavea. Apanhando a ponta ao ser alçada a cinta, Jundiá percorreu a distancia do premio Triste Vida, nessa posição, sempre secundado de Yvette, que formou a dupla. No premio seguinte, depois de uma corrida muito movimentada, em que figuraram nas principaes collocações Fingal, Rainheta, Moema e Mussuã, ganhou Salvador, que na investida final, derrotou a ultima por quasi um corpo. Guarany, aproveitando-se da luta em que se empenharam Crepusculo, Yéa e King Kong, na chegada do premio Silhueta, não teve difficuldade em passar para a frente, cruzando o disco com a vantagem de um corpo sobre o filho de Constantine, que deixou a favorita Yêa, a dois. Atrazando-se na partida do premio Bel Ideal, a veloz Pum só conseguiu a ponta no fim da grande curva, não resistindo, entretanto, aos ataques de Galope e Anangel que a sobrepujaram na recta de chegada. Desalojando Topazo da principal collocação, no premio Lourinho, Muyverdugo que a seguiu a distancia desde o pulo, não se apercebeu das investidas de Royal Star e Xarêo, que se classificaram segundo e terceiro, nos derradeiros momentos. No premio El Ghazi, o ligeiro Marcilegi fez o train até o meio da grande recta, onde se lhe juntou Benemerito. Cem metros antes da méta avançou por fóra Lohengrin, deixando aquelles competidores empatados a cerca de um corpo. Algumas dezenas de metros após a saida do premio Yayá, Le Roi Noir assumiu o commando do lote, que conservou até o final, apezar dos successivos ataques de Rob Roy, segundo collocado a pouco mais de corpo. Capacete de Aço e L'Amazone, avançando muito nos ultimos momentos occuparam as collocações immediatas. Adarga encerrou a lista dos ganhadores da tarde, percorrendo de ponta a ponta a distancia do premio Chouannerie, no qual Zumbaia, formou a dupla, embora hostilizada no final por Tarjador, que lhe ficou a menos de corpo. Favorito acabou em quarto, na frente de El Ghazi e Mensageira.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Triste Vida — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria este anno.

1° — Jundiá, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnught e Guanabara, do sr. Albano Gomes de Oliveira, entraineur R. Cruz, 53 kilos, P. Vaz.
2° — Yvette, 52, P. Spiegel.
3° — Vasari, 55, O. Ulloa.
4° — Ritual, 52, W. Cunha.
5° — Kruppe, 50, J. Mesquita.
6° — Diableja, 52, S. Batista.

Tempo, 98 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 63$600; dupla, 66$800. Placés, 22$600 e 16$700. Apostas 17:320$000.

Premio Quatiôba — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1° — Salvador, Rio Grande do Sul, por Mouro e Princeza, da sra. Arminda Mourão, entraineur J. Coutinho, 54 kilos, L. Menezes.
2° — Mussuã, 52, J. Mesquita.
3° — Moema, 52, I. Souza.
4° — Fingal, 52, G. Costa.
5° — Rainheta, 52, O. Ulloa.
6° — Ithaca, 52, W. Cunha.
7° — Collarette, 52, B. Cruz.
8° — Paraná, 54, P. Spiegel.
9° — Zumba, 52, W. Andrade.
10° — Disco, 54, L. Benitez.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 559$300; dupla, 122$800. Placés, 90$000; 18$800 e 15$700. Apostas, 21:790$000.

Premio Silhueta — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1° — Guarany, 6 annos, Argentina, por Sandal e India, do sr. P. T. de Menezes, entraineur O. Feijó, 52 kilos, W. Andrade.
2° — King Kong, 50, J. Mesquita.
3° — Yéa, 56, L. Ferreira.
4° — Xinh, 56, O. Ulloa.
5° — My Dream, 52, J. Scanlan.
6° — Crepusculo, 48, J. Morgado.
7° — Yonita, 55, B. Cruz.

Tempo 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 33$400; dupla, 41$300. Placés 16$300 e 21$700. Apostas, 25:7?0$

Premio Bel Ideal — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1° — Galope, 4 annos, Uruguay, por Sans Tache e Buena Ficha, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur J. Cherubim, 55 kilos, P. Spiegel.
2° — Anangel, 55, I. Souza.
3° — Pum, 55, G. Costa.
4° — Xarêo, 55, S. Batista.
5° — Dyke, 55, E. Pereira.
6° — Little One, 52, H. Herrera.
7° — Kiss-me, 53, O. Ulloa.
8° — Apple Sauce, 54, L. Mezaros.

Não correu Quintero. Tempo 91 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, 27$100. Placés, 17$200 e 60$600. Apostas, 21:[illegible]$000.

Premio Lourinho — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1° — Muyverdugo, 4 annos, Uruguay, por Mitsouko e Luiz, do sr. Felix A. Gomez, entraineur L. A. Gomez, 52 kilos, F. Mendes.
2° — Royal Star, 48, P. Vaz.
3° — Xarêo, 54, L. Ferreira.
4° — Triste Vida, 52, J. Mesquita.
6° — Primeiro, 48, J. Morgado.
7° — Topaze, 55, L. Mezaros.
8° — Tango, 56, P. Spiegel.
9° — Mariquita, 53, B. Cruz.

Não correu Katita. Tempo, 97 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 44$700; dupla, 34$700. Placés, 24$500; 21$300 e 41$300. Apostas, 36:890$000.

Premio El Ghazi — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria classica em 1934.

1° — Lohengrin, 5 annos, São Paulo, por Aymestry e Good Luck, do sr. A. & Braga, entraineur O. Feijó, 52 kilos, W. Andrade.
2° — Marcilegi, 48, P. Vaz.
2° — Benemerito, 52, J. Mesquita.
4° — Yayá, 54, O. Ulloa.
5° — Pebete, 50, J. Santos.
6° — Astoria, 56, I. Souza.
7° — Silhueta, 50, W. Cunha.
8° — Facelia, 52, S. Batista.
9° — Seu Cabral, 48, A. Brito.

Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o segundo logar empatados. Poule do ganhador, 59$200; dupla, 35$100 e 2?$. Placés, 22$200; 23$200 e 15$800. Apostas, 40:570$000.

Premio Yayá — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1° — Le Roi Noir, 5 annos, Uruguay, por Beware e Reussite, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. A. Gomez, 57 kilos, C. Gomez.
2° — Rob Roy, 55, P. Spiegel.
3° — Capacete de Aço, 52, J. Santos.
4° — L'Amazone, 56, O. Ulloa.
5° — Arapogy, 49, J. Mesquita.
6° — Ojos Lindos, 54, H. Herrera.
7° — Chouannerie, 56, S. Batista.
8° — Navy, 55, W. Cunha.
9° — Cossaco, 56, W. Andrade.

Tempo, 104 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 48$300; dupla, 75$300. Placés, 30$500; 26$600 e 41$400. Apostas, 50:740$000.

Premio Chouannerie — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias este anno.

1° — Adarga, 5 annos, Argentina, por Pulgarin e Colada, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur G. Rodriguez, 56 kilos, S. Batista.
2° — Zumbaia, 50, G. Costa.
3° — Tarjador, 52, W. Andrade.
4° — El Ghazi, 56, J. Mesquita.
5° — Mensageira, 52, O. Ulloa.
6° — Favorito, 52, H. Herrera.

Tempo, 103 2/5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 68$400; dupla, 113$800. Placés, 40$900 e 18$800. Apostas, 56:980$000. Pista de areia pesada do quarto premio em deante. Movimento geral das apostas, 285:200$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas, hoje, á tarde, as inscripções

São estes os projectos de inscripção para as proximas corridas:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Guarany — 1.400 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Pharaó 56 kilos, Viento en Popa 56, Marfim 54, Roulien 53, Faguiha 53, Vingativo 51, Yellow 51, Coelho 50, Dão Pedrito 48 e Dyck Saycan 48. Nesta carreira os animaes inscriptos só poderão ser dirigidos por jockeys ou aprendizes que montem a bridão.

Premio Marquita — 1.300 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Phebo 56 kilos, La Orticaria 55, Andréa 55, Galopin 54, Vicentina 53, Balbo 53, Ma an Cross 53, Kleops 52, Jacatuba 51, Argenté 48, Gascogne 48, Kyrial 48 e Contratempo 48.

Premio Kleops — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Defence 56 kilos, Bohemio 56, Gandhi 55, Kruppe 55, Uadi 54, Ritual 54, Copacabana 54, Rosemario 54, Aga Khan 53, Marquita 52, Golden Drean 52, Transvaliana 50, Bolivar 48, Yetim 48 e Mineiro 48.

Premio Diableja — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Massiço 56 kilos, Crepusculo 56, Tarzan 56, Gravatá 56, Queirolo 55, Kassinis 55, Uruá 54, Caberé 54, Lentejoula 52, Tout ank Amon 52, Yvette 52, Blue Star 52, Vasari 52, Diableja 50, Plume Doré 50 e Dollar 49.

Premio Nautilus — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Dick 56 kilos, Yêa 55, Kaiser 55, Apple Sauce 54, Kiss-me 54, Little One 54, Harry 53, Pum 53, Xinh 53, Jundiá 53, Yonita 52, Carter 51, King Kong 50, Ibiramirim 48, My Dream 48 e Garibaldi 48.

Premio Xarêo — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes com pesos especiaes e descarga para aprendizes: Alsaciano 56 kilos, Primeiro 56, Sarina 56, Carvalho 56, Anangel 56, Zanzibar 54, Quintero 53, Rehimo 52, Orbely 52, Pum 51, Yves 50, Collette 50, Lourinho 50 e Demonio 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Salvador — 1.500 metros — 6:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Muyverdugo — 1.500 metros — 5:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade, sem victoria no paiz. Pesos da tabella.

Premio Jundiá — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes e estrangeiros de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz; estrangeiros 56, nacionaes 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

Premio Zamorim — 2.000 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Bon Ami 56 kilos, Sueno Largo 55, Kid 54, Hall Mark 51, Yolanda 51, Zamorim 60, Romana 48, e qualquer animal do premio Adarga com 48 kilos.

Premio Adarga — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Conjurado 56 kilos, Lord Mayor 54, Nobleman 54, Kobelick 54, Hoquendo 54, Ypiranga 53, Beef 52, Le Roi Noir 52, Yeoman 51, Mon Secret 50 e Lord Breck 50.

Premio Le Roi Noir — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Xenon 58 kilos, Rob Roy 56, Cossaco 54, Chouannerie 56, L'Amazone 54, Adarga 53, Navy 53, Ojos Lindos 52, Capacete de Aço 52.

Premio [illegible] — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: El Ghazi 56 kilos, Roxy 54, [illegible] 54, Martillero 54, Bel Ideal 53, Le Revard 53, Tarjador 53, Libertino 53, Mensageira 52 e Muyverdugo 52.

Premio Galope — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Arapogy 56 kilos, Xiró 56, Micuim 54, Astro 52, Tomyrim 52, Marroeiro 52, Zumba 50, Favorito 50, Bramador 49 e Ouro 40.

Premio Lohengrin — 1.600 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Lohengrin 58 kilos, Astoria 53, Yayá 54, Benemerito 52, Guarany 50, Galope 50, Max 48, [illegible] 48, Silhueta 48 e Marcilegi 48 kilos.

Premio Supplementar — 1.000 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Vichy 56 kilos, Xinta 56, Tirsoteu 55, Mariquita 51, Seu Cabral 50, New Star 50, Triste Vida 50, Grand Marnier 49 e Royal Star 48.

A inscripção encerra-se hoje, terça-feira, das 5 ás 7 1/2 da tarde.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As resoluções tomadas

A commissão de corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por uma reunião, o aprendiz Pietro Vaz, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas; no premio Triste Vida;

b) suspender por uma reunião, o jockey Geraldo Costa, por infracção do art. 153 do codigo de corridas, no premio Bel Ideal; e

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

AS QUESTÕES DE MAIOR IMPORTANCIA DO NOSSO TURF

Como parece será resolvido o caso da exigencia do bridão

Depois de realizada a primeira prova de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, foram á sala de imprensa agradecer o registro de sua eleição para a commissão de corridas os srs. João Pedro de Carvalho Vieira e Lafayette de Barros, acompanhados do sr. Alvaro Werneck, membro tambem daquelle orgão. Deixou de participar dessa visita de cortezia o sr. J. A. de Moura Costa, membro novo tambem da commissão de corridas, por se encontrar ausente do Rio de Janeiro. Os srs. Lafayette de Barros, João Pedro e Alvaro Werneck detiveram-se naquella sala durante cerca de quinze minutos, o que offereceu opportunidade para abordarmos os dois palpitantes assumptos do nosso turf: a questão do freio e do bridão e a lei da nacionalização. A commissão está inclinada a encarar essas duas questões conforme a situação real do nosso turf. Quanto á imposição do uso do bridão a solução desejada pelos profissionaes da rédea está, temos razões para acreditar, dependendo apenas de um movimento dos interessados junto áquelle orgão technico do Jockey-Club. Um pedido de revogação da providencia adoptada quanto á obrigatoriedade do bridão será recebido com sympathia pelos novos membros da commissão de corridas, que comprehendem perfeitamente a impraticabilidade de tal exigencia num meio em que o numero de aprendizes e de jockeys é extraordinariamente reduzido. Se a resolução anterior fôr revogada, como queremos crêr que aconteça, a reconsideração de tal acto beneficiará quantos no momento exercem a profissão nas pistas do hippodromo da Gavea, não se concedendo, porém, de futuro matricula a jockeys ou aprendizes de freio. Suggerimos mesmo durante a palestra a conveniencia do Jockey-Club crear um premio em dinheiro para os futuros aprendizes afim de despertar nelles o interesse pelo bridão, premio que seria conferido annualmente ao aprendiz que mais se destacasse. A questão, pois, do freio e do bridão será, tudo indica, resolvida satisfatoriamente, isto é, conforme os desejos dos interessados e o pensamento dominante entre a maioria dos nossos turfmen. Quanto á nacionalização o caso é mais delicado e della só se tratará quando regressar da Europa o sr. Linneu de Paula Machado. Um dos membros da nova commissão de corridas, não sendo de todo infenso á nacionalização, pensa com a maioria: o nosso turf não chegou ainda a um ponto tal de progresso para essa innovação ser adoptada sem perigo. Possuimos apenas tres ou quatro estabelecimentos de criação bons, os quaes, todavia, não podem acarretar com a responsabilidade de abastecer convenientemente as pistas, o que se aggrava com o facto dos proprietarios de taes haras serem simultaneamente proprietarios de cavallos em entrainement, o que os leva a reservar para as suas coudelarias os seus productos presumidamente melhores. E ninguem se dispõe, assim, a comprar exclusivamente animaes nascidos nos haras brasileiros. E' essa uma questão da maior seriedade para a vida do nosso turf, que com a pratica da lei assignada nos ultimos tempos da dictadura póde vir, e virá forçosamente, a soffrer grave collapso. Queremos encerrar esta nota consignando a boa impressão que os novos membros da commissão de corridas deram aos jornalistas. Pelo menos, deixaram claro que assumem o seu encargo com a melhor vontade de acertar, sem attrair antipathias de quem quer que seja e trabalhando de accordo com as necessidades reaes do nosso turf, que se não podem cingir ás multas e ás suspensões pelos desvios de linha na recta de chegada...

*

NA CAPITAL PAULISTA

Picaflor levantou o grande premio Vinte e Cinco de Janeiro

São Paulo, 10 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas hoje realizados no prado da Mooca:

Grande premio Vinte e Cinco de Janeiro — 2.500 metros — 10:000$000 — Em 1° Picaflor; em 2° Huran e em 3° Zaga. Tempo, 135 segundos. Vencedor, réis 26$300; dupla, 13$800.

Premio Initium — 1.450 metros — 4:000$000 — Em 1° Hercole; em 2° Bangú e em 3° Aljolan. Tempo, 96 segundos. Vencedor, 18$700; dupla, 15$300.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1° Abayubá; em 2° Time e em 3° Meu bem. Tempo, 95 2/5 segundos. Vencedor, 20$700; dupla, 245$600.

Premio Internacional — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1° Chaquema; em 2° Embaixatriz e em 3° Plesse. Tempo, 110 3/5 segundos. Vencedor, 15$000; dupla, 48$300.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1° Util; em 2° Bamboré e em 3° Yonne. Tempo, 110 3/5 segundos. Vencedor, 50$000; dupla, 35$400.

Premio Extra — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1° Arlette; em 2° Verbena e em 3° Consejal. Tempo, 95 segundos. Vencedor, 18$200; dupla, 34$200.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1° Galopador; em 2° Cauto e em 3° Knox. Tempo, 108 segundos. Vencedor, 52$700; dupla, 96$500.

Premio Combinação — 1.700 metros — 3:500$000 — Em 1° Westchester; em 2° Almanzora e em 3° Yedo. Tempo, 111 3/5 segundos. Vencedor, 15$300; dupla, 59$700.

Premio Imprensa — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1° Klaxon; em 2° Colt e em 3° Bocayuba. Tempo, 118 segundos. Vencedor, 51$200; dupla, 193$000.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1° Pinnocha; em 2° Zab e em 3° Zinga. Tempo, 119 1/5 segundos. Vencedor, 84$400; dupla, 215$700.

Movimento geral das apostas, 335:675$000. Raia, boa.

*

NO RIO GRANDE DO SUL

A corrida de ante-hontem em Porto Alegre

Porto Alegre, 21 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas em Moinhos de Vento:

1° pareo — 1.200 metros — Em 1° Escopeta; em 2° Impar. Tempo, 80 1/5 segundos.

2° pareo — 1.200 metros — Corrida de experiencia com obstaculos para amadores — Em 1° Sonto; em 2° Sans Dollar.

3° pareo — 1.500 metros — Em 1° Aluado; em 2° Gringo. Tempo, 97 4/5 segundos.

4° pareo — 1.500 metros — Em 1° Estilhaço; em 2° Audaz. Tempo, 98 segundos.

5° pareo — 1.500 metros — Em 1° Offensiva; em 2° Mancia. Tempo, 97 2/5 segundos.

6° pareo — 1.600 metros — Em 1° Nocturno; em 2° Rogerio. Tempo, 104 2/5 segundos.

7° pareo — 1.600 metros — Em 1° Klan; em 2° Compromisso. Tempo, 103 segundos.

8° pareo — 1.600 metros — Em 1° Rigel; em 2° Leopardo. Tempo, 103 1/5 segundos.

9° pareo — 1.600 metros — Em 1° Nego; em 2° Zabumba. Tempo, 104 4/5 segundos.

10° pareo — 1.500 metros — Em 1° Jazão; em 2° Catumban. Tempo, 97 3/5 segundos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A segunda prova do meeting internacional de Maronas

No segundo domingo deste mez proseguiu em Maronas o meeting internacional de janeiro com a realização do classico Carlos Pellegrini, em 1.600 metros e de 3.000 pesos ao ganhador. Esse classico não despertou maior interesse. Disputaram-n'o apenas cinco cavallos, havendo sido declarado forfait de seis. A carreira teve um desfecho inesperado: terminou em empate entre Kid Chocolate, por Asteroide e Biarritz, montado por H. Gomez, e Oro 18, por Well Meant, pae de Fifa, e Onza de Oro, montado por M. Tapia. Os dois ganhadores que eram os concorrentes mais amparados nas apostas, cobriram a milha em 96 3/ segundos, tendo sido os primeiros 1.000 metros cobertos em 59 3/5 e os derradeiros em 61 3/5 segundos. Classificou-se terceiro, a dois corpos, Pedigueno, extremo out sider, montado pelo jockey C. S. Gadea. O favorito foi Revoleo, montado por J. Batista, o piloto de Socorro!, no Ramirez, que bateu apenas Silex, o favorito, montado por F. Guadalupe. Silex, no momento da partida voltou-se em sentido contrario e largou fóra de carreira.

A estréa do jockey parisiense M. Allemand em Buenos Aires

O jockey M. Allemand, do turf parisiense, contratado pelo Jockey-Club Argentino para dirigir a instrucção dos profissionaes de Palermo no bridão, fez sua estréa na corrida realizada em Buenos Aires no dia 13 deste mez. M. Allemand montou uma egua chamada Rebelona, em um premio de 1.000 metros. Rebelona, talvez pela montaria, foi a grande favorita, havendo vendido 10.681 poules para ganhador. Concorreram a essa prova onze eguas de tres annos e Rebelona batêu apenas quatro adversarias, terminando, pois, em setimo logar. A ganhadora foi Ocasion, filha de Leteo e Oruga, montada por E. Lema. Ocasion ganhou por pescoço de Ibitymi, que derrotou placidamente por dois e meio corpos. O kilometro foi percorrido em 59 3/5 segundos. Não foi, como se vê, auspiciosa a estréa do jockey-professor.

O turf no estrangeiro

Buenos Aires, 20 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hippodromo Argentino:

1° pareo — Vencedora, Clarucha, jockey Santos; 2°, Alala;

2° pareo — Vencedor, Mar Picada, jockey Benvenuti; 2°, Zunghona;

3° pareo — Vencedor, Nilton, jockey Loffiego; 2°, Barman;

4° pareo — Vencedor, Redomado, jockey Picon; 2°, Hacheme;

5° pareo — Vencedor, Mal Nara, jockey Sola; 2°, Gueule de Bois;

Classico Oldman — 5.000 pesos — Vencedor, Crahuera, jockey Garcia; 2°, India Guasa. Distancia 1.800 metros, tempo, 149 segundos. Ganho por um corpo.

7° pareo — Vencedor, Naipe Bravo, jockey Acosta; 2° Portento;

8° pareo — Vencedor, Va Ir Lejos, jockey Acosta; 2°, Cao;

9° pareo — Vencedor, Agudo, jockey Sola; 2°, Cogollo.

Santiago do Chile, 20 (Havas) — Realizaram-se hoje no Sporting Club de Vina del Mar as corridas em honra da imprensa. A classica taça "El Mercurio", de 15.000 pesos disputada em 1.600 metros foi levantada facilmente por Fenomeno Blanco de Oakland, montado por Baeza. O premio "Diario Ilustrado" foi ganho por Celestial; o premio "Ultimas Noticias", por Largona; o premio "La Union", por Last Sandal; o premio "El Heraldo", por Didaskalion, e o premio "La Nacional", por Falcyllena.

Nice, 20 (Havas) — O parelheiro Viviers, pertencente ao sr. Ganquelin, levantou o grande premio da cidade de Nice, steeple na distancia de 4.400 metros, dotado com o premio de 300.000 francos.

Athletismo

OS PAULISTAS VENCERAM DISTANCIADAMENTE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Os cariocas ficaram em 2° logar com uma margem de 72 pontos

Na manhã de domingo, a C. B. D. fez terminar a disputa do Campeonato Brasileiro de Athletismo, iniciado na vespera no campo de São Januario.

Não houve a animação dos certamens anteriores pois a equipe paulista, que já tinha obtido larga margem de pontos nas provas anteriores, venceu a competição nacional, folgada, demonstrando sua franca superioridade deante dos cariocas seus unicos adversarios, que desta vez não se apresentaram como era de desejar.

Se não fôsse a propria pratica do athletismo, [illegible] é aconselhada em qualquer situação technica dos concorrentes, poderiamos dizer que o certamen havia falhado á sua finalidade.

Não se verificaram grandes resultados, pois os vencedores não foram exigidos pelos secundarios, mas sempre agradou ver os maximos resultados obtidos pelos [illegible], que lograram o titulo de campeões nacionaes por 121 pontos contra 49 dos cariocas.

Basta que se diga que os paulistas venceram as oito provas do programma de domingo, obtendo tambem na sua quasi totalidade o 2° posto.

Os sulinos conseguiram mais alguns pontos, perfazendo 27, e os montanhezes apenas 4.

A collocação geral dos concorrentes, nas suas respectivas provas é a seguinte:

Corrida raza de 80 metros — Venceram: em 1°, Nestor Gomes (São Paulo); em 2° Alfredo Colombo (Rio); em 3° Werner Beck, (Rio Grande do Sul); e em 4° Antonio Luz (São Paulo). Tempo, 1'59.

Corrida raza, 400 metros — Venceram: em 1° Walter Rheder (São Paulo); em 2° Sebastião Martins (Rio); em 3° Emilio Elias (São Paulo); e em 4° João Aissiano (Rio Grande do Sul) Tempo, 57' 3|5.

Corrida raza, 200 metros — Venceram: em 1° Aloysio de Queiros Filho (São Paulo); em 2° João Tarre Fernandes; em 3° Sebastião Martins, (Rio); e em 4° Esmeraldo Azuaga (Rio); Tempo, 22 4|5.

Corrida de 5.000 metros — Venceram: em 1° Armando Mascarenhas (São Paulo); em 2° José Margarido, (São Paulo); em 3° Mario Alvim (Rio); e em 4° Jeronymo Marin, (Rio). Tempo, 16' 60" 2|5.

Revezamento, 4 x 400 metros — Venceu em 1° a turma de São Paulo, assim constituida: Ferri, Karnick, Nestor e Aloysio; em 2° a turma carioca constituida de Miguel, Martins, Azuaga e Colombo; e em 3° a turma gaucha. Tempo, 3' 31" 4|5.

Salto com vara — Venceram: em 1° Paulo Camargo (São Paulo), 3,60; em 2° Luiz Taillibert, (São Paulo), 3,60; e em 3° Rubem Maia (Rio), 3,10.

Salto de extensão — Venceram: em 1° Marcio Oliveira de (São Paulo), 6,77; em 2° Francisco Vicente, (Rio), 6,53; em 3° Icaro de Mello (São Paulo), 6,43; e em 4° Abel Barros (Rio), 6,24.

Arremesso do disco — Venceram: em 1°, Antonio Giuspede, (São Paulo), 41,83; em 2°, Bento Camargo, (São Paulo), 40,28; em 3°, David Campista (Rio), 39,47; e em 4° Oswaldo Gonçalves (Rio), 34 metros.

Tennis

A COMPETIÇÃO RIO CRICKET X CLUB CENTRAL

A equipe do Rio Cricket vencedora por 5 x 4

Os jogos restantes da competição amistosa de tennis que vinham realizando os representantes do Rio Cricket e do Club Central foram effectuados com bastante animação nas tardes de sabbado e de domingo entre os principaes concorrentes.

O score final da competição de 5x4 em victorias, favoravel a turma do Rio Cricket, bem demonstra o equilibrio verificado nas duas equipes disputantes.

O score marcado no primeiro dia da competição, foi de 4x0 favoravel aos tennistas do Club Central.

Nas ultimas cinco provas disputadas entre os principaes simples e duplas, a contagem de victorias passou a pertencer ao club dos inglezes, que dessa fórma, alcançou uma boa victoria na parte final da competição justamente nos jogos mais destados do torneio, marcando no final cinco victorias contra quatro do Club Central.

Nas duas principaes provas de simples, E. Beamish venceu numa partida renhida Francisco Basilio por 2x0 (6x4 e 6x4) e Harold Morrissy triumphou bem no matche contra Oscar Saramago por 2x0 (6x3 e 6x4).

A dupla de senhoras, foi ganha pela principal dupla do Rio Cricket, constituida por miss Young e mrs. Morrissy, que marcaram o score de 2x0 (6x2 e 6x3).

As duas provas de duplas de cavalheiros, marcadas entre os numeros, um e dois, ainda couberam aos tennistas do Rio Cricket que apresentaram os seguintes pares. Na primeira prova — Latham e Pratt e na segunda Harman e Belling.

*

Natação

O GUANABARA VENCEU OS CONCURSOS DA F. A. R. J.

O Icarahy conquistou o Torneio Feminino

A piscina do Guanabara foi o local do final da competição de natação organizada pelo Natação e Regatas, sob o patrocinio da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

A concorrencia foi bastante numerosa, e por vezes esteve empolgada pelo desfecho de alguns pareos.

Ao gremio azul turqueza coube as honras do certamen, pois conquistou o 1° logar da competição, perfazendo 115 pontos sobre o Icarahy, que na primeira parte effectuada domingo ultimo achava-se á frente na tabella.

No torneio feminino, o club da praia do seu nome, na vizinha capital, logrou o titulo de vencedor conseguindo 28 pontos, contra 14.

Na parte technica, não tivemos resultados assombrosos, mas satisfez plenamente a espectativa, e a figura mais saliente da competição foi, sem duvida, a menina Piedade Coutinho, que derrotou Jane Braga, campeã carioca, em excellente tempo, demonstrando qualidades excepcionaes, apezar da sua pouca estatura.

Alvaro Catto, do Icarahy, brilhou nos 100 metros livres; Decio Amaral, tambem surprehendeu pois pertencendo a 2ª de meninos, fez 1' 12 2|5 nos 100 livres, que muitos homens não conseguem.

Ivonne Osorio de Almeida, do club local, foi outra esperança da nossa natação, conseguindo um bom "record" de classe.

Luiz Stelle, do Icarahy, de dia para dia vem apresentando excellente classe, brilhando nos quatro ultimos concursos, em que tomou parte.

Ainda domingo superou o "record" dos 1.500 metros, em sua classe.

Foram batidos alguns "records" de classe, e a competição teve optimo contrôle, sendo a sua parte technica dirigida por Mauricio Becken e outros directores da Farj.

A contagem final dos pontos deu este resultado:

Guanabara, 115; Icarahy, 106; Vasco, 11; Natação, 5; e Fluminense, 1.

O RESULTADO GERAL

As quinze provas do programma, offereceram as seguintes collocações:

1° pareo — 10 metros — T. Feminino — Vencedora: Piedade de Monteiro Coutinho, do Guanabara. 2ª Jane Braga, do Icarahy. Tempo 1' 21 1|5.

2° pareo — 100 metros — Seniors — Nado livre — Vencedor: Alvaro Tatto, do Icarahy. 2° Roberto Pessoa, do Guanabara. Tempo, 1' 06" 4.5.

3° pareo — 100 metros — Seniors — Nado de costas — Vencedor: Jefferson Maurity de Souza. 2° Theodoro Trisciuzzi, ambos do Guanabara. Tempo, — 1' 26"4|5.

4° pareo — 100 metros — 2ª categoria — Meninos — Nado livre — Vencedor: Decio Amaral Filho 2° Francisco José Rollo da Fonseca, ambos do Guanabara. Tempo, 1' 12" 2|5. "Record" de classe.

5° pareo — 10 metros — Principiantes, nado livre — Vencedor: Haroldo Rodrigues, do Icarahy. 2° José Godoy Tavares, do Guanabara. Tempo: 1, 10" 2|5.

6° pareo — 50 metros — 1ª categoria — [illegible] — Nado de peito — Vencedor: Webert Wolfram Mammelt, do Guanabara. 2° Orlando Fonseca, do Vasco. Tempo, 44" 2|5.

7° pareo — 1.500 metros — Juniors — Nado livre — Vencedor: Luiz Steele do Icarahy. 2° Flavio Guimarães Lindgren, do Guanabara. Tempo, 24'20, "record" de classe.

8° pareo — Torneio Feminino — 20 metros — Nado de peito — Vencedora: Maria Amelia Carneiro Leão, do Guanabara. 2ª Anna de Souza Pinto, do Icarahy. Tempo, 4' 17" 4|5.

9° pareo — 200 metros — Juniors — Nado livre — Vencedor: Alvaro Tatto. Tempo: — 2' 43".

10° pareo — 50 metros — Meninas — Nado de costas — Vencedora: Yvonne Osorio de Almeida, do Guanabara 2ª Ieda Rocha, do Icarahy — Tempo, 52" 4|5. "Record" de classe.

11° pareo — 50 metros — Mosquitos — Nado livre — Vencedor: Helio Godoy Tavares, do Guanabara. 2° Ayrton Corrêa, do Icarahy. 3° José Luiz Pimentel Duarte, do Guanabara. Tempo, 40", "record" de classe.

12° pareo — 400 metros — Principiantes — Nado livre — Vencedor: José Godoy Tavares, 2° Benedicto Britto, ambos do Guanabara. Tempo: 6' 17" |5.

13° pareo — 300 metros — Meninos, turmas em tres nados — Vencedores: Decio Amaral Filho, Carlos Lopes Cardoso e Francisco José Rollo da Fonseca, do Guanabara; 2ª — Turma "B" do Guanabara. Tempo: — 4'35".

14° pareo — 300 metros — Novissimos. Turmas — Vencedores: 2ª turma do Guanabara; Carlos R. Blanes, Karl Erch Hammelmann e José Gaspar da Rocha. 2° — Turma "A", do Guanabara. Tempo: 4' 11".

15° pareo — Torneio Feminino — 4 x 100. Turmas. Vencedores: Jane Braga, Martha Saramago, Jane Frick e Maria de Lourdes Jansen, do Icarahy. 2° — Turma do Guanabara. Tempo, 6' 11".

CONCORRENTES FUTUROSOS

Como vimos pelos resultados acima, é bastante animador, em contraste com outros sports, o estado actual da nossa natação.

No Guanabara, como no Icarahy, e noutros clubs, vimos um numeroso grupo de meninos, meninas e moças, que nunca tinham apparecido em competições, que com o tempo virão au-

Basketball

HOJE NÃO HAVERÁ JOGOS OFFICIAES

Em virtude do match Carnera x Klaussner, a Liga Carioca de Basket-ball transferiu para as datas abaixo, os jogos marcados para hoje a noite:

Dia 29 — Botafogo x Boqueirão.
Dia 31 — Fluminense x Villa.
Dia 2 fevereiro — America x Tijuca 1ª e 2ª divisões.

A concentração escoteira nacional da Quinta da Boa Vista

FORAM IMPONENTES AS CERIMONIAS PARA A POSSE DA DIRECTORIA DA U. E. B.

Sob o patrocinio dos nossos collegas da "Gazeta de Noticias" foi realizada de 18 a 20 do corrente uma grande concentração escoteira nacional, na Quinta da Bôa Vista, a qual esteve magnifica e attingiu a sua finalidade.

Tropas do Estado do Rio, de Minas e de São Paulo, além de varios grupos de terra e mar desta capital, deram um cunho que ha muito tempo não se observava nesta capital — uma verdadeira reunião de escoteiros.

O local, como se sabe, é excellente, e por tres dias as alamedas do velho parque de Pedro II, se encheram de uma mocidade alegre e sadia, na pratica do escotismo, como elle deve ser seguido — no campo.

E muitas actividades foram feitas sempre com alegria e muito enthusiasmo, e entre tantos escoteiros a nota principal era a presença dos boy-scouts estaduaes, os quaes receberam varias provas de fraternidade dos seus irmãos cariocas.

A parte technica não foi desprezada, e perante as nossas maiores autoridades do escotismo nacional, dentre as quaes muitos veteranos, foram realizadas varias exhibições de grande proveito.

Domingo, ultimo dia da concentração, que recebeu a visita de muitas familias e curiosos, tiveram logar as maiores solennidades.

Pela manhã, foi rezada uma missa campal, a qual foi presenciada por todos que participaram da concentração, além de muitos visitantes.

E mais tarde com todos os escoteiros formados em circulo e grande cerimonial, o revd. Euclydes Deslandes usou da palavra para iniciar a solennidade da posse da nova directoria da União dos Escoteiros do Brasil.

O dr. Affonso Penna Junior, ali presente, e que fôra eleito para o alto cargo de presidente, é empossado sob o enthusiasmo dos presentes.

Ao alto: aspecto da missa campal realizada entre os escoteiros; em baixo: Vista parcial do acampamento de uma tropa, que se acha prompta para sair, na concentração realizada na Quinta da Boa Vista

E o novo mentor do escotismo nacional fala eloquentemente sobre a finalidade daquella reunião

E tendo já declarada a posse dos demais directores da U. E. B., é que chega ao acampamento geral o sr. Afranio de Mello Franco, ao qual havia sido preparada uma grande manifestação.

O ex-ministro é vivamente saudado velos varios oradores, agradecendo depois. São cantados alguns hymnos escoteiros, encerrando-se a cerimonia com o nacional, o que foi feito com todo o explendor.

Depois, cada tropa seguiu para o seu sector, entregando-se aos labores de campo.

A' tarde chegára, e com ella o triste adeus dos escoteiros ás suas barracas, que foram desarmadas em poucos minutos, voltando, após a sua saida, a Quinta ao abandono de sempre.

E até quando os escoteiros voltarão á sua faina ao ar livre?

gmentar a lista dos campeões.

Foi a natação, mais que o basketball, o sport mais favorecido com a scisão actual.

*

O FLUMINENSE CONFIRMOU A EXPECTATIVA

A sua victoria por 136 pontos contra 38 do Tijuca 2.º collocado

Por reunir o melhor grupo de nadadores cariocas, melhores resultados technicos offereceu a competição da Liga de Natação, effectuada ante-hontem na piscina do tricolor, pela manhã.

E, como já dissemos, á turma do Fluminense, que ostenta no momento uma performance jamais alcançada, coube as maiores honras dos concursos, pois conseguiu resultados bastante apreciaveis para a nossa natação.

E se possivel fosse homologar os innumeros records conseguidos nas raias, a tabella soffreria uma grande alteração.

Infelizmente, pela scisão actual, tal não se fará, o que é bastante para lamentar, entretanto cumpre salientar que o principal intuito dos disputantes, era justamente a quebra dos records.

Nunca houve uma competição em que se registrasse tanta alteração nos tempos, e da parte do publico, que foi bastante numeroso, houve grande animação para que os nadadores alcançassem esse desideratum.

OS MELHORES RESULTADOS

Incluindo os finaes das provas da primeira parte, que foram realizadas sexta-feira, á noite, foram estes os records conseguidos na competição:

200 metros de peito — Julio Havelange, Fluminense; tempo, 6' 4 4|5". Record carioca.

100 metros de costas — Alencar de Carvalho, Fluminense; tempo, 1' 15" 4|5 — Record brasileiro.

1.500 metros livres — Juniors — José R. Haddock Lobo, Fluminense; tempo, 24' 8" — Record de classe.

200 metros de costas — Carlos Vasconcellos, Fluminense; tempo, 2' 54" — Record carioca.

100 metros de peito — Juniors — René Caminha, Fluminense; tempo, 1' 24" — Record de classe.

200 metros — Nado de peito — Moças — Hilda Dias, Fluminense; tempo, 3'38" 3|5 — Record carioca.

50 metros de costas — Meninas — Maria Carvalho, Tijuca; tempo, 48 2|5 — Record de classe.

100 metros de costas — Moças — Nylza Lemos, Tijuca; tempo, 1' 24" 1|5 — Record carioca.

400 metros livres — Moças — Lygia Cordovil, Tijuca; tempo, 6'45" — Record carioca.

50 metros de costas — Mosquitos — Kleber C. Lopes; tempo, 53" — Record de classe.

3x100 tres nados — Meninos — Turma do Gragoatá; tempo 4' 53" 2|5 — Record Carioca.

A FIGURA DOS CONCORRENTES

Collectivamente, vê-se pelo collocação final, que o tricolor venceu com relativa facilidade, e do Tijuca, apparelhado como está, só mesmo appareceu isoladamente em provas de gurys, e algumas collocações secundarias.

Esperava-se um resultado melhor a seu favor.

O Gragoatá melhorou ligeiramente, o Flamengo quasi nada fez, e os demais concorrentes ficaram ainda mais longe.

A collocação da tabella final dos pontos demonstra que a equipe tricolor está flagrantemente superior aos demais concorrentes, não sendo estes, por emquanto, adversarios para os vencedores.

1º logar — Fluminense, com 116 pontos.

2º logar — Tijuca, com 38 pontos.

3º logar — Gragoatá, com 32 pontos.

4º logar — Flamengo, com 18 pontos.

5º logar — Empatados: Internacional e Botafogo com 6 pontos cada.

6º logar — Boqueirão, com um ponto.

No torneio feminino a contagem foi a seguinte:

Fluminense, 20 pontos; Tijuca, 17 pontos; e Gragoatá, 6 pontos.

Ainda o triumpho das defensoras tricolores surprehendeu um pouco.

1ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Torneio feminino — 1º logar: America Barbosa, do Fluminense F. C.; 2º logar, Maria Stella Castro, do Gragoatá; 3º logar: Clara Padua Soares, do Flamengo. Tempo, 1' 23" 2|5.

2ª prova — 200 metros — Nado livre — Homens — "João Coelho Netto" — 1º logar, Aluizio Lage, do Fluminese; 2º logar, José Roberto, do Fluminense. Tempo, 2' 31" 3|5.

3ª prova — 100 metros — Nado livre — Novissimos — Homens — "Doutor Oliveira Castro" — 1º logar, Aurino Almeida, Flamengo; 2º logar, Pedro Castro, do Fluminense. Tempo, 1' 9" 3|5.

4ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninos — 1ª categoria — "Albino Bandeira" — 1º logar, Waldo Martins de Mello, do Fluminense; 2º logar, Mauricio de Carvalho, do Tijuca; 3º logar, Salathiel G. Barreto, do Gragoatá. Tempo, 34" 4|5.

5ª prova — 200 metros — Nado de peito — Torneio feminino — "J. Gomes da Cruz" — 1º logar, Hilda Dias, do Fluminense; 2º logar, Aida Mesquita, do Fluminense. Tempo, 3' 38" 3|5.

6ª prova — 400 metros — Nado livre — Principiantes — Homens — "Mario Pollo" — 1º logar, Leopoldo Feijó Bittencourt, do Fluminense; 2º logar, José Albano Monteiro, do Fluminense; 3º logar, Carlos Moreira Lima. Tempo, 6' 13" 3|5.

7ª prova — 50 metros — Nado de peito — Meninos — 1ª categoria — "Faustino Havelange" — 1º logar, Carlos Jorge Bailly, do Fluminense; 2º logar, Luiz Renato de Mattos, Fluminense; 3º logar, Hildebrando da Costa, Gragoatá. Tempo, 49" 1|5.

8ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas — "Bernardo Gonçalves" — 1º logar, Maria Carvalho, do Tijuca; 2º logar, Helena Sampaio, do Fluminense; 3º logar, Neuza Cordovil, do Tijuca. Tempo, 43" 2|5.

9ª prova — 100 metros — nado de costas, torneio feminino "Carlos Guinle" — 1º logar, Nylsa Pinheiro de Lemos, do Tijuca; 2º logar, Azalina Leal, do Fluminense; 3º logar, Dalyl Muniz Bastos, do Tijuca. Tempo da corredora do Tijuca, foi de 1' 34" 4|5.

10ª prova — 400 metros, nado livre, torneio feminino "Affonso de Castro" — 1º logar, Lygia Cordovil, do Tijuca; 2º logar, Isabel Calcert, do Gragoatá. Tempo, 6' 45".

Nesta prova, ficou constatado o excessivo reclame feito em torno da nadadora tricolor, Dora Castanheira, que desistiu da prova nos 100 metros, quando a vencedora já conseguira franca vantagem.

A sua desistencia não foi bem recebida.

11ª prova — 100 metros, nado livre, meninos, 2ª categoria, "Federação Brasileira de Natação" — 1º logar, Luiz José Santos, do Tijuca; 2º logar, Benedicto Brotherhovel, do Gragoatá; 3º logar, Hello Dantas Caldas, do Internacional. Tempo, 1' 19" 1|5.

12ª prova — 200 metros, nado de peito, "Liga de Sports da Marinha" — 1º logar, Antonio Luis Santos, "Santa Catharina"; 2º logar, Antonio Cruz da Silva, "São Paulo"; 3º logar, Armenio Martins, "S. da Gama". Tempo, 3' 35 4|5. O nadador Borges Nascimento chegou em 2º logar, mas foi desclassificado, por ter saido da raia.

13ª prova — 3x100, novissimos, homens, 3 nados, "H. Coelho Netto" — 1º logar, turma do Botafogo; 2º logar, turma do Gragoatá; 3º logar, turma do Fluminense. Tempo, 4'5 2|5.

14ª prova — 800 metros, nado livre, homens, "Armando Guinle" — 1º logar, João Havelange, do Fluminense; 2º logar, François René Chamaux, do Fluminense; 3º logar, Adauto Guimarães, do Gragoatá. Tempo, 11'23 2|5".

15ª prova — 4x100, nado livre, torneio feminino, "Alice Costa" — 1º logar, turma do Tijuca; 2º logar, turma "A" do Fluminense; 3º logar, turma "B" do Fluminense. Tempo, 6'2 4|5".

16ª prova — 3x100, meninas, 2ª categoria, "Raul Wellisch" — 1º logar, turma do Gragoatá; 2º logar, turma do Fluminense; 3º logar, turma do Tijuca. Tempo, 4,53 3|5.

17ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninos mosquitos "José Duvivier Goulart" — 1º logar, Paulo Silva, do Fluminense; 2º logar, Ruy Nunes de Aguiar, do Gragoatá. Tempo, 40 2|5".

18ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninos mosquitos "Mario Frias" — 1º logar, Kleber Carneiro Lopes, do Fluminense; 2º, Ayrthon J. Leal, do Fluminense. Tempo, 53 1|5".

*

LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

De conformidade com o art. 22, alinéa C dos estatutos, são convocados para hoje, 22 do corrente, ás 5 horas, o conselho supremo para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Ratificar ou rectificar as nomeações feitas pelo presidente para os cargos da secretario e thesoureiro;

b) — Interesses geraes.

Dos estatutos — Art. 8º — O conselho supremo é composto dos directores de natação ou pessoas credenciadas dos filiados fundadores.

§ unico — Os filiados fundadores enviarão á L. C. N. o nome do seu director de natação, bem como do seu substituto legal, que só funccionará no seu impedimento.

Pesca

FALHARAM AS TENTATIVAS PARA A CAPTURA DOS "DOURADOS"

O interessante concurso de ante-hontem no Fluminense Yatch Club

Como foi previsto, foi repleto de interessantes aspectos, o Concurso Official de Pesca, organizado pelo Fluminense Yatch Club, ante-hontem, sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura.

Esse novo certamen constituiu o factor principal da movimentação de quasi toda a sua flotilha, notando-se entre os concorrentes ou não, grande interesse pelo resultado que devia fornecer a primeira parte do concurso.

Desde 4 horas da manhã, quando foi dado o tiro de partida, que se via no club da Praia Vermelha, grande movimentação de embarcações, saindo as ultimas ás 6 1|2, em busca dos logares mais proprios á captura do "dourado", peixe, cuja qualidade estava estipulada no certamen.

E já fóra da barra, cada embarcação, movida por seus possantes motores, tomavam o rumo que lhe convinha.

Assim é que alguns concorrentes preferiram ir para o norte, muito além de Maricá, outros desceram para os lados da barra de Guaratiba, como tambem houve outros que, pelo calado de suas embarcações, rumassem além da ilha Rasa, cerca de 30 milhas para o alto mar.

Havia desusado enthusiasmo dos concorrentes, cada qual mais empenhado em collocar-se na conquista do inedito titulo que o Serviço Nacional de Pesca offerece ao vencedor.

A FISCALIZAÇÃO

Não foi sem custo, que a possante "Ireny", do dr. Octavio Guinle, levando em seu bojo a commissão de fiscalização, presidida pelo sr. João Moreira da Rocha, que se fazia acompanhar de sua senhora e de um filhinho e os representantes da imprensa, conseguiu localizar os varios barcos dos concorrentes, cada um em seu esconderijo natural, ou por traz de uma ilha, ou a encoberto pela distancia no horizonte, em mar largo.

E indagando da colheita, nessa ronda, feita entre 9 horas e meio dia, constatou-se logo a ausencia do desejado "Coryphaena huppurus".

A enxova é que prevalecia, e lá no rochedo da ilha Redonda, o sr. Custodio Vasques, tinha meia duzia de bons e variados exemplares, mas de "dourado", nada.

O REGRESSO

E em vista do fracasso natural das pesquizas, ás 2 horas, começou o regresso dos concorrentes, pois ameaçava cair um forte temporal.

E, assim, aos poucos, foram chegando todos, um por um, sob a curiosidade geral dos que se achavam na séde do club tricolor.

E uns mais felizes que os outros, eram recebidos com applausos.

Mas, como se verificara horas antes, não fôra capturado nenhum exemplar de "dourado".

E já ás 3 horas, sob o temporal que caia, sómente faltava "Alice", um dos hiates de maior tonelagem, tripulado pelos srs. Alberto Braga e Chrisostomo Oliveira.

Affirmava-se que era esse barco um dos mais sérios concorrentes, e todos esperavam com enthusiasmo o seu regresso.

E, ás 4 1|2 horas, no meio da forte cerração, despontou a "Alice". Curiosidade geral. E feita a atracação, todos viram que os seus tripulantes não foram mais felizes, pois como os demais concorrentes, tambem não encontraram o "dourado", apesar de corricarem extensa zona, onde elle devia existir, pela limpidez da agua.

A DECISÃO

Não havendo nenhum exemplar desse peixe, trazido pelos disputantes, a direcção do concurso resolveu manter o mesmo nas exigencias da prova que constitue a segunda parte, e que será disputada domingo proximo.

Somente se se der nova e absoluta ausencia desse pescado, é que o titulo maximo será conferido pelos "specimens" colhidos de outras especies, mas quem tiver a sorte de colher um "dourado", por menor que seja, será o campeão do empolgante certamen do Fluminense.

IMPRESSÕES

Apezar do insuccesso de ante-hontem, os concorrentes não desanimaram por isso, e esperam ser mais felizes no domingo.

A colheita de hontem tambem não satisfez, e a mudança do tempo, como é natural, influiu muito no seu resultado.

E' o motivo porque verificamos que aquelle facto, ainda veio contribuir mais para o brilhantismo final do certamen.

UMA AVENTURA ORIGINAL

A pesca, nas condições technicas que lhe são exigidas, é uma verdadeira arte, e ás vezes exige uma certa dose de intelligencia dos pescadores.

Não é qualquer um que, munido da melhor isca e dos respectivos caniço e anzol, que póde pescar, na espectativa de obter successo.

E' preciso reunir uma certa dose de preparo, ser ardiloso e bastante intelligente, do contrario, só a casualidade virá a favor do pescador.

E esse preparo é que vem sendo administrado aos socios do F. Y. C.

Para os leigos, deve causar espanto que digamos que nenhum dos concorrentes collocou uma só isca no anzol.

Assim, os que desconhecem a arte de pescar, devem soltar logo uma pergunta infantil.

— Como é que elles podiam pescar?...

No gremio tricolor, sómente quando são localizados os pesqueiros, é que se collocam iscas nos anzóes.

Ante-hontem, tal não era preciso.

A pesca tinha que ser em "corrico" e á colher.

Mais tarde, o leitor terá uma explicação melhor.

E após o seu regresso, o sr. Custodio Vasques, que nesse modo, capturou um badejo, o que é difficilimo, contou o seu maior momento de emoção destes ultimos tempos, verificado ante-hontem.

— Eu andava "corricando", quando tive a sensação de vêr ferrada numa das linhas, uma destas enxovas, e com a calma que tenho nessa hora, fui enrolando o meu "corrico".

E já quasi á borda da lancha, vi immergir dagua, feito um monstro, um méro de grandes proporções, que num bóte abocanhou a enxova que eu vinha trazendo e desappareceu como velo.

Embora isso me causasse certo susto, não perdi o controle e dei linha, e o perigoso peixe, "entocou" nas pedras junto onde estava a minha lancha. E já me preparava para aguardar qualquer resultado, quando por um movimento meu, elle deixou escapar a presa e puxei-a então mais ligeiro.

Assim apanhei esta enxova — disse mostrando o exemplar —

Pelos presentes, foram observadas a raspagem nas escamas e os córtes que seus afiados dentes deixaram no corpo do referido peixe.

— Aventura como essa, de tirar um peixe da bocca de outro, das proporções como era esse méro, difficilmente acontecerá outra vez.

E todo ufano, lá se foi o director de pesca do tricolor, levar á sua residencia a pescaria que fizera.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 289-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 101, 1º. — Sala 106. — Tel. 23-0665.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 3º and. Telephone: 23-1607.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rose — Rua 7 Setembro, 187-7º. T. 23-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23-0134 e Escrip.: 23-0722.

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 70 — Phone: 23-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 23-0800.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 22-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. 3/10. T. 22-1285 e 27-3807. — 3ª, 5ª, e sabbado.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. S. S. [?]

Frº. Assis, R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34.—22-9755 e 28-1830.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 22-4093. Das 14 ás 6 horas.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes, P. Floriano, 55, 7º., app. 15. Tel. 22-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

ASMA DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 68-2º, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-7020.

HOMŒOPATHA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915 — Tel. 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hospitaes do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista (Botafogo). Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11 (elevador), e R. Julio do Carmo n. 9. — Res.: Av. das Nações, 279 (ed. Guanabara). Tel. 22-7820.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina. — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-2º. — Tel. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8.º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54—22-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES
DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14, 3º. — Tel. 22-1250.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (25-27) Nova York (28) Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, 318 — 2ª, 4ª, 6ª. — 3/6. Preços modicos. — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 50$ — Pulmão, Coração. Appendicite, etc. (3-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X. — Sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 22-1838.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio, n. 47, 1º and. Das 14 ás 16 e ás 18 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telef.: 22-1000.

Dr. ALCIDES SENNA — (Chefe Servº. Clin. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. de operados e complicações. [illegible]). Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-1812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizio Camara. — R. Desembargador Isidro, 150 (Tijuca) — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director, Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 188.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaforida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3 — Tel. 26-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. A. de Moraes Coutinho — Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5

Dr. Eshérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — 2as, 5as, sab. ás 4 horas. Res.: 200 Gal. Polydoro. — 26-2719.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. Cons.: Avenida Rio Branco, 173/177. — Do 15 ás 18 horas — 2ªs, 4ªs. e sabbados — Tel. 23-0443—Res.: Rua Conde de Bomfim, 561 — Tel. 28-4557.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. Tel. 22-8560. (3ªs., 4ªs. e 6ªs.) — 2 ás 4 horas.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Martagão e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 6 (Edif. Carioca). Sala 801/3 — Tel. 22-0857, Res. Belfort Roxo, 16—Tel. 27-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. S. Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Quitanda, 17, V — T. 22-3080.

Molestias do estomago

DR. BARBARÁ — Estomago, Figado e Pancreas. Intestinos. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris. Consultorio: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 27-10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1431.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição — Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A - 6º — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Luciano Goulart—R. Carioca, 6-4º and. (3ª, 5ª e Sab). Tel. 23-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 23-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa 73 - 2º — Tel. 23-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 22-6480.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs).

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8353. 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º. — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518. — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca 18, das 13 ás 16 horas. Tel. 22-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55.—2 ás 5. T. 22-0125.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edibelto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 28-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6376—22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 22-3702 — Res.: 27-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

EM ESTUDOS DE GEOLOGIA

Para ser abreviada a exploração das minas de Lobato

Bahia, 21 (Do correspondente) — No sabbado ultimo, o engenheiro Leonardo Henry, do Serviço de Mineração do Ministerio da Agricultura, em companhia do engenheiro Armando Ramos, do Serviço Geologico e Oscar Cordeiro, das Minas de Petroleo da Bahia, estiveram em Lobato, em estudos de geologia, extraindo das diversas camadas que formam a parte principal das minas elementos que possam abreviar sua exploração. Pelo geologo Leonardo Henry, foram extraidas varias informações, inclusive uma boa quantidade de cretaceos, e examinadas as infiltrações do oleo bruto, já se achando em poder do mesmo engenheiro um vidro de petroleo e um caixão com cretaceos para serem examinados.

Designações de officiaes

Foram designados: o 2º tenente, convocado, Eurico Palma Pitaluga para commandar o contigente da coudelaria de Rincão; o capitão José Theophilo de Siqueira Farias para continuar na Fabrica de Espoletas de Artilharia; o capitão Renato Guerreiro, para continuar na Fabrica de Polvora da Estrella; o capitão Christiano da Rocha Kurter para servir na Fabrica de Viaturas, o capitão Oswaldo Gonçalves Chaves, para auxiliar de instructor da arma de infantaria do C. P. O. R., da 1ª região militar, a titulo provisorio; os capitães Respicio do Espirito Santo, Edison Pires Condeixa e Almir Autran Franco de Sá, para servirem no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o primeiro como adjunto; os 1ºs. tenentes Henrique Fernandes Vieira e Ruy Freire Ribeiro, para encarregados das 3ª e 4ª secções, respectivamente, do D. C. M. Bellico; e 2º. tenente da reserva, convocado, João José de Souza, para servir na Fabrica de Viaturas do Exercito.

Regulamentação da profissão medica

Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, secretariado pelos srs. Plinio Marques, delegado do Paraná e Alkindar Soares, delegado do Estado do Rio, reunir-se-á amanhã, quarta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, no Syndicato Medico Brasileiro, á commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos no sentido de ser organizado um ante-projecto de regulamentação da profissão medica, á ser pleiteada junto ao Congresso Nacional.

Serão discutidas e votadas innumeras suggestões já apresentadas.

SERA' JULGADO PELO JURY

Accusado de um crime de morte, o juiz da 6ª vara criminal pronunciou o investigador Plinio da Costa Figueiredo.

Noticias da Guerra

Vindo da Paulicéa, em gozo de ferias, apresentou-se á Directoria de Aviação, o sargento ajudante-mecanico do nucleo do 2º regimento de aviação, Amaro Polycarpo de Oliveira.

— Por ter sido designado para proceder a um inquerito militar, apresentou-se no Departamento do Pessoal do Exercito, o capitão Antonio Carlos de Miranda Corrêa Junior.

— Teve permissão para vir á esta capital o tenente Arnaldo Silva, do 10º R. I.

— Para serem descontados das ferias a que tiverem direito, foram prorogados os tramites do aspirante Ruy José da Cruz, do capitão Severino Sombra de Albuquerque e do aspirante José Rabello Machado.

— O sargento mecanico de armamento, Xenophonte Moreira foi designado para monitor de armamento anti-aereo da Escola de Aviação.

— Foi posto á disposição do director do Material Bellico o major Fernando Lopes da Costa.

— Foram classificados no 5º B. C. os capitães Luis Neves e Nelson Cruz, ambos por conveniencia do serviço.

— Foi mandado licenciar do serviço activo, de accordo com o parecer da junta medica que o inspeccionou, o soldado do 1º B. C. D., José Honorato da Silva.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 845 metros)

A's 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical da guryada. Das 8 ás 10 — Informações e discos. Do meio-dia ás 5,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Musica. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical e discos. Das 4 ás 5 — Programma variado. Das 5 ás 6,45 — Vos rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,15 — Programma do Departamento Official de Publicidade. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 332 metros)

Das 10,30 á 1, e das 6 ás 7,30 — Programmas variados. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros).

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 2 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRB 9 Radio Record de São Paulo, retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativo: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Discos.

Estações de broadcasting

ANTENA se encarrega da construcção de estações de broadcasting. Tambem se incumbe de acompanhar o processo de licença para as estações cuja construcção lhe for confiada. Officinas a cargo de technicos especialisados e com a assistencia technica da Standard Electric. Peçam orçamento ao director de "Antena", sr. Elba Dias.

(M 18043)

DENUNCIA CONTRA UM LARAPIO

No dia 8 de janeiro do corrente anno, Oscarino Rosa da Conceição penetrou no predio da rua dos Arcos n. 92, furtando 1:000$ em dinheiro e diversos objectos estimados em 1:540$000.

O promotor em exercicio na 8ª vara criminal sentenciou o larapio.

Electricistas contratados para Piquete

Foram contratados como ajudantes de electricistas de 2ª classe do Serviço de Engenharia de Piquete os civis Antonio Camargo de Oliveira, Benedicto de Paula, Geraldo Magalhães e Ludgero de Toledo

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A secretaria por nosso intermedio previne aos interessados que de 1 a 10 de fevereiro proximo estarão abertas as inscripções para os exames vestibulares de architectura, pintura, esculptura e gravura, bem como para os exames e concursos em segunda época (regimen de 1915) e egualmente para os alumnos de regimen de 1931, que não obtiveram média sufficiente durante o anno lectivo.

Dos candidatos aos vestibulares será exigida a seguinte documentação: a) certidão provando a edade minima de 17 annos; b) prova de sanidade; c) prova de idoneidade; d) certificado do curso gymnasial completo.

A taxa do vestibular para o curso de architectura é de 100$000, sendo de 60$000 a taxa para o do curso de pintura, esculptura e gravura.

O numero de vagas para matriculas no curso de architectura foi fixado em 40; para o curso de pintura, esculptura e gravura o numero de vagas foi, egualmente, fixado em 20. Será rigorosamente observada na occasião de matriculas a ordem de classificação dos candidatos.

A inscripção para admissão de alumnos livres, bem como a admissão de alumnos livres antigos, será feita após a conclusão do processo da matricula dos alumnos regulares.

— Iniciam-se amanhã, ás 2 horas da tarde, as provas de architectura-analytica (3.º anno) e bem assim a de composição de architectura (4º. anno).

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada de exames para hoje (terça-feira):

2º ANNO

Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns.: 1307 — 1808 — 1586 — 606 — 1465 — 888 — 1348 — 1485 — 1563 1468 — 836 — 1385 — 930 (ponto ás 9 horas). Banca, drs.: Serra, Muller, Japir.

Portuguez — Prova oral para os alumnos ns.: 1423 — 1503 — 1583 — 1354. Banca, drs.: Alcides, Altamirano, Jonas.

3º ANNO

Francez — Para os alumnos dependentes ns.: 507 — 1005 — 1101 — 1175 1300 — 1366 — 1224 — 592 e para os demais alumnos ns.: 741 — 780 — 1022 1107 — 1160 — 1164 — 1511. Banca, drs.: Saint-Jean, Sevilha, Milton.

5º ANNO

Chorographia e Historia do Brasil — Prova oral para os de ns.: 65 — 105 — 117 — 283 — 302 — 322 — 371 — 422 426 — 523 — 536 — 612 — 681 — 824 850. Banca, drs.: Juvencio, Calo, Dulcidio.

Aviso — O ponto será dado na Secretaria ás 9 horas da manhã.

INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA

Serão inauguradas amanhã as suas novas installações

O Instituto de Biologia Militar, estabelecimento technico que vem destenvolvendo com efficiencia as suas finalidades, prestando reaes serviços á nova organização do Exercito e sendo ao mesmo tempo um campo fecundo de educação vae inaugurar amanhã, as dez horas da manhã as suas novas installações, á rua Licinio Cardoso n. 103.

O acto será festivo e terá a presença do ministro da Guerra e das altas autoridades militares.

Com o Correio Aereo

Do dr. Rondon Fleidermann recebemos uma carta em que informa que, como representante de diversas firmas norte-americanas e argentinas, tem necessidade de valer-se do "Correio Aéreo" paar a sua correspondencia, acontecendo porém que apezar de postal-a na propria Companhia Panair ou no Correio Geral, não tem sido entregue em Nova York, com poude verificar pelas cartas que lhe chegaram as mãos vindas dessa cidade pelo vapor chegado ao Rio a 18 do corrente.

DECLARACÕES

UNIÃO DOS DENTISTAS MUNICIPAES

Comunicamos aos nossos socios, que a U. D. M., vae pleitear, com todo interesse o pagamento aos dentistas contratados durante o periodo de férias. — Samuel Moreira, presidente.

(M 18037)

Attendendo a pedido de diversos delegados eleitores, o presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, tem a satisfação de convidar os srs. delegados-eleitores do commercio e transporte para uma reunião na séde da referida instituição, á rua da Alfandega, 17, 1º andar, quinta-feira, 24 do corrente, ás 14 1|2 horas.

Aproveita o ensejo para informar que a Secretaria da Federação está inteiramente á disposição dos Srs. delegados eleitores para qualquer mister que possa facilitar o desempenho do seu mandato.

(58903)

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Consuelo Lago de Moreira

† Dr. Alvaro Moreira Piedras e filho, Francisco Moreira Gonzales e senhora, Dr. Horacio Moreira Piedras e senhora, Consuelo Lago Goberna (ausente), Maria Lago Cordero (ausente), Carmen Lago Cordero (ausente), Francisco Lago Cordero e senhora (ausentes), Manoel Lago Cordero e senhora (ausentes), Augustin Lago Cordero e senhora (ausentes), Henrique Lago Cordero e senhora (ausentes), Eduardo Lago Cordero e senhora (ausentes), José Lago Cordero (ausente), Antonio Lago Cordero (ausente) e demais parentes, mandam rezar missa de 7º dia, por alma de sua bonissima e querida esposa, mãe, nora, cunhada, filha e irmã, CONSUELO LAGO DE MOREIRA, hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, apresentando antecipadamente os seus sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem.

(M 11909)

Consuelo Lago de Moreira

† O Dr. Alvaro Moreira Piedras convida aos integralistas, aos seus amigos e clientes para que assistam á missa de 7º dia do fallecimento de sua inesquecivel esposa, CONSUELO LAGO DE MOREIRA, que será rezada na egreja do Santissimo Sacramento, hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos.

(54008)

Maria Julia Bellens de Lima Barradas

† Alfredo Bellens da Costa Barradas, Antonio Augusto da Costa Barradas, Francisco Bellens da Costa Barradas, Leopoldo Bellens da Costa Barradas, Rosa Bellens de Lima Barradas, Cecilia Bellens de Lima Barradas e Aristotelina Gomes participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa de setimo dia por alma de sua muito querida irmã e madrinha, MARIA JULIA BELLENS DE LIMA BARRADAS, nesta capital, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. Antecipam seu profundo reconhecimento.

(M 17010)

Tenente - Coronel Dr. João Pinto do Rego Cesar

† A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, grata aos relevantes serviços humanitarios, prestados pelo seu saudoso socio fundador, Tenente Coronel Dr. JOÃO PINTO DO REGO CESAR, manda celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, convidando para esse acto de religião todos os socios da Liga, amigos e familia do illustre extincto.

(M 18010)

Luiz de Menezes Freitas

† Dr. Menezes Freitas e familia participam aos seus parentes e amigos que será celebrada missa do 30º dia, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

(M 18040)

Carlos Bandeira

† Haroldo Godolphim Bandeira, senhora, filha, sogra, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos, communicam o fallecimento do seu pranteado filho, irmão, neto, sobrinho, primo e afilhado, CARLOS BANDEIRA e convidam os parentes e amigos para acompanharem o feretro que sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Anna Telles 72 A, Jacarépaguá, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(M 17144)

Leonidia Marcondes de Toledo Lessa

† Maria Marcondes de Toledo Lessa, Dr. Braz Di Francesco, senhora e filhos, Dr. Antenor Coelho de Souza, senhora e filhos (ausentes), Annibal Uchôa Cavalcanti, senhora e filho, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada irmã, cunhada e tia LEONIDIA, e convidam para o enterramento, que se realizará hoje, 22, ás 5 horas, sahindo o feretro da rua São Clemente, 281.

(M 14968)

Clara Freire Cordeiro de Castro

† As familias Viuva Ignacio da Cunha; Dr. Alfredo do Cordeiro de Castro; Desembargador Ovidio Romeiro; Capitão Tenente Olivar da Cunha; Viuva Capitão Tenente Alfredo Sinay; Dr. Omar da Cunha; Benjamin da Cunha; Elmano da Cunha e Dr. Mario Luiz Ignacio da Cunha, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, CLARA FREIRE CORDEIRO DE CASTRO, e convidam para o enterro que se realizará hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Paulino Fernandes 27, para o cemiterio de S. João Baptista.

(M 17138)

Com.dor Eduardo P. Wilson

† Sua familia manda rezar missa de 30º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje, terça-feira, 22 do corrente.

(M 18006)

Coronel José Duarte Pinto

(AGRADECIMENTO)

Aracy de Bonoso Duarte Pinto, Paulo de Bonoso Duarte Pinto e demais parentes agradecem a todos que compartilharam de sua grande dôr, comparecendo ao enterramento de seu inditoso esposo e pae — DUARTE PINTO, enviando flores, corôas, telegrammas, cartões e assistindo á missa do 7º dia em suffragio de sua alma, na egreja de S. José.

(M 18002)

Carlos Agostini

(AGRADECIMENTO)

Sua viuva e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas innumeras e confortadoras demonstrações de pesar que receberam pelo fallecimento do seu pranteado e saudoso esposo e parente CARLOS AGOSTINI e na impossibilidade de a todos agradecerem directamente, o fazem por este meio, confessando-se sinceramente gratos.

Cumprindo ainda um dever de gratidão, externam o seu particular agradecimento aos dignissimos directores do Collegio Anglo-Americano, ao seu illustre corpo docente e á brilhante mocidade do corpo discente.

(M 14959)

Agradecimento

A viuva do Commandante AMERICO HENNINGER e filhos, na impossibilidade de agradecer a todos que compartilharam de sua dôr, o fazem por meio deste.

(M 18038)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as seguintes taxas extremas:

		A' vista
Libras	—	75$200
Dollar	15$400 a	15$420
Marcos	6$170 a	6$180
Francos	1$014 a	1$018
Lira	1$315 a	1$320
Pesos argentinos	3$880 a	3$915
Pesetas	2$105 a	2$110
Lei	—	$136
Shilling austriaco	2$880 a	2$900
Francos suissos	4$975 a	4$980
Pesos uruguayos	6$320 a	6$100
Corôas slovaquias	$643 a	$645
Corôas dinamarquezas	—	—
Escudos	$685 a	$690
Corôas suecas	—	3$916
Francos belgas	—	$718
Belgica	3$590 a	3$610
Florins	10$390 a	10$430
Peso chileno	—	$700

CABO

		A' vista
Libras	—	75$400
Dollar	—	—
Francos	—	1$019

A 90 d/v

Libras	—	75$100
Dollar	—	—
Florins	—	1$012

CABO

Londres	—	87$310
Nova York	—	11$890

Prorogações de contratos

Foi affixado, hontem, pelo Banco do Brasil o aviso seguinte: "De hoje em deante as prorogações de contratos de compra, serão attendidas com as seguintes differenças: $550 no dollar; $200 na libra."

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$000 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 19

		A' vista
S/Londres	—	58$050
" Paris	—	$785
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$880
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Peso uruguayo	6$300	6$000
Pesetas	2$100	2$000
Liras	1$320	1$280
Francos	1$010	$980
Franco suisso	4$950	4$800
Franco belga	$710	$690
Guldens (Hollanda)	10$400	10$000
Kroners (Suecia)	3$700	3$500
Kroners (Noruega)	3$400	3$200
Kroners (Dinamarca)	3$400	3$200
Dollar americano	15$400	15$200
Dollar canadense	16$000	15$500
Marcos	6$300	6$000
Shilling (Austria)	3$100	2$900
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$600
Dinar (Servia)	$320	$300
Lei (Rumania)	$150	$120
Marcos (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	3$000	2$500
Yen (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	$650	$580
Peso chileno	$800	$600
Escudos (Portugal)	$690	$660
Pesos argentinos	3$870	3$700
Libras (Perú)	35$000	32$000
Libras (Inglaterra)	75$000	74$000

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 19

		A' vista
S/Londres	—	75$121
" Paris	—	1$012
" Italia	—	1$311
" Portugal	—	$689
" Allemanha (reichmark)	—	4$782
" Allemanha (registermark)	—	3$850
" Belgica (ouro)	—	3$585
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$097
" Suissa	—	4$977
" Suecia	—	3$900
" Syria	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$643
" Nova York	—	15$401
" Montevidéo	—	6$380
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$876
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$400
" Japão (yen)	—	4$402
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	15$400

Tabella do Banco do Brasil

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres ..... 4 45/256 e 4 21/128 (57$474)-(57$636)

A' vista

Londres ..... 4 19/128 e 4 35/256 (57$833)-(58$016)

Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Nova York	11$860 e	11$900
Belgica (ouro)	—	2$760
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$750
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$380
Suissa	—	3$825
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres ..... 58$471 e 58$636

MOEDAS

Dia 19

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	74$454
Pesetas (prata)	2$058
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$072
Reichsmark (prata)	5$000
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$250
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	15$384
Franco belga (prata)	—
Franco belga (papel)	$690
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (papel)	6$400
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	4$900
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	1$005
Franco francez (papel)	1$000
Peso argentino (prata)	1$019
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	3$822
Corôa norueguesa (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Rupia (papel)	—
Zloty (papel)	2$900
Zloty (ouro)	4$300
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	4$323
Lira (ouro)	—
Lira (nickel)	1$304
Lira (papel)	—
Escudos (prata)	1$304
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$700
Libra egypcia (papel)	$072
Sol (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	3$000
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	10$078
Peso chileno	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueco (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—

Dinheiro na abertura

A 90 d/v

Londres	—	56$550
Nova York	—	11$500
Paris	—	$745
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$420

A' vista

Londres	—	56$900
Nova York	—	11$600
Paris	—	$760
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$480

CABO

Londres	—	57$150
Nova York	—	11$600

Dinheiro á tarde

A 90 d/v

Londres	—	56$750
Nova York	—	11$540
Paris	—	$745
Italia	—	$950
Allemanha	—	4$420

A' vista

Londres	—	57$100
Nova York	—	16$640
Paris	—	$730
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$480

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$350 e o dollar a 11$500.

A' 1.30 da tarde o Banco do Brasil comprava a libra a 56$710 e o dollar a 11$540.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 10,50 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.87.87	$ 4.88.12
" Genova á vista por £	L. 57.25	L. 57.25
" Madrid á vista por £	P. 35.75	P. 35.75
" Paris á vista por £	F. 74.12	F. 74.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.18	Esc. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.23	Fl. 7.23
" Berna á vista por £	F. 15.12	F. 15.12
" Bruxellas á vista por £	B. 20.94	B. 20.94

LONDRES, 21.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,19 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.88.25	$ 4.88.12
" Genova á vista por £	L. 57.50	L. 57.25
" Madrid á vista por £	P. 35.75	P. 35.75
" Paris á vista por £	F. 74.37	F. 74.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.23	M. 12.18
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.23
" Berna á vista por £	F. 15.17	F. 15.12
" Bruxellas á vista por £	B. 21.05	B. 20.94

LONDRES, 21.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.26	Fl. 7.23
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 19.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 12.09 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.88.25	$ 4.88.25
" Paris, tel., por F.	c 6.58.62	c 6.58.50
" Genova, tel., por L.	c 8.53.00	c 8.52.75
" Madrid, tel., por P.	c 13.65	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.45	c 67.47
" Berna, tel., por F.	c 32.31	c 32.31
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.31	c 23.32
" Berlim, tel., por M.	c 40.08	c 40.06

NOVA YORK, 21.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9.31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.75	$ 4.88.25
" Paris, tel., por F.	c 6.54.50	c 6.58.62
" Genova, tel., por L.	c 8.47.00	c 8.53.00
" Madrid, tel., por P.	c 13.57	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.05	c 67.45
" Berna, tel., por F.	c 32.11	c 32.31
" Bruxellas, tel., por F.	c 23.32	c 23.31
" Berlim, tel., por M.	c 39.85	c 40.01

PARIS 21.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.27	F. 15.18
" Londres, á vista por £	F. 74.15	F. 74.12
" Italia, á vista por 100 L.	F. 129.50	F. 129.50

BUENOS AIRES, 21.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,50 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 39 15/16	P. 39 1/16
T/compra	P. 39 11/16	P. 39 13/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Havre	Eubéa	6.500	22	22
Hamburgo	Antonio Delfino	8.450	24	24
Antuerpia	Olympier	7.150	24	24
Genova	P. Maria	8.539	29	29
Genova	Augustus	32.000	31	31
Hamburgo	Monte Pascoal	10.000	31	31

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	22	22
Liverpool	Nasmyth	—	28	28
Hamburgo	Ludwigshafen	6.590	26	26
Trieste	Belvedere	7.000	27	27
Southampton	Almanzora	15.551	27	27
Antuerpia	Londonier	6.552	28	28
Havre	Kerguelen	10.000	29	29
Londres	Highl. Monarch	14.137	29	29
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Trieste	Oceania	10.000	30	30

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Bagé	22
Porto Alegre	Comte. Alcidio	23
Laguna	Carl Hoepcke	24
Buenos Aires	Campos Salles	25
Porto Alegre	Cubatão	27
Santos	D. Pedro II	27
Montevidéo	Camamú	23
Porto Alegre	Itapuca	31

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Bocaina	22
Belém	Manáos	23
Cabedello	Araraquara	24
Belém	Uçá	27
Belém	Pedro II	31
		—
		—
		—

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Lages	—	—	22
Nova York	Northern Prince	10.000	25	25
Nova Orleans	Montevidé Maru'	10.000	28	28
Nova Orleans	Aracajú	—	—	29
Nova Orleans	Delvalle	8.350	30	30
		—	—	—
		—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Lages	—	—	22
Nova Orleans	Rio de Janeiro Maru'	10.000	22	22
Nova York	Eastern Prince	10.000	24	24
Nova Orleans	Aracajú	3.569	20	29
Nova York	American Legion	—	31	31
Nova York	Bielo	—	—	31

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Condor	19	22
Pará	Panair	20	22
Buenos Aires	Panair	23	24
Natal	Condor	24	24
Natal	Air France	24	24
Buenos Aires	Condor	25	25
Estados Unidos	Panair	25	26

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	26	29
Pará	Panair	27	29
Buenos Aires	Panair	30	31
Natal	Condor	31	31
Natal	Air France	31	31
Buenos Aires	Condor	30	—

Telegramma financial

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTO:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	11/32 %	11/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 21.05	F. 20.94
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 55.75
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.87	P. 35.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.35
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 21.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	92.0.0	92.0.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	72.0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.0.0	15.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.0.0	19.0.0
Funding, 1931, 5 %	58.10.0	58.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	16.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralizado	0.6.3	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. (£)	10.25	10.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	6.17.0	6.16.7 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.1 ½	1.18.1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 1935, Term. Deb., nova emissão	73.10.0	73.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	3.2.4 ½	3.2.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.7.6	0.7.6
El Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.3	1.15.6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	72.0.0	72.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb. Stock	104.10.0	104.10.0

Titulos estrangeiros:

Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100.10.0	100.10.0
Consols, 2 ½ %	93.10.0	93.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 21 de janeiro de 1935.

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	2.058	
De Minas	3.061	
		5.110
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	2.004	
De S. Paulo	—	
		2.004
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	111	
Regulador Espirito Santo	483	
Reguladores de Minas	39	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		633
Total		7.840
Idem o anno passado		9.833
Desde 1 do mez		132.757
Média		6.950
Desde 1 de julho		1.573.907
Média		7.791
Desde 1 de julho do anno passado		2.029.720
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		29.597
Café retirado do mercado desde 1 do mez		30.043

EMBARQUES

America do Norte	2.000	
Europa	—	
Cabotagem	80	
America do Sul	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	2.080	
Idem o anno passado		21.066
Desde 1 do mez		101.698
Desde 1 de julho		1.161.698
Idem o anno passado		1.857.440
Stock		512.525
Consumo do dia 19 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 19 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Existencia		512.025
Idem o anno passado		623.315
Pauta (de 14 a 20 de janeiro)		1$350

Imposto mineiro (Janeiro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, com bastantes lotes na tabua e procura de pouca monta. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 3.724 saccas e á tarde de 2.344 ditas, ao preço de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos	anterior	Da cotação
Janeiro	13$350	13$025	+ $075
Fevereiro	13$075	12$000	+ $125
Março	12$800	12$700	+ $100
Abril	12$675	12$800	+ $150
Maio	12$650	12$550	+ $125
Junho	12$500	12$300	— —

Vendas: 3.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Janeiro	13$175	13$050	+ $025
Fevereiro	13$100	12$925	+ $025
Março	12$900	12$425	— $175
Abril	12$800	12$650	+ $050
Maio	12$750	12$625	+ $075
Junho	12$500	12$350	+ 0050

Vendas: 3.000 saccas.

Estado do mercado, estavel.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	6.64	6.64
Café para entrega em maio	6.79	6.79
Café para entrega em julho	6.89	6.89
Café para entrega em setembro	7.05	6.99

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 pontos, parcial.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em março	6.55	6.64
Café para entrega em maio	6.72	6.79
Café para entrega em julho	6.86	6.89
Café para entrega em [illegible]		

setembro	6.97	6.99
Vendas do dia	6.000	—

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

HAVRE, 21

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	145 ¼	145 ¼
Café para entrega em maio	144 ¾	144 ¾
Café para entrega em julho	144 ¾	144 ¾
Café para entrega em setembro	145	145

Vendas do dia ... —

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, [illegible].

HAVRE, 21.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	145 ¼	145 ¼
Café para entrega em maio	144 ¾	144 ¾
Café para entrega em julho	144 ¾	144 ¾
Café para entrega em setembro	145	145
Vendas do dia	—	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 21.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	45/9	45/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/9	39/9

SANTOS, 21.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$200	18$150
Typo 4, para entrega em março	18$225	18$100
Typo 4, para entrega em abril	18$200	18$100
Typo 4, para entrega em maio	18$250	18$100
Typo 4, para entrega em junho	18$200	18$100
Typo 4, para entrega em julho	18$200	18$100
Typo 4, para entrega em agosto	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em setembro	18$075	18$075

Vendas realizadas até ás 1 hora: —

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

SANTOS, 21.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$100	18$150
Typo 4, para entrega em março	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em abril	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em maio	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em junho	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em julho	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em agosto	18$100	18$100
Typo 4, para entrega em setembro	18$075	18$075

Vendas: —

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralysado.

SANTOS, 21.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, [illegible].

Typo 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$200; anterior, 17$100; mesmo dia no anno passado, 14$300.

Embarques: hoje, 26.593 saccas; anterior, 33.907 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.083 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 26.593 saccas; anterior, 26.208 saccas; no mesmo dia no anno passado, 38.908 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 1.548.154 saccas; anterior, 1.559.590 saccas; no mesmo dia no anno passado, 2.057.009 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	80.286
Para a Europa	11.406
Total	91.734

S. PAULO, 21.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	14.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	18.000	17.000
Total	32.000	32.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 21 de Janeiro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	2.132	—	—	2.132
E. F. Leopoldina	—	3.050	—	—	3.050
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	1.520	—	1.520
Regulador	—	—	833	—	833
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	620	620
Somma das entradas	—	5.182	2.359	620	8.161
De 1 do mez até o dia 19	3.545	83.469	34.951	10.792	132.757
Até esta data	3.545	88.651	37.310	11.412	140.918

Existencia anterior — dia 19	512.025
Entradas de hoje	8.161
Café entregue (bonificação)	21
Café devolvido	—
	520.207

EMBARQUES:

Europa — Oeste e Norte	1.815
Europa — Sul e Leste	1.228
America do Norte	16.870
America do Sul	—
Africa — Oeste e Norte	—
Africa — Sul e Leste	—
Asia	—
Cabotagem	—
C. ootagem	—
Somma dos embarques	20.869
De 1 do mez até o dia 19	101.698
Até esta data	122.567
Retirado do mercado	6.664
De 1 do mez até o dia 19	30.043
	36.707
Consumo local (2)	1.000 / 27.473
Existencia ás 6 horas da tarde	492.734

LLOYD NACIONAL

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade, com procura moderada e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	78.355

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Maceió	5.000
De Pernambuco	10.000
Da Bahia	10.000
De Sergipe	2,694
De Campos	333
De Santa Catharina	180
Total	35.057
Desde 1 do mez	127.161
Saidas	3.195
Desde 1 do mez	74.559
Stock actual	110.217

Cotações

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	47$500 a 48$500
Mascavo	—
Mascavinhos	39$000 a 40$000

LONDRES, 21.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	4/1 ½	4/1 ½
Assucar para entrega em março	4/3 ½	4/4 ¾
Assucar para entrega em maio	4/5 ½	4/6 ¾
Assucar para entrega em agosto	4/7 ¾	4/8 ½

NOVA YORK, 19.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.82	1.85
Assucar para entrega em março	1.87	1.87
Assucar para entrega em maio	1.92	1.93
Assucar para entrega em julho	1.96	1.97

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.80	1.82
Assucar para entrega em maio	1.91	1.92
Assucar para entrega em maio	1.91	1.92
Assucar para entrega em julho	1.95	1.96

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usinas de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usinas de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceiras Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	26.000	22.500
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	2.947.000	2.821.900
Exportação:		
Para Santos e Rio	—	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil	—	1.500
Para o Norte do Brasil	—	5.000
Para o Estrangeiro	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.031.000	1.027.400

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, em procura moderada e com quasi todos os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.482

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Sergipe	125
De Maceió	86
De João Pessoa	11
Total	222
Desde 1 do mez	8.409
Saidas	160
Desde 1 do mez	6.274
Stock actual	8.544

Cotações

Typo — Sertão:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	49$000 a 50$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$000 a 48$000
Typo 7	Nominal
Fibra curta, Matta:	45$000 a 46$000
Typo 5	Nominal
Typo 7	43$000 a 44$000
Typo 9	Nominal
	Nominal

LIVERPOOL, 21.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	6.83	6.80
Maceió Fair	6.83	6.80
São Paulo Fair	6.98	6.95
American Fully Middling	7.15	7.10
American Futures, para março	6.89	6.86
American Futures, para maio	6.87	6.83
American Futures, para julho	6.95	6.80
American Futures, para outubro	6.75	6.71

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 5 pontos.

Termo americano, alta de 3 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 21.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.86	6.86
American Futures, para maio	6.83	6.83
American Futures, para julho	6.81	6.80
American Futures, para outubro	6.72	6.71

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos avisos de Nova York. Os operadores "Straddle" vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 19.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.65	12.60
American Futures, para março	12.44	12.41
American Futures, para maio	12.51	12.48
American Futures, para julho	12.54	12.48
American Futures, para outubro	12.44	12.38

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior alta de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.53	12.44
American Futures, para maio	12.60	12.51
American Futures, para julho	12.64	12.54
American Futures, para outubro	12.55	12.44

Mercado — Commercio de caracter normal, devido a noticias de Liverpool. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 11 pontos.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	900	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	134.000	133.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	24.700	24.000

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, bastante animado, tendo accusado negocios, porém, pouco desenvolvidos sobre os valores em evidencia. As apolices da União regularam bem collocadas e com os preços inalterados. As municipaes achavam-se estaveis, com as de 1931 firme.

As Obrigações do Thesouro não despertaram grande interesse e regularam em boa posição, com as de Minas estaveis.

As acções de bancos e os outros valores em movimento regularam em attitude mais favoravel, fechando o mercado de Titulos firme, como se conclue do movimento adeante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$, 4, a	158$000
Ditas de 1:000$, 16, a	807$000
Ditas ide, 9, 31, a	809$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 9, a	812$000
Ditas idem, 60, a	815$000
Ditas port., 5, 11, a	813$000
Ditas idem, 2, 12, 20, 80, a	814$000
Ditas idem, 20, a	818$000
Ditas idem, 2, 8, 10, 50, a	820$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 90, 140, a	990$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 15, a	1:020$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 20, a	139$000
Dito port., 100, a	154$000
Dito de 1917, port., 50, a	150$000
Decreto 1.535, port., 80, a	168$000
Dito 2.330, port., 51, 100, a	165$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a	189$000
Dito idem, 25, 30, a	190$000
Dito idem, 5, 5, 10, a	191$000
Dito idem, 1, a	192$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$ 5 %, port. (1934), 11, a	186$000
Ditas idem, 5, a	186$500
Ditas idem, 10, a	187$000
Dito idem, com juros, 5, 10, 11, 50, a	191$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 6, 15, a	493$000
Ditas de 1:000$, 20, a	993$000
Ditas idem, 5, 8, 10, 10, 10, a	994$000
Rio (Popular), 6, a	105$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 10, a	220$000
Ditas port., 14, 17, a	224$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1932)	—	1:015$
Ditas (1930)	992$000	988$000
Ditas Ferroviarias	1:018$	1:016$
Uniform., de 1:000$	810$000	807$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	815$000	812$000
Ditas, port.	822$000	820$000
Emprestimo de 1903	803$000	—
Rio (Popular), 4 %	106$000	105$000
Ditas de 500$, 6 % port.	—	840$000
Ditas nom.	—	340$000
Ditas de 500$, 6 %	480$000	—
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	860$000	640$000
Ditas 8 %	—	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 % nom. antigas	—	678$000
Ditas 5 %, port.	690$000	—
Ditas 7 %, port.	830$000	832$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	187$000	186$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	994$000	992$000
Municipaes de 1904, £ 20	440$000	400$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	156$000	154$000
Ditas de 1914, port.	155$000	154$000
Ditas de 1917, port.	—	149$000
Ditas de 1920, port.	—	150$000
Ditas de 1931, port.	190$000	188$000
Ditas (lotes miudos)	192$000	191$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	—	167$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	168$000	167$500
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	167$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	175$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	193$000
Ditas (titulos definitivos)	—	195$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	194$000	—
Ditas decreto 3.364	—	166$500
Ditas decreto 2.097	166$000	—
Ditas decreto 2.339	166$000	—
Ditas decreto 1.622	—	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	440$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	800$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	195$000	—
Bancos:		
Brasil	393$000	—
Portuguez do Brasil	150$000	—
Ditas, nom.	—	135$000
Commercio (c/div.)	—	—
Funccionarios Publicos		

Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Boavista	—	440$000
Credito Real de Minas Geraes	—	—
Regional	—	260$000 / 140$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Manuf. Fluminense	180$000	160$000
Petropolitana	140$000	120$000
Corcovado	80$000	70$000
Industrial Campista	—	60$000
Alliança	—	85$000
Confiança Industrial	—	105$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Nova America	270$000	—
Brasil Industrial	—	450$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Garantia	—	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	112$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	223$500	223$000
Ditas nom.	220$000	215$000
Docas da Bahia	25$000	20$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	182$000
Mercado Municipal	210$000	—
Manuf. Fluminense	210$000	205$000
Tecidos Alliança	155$000	145$000
Progresso Industrial	190$000	180$000
C. Brahma	1:048$	1:040$
Hoteis Palace	203$000	202$000
Antarctica Paulista	—	193$000
Tecidos Magéense	—	100$000
Bellas Artes	—	20$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 19, 25 e 5.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 105; vitellos, 35; suinos, 23.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 99 7/8; vitellos, 12 1/2; suinos, 15.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 95 1/8; vitellos, 15 1/2; suinos, 8.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$400.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal:
Bois, 50 1/8; vitellos, 29 2/4.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 27 2/4 e 1/8; vitellos, 8 1/4.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 22; vitellos, 11 3/4.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$140; vitellos, 1$500.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 218; vitellos, 43; suinos, 29.
Foram para D. Clara:
Bois, 20.
Rejeitados:
Bois, 2; vitellos, 1/4.
Vendidos no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 52; vitellos, 23 3/4; suinos, 17.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 93; vitellos, 47; suinos, 13.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:
Bois, 1$140; vitellos, 1$400; suinos, 2$100.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 14 do corrente

CONTRATOS

De Fernandes & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Venancio Fernandes Novo e Armando de Oliveira, para o commercio de ferro e machinas em geral, á rua Santo Christo n. 208, com capital de 80:000$000, prazo indeterminado.

De Josué Pereira & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Araujo Martins e Josué Pereira, para o commercio de fabrico de moveis, á rua Santo Christo n. 260, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Lopes & Freitas, firma composta dos socios solidarios Antonio Ignacio Lopes e Augusto Candido Freitas, para o commercio de botequim e bilhares, á avenida Suburbana n. 2373, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Rodrigues & Cruz, firma composta dos socios solidarios Antonio Rodrigues e Manoel Alonso Rodrigues da Cruz, para o commercio de officina de carpintaria, á rua Ledo n. 51, com capital de 1:000$000, prazo indeterminado.

De Peres & Cruzes, firma composta dos socios solidarios João Peres Soares e Florindo Lavandeira Cruzes, para o commercio de padaria, á rua Aristides Lobo n. 230, e Barata Ribeiro n. 222, com capital de 200:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATOS

De M. de Siqueira & Comp. Limitada, retiram-se os socios João Figueira e d. Joaquina Peixoto de Castro São Paulo, nada recebendo os 2 socios.

De Nunes & Castelhano, retira-se o socio Manoel Nunes Catallico, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Castelhano Petisco na importancia de 2:000$000.

De Elisiario Nunes & Irmão, retiram-se os socios Joaquim Nunes da Fonseca e Antonio Joaquim de Rezende, nada recebendo os 2 socios.

— Despachados em 16:

CONTRATOS

De Silva Pinto & Alves, firma composta dos socios solidarios Alfredo Alves e Abilio da Silva Pinto, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Cardoso de Castro n. 57, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Galeria Corredio Limitada, firma composta dos socios quotistas, Oswaldo Henrique Formentini e Ricardo Ferreira Alves, para o commercio de galerias para cortinas, etc., á rua do Riachuelo n. 19, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Fonseca & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios José Maria Peixoto da Fonseca e Carlos Rodrigues de Almeida, para o commercio de armarinho etc., á avenida Marechal Floriano Peixoto n. 66, com capital de 45:000$000, prazo indeterminado.

De Cardoso Ribeiro & Comp., firma composta dos socios solidarios José Luiz Cardoso, João Garcia Pereira Lobo e Lauro Ribeiro Moreira, para o commercio de pharmacia, á avenida Suburbana n. 3679, com capital de 12:000$000, prazo indeterminado.

De Castelhano & Tomé, firma composta dos socios solidarios Francisco Castelhano Petisco e Francisco José Thomé, para o commercio de lenha etc., á rua Antonietta n. 23, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Sotto Maior & Comp., são admittidos como socios, Anthero Affonso Simões e Joaquim Alves Ferreira Cardoso.

De Cerqueira, Soares & Comp., prorogando o prazo da sociedade por mais 1 anno.

DISTRATOS

De Ferreira & Cuoco, retira-se o socio José Cuoco, recebendo a importancia de 3:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Oscar Ferreira Junior na importancia de 5:000$000.

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 25 de JANEIRO. Matriz: R. 7 de Setembro, 230.

Nota — Esta secção mudou-se para o n. 137 deste rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(59636)

LÉVY GOMES & CIA.

TRAVESSA DO ROSARIO, 13. Leilão em 4 de Fevereiro de 1935. (M 15839) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

EM 24 DE JANEIRO 1935 (M 13874) 77

EM 25 DE JANEIRO DE 1935 AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSES

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(M 15600) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Philgenia Gomes Costa, pobre viuva, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto, 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenio, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Bom Retiro, 207 barracão 7.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocha.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 71, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Carlota Maria da Conceição, de 70 annos, sem amparo. Rua Lauriano Rabello, 692.

Angelina Pecuraro, viuva, com 68 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Estrevada da rua Itapiru, 518, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 60 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o espaçoso 1º andar da rua Santa Luzia n. 60, proximo ao Cinelandia, proprio para escriptorio. Chaves no posto de gasolina no local e informações á rua da Alfandega n. 45, com o sr. Moreira. Tel. 23-1834. (M 16817) 1

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 16733) 1

ALUGA-SE o predio da rua de São Pedro n. 210, pode ser visto diariamente das 12 ás 17 horas, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 17082) 1

ALUGA-SE com todo conforto optima sala a um senhor de trato e do commercio, ampla; dá para dois moços, lugar aprazivel e saudavel, no centro. R. Sylvio Romero n. 55. Tel. 22-2078. (M 18003) 1

ALUGA-SE a parte da frente do 3º andar — lado esquerdo — do predio á rua da Alfandega n. 81-A. Trata-se no mesmo andar. (M 17110) 1

SALA independente mobiliada em casa socegada de pessoa só, aluga-se a cavalheiro distincto; rua do Riachuelo n. 230. (M 17126) 1

ALUGA-SE optima sala de frente em duas salas conjugadas num dos melhores predios da cidade, para escriptorio. Ver e tratar á rua Republica do Perú n. 104, 1º andar. (M 17105) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO e uma sala, mobiliados, em casa de familia, com ou sem pensão; alugam-se na praia de Botafogo n. 116. (M 18017)

URCA — Aluga-se apartamento com garage, linda vista sobre a bahia. Praça cinco casas. Informações pelo telephone 23-0858. (M 17190) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada, para casal ou rapaz, com pensão. Casinha internacional. Rua Silveira Martins n. 10. (M 18052)

Copacabana e Leme

ALUGA-SE á Av. Atlantica n. 590, Palacete Atlantico, proximo ao Lido, o optimo apartamento n. 18, com frente para o mar. Trespassando-se o contrato. (M 17184) 8

APARTAMENTO. No Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica, 590, aluga-se optimo apartamento com 9 peças por preço modico. Tratar com o porteiro. (M 17109) 8

ALUGA-SE á pessoa de tratamento bonito quarto com banheiro e entrada independente, centro de terreno e familia de todo respeito. Rua Raymundo Corrêa n. 41. (M 17094) 8

APARTAMENTO completamente mobiliado, aluga-se por 1:200$. Presso á nobliar. Edificio Moreira (G. K.) rua Hartoff n. 5, em frente ao Lido. Phone 27-6177. (M 15018) 8

A PART. LEME. Aluga-se a um ou dois rapazes, bem mobiliado, agua corrente, telephone, proximo do mar. R. Gustavo Sampaio n. 153. (M 18012) 8

COPACABANA — Posto 6. Alugam-se quartos grandes para casaes sem filhos; optimas mezas, agua corrente e proximos do mar. Rua Copacabana n. 902. (M 15630) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA dispõe linda sala e quarto, frente ao mar, fina comida, bem mobiliado. Av. Atlantica n. 822. (M 18019) 8

POSTO 6 — Muito perto: tem quartos bem mobiliados, espaçosos e com todo o conforto moderno, mesa de primeira, a preço razoavel, tem garage; á rua de Copacabana n. 982, Mrs. Lena. (M 18026) 8

POSTO 6 — To let (together or separately) very comfortably furnished sittingroom with two bedrooms joining (running water) home cooking. Near beach. Tel. 27-1488. (M 17080) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta e preços modicos, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 18027) 8

Gavea

ALUGAM-SE luxuosas e confortaveis casas isoladas e apartamentos novos, com 2 e 3 quartos, sala, hall, dois banheiros, sendo um completo e luxuoso, com quarto e banheiro de creados, cozinha, despensa, lanque e quintal, cada uma, agua em abundancia, 410$ e 450$ mensaes, inclusive taxas. Rua do Acre n. 45. (M 14952) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma casa com moveis 600$ sem moveis 450$; tem grande quintal e jardim, na rua Nascimento Silva n. 238. (M 18032) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE a bella residencia á rua Visconde Carandahy, 88, esquina de Pacheco Leão, Jardim Botanico, propria para pequena familia. Preço modico. As chaves estão no vizinho á rua Pacheco Leão n. 52, onde se trata. (M 18013) 14

Lapa

ALUGAM-SE salas mobiliadas independentes com todo conforto a casaes ou rapaz solteiro. Avenida Mem de Sá n. 77, sob. Phone 22-3806. (M 16089) 15

Leblon

ALUGAM-SE, no Leblon, optimos apartamentos com 7 peças, á rua Aristides Espinola (antiga Baptista das Neves) numero 116. (M 18046) 17

Mangue

ALUGA-SE o predio sito á rua Benedicto Hyppolito n. 264-A; chaves no café ao lado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (M 17088) 18

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE a loja da rua do Acre n. 215, dando pela frente também para a rua Barão Tefé, optima para qualquer ramo e encarregado; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 17084) 21

São Christovão

ALUGA-SE o predio sito á rua Figueira de Mello n. 418, chaves no n. 422, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 17083) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio sito á rua Theodoro da Silva n. 520, chaves no n. 518; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 17086) 26

Tijuca

ALUGA-SE, por contrato, o predio á rua Haddock Lobo n. 292, por 650$, e taxas, com 3 quartos, salas, banheiros, quarto de creado e garage. Está aberto. Trata-se com o dr. Edgard, á rua do Ouvidor n. 71, 2º andar, sala 6. (M 17090) 27

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se a casa n. 74 da rua Calil, Alto da Serra. Informações no Rio: teleph. 27-2894. (M 13908) 33

Venda e compra de predios e terrenos

CATTETE — Vende-se o predio da rua do Cattete, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 24 de janeiro de 1935 ás 4 1/2 horas da tarde. (M 16806) 91

FAZENDA — Vende 50 alqueires em Paulo Frontin, 10 minutos da estação; optimo rodagem. Phone: 22-5065. (M 17125) 91

MEYER. Vendem-se lotes de 8 x 40 a 5:000$, a prestações de 100$ e 90$, com entrada inicial, podendo construir. Rua Barão S. Angelo (ao do rua Dias da Cruz, 741). Trata-se com o dr. Alberto, rua da Quitanda n. 243 (sobrado), de 4 ás 5. Tel. Theodorico. (M 17145) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se uma casa nova com 4 quartos á rua João Barbalho n. 107, marcação á rua Carolina Reis n. 52 e os predios á rua Guerra n. 86 e 88, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 25 de janeiro de 1935, ás 2 horas da tarde, em seu armazem á rua da Quitanda n. 45. (M 16709) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Laura de Araujo n. 61, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 25 de janeiro de 1935 ás 4 1/2 horas da tarde. (M 16798) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Tavares Guerra n. 135, em São João de Merity, em leilão pelo Palladio, sexta-feira 25 de janeiro de 1935, ás 16 horas, em seu armazem á rua da Quitanda, em virtude por alvará judicial. (M 16085) 91

VENDE-SE o predio da rua Copacabana, 996, medindo 10 metros e quarenta de frente por 53 metros de fundos, em leilão, TERÇA-FEIRA, 22 do corrente, ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo pelo Julio. (M 14945) 91

VENDE-SE uma casa á rua Dr. Sá Freire, 83, São Christovão. (M 16806) 91

VENDE-SE uma optima casa, toda mobiliada, estylo colonial, com garage, recentemente construida, com gosto e conforto. Nascimento Silva, 471, Ipanema. (M 18015) 91

VENDE-SE 4 rua Machado Coelho terreno com 4m,60 de frente por 10m,60 de fundos. Rua Republica do Perú, 104, 1º. (M 17104) 91

VENDE-SE um solido predio de 2 pavimentos á rua Visconde Santa Isabel. Facilita-se o pagamento. Informações com Bastos. Rua Buenos Aires, 124, sob. (M 18029) 91

VENDE-SE por 45 contos, á rua Souza Lima Posto 6, casa de um pavimento, rendendo réis 5:400$000 annuaes, com contrato. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (58000) 91

VENDE-SE na Urca, por 90 contos, á rua Candido Gaffrée, moderna e pequena casa, com garage, construcção de luxo em centro de terreno. Facilita-se o pagamento — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (58006) 91

Creados

PRECISA-SE de uma senhora allemã, para serviço domestico, em casa de senhor solteiro, trazendo referencias. Tratar Assembléa, 98, 2º andar, sala 88, das 14 ás 17 horas. (M 18016) 68

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 259.334, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Gratifica-se a quem a entregar no barbeiro do "B. R.". (M 17162) 61

BOLSA — Perdeu-se uma com um omnibus da Viação Carioca, no dia 21 do corrente, com os seguintes objectos: um RELOGIO de ouro Patek Phelippe, com monogramma de camafeu por fóra e por dentro o nome ADRIANA; um lorgnon de ouro e mais objectos; quem achou e quizer fazer entregar á Avenida Marechal Floriano n. 15 (Papelaria) que será bem gratificado. (M 17140) 61

PLACA COM BRILHANTES E SAFFIRAS. Perdeu-se no trajecto entre Cinelandia e Largo de S. Francisco. Gratifica-se generosamente a quem entregar á Av. Rio Branco, 137, 6º andar, sala 610. (M 17135) 61

NA Gravataria Gonçalves Dias n. 5, no dia 19, ficou na secção da mesa, um par de luvas para senhora. Pode ser procurado com o sr. Jayme Kayat, na agencia deste jornal, proprietario da referida gravataria. (M 17123) 61

Automoveis de occasião

GRAHAM PAIGE — Limousine de luxo, em perfeito estado, vende-se por motivo de viagem. Ver garage do Edificio Moreira, rua Hartoff, 5. (M 15014) 64

VENDE-SE um automovel Chevrolet, 6 cylindros, em perfeito estado, tendo pneumaticos e bateria novos. — Tratar com o encarregado da Garage Central, á rua Bento Lisbôa, 116. (M 17115) 64

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas. Lê o passado e o futuro humano pela graphologia e psychologia experimental e transmissão e leitura do pensamento: trabalho de toda a sciencia da chiromancia scientifica; resolve qualquer assumpto; consultas diarias, inclusive domingos. Tel. 22-7905. (M 17125) 69

MME. ANSELMA, Chiromante. Lê pelas linhas da mão. Rua Senador Dantas n. 24, 1º andar. (M 17143) 69

SER FELIZ só será quem adquirir o livro "Ao Alcance de Todos" por P. prego. 10$00. Lá-se consultas gratis: corrente com dr. Stella. Encontrar ao ponta á Silva Estação de Alaquilta de S. Pedro. Central do Brasil. (M 12009) 69

FLORIAL

Revelações completas do destino humano. Quiromancia, astrologia, psychanalise apura de elucidações sensacionaes. Diariamente ás 9 ás 19 h. attende aos domingos. Praça Tiradentes 9, 1º andar. (M 17139) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 22-0860. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 15311) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 104. Tel. 22-1555. (M 18004) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555. (M 18004) 72

PROTHETICO HABIL: com os seu officina, procura combinar com dentista; dirigir-se r. Uruguayana 39, 1º and. (M 17093) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 104. Tel. 22-1555. (M 17107) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS sobre automoveis, condições vantajosas. Ribas, rua Buenos Aires, 17, 3º, sala 82, das 11 ás 12 e 16 ás 17. (M 18014) 79

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por meio anti-ga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada. Inflammações do utero e ovario, esterilidade.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112 (M 15161) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 460. — End. Teleg. "Sanatorio". — Telephone: 2148. — Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 60, 1º andar. — Telephone, 24-6825 (59120) 80

DR. GERALDO AVELLAR DR. ENZO BATTENDIERI

Tratamento das doenças do apparelho respiratorio, circulatorio, e da nutrição por processo physiotherapico original. Das 10 ás 12 — das 2 ás 6. Consultorio: Edificio Rex. Salas 1315 - 1316 - 1.317. Tel. 22-2942. Rua Alvaro Alvim 33-37. (M 12083) 80

DR. LICINIO GARCIA PINTO

Molestias organicas e constitucionaes. Reabriu seu consultorio — Praça Floriano, 55, sala 718 — 4 ás 5. (M 16770) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA

(M 14504) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (57218) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 15268) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 14488) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas Cura radical sem operação e sem dôr. Dr Rego Lins, Av. Rio Branco 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (M 14301) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (M 15330) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 10351) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (57240) 80

Diversos

ENCERADOR, calafate, José Francisco. Raspa á mão ou á machina: desde um commodo — 24-4848 — Rua Marcillo Dias, 30. (M 17116) 74

AO Glorioso Frei Fabiano de Christo Alice agradece tres grandes graças. (M 18033) 74

COMPRA-SE e paga-se bem, credito da Prado Peixoto & Comp., á Avenida Rio Branco n. 106, sobrado. (M 16924) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade, de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua São José n. 68, fone 22-8073. A casa que mais compra, porque melhor paga. (M 15562) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (M 16897) 74

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone — 24-1548 (M 16870) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 16870) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. GUIN parteira das Faculdades de Barcellona e Rio; rua São José n. 27. Tel. 23-0705, das 8 ás 6. (M 14953) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Aplol. Sabino, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 14630) 84

Instrumentos de musica

VENDE-SE bom piano, allemão Steck, á rua Bulhões de Carvalho, 185. Tel. 27-0645. (M 18022) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-5437. (M 16178) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-0722. (M 17130) 75

RADIOS PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 105. Tel. 22-1224. (M 13657) 75

PIANO — Compra-se um piano; paga-se bem. Fone 22-0990. (M 18028) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM está vendendo ouro barato; também compra, troca, faz e concerta por preços sem competencia; com e relogios, rua Gonçalves Dias, "7, phone 22-6094. (M 15133) 76

OURO — platina, brilhantes, relogios de ouro, compra-se até 17$200, a gramma, á Trav. Ouvidor, 16. (M 17101) 78

Machinas diversas

MACHINA Universal para carpinteiro, com serra de fita, combinada com tupia e serra circular; vende-se á praça da Republica n. 71, ao lado dos bombeiros. (M 15050) 78

Modas e bordados

MME. LOUISE, faz vestidos, etc., ensina corte, methodo parisiense, facilita. Rua Silva n. 96, c. 3. 25-3837. (M 17117) 81

MODISTA executa com chic e perfeição vestidos de senhoras officiais. Telephone 27-3967, preços baratos. Mme. Rhossard. (M 17114) 81

PRECISA-SE de aprendizes de costura. "A Imperial", rua Gonçalves Dias, n. 56 — D. Fernanda. (M 18034) 81

MODISTA — Mme. Fabiana diplomada em corte e alta costura, muda-se da rua da Carioca n. 84, 2º, para a rua Uruguayana n. 116, 2º. Faz vestidos e chapéos desde 15$; reformas desde 3$. Corta molde a talha na Fazenda. Teleph. 25-3601. (M 17136) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-0332. Casa André. (M 17131) 83

Professores

PROFESSORA DE PIANO e violão — Faz tocar em 6 mezes a 150$000. Rua General Bruce, 245. (M 18020) 87

PROFESSORA de inglez, hespanhol, piano e trabalhos. Pereira Silva, 96, c. III — 25-3897. (M 17118) 87

INGLEZ E TACHYGRAPHIA (Pitman). cidadão britannico, educado em Londres, leccions á rua 7 de Setembro, 84, 2º andar, sala 9. (M 16767) 87

PROFESSORA — English teacher, Av. Paulo Frontin, 236, apart. 14. — Tel. 22-1738. (M 15062) 87

INGLEZ pratico e conversação, professora ingleza leciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI; 28-8840. (M 16811) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 22-8068. (M 14611) 87

Manicure

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-0034. (M 17106) 98

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE á rua Jorge Rudge, proximo á Av. 28 de Setembro, lote de terreno 14x85. Tratar com proprietario á rua da Alfandega, 318, 1º and. (M 14962) 90

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Canceros, doenças da pele, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual. Preço no varejo 3$ a 4$. AS VEZES VALE MAIS DE 500$ (54100)

Facil de VER...

NÃO só as lentes ajudam a vêr melhor. A illuminação adequada tambem.

Ao ler o jornal, lembre-se de que a sua leitura requer mais luz que a dos livros communs. Ao costurar, saiba que a costura ainda exige mais luz que o livro ou o jornal. Em geral, faz-se tudo isso sob luz deficiente. Os olhos não protestam logo. Mas o esforço exaggerado a que os obrigamos, enfraquece-nos a vista, fatiga-nos musculos e nervos.

Nunca obrigue os seus olhos a trabalhar demasiado. Não abuse delles. Dê-lhes a condição essencial de saúde: facilidade de trabalhar, só possivel com uma illuminação ampla e correcta.

(59907)

(59122)

Bronchigia

Antigo e bom remedio para tosses, bronchites, defluxos, rouquidão — ha 46 annos — que vendemos e sempre com grande resultado.

27 — RUA DA QUITANDA

Antiga pharmacia de ADOLPHO VASCONCELLOS

(54669)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante a duração por um anno. Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Executa-se a ondulação permanente em 4 tamanhos á escolha da cliente. Tome informações com FRANZ cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocio.

Becco Manoel de Carvalho 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio. Atraz do Theatro Municipal. Telephone, 22-0011.

(59104)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1913

Officializada pela Lei n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916

Nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, acceitam-se candidatos á matricula no CURSO PROPEDEUTICO, destinado a ministrar o preparo indispensavel aos que pretendem proseguir os estudos em quaesquer dos Cursos Technicos.

PRAÇA DA REPUBLICA, 58/60

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Cursos diurnos e nocturnos

(54438)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO.

(59102)

CASA MOBILIADA BOTAFOGO

Aluga-se por 3 mezes a familia de tratamento, optima com 2 pavimentos, 5 quartos á rua David Campista 37. As chaves estão na rua Humaytá 60 — casa 7. (M 16837)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603 á rua Santanna, 100. (M 14541)

CASAS IPANEMA

Vende-se por 130 contos um lindo bungalow na rua Gomes Carneiro, terreno de 12x25, 4 quartos, 2 salas, escriptorio, dependencias, garage e mais 2 quartos fóra. Vende-se tambem uma boa casa na rua Maria Quiteria, por 80 contos, terreno de 11x30, 4 quartos, 3 salas, dependencias, garage e mais 1 quarto fóra. Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º and (esq. de Quitanda). (M 18035)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 18$000 á gramma Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSE', 86

Junto ao Café Gaucho (M 15751)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua Sant'Anna, 157, tel. 24-6355. (M 14485)

MISTURE E MANDE

669 - 18 134 - 9

820 - 5 557 - 15

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.609 — 6.667 — 7.739 — 1.849 1.783 — 237 — 866.

De J. M. Lopes & Comp., retiram-se os socios José Manoel Lopes de Araujo, recebendo a importancia de 132:964$360, e Lucio Lopes de Araujo, recebendo a importancia de 81:706$140.

FIRMAS INDIVIDUAES

De V. Fittipaldi, para o commercio de alfaiataria, á rua Chile n. 27, sobrado, com capital de ... 20:000$000.

De João Valente de Almeida, para o commercio de botequim etc., á rua São Francisco da Prainha n. 51, com capital de ...... 10:000$000.

De Antonio Tosanni, para o commercio de escriptorio de representações e deposito das machinas agricolas Tosanni, á rua da Quitanda n. 196, com capital de 2:000$000.

— Rectificação do despacho do dia 14:

CONTRATOS

De I. Lopes & Freitas, firma composta dos socios solidarios Antonio Ignacio Lopes e Augusto Candido Freitas, para o commercio de botequim e bilhares, á Avenida Suburbana n. 2274, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	700$000
Idem de 1:000$	808$000
Diversas Emissões, miudas....	—
Idem de 1:000$	813$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada nos idem (papel)	1.103:803$100
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	20.077:215$600
Em egual periodo de 1934	22.292:210$500
Differença para mais em 1934	2.214:994$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 20 de janeiro de 1935	13.789:689$800
Idem em 21 do corrente	842:189$200
Total	14.631:859$000
Em egual data do anno passado	13.650:179$000
Differença para mais em 1935	981:680$000
Renda arrecadada de 2 a 21 de janeiro de 1935	14.637:839$000
Em egual periodo de 1934	13.650:179$000
Differença para mais em 1935	981:660$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos: Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	6.11	6.17
Para entrega em março	6.21	6.28

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.40	6.40
CHICAGO — Preço por bushel: Para entrega em maio	97.50	97.50
Para entrega em julho	88.62	88.62

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "High. Chieftain" — Importação.

Armazem 2 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Marú" — Exportação.

Pateo 6 — Vapor yugoslavo "Isabran" — Importação.

Armazem 7 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.

Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Goldbrook" — Importação.

Armazem 8 — Vapor allemão "Eifel" — Importação.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Monte Sarmiento" — Importação.

Armazem 9 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Importação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Belém e escalas, vapor nacional "Manáos".

De Pireu e escalas, vapor grego "Theomitor".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Clearwater".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bocaina".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Recife e escalas, vapor nacional "Jaseiro".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itanagé".

Para Genova e escalas, vapor francez "Florida".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Cubano".

Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Pará".

Para Santos (directo), vapor nacional "Bagé".

Para Santos (directo), vapor allemão "Eifel".

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Uruguayo".

De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Maru".

De Santos (directo), vapor nacional "Lages".

De Iguape e escalas, vapor nacional "Piraby".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Balta".

SAIDAS DE HONTEM

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Itatinga".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Uruguayo".

Para Republica Argentina, vapor grego "Nicolaos Piangos".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Clearwater".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Chieftain".

Para Nicochea e escalas, vapor grego "Theomitor".

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Georgios Kynakides".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Corcovado".

---

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

convenções. Dependem da vida, que, em connexão, é um facto historico cercado de toda a sorte de restricções e considerações, um facto complexo organizado, aberto aos ataques em todos os pontos; emquanto que eu dependo da morte, que não conhece restricção e não pode ser atacada. Minha superioridade é evidente.

— E' uma maneira transcendental de estabelecer o facto, disse Ossipon, olhando para os oculos redondos de brilho frio. Ouvi Karl Yundt dizer exactamente a mesma coisa não ha muito.

— Karl Yundt, murmurou o outro desdenhosamente, o delegado da Commissão Vermelha Internacional, tem sido toda a vida um typo de impostor. Ha tres delegados dessas, não é? Não define os outros dois, porque você é um delles. Mas o que vocês dizem nada significa. Vocês são delegados aptos para a propaganda revolucionaria, mas o mal não está em que vocês sejam tão incapazes de pensar independentemente como qualquer respeitavel vendeiro ou jornalista delles todos, mas em que vocês não têm caracter algum.

Ossipon não pôde reter um estremecimento de indignação.

— Mas que quer você de nós? exclamou elle com voz extincta. Que é você, na sua propria opinião?

— Um detonador perfeito, respondeu o outro peremptoriamente. Que cara está você fazendo ahi? Veja, você nem sequer pode supportar a menção de alguma coisa concludente.

— Eu não fiz cara nenhuma resmungou Ossipon, grosseiramente.

— Vocês, revolucionarios, continuou o outro lentamente, cheio de si, são os escravos da convenção social, que tem medo de você por sua vez: escravos della, tanto como a propria policia que se levanta em defesa daquella convenção. São-no claramente, desde que pretendem revolucional-a. Ella governa seus pensamentos, sem duvida, e sua acção tambem, e nestes termos nem o pensamento nem a acção de vocês podem ser conclusivos.

Calou-se, sereno, com aquelle ar de silencio fechado, interminavel; depois continuou:

— Vocês não são nem um bocadinho melhores do que as forças que se lhes oppõem — a policia, por exemplo. Um dia destes encontrei repentinamente o Inspector Chefe Heat na esquina de Tottenham Court Road. Olhou-me muito firmemente, mas eu não olhei para elle. Por que havia eu de encaral-o? Elle estava pensando em muitas coisas — em seus superiores, na sua reputação, no tribunal, no seu salario, nos jornaes — em cem coisas. Mas eu pensava unicamente em meu detonador perfeito. Elle não tinha nenhuma importancia para mim. Era tão insignificante como... não posso atinar com uma coisa bastante insignificante para comparar com elle — excepto Karl Yundt, talvez. Elles se valem. O terrorista e o policial, ambos vêm do mesmo cesto. Revolução, legalidade — movem-se em sentido contrario no mesmo jogo; formas de preguiça de identico fundo. Elle joga seu joguinho — e esses propagandistas de que você fala fazem o mesmo. Mas eu não jogo. Eu caminho quatorze horas por dia; muitas vezes passo fome. Minhas experiencias custam dinheiro de vez em quando, e então fico sem alimento um ou dois dias. Você está olhando para a minha cerveja... Sim. Já bebi dois copos, e ainda vou beber mais um. Isto é um pequeno dia santo, e eu o celebro sózinho. Porque não? Tenho coragem de trabalhar sózinho, completamente sózinho, absolutamente sózinho. Tenho trabalhado sózinho durante annos.

Ossipon, que tinha agora o rosto muito vermelho, disse baixinho, chacoteando:

— No detonador perfeito... hein?

— Sim, retorquiu o outro. E uma boa definição. Você não póde achar que tenha nem a metade dessa precisão para definir a natureza de sua actividade com todas as suas commissões e delegações. Eu é que sou o verdadeiro propagandista.

— Nós não queremos discutir esse ponto, disse Ossipon, com ar de quem pretendia erguer-se acima das considerações pessoaes. Tenho medo de vir estragar seu dia santo, ainda assim... Um homem voou numa explosão no Parque de Greenwich esta manhã.

— Como o soube?

— Gritavam a noticia nas ruas ha duas horas. Comprei o jornal e corri para cá. Vi-o então aqui sentado... Tenho-o no bolso.

Puxou o jornal. Era uma folha de regular tamanho, rosea, como se corasse ao ardor de suas proprias convicções, que eram optimistas. Esquadrinhou rapidamente as paginas.

— Ah! Aqui está. Bomba em Greenwich Park. Não ha muito tempo. Onze e meia da manhã. Neblina. Os effeitos da explosão foram até Romey Road Park Place. Enorme buraco no chão debaixo de uma arvore caida, tendo as raizes arrancadas e a ramagem quebrada. Ao redor fragmentos do corpo de um homem, feito em pedaços. E' tudo. O resto é pura conversa de jornal. Não ha nenhuma duvida, dizem elles, de que foi um attentado perverso contra o Observatorio. Hum... Isso é difficil de acreditar.

Olhou para o jornal por muito tempo em silencio, depois passou-o ao outro, que olhou por sua vez, desinteressado, sem commentario algum.

Foi Ossipon quem falou primeiro — ainda resentido:

— Os fragmentos de *um* homem unicamente, note você. Ergo: *elle mesmo* voou pelos ares. Isto estraga-lhe o dia, não é? Você esperava semelhante movimento? Eu não tinha a mais leve idéa — nem o fantasma de uma idéa de coisa alguma desta especie planejada para explodir aqui — neste paiz. Nas presentes circumstancias não ha nenhuma especie de criminoso aqui.

— Criminoso? Que é isso? Que é crime? Qual pode ser o sentido de semelhante asserção?

— Como vou eu me exprimir? A gente deve usar as palavras correntes, disse Ossipon impaciente. A significação desta asserção é que este caso vem transtornar nossa posição neste paiz. Acha você que isso não é crime que chegue? Estou convencido de que você deu algum producto seu a alguem ha pouco tempo.

E encarou-o firmemente. O outro sem tergiversar, abaixou e ergueu lentamente a cabeça.

— Você deu! irrompeu o editor das folhas do F. P., em um sussurro ancioso. Não! Mas então você maneja isso assim á larga, para attender ao pedido do primeiro louco que se apresenta?

— E' assim mesmo, exactamente! A ordem condemnada não foi construida sobre papel e tinta, e eu não quero crer que uma combinação de papel e tinta venha jamais a lhe pôr fim, diga você o que quizer. Sim! Daria meu producto com as mãos ambas a cada homem, cada mulher, ou cada louco que o quizesse. Mas eu não tiro minhas idéas da Commissão Vermelha. Eu veria a vocês todos acossados, ou presos — ou degollados por esse motivo — sem mover um cabello. O que nos acontece como individuo não tem a minima importancia.

Falava descuidadamente sem enthusiasmo, quasi sem sentimento, e Ossipon, muito impressionado secretamente, tentava imitar-lhe a indifferença.

— Se a policia daqui soubesse do seu officio, elles o crivariam de balas, ou o cobririam de saccos de areia pelas costas, em pleno dia.

Parece que o homemzinho já tinha encarado essa possibilidade na sua desapaixonada confiança em si proprio.

— Sim, assentiu com a maior promptidão. Mas para isso teriam de defender suas proprias instituições. Veja. Isso requer coragem fóra do commum; coragem de uma especie particular.

— Creio que é exactamente o que acontecerá se você fosse estabelecer seu laboratorio nos Estados. Elles lá não estão com cerimonias com as instituições.

— Não é provavel que eu vá examinar isso. Em todo caso é justa a sua observação. Elles lá têm mais caracter do que aqui, caracter essencialmente anarchista. Fertil terreno para nós, os Estados — muito bom terreno. A grande Republica tem em si a raiz da materia destructiva. O temperamento collectivo não tem leis. Excellente. Elles podem abater-nos, mas...

— Você é muito transcendente para mim, rosnou Ossipon, agastado.

— Logico, protestou o outro. Ha muitas especies de logica. Esta é a especie illuminada. A America acertou. Este paiz é que é perigoso com sua concepção idealista de legalidade. O espirito social deste povo é envolvido em preconceitos escrupulosos e isso é fatal ao nosso trabalho. Diz você que a Inglaterra é nosso unico refugio. Tanto peor! Capua! — Para que queremos refugios? aqui se fala, planeja, publica, e nada se faz. Eu acho tudo isto muito conveniente para os Karl Yundt.

Encolheu os hombros, depois accrescentou com a mesma segurança despreoccupada:

— Quebrar a superstição e o culto da legalidade devia ser nosso alvo. Nada me agradaria mais do que ver o Inspector Heat e seus semelhantes pretender dar cabo de nós á luz do dia com a approvação do publico. Metade de nossa batalha estaria ganha; a desintegração da velha moralidade ficaria assentada em seu verdadeiro templo. Isso é o que vocês deviam visar. Mas planejam o futuro, perdem-se em devaneios sonhando com systemas economicos; emquanto que o que é preciso é uma varredura completa e um arremesso para uma nova concepção da vida. Essa especie de futuro cuidará de si mesmo contanto que vocês lhe dêm logar para isso. Comtudo, eu amontoaria meus productos nas esquinas das ruas, se eu tivesse que chegasse; e como não o tenho, faço o mais que posso

(Continúa)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 22—0838

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.30
MEU CORAÇÃO TE CHAMA: 2.15-3.55-5.35-7.15-8.35-10.35

A CINE ALLIANÇA apresenta

JAN KIEPURA MARTHA EGGERTH

em

Meu coração te chama

JARDIM BOTANICO
nacional da D. F. B.
Paramount Sound News
(actualidades)

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—4033

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
AMAR-TE-EI SEMPRE: 2.20-4.00-5.40-7.20-9.00 e 10.40

O Programma ART apresenta

Dorothéa Wieck

HANS STUWE - Olga TCHECHOWA

em

AMAR-TE-EI SEMPRE

BORBOREMA
nacional da D. F. B.
Paramount Sound News
(actualidades)

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22—0504

COMPLEMENTO: — 3.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
MULHER EM TUDO: — 2.30-4.10-5.50-7.30-9.10 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURE apresenta

CARY GRANT

Frances DRAKE - Edward Everet Horton

em

MULHER EM TUDO

(LADIES SHOULD LISTEN)

DOIS TESTUDOS — desenho do MARINHEIRO
QUIXADA' — nacional D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 24—0097

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
OS CAVEIRINHAS: — 2.30-4.20-5.50-7.30-9.10 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

STAN LAUREL OLIVER HARDY

na COMEDIA INEDITA de grande metragem

"OS CAVEIRINHAS"

Distinctas Senhoritas
comedia.
METROTONE NEWS

IPANEMA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27—5698 e 27—5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

LORETTA YOUNG

CARY GRANT em
NASCIDA PARA O MAL

A PARAMOUNT PICTURE apresenta

FREDRICH MARCH

Georg RAFT — Mirian HOPKINS, em

TODA TUA

DENTRO DE UMA P. F. — Nacional da D. F. B.

AMANHÃ — SEGUE O ESPECTACULO — da Paramount com CARL BRISSON — e APEZAR DOS PEZARES, com W. C. FIELDS.

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS - MATINÉE ás 2 hs

SEGUNDA FEIRA NO

ODEON

"CRIME WITHOUT PASSION"

com

CLAUDE RAINS — MARGO — WHITNEY BOURNE

A HISTORIA DE UM HOMEM QUE POUDE BURLAR A JUSTIÇA EM TODOS OS CASOS, — MENOS NO SEU PROPRIO!

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES WIDE RANGE DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 22—7082 e 24—0087.

HOJE

HORARIO: 2. - 3.40 - 5.20 - 7. - 8.40 - 10.20

Anna STEN e *Fritz* KORTNER

no super-film

Karamasoff

com
FRITZ RASP
FRITZ ALBERTI

Direcção de
FEDOR OZEP

Complementos: "FORTALEZA" (short nacional D. F. B.) FOX MOVIETONE NEWS 32 — (actualidades mundiaes) e Camondongo MICKEY em "ESPECTACULO DE BENEFICIO" (desenho animado de Walt Disney)

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA APPARELHAMENTO O "WIDE RANGE"
Tel. 22-8529

HOJE — ás 2—3.40—5.20—7—8.40 e 10.20

A FOX FILM apresenta

José MOJICA e *Rosita* MORENO

— em —

O Capitão dos Cossacos

COMPLEMENTO:

FOX MOVIETONE NEWS N.º 32

COMENDO COM JOE — Desenho — Fox

LANTERNA MAJICA 4 — D. F. B.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000. Poltronas 2$000

2.ª Feira: — SHIRLEY TEMPLE, em

AGORA E SEMPRE

com Gary COOPER e Carole Lombard
JOAN BLONDELL, em

VIUVAS DE HAVANA

CASA DO CABOCLO

apresenta HOJE ás 4,15, ás 8 e ás 10 horas, o grande successo do momento:

Carnaval Tá-hi

original de DUQUE e PAULO ORLANDO, que vem sendo applaudida como a melhor revista carnavalesca até hoje apresentada

Cine Fluminense

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Soirée com os grandes dramas

AMORES DE UM DIA

PAULO LUCAS e CONSTANCE CURNYS

VIVER DUAS VIDAS

MONTAGU LOWE e LILIAN GISH

5ª feira — BOLERO.

NACIONAL

R. V. da Patria - Tel. 26-0072

HOJE em Matinée e Soiré

A SYMPHONIA INACABADA

O film que mais successo alcançou em 1934 com por MARTHA EGGERTH e

AS HORAS PASSAM

BROADWAY HOJE

Tel. 22-6788

A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Os homens a adoravam...
As mulheres a desprezavam...

ANNITA HOUSE
ADOLPHE MENJOU
HELEN CHANDLER

em

UMA MULHER DE PARIS

Uma luxuosa producção da "Fox". Complementos — A ULTIMA PALHA — desenho; GUATEMALA - tapete magico

THEATRO RECREIO

HOJE - ás 20 e 22 horas - HOJE

A revista que marcha victoriosamente para Meio Centenario de Representações.

"Cidade Maravilhosa"

Do querido "Speaker" da P. R. A. 9 CESAR LADEIRA

Sexta-feira — 2ª noite de CESAR LADEIRA — Festa de Meio Centenario do "CIDADE MARAVILHOSA".
A's 8,30 da noite — UM UNICO ESPECTACULO
UM PROGRAMMA COLLOSSO!!!

Sabbado — ás 16 horas — Matinée da Mocidade, com 50 % de abatimento.

Theatro - Escola

(EX-CASINO)

Director Geral — RENATO VIANNA.
Director de Scena — JAYME COSTA.
Ensaiador — CHRISTIANO DE SOUZA.

HOJE, 22 — 3ª FEIRA — A's 21 HORAS

"HISTORIA DE CARLITOS"

Uma satyra sensacional de HENRIQUE PONGETTI com mise-en-scene de GILBERTO TROMPOWSKY e VALENTIM e adaptação musical de J. OCTAVIANO.

Actuação, pela ordem de entradas em scena, de: ANTONIO RAMOS, RENATO VIAN-NA, SUZANA NEGRI, ITALA VERA, LUCIA DELOR, ANTONIA MARZULLO, MARIA LINO, DELORGES CAMINHA, JORGE DINIZ, JAYME COSTA, ACACIO CUNHA e ARMANDO LOUZADA.

Mobiliario proprio e d'"A BRASILEIRA DO CATTETE — Lustres da Casa EMOINGNT. Objectos de arte da "CASA DANIEL" — Tapetes da União Fabril (RHEINGANTZ).

Com "Historia de Carlitos", o Theatro-Escola encerra, a 31 do corrente, a sua temporada de lançamento e o seu 1º trimestre de existencia. Os trabalhos serão suspensos até 15 de março, quando será reorganizada a Companhia para a grande temporada semestral do inverno a inaugurar-se em 15 de abril vindouro.

Dia 1º de Fevereiro — Espectaculo extraordinario em homenagem a Casa dos Artistas e commemorativo da installação do busto de Leopoldo Fróes na pergola do Theatro-Escola — Subirá á scena, em "reprise" especialissima, a grande peça que lançou a temporada: "SEXO", do Doutor Calazans.

Até 31 do corrente — "HISTORIA DE CARLITOS".

CASAS COPACABANA

Vendem-se as seguintes: Avenida Atlantica, por 180 contos, com duas frentes, 4 quartos, banheiro, 2 salas, dependencias, garage e mais 2 quartos. -- Barão de Ipanema, 8x30, 2 salas, banheiro, 5 quartos, dependencias, mais 1 quarto, por 80 contos. — Barata Ribeiro, 10x30, 4 salas, 5 quartos, banheiro, dependencias, podendo fazer garage, por 110 contos. — Barcellos, 8x30, 3 salas, 4 quartos, banheiro, garage, mais 1 quarto, dependencias, por 80 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).
(M 18035)

VENDE-SE

Um cutter com motor, um sextante. Avenida São Sebastião 266, Urca.
(M 13985)

Mercadoria a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10. Abelardo De Lamare.
(M 13798)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313, tel. 24-4339.
(M 13605)

ALBUMINOL

O dissolvente maximo do acido urico, não contem alcool.
(M 15911)

Consultorio medico

Bem montado sub-aluga-se 3 v. p. semana ou diariamente horario a combinar rua S. José 118, 2º das 4 ás 7 horas.
(M 17059)

Guindastes electricos

Vende-se 2 guindastes electricos sendo um de 1 tonelada e outro de 3 toneladas, tratar á rua 1º de Março n. 137 — 1º andar.
M 19010)

Apartamento de Luxo

A 50 metros da praia, posto 4, aluga-se novo, occupando todo 5º e ult. pavimento, com 2 grandes salas, 3 quarto,s quarto creado, banheiro revestido marmore, varanda, terraço. Inf. tel. 27-1903.
(M 17088)

IPANEMA

Alugam-se optimos apartamentos residencias independentes, a pequenas familias de tratamento acabados de construir — Ver a qualquer hora á rua Redemptor 294.
(M 18041)

Para economia do gaz ?

Concertam-se fogões e aquecedores. Telephone 25-0672.
(M 18036)

Concertos de pianos

Afinações etc. por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 28-0241.
(M 18031)

LOJA

Aluga-se para qualquer negocio no largo de S. Francisco n. 21 com 12 metros de fundo por 2 metros de largo. Trata-se no n. 19 Joalheria de S. Francisco.
(M 17113)

FREI ROGERIO

Uma graça obtida agradece.
L. M.
(M 17112)

Optimo escriptorio

Aluga-se a parte da frente do 3º andar, lado esquerdo, do predio á rua da Alfandega, 81-A, Trata-se no mesmo andar.
(M 17111)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida — M. E.
(M 17103)

Verão em Petropolis

Pensão Vera Regina um minuto da estação tem sempre bons quartos rua Paulo Barbosa 182. Tel. 3324.
(M 18007)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir. Maximo conforto. Preços modicos. Rua Siqueira Campos, 60, antiga Barroso.
(M 17109)

SANTOS DUMONT (Minas)

Familia residente em Santos Dumont antiga Palmyra, acceita pessoas fracas que necessitem de bom clima e optimo passadio, á preços modicos. Informações pelo telephone 25-1175.
(M18008)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se perfeito bonito e bom, cêpo metal cordas cruzadas, côr de imbuya Conde Bomfim 567.
(M 18030)

CASA MODERNA

Aluga-se a casa da avenida Portugal numero 13, com cinco quartos 2 salas, com hall, garage e mais dependencias. Aluguel 900$000. Informações telephone 26-3412.
(M 18025)

Sala de jantar imperial

De imbuya massiça foi feita de encommenda e custou 3 contos, vende-se por 1:500$000 á rua Riachuelo 418.
(M 17016)

EMPRESTIMOS

Sobre alugueres de predio directamente aos proprietarios; para custear demarches; compra e venda de casas e terrenos; hypothecas. Ribas, rua Buenos Aires 17, 3º sala 32, das 10 ás 12 e 16 ás 17 horas.
(M 18013)

APOSENTOS

Cavalheiro de trato precisa alugar sala, quarto e quarto de banho mobiliado, tudo independente, ou metade de uma casa na residencia de casal ou senhora só com pensão ou sem ella. Deseja casa boa e com bom mobiliario não fazendo questão de pagar um conto de réis ou mesmo mais. De preferencia deseja nas immediações do Flamengo Botafogo Laranjeiras e em casa de familia estrangeira.
Queiram escrever com offertas para a caixa postal 2824 a Alberto.
(M 18001)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Flórida, tratamento de 1ª ordem, diéta a pedido. Agua corrente em todos os quartos, diaria 10$ a 12$000. Dirigida pelo proprietario e familia. Arnaldo Schwantes. Aguas de S. Lourenço, Minas.
(57462)

SALA - RUA OUVIDOR

Junto á avenida, n. 121, 1º andar, 120$000.
(58004)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 69.
(M 17133)

SEDAN FORD

De 2 portas de 1929, em perfeito estado, preço de occasião para ver e tratar á rua da Misericordia no 45, loja.
(M 18045)

CASA PEDRA COR DE ROSA

Não é de lageota. Obra eterna toda de pedra rosa, inclusive cimalhas. Banheiro Casa Macedo etc. Rua Redemptor 64 (perto praça Souza Ferreira. Facilita-se pagamento. Venda pelo custo Pode ser vista de dia ou á noite.
(M 17121)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.
(M 17124)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas, tel. 28-9011.
(M 17128)

PIANO

Vende-se um perfeito, de fabricante francez, boas vozes por preço de occasião, na rua da Alfendega 176.
(M 17132)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos, pintados retirada a fumaça, concertados os escapamentos e graduados, garantindo economia, tel. 22-1366. Chamar Miranda.
(M 18023)

FREI FABIANO

Agradece as graças obtidas.
L. B. N.
(M 17057)

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Assembléa geral ordinaria

(1ª CONVOCAÇÃO)

A directoria convida os associados quites para a assembléa geral ordinaria a realizar-se terça-feira proxima, 22 do corrente p. futuro ás 21 horas.
Ordem do dia: — a) leitura do relatorio, prestação de contas e parecer do conselho fiscal. b) Eleição de nova directoria e conselho fiscal. c) Interesses geraes.
Secretaria, 17 de Janeiro de 1935. — a) WANDERLEY DE OLIVEIRA, 1º secretario.
(M 18021)

COLLOCAÇÕES VANTAJOSAS

Companhia commercial em franco desenvolvimento procura dois chefes de serviço que conheçam bem esta praça e sejam activos, idoneos e ambiciosos. Logares de grande futuro e que offerecem possibilidade de larga remuneração mensal. Propostas detalhadas para a portaria desta folha, indicando telephone para chamados, a C. M. C.
(M 18039)

Copacabana — Lido

No Palacio Imperio, posto 2, aluga-se apartamento mobiliado por dois mezes. Tratar tel. 27-4790.
(M 18024)

PHARMACIA

Vende-se uma, desembaraçada, longo contrato aluguel modico, bom ponto, medico com clinica firmada, motivos explicavel, tratar á rua São Pedro 345 1º andar das 3 ás 5 horas.
(M 17092)

PROCURA EMPREGO

Senhor com familia, ex-commerciante, honesto, competente, operoso, guarda-livros; com grandes conhecimentos de negocios e administrações procura se collocar em grandes estabelecimentos ou fazendas. Cartas para Oscar Bueno. Muniz Freire, E. Espirito Santo.
(M 18005)

ICARAHY

Aluga-se por um mez excellente casa mobiliada á rua Tavares de Macedo 168 Ver e tratar das 16 ás 18 horas.
(M 14910)

O QUE SONHAM AS MULHERES?

De lindas modas e quando chove? na mais moderna capa de borracha com velludo e só a capa Nodelman que *lhe* pode satisfazer. Vendas a varejo e facilidade pagamento na rua Visconde de Itauna 139. Faz sobre medida qualquer modelo e concertam-se.
(M 17087)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos para familia e cavalheiros á rua Marquez de Abrantes 26.
(M17066)

Apartamento mobiliado

Aluga-se um apartamento confortavelmente mobiliado com 7 peças na av. Oswaldo Cruz n. 4, apart. 1, pode ser visto das 8 ás 5 horas da tarde — as chaves com o vigia das obras do lado. Tratar na rua Mayrinck Veiga n. 15, telephone 23-4587, com o sr. Carvalho.
(M 17075)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EXOSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.
(54096)

COPACABANA Posto 4

Aluga-se á rua Barata Ribeiro n.º 555, proximo á rua Santa Clara, excellente casa mobiliada dispondo de garage. Poderá ser vista de 9 ás 12 e de 16 ás 18 horas. Trata-se a praça Floriano, 31/39 2.º andar. Tel. 22-7690.
(59634)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/ 87
CASA ARNALDO

(54094)

DE SOTO

Vende-se um; particular, phaeton, em perfeito estado. Tratar com o sr. Costa á rua Senador Vergueiro, 174, tel. 25-1803.
(M 14953)

FREI FABIANO

Agradece a graça concedida. Annie P. e C.
(M 15945)

FLAMENGO

Sala de frente e quarto. Aluga-se em casa de pequena familia. Pede-se referencias. 25-3947 Corrêa Dutra 70.
(M 15891)

APOLICES UNIFORMIZADAS (Substituição)

Perderam-se cinco apolices de 1:000$000, cada uma, numeros, 280.414 — 280.415 — 280.416 — 280.417 — 280.423 — uniformizadas, juro de 5 % a. a., pertencentes a Mercedes Corrêa de Magalhães Cardoso, brasileira, casada com Victor de Magalhães Cardoso Rangel.
Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1935
(M 18766)

DANSAS DE SALÃO

Professora pessoalmente, sra. Keller-Ais; á praia de Botafogo n. 412.
(M 15935)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento n. 10 — Rio.
(M 15857)

SORVETEIROS

Copinhos de massas, pauzinhos, taças colherinhas, artigos para sorvetes por todo preço. Amostras gratis, pedidos A Matheus á rua São Christovão n. 58 Rio. Tel. 22-0732.
(M 06990)

SITIO EM JACARÉPAGUA'

Aluga-se um com boa casa de moradia, luz electrica, agua encanada e todo plantado com arvores fructiferas, á rua Retiro das Artistas n. 367, podendo ser visto a qualquer hora e tratado á avenida Rainha Elisabeth 143, Copacabana.
(M 15972)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua General Camara n. 107, chaves no sobrado trata-se Ouvidor n. 129. com Jayme.
(M 17002)

MOEDAS DE 800 RÉIS

Paga-se 50$000 por cada uma, assim como se compram moedas e medalhas antigas do Brasil á rua Assembléa 12 loja, Casa de Sellos.
(M 15410)

NO LIDO

Vende-se pelo preço de 180:000$000 um terreno á rua Barata Ribeiro esquina da de Haritoff medindo 17 mts. pela primeira e 25m,70, pela segunda. Trata-se directamente com o proprietario á rua Barão de Jaguaribe 390, Ipanema Telephone 27-2860.
(M 15958)

EMBALAGEM

Especialidade em engradados para latas, etc., entrega rapida de qualquer quantidade. Procurem Industria de Caixas Ltda. Travessa Carlos Gomes, 40, tel. 1096, Nictheroy.
(M 15924)

PEQUENAS CAIXAS

Para grande quantidade em madeira branca, procurem Industria de Caixas Ltda. Travessa Carlos Gomes, 40, tel. 1096 — Nictheroy.
(M 15925)

Dama de companhia

Precisa-se de uma, educada, modesta, de menos de 25 annos, com referencias para pessoa distincta. Cartas a caixa 21, nesta redacção.
(M 15959)

PEQUENO SITIO

Vende-se com casa agua mato e plantações. Ver sitio de Olympio Jorge no Caramujo, Nictheroy, bonde e omnibus Fonseca.
(M 15932)

Frei Fabiano de Christo

Por uma graça concedida, agradece sinceramente — Alberto de Araujo Almeida.
(M 16840)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: proximo ao Lg. de São Francisco, dois predios construidos em terreno de 14x40, rendendo com contrato 26:600$000 liquidos annuaes, pelo preço de 300 contos; proximo á rua do Ouvidor, predio novo de 6 andares elevador "Otis" rendendo 52:200$ annuaes, com contrato, pelo preço de 445 contos. -- MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(58904)

PALACETE NA TIJUCA

Vende-se, pelo infimo preço de 155 contos, moderno, rico, bello palacete, do custo de 290 contos, á praça Xavier de Britto, antiga praça Washington Luis, Tijuca. -- MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(58905)

CASAS EM PETROPOLIS

Vendem-se diversas casas em Petropolis, de todos os preços e todas as commodidades, em condições as mais vantajosas para os compradores. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(58905)

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Sensacionaes exhibições do film "só para adultos".

Falso pudor

Interessante pellicula do cinema realista com innumeras scenas e poses de NU ARTISTICO.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada. Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162. 2º andar. Telephone 23-1650, das 9 ás 18 horas.
(M 17098)

CENTRO BENEFICENTE E PRÓ MELHORAMENTOS DA PENHA-CIRCULAR

De ordem do Sr. Presidente, convido os senhores socios, em atrazo, para quitarem-se nas suas mensalidades, afim de não perderem as suas respectivas matriculas, na proxima revisão.
Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1935. — Cornelio Augusto França, 1º secretario.
(57672)

POPULAR — HOJE

EUGENE PAULETE em
O MYSTERIO DA NOITE

GRETA GARBO em
COMO ME QUERES

GARY GRANT em
O TEMPLO DA BELLEZA

Amanhã: O Corsario de Valença — Nevoa do Mysterio e Edade Perigosa.

MASCOTTE — HOJE

HELEN TWELVETREES em
Idylio interrompido

RICHARD ARLEN em
O commandante Jerichó

5ª feira — Templo da Belleza e Viuvas de Havana.

PRIMOR — HOJE

JEAN ANGELO em
O CONDE DE MONTE CHRISTO

JACK HOLT em
O CORAÇÃO DE AÇO

5ª feira: ACONTECEU NAQUELLA NOITE e CUIDADO! ESPIÕES.

PARIS — HOJE

ADOLPHE MENJOU em
O ARTISTA E A MUSA

LILIAN HARVEY em
MEU BEGUIN

No palco: ás 5 e 9,30: GENESIO ARRUDA e sua Companhia de Chanchadas na peça:
O CARNAVAL INACABADO

5ª feira — A celebre Miss Lang e Alegria de Viver. No palco: O Carnaval Inacabado.

HADDOCK LOBO — HOJE

NORMAN FOSTER em
O EXPRESSO DO ORIENTE

WARREN WILLIAM em
O NOME E' TUDO

No palco: ás 9 horas: A Super Chanchada Carnavalesca com GENESIO ARRUDA na peça:
BATUCADA CARNAVALESCA

5ª feira — A Dama do Porto e o Barbeiro de Sevilha. No palco: Batucada Carnavalesca.

RIVAL

HOJE — ás 20 e 22 horas

Primeiras representações da comedia de SUAREZ DESA, a admiravel satyra que Eurico Silva e Djalma Bittencourt traduziram para o brilhante elenco do RIVAL:

O AMOR ENVELHECEU

Uma notavel charge que constituiu o maior successo de Procopio na ultima temporada em São Paulo. Impeccavel interpretação de CAZARRE' Hortencia, Guy, Ligia, Ferreira, Rodolpho Mais, Restier, Liana, Maria Costa, Norma Geraldy, Mello Vianna, Hortencia Silva e Paradella. Brilhante mise-en-scene do professor EDUARDO VIEIRA — 3ª feira: VESPERAL...